



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA
Rua Barão de Jeremoabo, nº147 – CEP 40170-290 – Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71)3283-6256 – Site: <http://www.ppglinc.lettras.ufba.br> – E-mail: pgletba@ufba.br

PERLA ANDRADE PEÑAILILLO

**REGISTROS DE ENTRADAS E SAÍDAS DAS RECOLHIDAS
DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DOS HUMILDES:
EDIÇÃO E ESTUDO PALEOGRÁFICO**

Salvador
2018

PERLA ANDRADE PEÑAILILLO

**REGISTROS DE ENTRADAS E SAÍDAS DAS RECOLHIDAS
DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DOS HUMILDES:
EDIÇÃO E ESTUDO PALEOGRÁFICO**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para a obtenção do título de mestre.

Orientadora: Prof. Dra. Alcía Duhá Lose

Salvador
2018

Sistema de Bibliotecas - UFBA

Peñailillo, Perla Andrade

Registros de entradas e saídas das recolhidas do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes: edição e estudo paleográfico / Perla Andrade Peñailillo. -- Salvador, 2018.

372 f. : il

Orientadora: Alícia Duhá Lose.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura) - Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal da Bahia, 2018.

1. Recolhimento dos Humildes - Manuscritos - Santo Amaro. 2. Nossa Senhora dos Humildes. 3. Manuscritos - Documentos arquivísticos . 4. Paleografia - Memória . I. Lose, Alícia Duhá. II. Título.

A mami poderosa e papi soberano por sempre serem meus eternos anjos da guarda,
por me apoiarem em todos os passos da minha vida e sempre me incentivarem.

A Tuca e Samuca por alegrarem a minha vida.

Amo vocês!

AGRADECIMENTOS

A Deus, por reger a minha vida, a Nossa Senhora, por sempre me acompanhar e a Santo Antônio, por estar presente nos meus sonhos e na minha vida.

À Profª Drª Alícia Duhá Lose, minha orientadora e eterna professora, por ter me mostrado os primeiros caminhos da Paleografia, pelos conhecimentos adquiridos ao longo dessa empreitada, por ter me aceitado nos idos de 2008, iniciante como pesquisadora e principalmente por ter confiado e acreditado em mim.

A todos os professores tive a oportunidade de conhecer ao longo do mestrado, em especial à Profª Drª Célia Marques Telles, por ter me “adotado” na Sala de Pesquisa, por sempre ter um abraço caloroso e um conselho sábio a dar.

A minha mãe Lúcia e ao meu pai Héctor, pela paciência em suportar e tranquilizar-me nos momentos de ansiedade, angústia e loucura.

Ao Recolhimento dos Humildes por ter me permitido trabalhar com os seus documentos valiosos.

À Profª Drª Vanilda Salignac de Souza Mazzoni, por ser sempre uma segunda orientadora e contribuir constantemente para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Ao toda a equipe do Memória & Arte por ter compreendido as minhas ausências e faltas e, também, por ter ajudado com o processo de restauração dos documentos.

A todos os meus amigos, que me apoiaram nessa trajetória.

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal da Bahia por ter me acolhido desde o início e aos seus funcionários pela atenção, presteza e disponibilidade.

A todos vocês, meu muito obrigada!

RESUMO

No interior do Convento de Nossa Senhora dos Humildes, em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, está guardada a documentação histórica do seu Recolhimento e nela, a história das meninas, moças e mulheres que por ali passaram. Esta dissertação de Mestrado, em um volume acompanhado de uma mídia contendo os fac-símiles de 3 cadernos manuscritos e um bifólio avulso, apresenta as edições e os estudos paleográficos de quatro documentos manuscritos pertencentes a esse acervo. Os documentos aqui apresentados se referem aos processos de entradas e saídas das educandas, das pensionistas e porcionistas, das órfãs, das expostas e das próprias recolhidas que, por vocação, segundo consta nos documentos, escolheram ingressar na instituição para seguir a vida religiosa. Os documentos aqui editados abrangem um período de 120 anos de registros e são assim intitulados *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* (de 1808 a 1869); o *Livro de Assentos de Entradas* (de 1871 a 1928); o *Livro Cerimonial* e o *Documento de Entradas* (1885, 1890 e 1892). Para melhor compreender os documentos no âmbito dos estudos paleográficos, foram feitas um levantamento grafemático com o intuito de caracterizar as diversas mãos que os compõem, assim como de todos os documentos aqui citados foi feito levantamento e classificação das abreviaturas presentes, tudo isso para que se pudessem identificar e descrever cada uma das mãos que produziram esse grande registro. Assim, tem-se aqui como objeto maior a edição dos documentos das entradas e saídas do Recolhimento, acompanhada de um breve apanhado da história da instituição, da descrição dos documentos e de cada uma das mãos que os compuseram, a metodologia e os critérios adotados para edição, a transcrição dos textos e os levantamentos e classificações das abreviaturas. Tudo isso com o objetivo maior de fornecer material de qualidade para que futuras pesquisas possam se debruçar sobre esses textos e realizar análises das mais variadas vertentes, ajudando assim a preservar e divulgar a memória da instituição, da região e, sobretudo, a história das mulheres. Os fac-símiles são apresentados em formato digital (DVD).

Palavras-chave: Recolhimento dos Humildes. Nossa Senhora dos Humildes. Santo Amaro. Paleografia. Manuscritos. Memória.

ABSTRACT

In the convent of Nossa Senhora dos Humildes, at Santo Amaro da Purificação, Bahia, is kept the historic documentation of its Recolhimento and, in these documents, the history of the child, young and grown women who have been there. This master thesis, in one volume, followed by a media with the facsimiles of 3 handwritten quires and a separate bifolio, presents the editions and paleographic studies of four handwritten documents from the archive. The documents presented here relate to the processes of admission and egression of the students, the boarders and portionists, the orphans, the exposeds and the recolhidas themselves whom, by vocation, according to the documents, chose to join the institution to follow religious life. The documents edited in this thesis, comprise 120 years of registers and are called *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* (de 1808 a 1869); *Livro de Assentos de Entradas* (de 1871 a 1928); *Livro Cerimonial* and the *Documento de Entradas* (1885, 1890 and 1892). For better understanding the documents in the field of paleographic studies, a graphematic analysis was performed in order to characterize the different hands which wrote the documents, as well as the the abbreviations used in all the documents mentioned were identified and classified, so each hand that made this big register could be identified and described. Thus, the main objective of this work is to edit the documents of admission and egression of the Recolhimento, followed by a brief report of the history of the institution, the description of the documents and of each of the hands that composed it, the methodology and the criteria adopted for the edition, the transcription of the texts and the identification and classification of the abbreviations. All of this has the main objective of provide quality material so that future researches can access these texts and perform the wider range of analysis, helping, this way, to preserve and disclose the memory of the institution, of the region and, above all, the history of women. The facsimiles are presented as digital files (DVD).

Keywords: Recolhimento dos Humildes. Nossa Senhora dos Humildes. Santo Amaro. Paleography. Handwritten documents. Memory.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
2.1	CONTRIBUIÇÕES DA PALEOGRAFIA PARA EDIÇÃO DE TEXTOS MANUSCRITOS HISTÓRICOS	13
2.2	CONTRIBUIÇÕES DA PALEOGRAFIA PARA A NOVA HISTÓRIA E PARA A HISTÓRIA DA CULTURA ESCRITA	16
2.2.1	A Escrita Feminina	18
3	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA SOBRE OS RECOLHIMENTOS NO BRASIL	21
3.1	O RECOLHIMENTO DOS HUMILDES	22
3.1.1	O acervo do Recolhimento dos Humildes	26
3.1.1.1	Os documentos editados	29
4	DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS	55
4.1	<i>CERIMONIAL PARA SE LANÇAR O HABITO E SEREM RECEBIDAS AS RECOLHIDAS DE NOSSA SENHORA DOS HUMILDES, EXTRAHIDO DO CERIMONIAL DAS RECOLHIDAS DO SENHOR BOM JESUS DOS PERDOES</i>	56
4.1.1	<i>As scriptae do Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes</i>	58
4.2	<i>LIVRO DE ASSENTOS DE ENTRADAS</i>	68
4.2.1	<i>As scriptae do Livro de Assentos de Entradas</i>	70
4.3	<i>CEREMONIAL 2</i>	77
4.4	<i>DOCUMENTO DE ENTRADAS</i>	79
5	EDIÇÃO DOS MANUSCRITOS	82
5.1	CRITÉRIOS PARA A TRANSCRIÇÃO	83
5.2	DIFICULDADES DA TRANSCRIÇÃO	84
5.2.1	Abreviaturas	95
5.2.1.1	Levantamento e Classificação das abreviaturas	97
5.2.1.1.1	<i>Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes</i>	97
5.2.1.1.2	<i>Livro de Assentos de Entradas</i>	137
5.2.1.1.3	<i>Livro Ceremonial 2</i>	163
5.2.1.1.4	<i>Documento de Entradas</i>	167
5.3	LEVANTAMENTO GRAFEMÁTICO	167
5.3.1	Levantamento Grafemático do Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes	167
5.3.2	Levantamento Grafemático do Livro de Assentos de Entradas	193
5.3.3	Levantamento Grafemático do Livro Ceremonial 2	209

5.3.4	Levantamento Grafemático do Documento de Entradas	212
5.4	AS TRANSCRIÇÕES	215
5.4.1	Transcrição do Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes	215
5.4.2	Transcrição do Livro de Assentos de Entradas	295
5.4.3	Transcrição do Livro Ceremonial 2	356
5.4.4	Transcrição do Documento de Entradas	364
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	366
	REFERÊNCIAS	368
	ANEXOS (DVD com facsímiles dos manuscritos)	

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa cujo resultado se apresenta agora se debruçou sobre documentos do acervo da Congregação de Nossa Senhora dos Humildes, sediada na cidade de Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo baiano. Como objetos de trabalho, foram escolhidos quatro documentos: (1) o *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* (de 1808 a 1869); (2) o *Livro de Assentos de Entradas* (de 1871 a 1928); (3) o *Livro Ceremonial* e (4) o *Documento de Entradas* (1885, 1890 e 1892). A curiosidade que moveu a realização deste estudo surgiu da vivência de pesquisas com o acervo da instituição, do contato direto com os manuscritos e por considerar as lacunas na história do Recolhimento dos Humildes, percebendo que há muito a ser revelado e discutido sobre sua criação e seu funcionamento ao longo dos anos.

As ordens religiosas têm papel especial para a conservação e para a preservação dos acervos bibliográficos e documentais, pois em seus mosteiros e conventos salvaguardavam os seus escritos em arquivos e bibliotecas que hoje são verdadeiro patrimônio cultural, mas que, em muitos casos, atualmente se encontram em péssimo estado de conservação, sem nenhum tipo de organização, desconhecidos e fora do acesso dos pesquisadores e de todos os interessados.

As bibliotecas e, mais ainda, os arquivos, das casas religiosas se situavam no interior desses conventos, mosteiros, igrejas e recolhimentos, locais de difícil acesso aos laicos por serem geralmente, áreas de entrada proibida às pessoas comuns.

No caso das bibliotecas, segundo Martins (2002), elas não estavam à disposição dos profanos: eram locais mais ou menos sagrados e religiosos, com isso somente quem possuía um corpo e uma ordem igualmente sagrado e religioso poderia ter acesso aos escritos presentes nas suas estantes. No que se refere aos arquivos, mais restrito ainda era o acesso, visto que a maioria dos documentos neles presentes tratava diretamente do cotidiano administrativo, financeiro e burocrático dessas instituições. O acesso a eles era dado, mesmo nas próprias instituições, apenas a pessoas autorizadas, pessoas que tinham funções específicas dentro da organização institucional. A estes documentos, antes meramente burocráticos, o passar dos séculos e a relação das instituições produtoras e detentoras com o mundo a sua volta, se encarregou de tornar históricos (LOSE, 2017).

Por compor uma equipe de pesquisadores, que há vários anos têm acesso direto e contínuo a documentos de algumas das instituições religiosas mais relevantes da Bahia por gozar de sua absoluta confiança em virtude de um trabalho sério e ético que vem sendo desenvolvido, surgiu o interesse específico pelos documentos do Antigo Recolhimento dos Humildes da cidade de Santo Amaro da Purificação e, com ele, a curiosidade por saber mais sobre a vida por trás dos muros do Recolhimento dos Humildes e entender como os documentos *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes, o Livro de Assentos de Entradas, o Livro Cerimonial e o Documento de Entradas* podem contribuir para a construção da memória da instituição e, através dela, para a memória da cidade de Santo Amaro, da região do Recôncavo Baiano, da Bahia e do Brasil. Assim, nos perguntamos de que maneira o contexto de produção e circulação dos documentos pode contribuir para a sua compreensão e que elementos paleográficos peculiares estão presentes neles e em suas diversas *scriptae*, tentando perceber de que forma eles representam a realidade e a história da instituição. Assim, refletindo sobre estes questionamentos foram traçados os objetivos gerais e específicos que nortearam a pesquisa.

Objetivo geral que moveu este trabalho foi o de contribuir para a história da formação da instituição religiosa santamarense através das leituras e edições dos documentos por nós selecionados. Para tal, foi necessário perseguir os seguintes objetivos específicos: estudar as características paleográficas e diplomáticas dos documentos; transcrever, na íntegra, com critérios conservadores, os documentos; fazer o levantamento scriptográfico dos diversos *scriptores* presentes nos documentos; compreender os textos no seu contexto de produção e circulação; apresentar as peculiaridades da escrita encontradas nos documentos; e apresentar a edição semidiplomática dos documentos em questão, acompanhada de estudos paleográficos realizados ao longo das pesquisas. Ao finalizar as pesquisas, acreditamos ter atingido a todos os objetivos previstos.

Dentro do âmbito da Filologia Textual, esta dissertação resulta de uma pesquisa de base, com leitura e disponibilização de fontes primárias para pesquisas posteriores que, por ventura, quiserem sobre elas se debruçar. Por esta característica, tal pesquisa dispensaria a determinação prévia de hipóteses, no entanto, acreditávamos desde o princípio que a leitura e a edição desses documentos trariam elementos para compreender a organização da instituição e o comportamento das Recolhidas, além de apresentarem um panorama da sociedade local no período de abrangência da documentação selecionada. Acreditávamos, ainda, que a análise do contexto de produção e de circulação dos documentos e dos elementos paleográficos e

diplomáticos peculiares a eles poderiam auxiliar nessa compreensão. Todas estas hipóteses se confirmaram ao longo da pesquisa e, certamente, serão corroboradas pelas demais pesquisas que dela, por ventura, derivarem, pois a grande relevância deste trabalho se justifica pela própria história da instituição, inserida intrinsecamente na história da região e da sociedade ao redor. O papel da documentação produzida pela instituição é indispensável para a compreensão da memória do Recolhimento. Desta forma, oferecer à própria instituição, à comunidade acadêmica e aos interessados de modo geral uma edição cuidadosa e conservadora é uma forma genuína de ajudar a manter viva essa história e divulgá-la para as gerações futuras.

Os manuscritos são registros escritos da história do homem, mas nem sempre esses documentos foram escritos com essa finalidade, no entanto, acabam virando testemunhas dessa história. As fontes primárias documentais possibilitam a quem as pesquisa uma visão de ângulos específicos de diversos temas, assuntos, questões, momentos, o que nos permite obter uma compreensão valiosa do objeto investigado.

Os materiais que compõem um acervo documental sejam de qualquer tipo (papel, iconografias, fotografias, objetos, etc.) são fontes de pesquisa que contêm informações variadas, sendo, então, o ponto de partida para diversas investigações.

Quando adentramos em um trabalho de pesquisa documental, mergulhamos na história contida nos documentos, buscando compreender, para além da escrita, o que não foi dito ou aquilo que foi silenciado por anos de esquecimento e abandono. A compreensão do contexto de produção e circulação dos documentos auxilia nas interpretações e análises feitas durante a edição, do mesmo modo que complementam análises do conteúdo ali apresentado, pois como salientam Lose e Mazzoni (2016, p. 10) ao destacarem que o acervo documental da Congregação de Nossa Senhora dos Humildes não conta apenas a história da construção do antigo Recolhimento dos Humildes, mas também mostra a história social e econômica do seu entorno.

As edições dos manuscritos *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes, o Livro de Assentos de Entradas, o Livro Cerimonial e o Documento de Entradas*, buscaram não só um estudo paleográfico, destacando as peculiaridades da escrita, mas também almejavam ao resgate da história do Recolhimento dos Humildes, através do perfil das recolhidas e do cotidiano das relações com a sociedade, cuja comprovação dar-se-á na transcrição do manuscrito. Conforme afirma Barrêto (2010), por ser uma das primeiras instituições de caráter religioso voltado para mulheres na região do

Recôncavo e por se tratar de um estabelecido de normas de conduta e comportamento, a implantação do recolhimento foi importante para época, pois delineava as posturas socioculturais. E Leal (1964, p. 36) ressalta que “a ideia de se formar uma comunidade cristã feminina teve acolhimento na região e em curto espaço de tempo, várias senhoras da mais alta sociedade já faziam parte da mesma”.

Nesse sentido, é imprescindível destacar a importância dos arquivos eclesiásticos para o trabalho de investigação de diferentes áreas do conhecimento (História, Filologia, Antropologia, Teologia, Cultura Geral e até mesmo Economia, Arquitetura, Urbanismo etc. etc.), pois eles possibilitam uma variedade de pesquisas que pode vir a ampliar o conhecimento da história. Esses arquivos, que apesar dos poucos recursos que possuem (técnicos e financeiros), conseguem manter a sua importância social enquanto espaços de preservação e guarda dos documentos da nossa história. Nesse sentido, entende-se que fazer uma pesquisa documental em acervos é necessário, urgente, absolutamente, relevante.

Para mostrar tudo o que foi mencionada acima, esta dissertação se estrutura da seguinte forma: a primeira seção que é esta introdução; a segunda seção que apresenta considerações iniciais acerca da paleografia como porta de entrada para a edição semidiplomática de textos manuscritos; a terceira seção apresenta brevemente um pouco da história dos recolhimentos, em especial o Recolhimento dos Humildes, trazendo algumas informações sobre a instituição que puderam ser levantadas através dos documentos aqui editados; e a quarta seção que apresenta a edição que propusemos para os documentos o *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* (de 1808 a 1869); o *Livro de Assentos de Entradas* (de 1871 a 1928); o *Livro Ceremonial* e o *Documento de Entradas* (1885, 1890 e 1892). Tal edição é composta pela descrição detalhada dos documentos editados, apresentação dos critérios que balizaram o estabelecimento dos textos, um exaustivo levantamento Grafemático que ajudou a identificar todas as mãos que compuseram os documentos ao longo dos anos, além do levantamento das abreviaturas neles presentes. Apresentamos, ao fim, as considerações finais, justamente por compreendermos que o trabalho aqui disposto é apenas o primeiro passo para muitos outros estudos que sobre ele quiserem se debruçar. Encerram, esta dissertação, as referências que embasaram a pesquisa, cujo resultado se apresenta agora. Assim, desejamos ter ajudado a escrever mais um capítulo dessa história...

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A maioria dos manuais de Metodologia da Pesquisa, ao começarem a definir PESQUISA, a dividem em dois níveis. A Pesquisa de Base e a Pesquisa Aplicada que podem ser assim conceituadas:

Pesquisa básica consiste na **realização de trabalhos** teóricos ou experimentais, **cujas finalidades principais sejam a aquisição de novos conhecimentos** sobre os fundamentos de fenômenos e **fatos observáveis, sem objetivo particular de aplicação ou utilização.**

Pesquisa aplicada, por sua vez, consiste na realização de trabalhos originais com finalidade de aquisição de novos conhecimentos, porém dirigida primariamente para um determinado fim ou objetivo prático. (IBMEC, 2018, grifos nossos)

A Pesquisa Aplicada, portanto, é aquela que se utiliza das informações levantadas e apresentadas pelas Pesquisas de Base para, sobre elas aplicar teorias e metodologias pré-existentes, com o intuito de chegar a novos conhecimentos. Sendo assim, é sempre necessário galgar o primeiro nível – a pesquisa de base – para que dele se possa chegar ao nível seguinte – à pesquisa aplicada.

A pesquisa aqui apresentada é explicitamente uma pesquisa de base – que, como dissemos, tem como finalidade principal a aquisição de novos conhecimentos, mas não necessariamente a utilização deles para um fim, pelo menos, não imediato –, que traz dados inéditos através da edição de quatro documentos manuscritos, redigidos entre o século XIX e início do século XX, por mulheres no interior de uma instituição de educação e formação religiosa no recôncavo baiano. Desta forma, temos a certeza de que a maior contribuição deste trabalho é a de fornecer informações de grande relevância para que incontáveis outras pesquisas aplicadas possam delas fazer bom uso.

Para realização desta pesquisa seguimos de perto a metodologia do trabalho paleográfico que se debruça sobre a escrita antiga procedendo a transcrições que dão origem a edições que seguem acompanhadas da descrição minuciosa do texto editado, dos critérios que pautaram a leitura, de análises das grafias para as quais se fazem levantamento grafemático e levantamento e classificação das abreviaturas. No entanto, foi necessária a leitura de uma fundamentação teórica que desse conta sobre os pontos significativos para a compreensão do conteúdo dos documentos que estavam sendo editados. Desta forma, estruturamos esta seção com o intuito de apontar, mesmo que muito brevemente, para os diversos caminhos que o resultado desta dissertação poderá ajudar a trilhar.

2.1 CONTRIBUIÇÕES DA PALEOGRAFIA PARA EDIÇÃO DE TEXTOS MANUSCRITOS HISTÓRICOS

Na Pré-História o homem buscou se comunicar através de desenhos feitos nas paredes das cavernas. Através deste tipo de representação (pintura rupestre), trocava mensagens, passava ideias e transmitia desejos e necessidades.

A invenção e a utilização da escrita foram tão importantes que se convencionou marcar a presença do homem sobre a terra dividindo-se em antes dela e depois dela: pré-história (história antes da invenção da escrita) e história (após a invenção da escrita), pois a escrita está diretamente ligada ao desenvolvimento das sociedades (BERWANGER; LEAL, 2012).

Para se estudar, conhecer e acessar as formas de escrita antigas acionamos os conhecimentos da paleografia que é de fundamental importância para o entendimento da história e da cultura das civilizações antigas. Através da decifração dos textos obtida pelos paleógrafos, os historiados, arqueólogos e filólogos conseguem obter dados importantes contidos nos registros escritos. Em muitos estudos filológicos, a paleografia é uma ferramenta bastante utilizada pelos pesquisadores para acessar os textos. A palavra paleografia deriva do grego *παλαιός*, que significa ‘antigo’ e *γραφή* que significa ‘escritura’, sendo, portanto, definida como o estudo das escritas antigas.

De acordo com a maioria dos estudiosos da área, o nascimento da Paleografia deu-se no século XVII. Na Idade Média e Renascimento, surge um razoável número de trabalhos de caráter paleográfico (transcrições, traduções, coleções de alfabetos etc.), mas sem pretensões de serem tratados críticos e não se preocupando em estabelecer uma classificação científica ou a determinação da antiguidade das escritas.

A partir da segunda metade do século XVIII, os estudos paleográficos passam a compor as cátedras universitárias. Em diversos países, como Alemanha, Espanha, Itália e Áustria, começaram a surgir Escolas com ensino de Paleografia.

De acordo com Berwanger e Leal (2012, p. 19) podemos citar três fatos importantes que caracterizaram a história da Paleografia nos fins do século XVIII e no início do século XIX. O primeiro é que a Paleografia latina afirma-se como uma ciência distinta das outras; o segundo que a fotografia é aplicada para a reprodução dos fac-símiles; e o terceiro que surgem novos materiais paleográficos.

Segundo Berwanger e Leal (2012, p. 16) o objetivo principal da Paleografia é, portanto, o estudo das características extrínsecas e intrínsecas dos documentos e manuscritos, para auxiliar na leitura e transcrição do documento, para determinar a sua datação e origem.

Mendes (2008, p. 17) nos diz que “Na arte de ler o documento antigo estariam englobados a capacidade de superar as vicissitudes sofridas pela escrita, a interpretação desta, o conhecimento de sua origem, evolução e época”.

Analisando a importância da Paleografia, Mendes (2008, p. 21) mostra a sua abrangência e a influência que ela exerce sobre outras áreas do conhecimento:

E aí entra a Paleografia, auxiliando o filólogo a decifrar as múltiplas particularidades da escrita, possibilitando assim o estudo dos vários estágios da língua, com variações sofridas por cada palavra, com as alterações no sentido das frases, com o cambiamento paulatino da sintaxe. (MENDES, 2008. p. 21).

A Paleografia dialoga com algumas outras áreas afins e ao mesmo tempo presta serviços a elas. Entre essas ciências estão a Diplomática, que surgiu juntamente com a Paleografia e com ela mantém inúmeras relações de interdependência; a Filologia, que estuda a evolução da escrita das línguas juntamente com Linguística; e a História que, sem o auxílio da Paleografia, não poderia reconstituir registros e fatos de diferentes períodos históricos.

De acordo com Nuñez Contreras (1994), devemos entender a Paleografia como um meio de leitura de escritas antigas; como um meio para a crítica histórica em geral e mais concretamente para a crítica textual e como uma ciência autônoma que tem por objeto o estudo da escrita como uma das criatividades do homem, sustentando esse estudo em um método próprio de investigação. Enfim, estabelecendo relação direta com as gerações passadas, a Paleografia auxilia na compreensão das antigas instituições, seus costumes, literatura, crenças, modo de ser etc.

Percebemos que os estudos paleográficos são uma ferramenta que auxilia na aquisição de conhecimentos e de novas interpretações de fatos. E são fundamentais para a leitura e transcrição de textos manuscritos, independente da época em que foram escritos. A escrita produzida no passado possui vários elementos que fazem com que a sua compreensão se torne mais difícil o que eleva a importância da aplicação dos estudos paleográficos. Por meio da Paleografia podemos identificar todas as formas de escrita, auxiliar nas datações e decodificar informações.

Os documentos institucionais manuscritos, no Brasil, compreendem os séculos XVI ao XXI, e esses documentos requerem do pesquisador um conhecimento sobre Paleografia. Em Sánchez Prieto (2000, p. 709-710) lemos que:

Por Paleografía se entiende la ciencia historiográfica que tiene por objeto de estudio la escritura en general, y en especial la evolución en el tiempo de las formas gráficas y su modo de ejecución, así como todos aquellos factores de cualquier índole (tecnológicos, económicos, sociales, culturales, políticos, estéticos, etc.) que los condicionan, si bien todavía para muchos estudiosos de otras materias conserva su viejo concepto de técnica de leer aquellos escritos cuyos caracteres, por su antigüedad, han caído en desuso y resultan ilegibles a las personas sin el adiestramiento adecuado (SÁNCHEZ PRIETO, 2000, p. 709-710).

Para se trabalhar com manuscritos é importante ter um conhecimento sobre abreviaturas, signos especiais, letras arrevesadas, anagramas e outras peculiaridades que possam dificultar ao leitor inexperiente a leitura e interpretação dos textos. Mostrando como fazer o uso da Paleografia, Márcia Almada (2012), ressalta:

A linguagem escrita segue práticas próprias de cada época. Socialmente aceitas e reproduzidas, algumas características na emissão de papéis e documentos deixavam reconhecíveis aos contemporâneos, à primeira vista, as suas funções, tipologia, destinatário e emissor. [...] Através da Paleografia, a decodificação dessas normas fornece alguns elementos para a compreensão dos usos e apropriação dos manuscritos, já que os insere em uma dada prática histórica (ALMADA, 2012, p. 34).

Os documentos manuscritos do passado, mesmo recente, são também documentos históricos, pois, muitas vezes, dizem respeito a momentos, passagens e personagens cujos fatos e ações foram importantes e relevantes em algum momento da história. Sobre esses textos, Lose (2017) onde salienta:

Os textos antigos, independente do conteúdo apresentado, carregam a língua em estados passados. Ao pesquisador da história da língua (na diacronia ou na sincronia), o conteúdo de um texto torna-se elemento de segundo plano, de menor importância. Para o historiador, no entanto, o conteúdo é o cerne da questão, está em primeiro plano. E os relatos da história através de textos escritos não são a única saída, mas certamente, são uma das mais ricas e mais importantes. Assim, para aquele que quer acessar informações linguísticas de épocas nas quais o registro era restrito à escrita, e para àquele que quer a riqueza de detalhes de um relato ou os indícios disfarçados em pequenos detalhes, a única saída são os textos (Lose, 2016).

Para Lose (2017), a leitura e transcrição de documentos manuscritos é trabalho de profissionais de áreas diversas, sendo a mais evidente delas a Paleografia e paleógrafos costumam ser os profissionais mais abertamente relacionados à leitura de documentos manuscritos.

Os Historiadores costumam fazer transcrições longas e exaustivas, objetivando o acesso as informações contidas na “parte interna” dos textos inéditos, localizados, geralmente, como fontes primárias. Os Linguistas históricos também podem fazer transcrições de textos

de documentos antigos para acessar seus dados linguísticos. Por conta disso, fazem transcrições conservadoras. E os Filólogos costumam transcrever documentos manuscritos antigos porque o texto é o objeto básico da filologia para poder acessar a língua em seu estado no momento de confecção do texto (LOSE, 2017).

No entanto, há que se fazer uma distinção entre dois termos que muitas vezes são usados indiscriminadamente: transcrição e edição. Para isso, trazemos a fala de Lose (2017) onde:

Pelo primeiro, entende-se por leitura de um texto original e sua transposição em caracteres tipográficos/informáticos para leitura própria ou para leitura de outrem. Pelo segundo, no entanto, há que se compreender um trabalho completo e complexo que deve levar em consideração um leitor, um público, uma forma de acesso. (Lose, 2016).

Assim, o trabalho de edição pode ser feito por outros profissionais especializados e ser utilizado como ferramenta por pesquisadores de outras áreas. Por isso, a percepção do interesse para áreas variadas é uma questão importante a ser levada em consideração quando se vai trabalhar com documentos manuscritos, em especial, históricos (LOSE, 2017).

O principal objetivo do todo editor de textos, seja ele paleógrafo, historiador, linguística ou filólogo, de documentos manuscritos históricos é o preparo de edições confiáveis e o nosso objetivo aqui neste trabalho também não é diferente. Portanto, este trabalho se pauta nos pressupostos da Paleografia para oferecer ao maior número de interessados possível uma edição confiável de documentos manuscritos de caráter histórico.

2.2 CONTRIBUIÇÕES DA PALEOGRAFIA PARA A NOVA HISTÓRIA E PARA A HISTÓRIA DA CULTURA ESCRITA

O século XX foi palco de grandes mudanças na forma de se pensar o saber histórico. Entretanto, para se entender todas as renovações teórico-metodológicas ocorridas nestes últimos cem anos de intensos debates, não se pode esquecer da importância do século XIX, início de uma profissionalização e organização da História.

A Escola dos *Annales* vem com o objetivo de revolucionar o trabalho e o universo científico do historiador. Foi dessas críticas que a Escola dos *Annales* extraiu seu caráter inovador, da história-problema à promoção de pesquisas coletivas (DOSSE, 2003, p. 48). A chamada Escola dos *Annales* sacramentaria a guerra à história tradicional.

Os *Annales* propõem a expansão da história, guiando o interesse dos historiadores para outros horizontes: a natureza, a paisagem, a população e a demografia, as trocas, os costumes. Ampliando-se as fontes e os seus métodos, os quais devem incluir a estatística, a demografia, a linguística, a psicologia, a numismática e a arqueologia (DOSSE, 2003, p. 83). Os *Annales* organizaram mudanças significativas na compreensão da disciplina e do papel do historiador. Essas mudanças influenciaram os mais ousados segmentos da disciplina como a história cultural das sensibilidades e, até mesmo, a micro-história.

A Micro-História surgiu como uma reação ao desgaste das abordagens marxistas, estruturalistas e econômico-sociais. Ou seja, a Micro-História é essencialmente uma prática historiográfica em que as referências são variadas e, em certo sentido, ecléticas. O método está de fato relacionado em primeiro lugar aos procedimentos reais detalhados que constituem o trabalho do historiador, ela é pensada por esse viés e pode servir como ferramenta de análise (LEVI, 2000).

Seguindo esse plano da “guinada antropológica” dos estudos históricos, a Nova História surge em oposição às diversas perspectivas propagadas pelo paradigma tradicional. Segundo Peter Burke (1992, p. 11-12), sua base filosófica “é a idéia de que a realidade é social ou culturalmente construída”, demonstrando que esse relativismo “destrói a tradicional distinção, entre o que é central e o que é periférico na história”.

Os *Annales* e a Micro-História em questão de trocas historiográficas tiveram uma relação ambígua. Em outras palavras, se por um lado se reconhecia a importância de sua contribuição historiográfica, por outro se chamava a atenção ao fato de as propostas não serem tão originais quanto se diziam (GUERIOS, 2011).

Ler e analisar uma documentação manuscrita como fonte primária de informação sobre o passado, buscando respostas, é uma metodologia que surgiu para auxiliar outras linhas de pesquisas. A história da cultura escrita surgiu de forma restaurada e demandou um viés de análise que integrou diferentes áreas. Como já se disse,

[...] Entendeu-se como objeto da Paleografia a leitura e interpretação da escrita dos textos manuscritos, tendo em consideração a letra, as abreviaturas, os sinais auxiliares, etc.; a localização dos mesmos textos no tempo e no espaço; e ainda a crítica de quaisquer erros ou adulterações por eles exibidos. [...] A Paleografia tem de estudar, portanto, o suporte da própria escrita, ou seja a matéria sobre a qual se fixou um texto, bem como os instrumentos que permitiram essa fixação. E ainda como ciência que viu ampliado o seu campo de ação, cabe-lhe estudar todo e qualquer documento escrito, e assim também, os manuscritos existentes, regra geral, nas bibliotecas. (CRUZ, 1967. p. 179).

Do ponto de vista de Castillo Gómez e Saéz (1994), os estudos paleográficos fizeram surgir o interesse pela evolução da escrita, pelas técnicas utilizadas, seus modos de produção de documentos manuscritos públicos e privados, entre outros. Tendo em vista esses pontos, lembramos que a Paleografia tem como finalidade investigar o que se escreveu, quando se escreveu, onde se escreveu, como se escreveu, quem escreveu e por que se escreveu (PETRUCCI, 1999).

2.2.1 A Educação Feminina

Um dos maiores desafios para os pesquisadores no campo da História da Educação no Brasil é identificar as vozes femininas no período imperial. Já há algum tempo, alguns estudos têm buscado vestígios sobre as trajetórias femininas no século XIX, o que vem dando visibilidade a novas abordagens das pesquisas na área da educação. Entre as várias dificuldades encontradas para quem investiga sobre o tema, talvez a mais angustiante seja a ausência de registros oficiais sobre a educação nesse período; os arquivos que existem já são conhecidamente imprecisos e marcados pela generalização convencional do masculino, dificultando a identificação do número de alunos do sexo feminino.

Como se não bastasse, ainda surgem outras dificuldades: o aspecto interdisciplinar que o objeto exige; a diversidade da situação da mulher no período imperial brasileiro, tanto nos aspectos regionais quanto nos aspectos sociais; além do caráter regional que os estudos femininos adquiriram no seu início (BARRETO, 1991). O que se observa é que grande parte dos trabalhos tinha como referência Rio de Janeiro ou São Paulo, embora existissem alguns sobre a condição feminina em outras regiões, mesmo que em quantidades reduzidas. (CUNHA; SILVA, 2010, p. 98)

Justamente por causa disso, no caso específico da instituição produtora e proprietária dos documentos por nós aqui trabalhados – o Recolhimento dos Humildes –, nos vemos obrigados a abordar, mesmo que de maneira muito breve e superficial, a história da educação feminina, pois todos os textos aqui editados foram produzidos por mulheres no âmbito de uma instituição que se dedicava à educação e formação delas, numa região fora do eixo comum do Sul e Sudeste.

Portanto, dar acesso a esses manuscritos, é dar acesso a informações sobre a educação das mulheres, no Nordeste do país, para que muitas pesquisas possam usá-los como fonte, pois sabemos que no século XIX ocorreu uma preocupação diferente com a infância. A criança já não é mais vista como um mini-adulto e sim como uma criança, ela passa a ter as suas peculiaridades respeitadas e requer a proteção e o cuidado do adulto. De acordo com Marcílio (1998), uma das formas de se ver isso era através da concepção do filantropismo, a qual sustentava ser preciso investir na educação e na disciplina das crianças para que não se corrompessem e, portanto, se tornassem cidadãs úteis à sociedade. Desse ponto de vista,

percebemos que a sociedade baiana organizou, durante o século XIX, várias instituições voltadas para meninas (internatos, externatos, orfanatos, conventos e recolhimentos), algumas das quais destinadas especificamente à atenção de meninas pobres e desvalidas.

O ingresso das jovens aos conventos ou recolhimentos significava aprender a bordar, coser, fazer doces, ler, escrever e contar; aprendiam ainda um pouco de latim, música e história sagrada (ALMEIDA, 2007). Era uma educação voltada para a preparação das jovens ao casamento. Estudar a história da educação feminina é essencial para esclarecer várias questões sobre o papel social da mulher na formação da sociedade brasileira e especificamente da sociedade baiana. Para as mulheres era muito grande,

[...] o peso do pecado original e, por isso, sobretudo sua sexualidade, devia ser vigiada muito de perto. Repetia-se como algo ideal, nos tempos coloniais, que havia apenas três ocasiões em que a mulher poderia sair do lar durante toda sua vida: para se batizar, para se casar e para ser enterrada (ARAÚJO, 1997, p. 49).

Para as jovens que possuíam o desejo de seguir a vida religiosa, a educação era voltada para o conhecimento do sagrado, pois se acreditava que quanto maior fosse o conhecimento religioso, maior seria a sua aproximação com Deus. Levemos em consideração as diferenças entre os valores atribuídos à escrita e aos usos que são feitos da escrita e da leitura. No caso da educação religiosa, compreende-se uma indicação de leitura de determinados livros e de comportamentos necessários para o fortalecimento das práticas devocionais, para além de se pensar nas práticas de leitura, torna-se necessário dialogar com as práticas da escrita dessas mulheres (LAGE, 2014). Segundo Lígia Bellini (2006/2007), a existência de capacitações desiguais ao saber letrado no interior dos conventos e recolhimentos femininos pode ser estendida à escrita.

Nem todas as religiosas sabiam ler ou escrever, porém as que sabiam tinham funções que contribuía para a produção documental da instituição. De acordo com Leila Algranti (2004), no interior dos conventos e recolhimentos, destacavam-se três tipos de escrita:

[...] uma escritura *doméstica ou institucional* e de caráter pragmático, tendo em vista a administração da casa, como os livros de contas (receitas e despesas), registros de entradas, óbitos, profissões; uma de *foro íntimo e privado*, como as correspondências particulares ou os escritos de consciência aos confessores. Entre eles se desponta o terceiro tipo de escritos: as autobiografias ou biografias (ou “vidas”, como se dizia na época) de companheiras de claustro. Esse gênero de escrita era *doméstico* mas ao mesmo tempo *privado*, pois era produzido por elas ou por clérigos ligados à ordem com a finalidade de preservar a memória e a história da instituição, circulando entre as habitantes da cada. Mas, de certa forma, eles adquiriram caráter público, pois sempre houve a intenção, mesmo camuflada de enaltecer a ordem (ALGRANTI, 2004. p. 19).

Esta dissertação que ora se apresenta traz como foco principal a edição de documentos manuscritos produzidos por mulheres no âmbito de uma instituição de educação e formação religiosa, inserida na história de uma sociedade. Desta forma, estamos certos de que os resultados do presente trabalho poderá vir a contribuir com estudos voltados à história da sociedade baiana santamarense, à história das mulheres e à história da escrita feminina, além de outras incontáveis possibilidades de olhar que, por ventura, forem lançados sobre esse material.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA: OS RECOLHIMENTOS NO BRASIL

Para uma maior compreensão do tema, acreditamos ser necessário conhecer um pouco sobre a história dos Recolhimentos, como se deu sua chegada ao Brasil, sua fundação, à escolha da construção da sede e qual a sua função social.

Essa história ainda é muito pouco trabalhada e os poucos textos que se encontram sobre o tema foram levantadas e apontados em uma publicação anterior a esta pesquisa de mestrado, de autoria das professoras Alícia Duhá Lose e Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni que coordenam o projeto de recuperação e organização do acervo do antigo Recolhimento dos Humildes, pertencente à Congregação de Nossa Senhora dos Humildes.

Nessa referida publicação (LOSE; MAZZONI, 2016), principal base teórica para a presente seção, as pesquisadoras apresentam a edição de documentos fundacionais do Recolhimento dos Humildes, trazendo ainda um breve apanhado histórico sobre os Recolhimentos para introduzir a história do próprio recolhimento baiano que, até então, não possuía sua história estabelecida oficialmente. Nessa publicação, as autoras trazem um esboço histórico do Recolhimento dos Humildes pautado nos documentos da própria instituição e nos depoimentos das recolhidas atuais que há mais tempo se encontram nesta condição.

Portanto, seguindo de perto os dados apresentados no livro *Manuscritos do Antigo Recolhimento dos Humildes: documentos de uma história* (LOSE; MAZZONI, 2016), os textos por ele indicados e alguns outros que foram localizados posteriormente, pretendemos apresentar esse apanhado contextual.

A ideia da criação dos Recolhimentos remonta à Antiguidade e à Idade Média na Europa, organizando-se como instituição no século XVI. Até o ano de 1677 ainda não existiam conventos femininos no Brasil.

Os entraves da inserção das mulheres na vida religiosa no país eram enormes, e isso explica o fato de as Ordens e Congregações femininas terem início tardio no Brasil, principalmente em comparação com outras colônias, como na América Espanhola, que desde 1526 já possuía seu primeiro Recolhimento (AZZI, 1983).

Segundo Azzi (1983), a grande dificuldade da liberação das mulheres para sua inserção na vida religiosa estava no fato de não ser de interesse da Coroa que essas instituições retirassem da sociedade mulheres potencialmente disponíveis para formar família e manter a sociedade da época. O fato de haver muitas mulheres no celibato poderia levar a

miscigenação entre os colonos e as africanas e indígenas que aqui se encontravam (LOSE; MAZZONI, 2016).

Os recolhimentos tinham diversas finalidades. Em seu estudo sobre a função social dos recolhimentos femininos na Bahia dos séculos XVIII e XIX, Andrade (1994) explica que estas instituições, além de aspirarem a ideais religiosos e educacionais, proporcionavam abrigo e proteção para moças cuja honra estava ameaçada, como moças “perdidas”, prostitutas arrependidas, viúvas e órfãs. A autora, Andrade (1994), apresenta um mapeamento desses recolhimentos segundo seus objetivos, embora a mesma casa religiosa pudesse ter mais de um propósito, como era o caso do Recolhimento dos Humildes.

Existiam recolhimentos para meninas órfãs, que preparavam essas moças para o casamento, recolhimentos destinados a regenerar mulheres e recolhimentos que objetivavam cumprir missão religiosa e educativa. Os recolhimentos, portanto, eram espaços mais abertos a pessoas de todas as classes, que cumpriam suas funções sociais específicas através de estatutos específicos.

3.1 O RECOLHIMENTO DOS HUMILDES

Desde o século XVI já havia as primeiras “Casas de Recolhimento”, criadas com vários objetivos, como abrigar as moças que não se casassem; educar meninas indígenas; acolher meninas órfãs ou separadas dos pais por algum motivo familiar; hospedar mulheres rejeitadas pela sociedade ou as decaídas que gostariam de se regenerar (as chamadas “madalenas”); acolher mulheres piedosas e desejosas de penitência, mas que não aspiravam à vida religiosa com hábitos, sendo que muitas delas eram viúvas ou abandonadas pelos maridos; destinar as moças que queriam ingressar na vida religiosa, em clausura e com vestes de hábitos; acolher mulheres adúlteras e aquelas que fugiam da violência dos maridos (MAZZONI, 2010).

Conforme afirmam Lose e Mazzoni (2016), a criação de um Recolhimento na cidade de Santo Amaro foi um sonho acalentado desde o final do século XVIII pelo Padre Ignácio Teixeira dos Santos e Araújo, mas sua fundação só pode ocorrer no século XIX.

Vemos em Lose e Mazzoni (2016), Ignácio Teixeira dos Santos e Araújo, nasceu em 17 de fevereiro de 1769, em um lar religioso e caridoso. Foi sacristão do vigário Requião, e, desta relação, cresceu o desejo de edificar uma pequena igreja na região. Às margens do Rio

Subaé, Ignácio Teixeira dos Santos e Araújo tentou erigir uma capelinha de barro (onde hoje se encontra o Convento dos Humildes), todavia, as constantes enchentes levaram seu sonho por água a baixo, literalmente. O pai, Dr. Tomaz, compadecendo-se da tristeza do filho, resolveu ajudá-lo, construindo para ele, no mesmo lugar da anterior, uma igreja bem edificada e resistente. “Era o ano de 1793, e estava fundada a capela-mor do que depois viria a ser o Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes” (LOSE; MAZZONI, 2016, p. 15).

Aos 32 anos, Padre Ignácio Teixeira dos Santos e Araújo retorna a Santo Amaro e decide reerguer a velha igreja com o desejo de formar um núcleo para mulheres piedosas que se dedicassem ao culto divino, entretanto, suas intenções foram mal interpretadas e, em consequência de várias calúnias e queixas feitas ao Arcebispo Dom Frei Antônio Correia, Padre Ignácio foi degredado. Comprovada a sua inocência, retoma as suas atividades religiosas e, juntamente com Ana Roberta da Cruz, que mais tarde viria a ser Madre superiora do Recolhimento, formou uma agremiação de mulheres piedosas. Em 1808, foi instituído o Estatuto do Recolhimento dos Humildes, já reconhecido pelo Arcebispo (LOSE; MAZZONI, 2016, p. 16-17).

Conforme se pode constatar através da documentação do acervo da própria instituição, editada por Lose e Mazzoni em 2016, Padre Ignácio Teixeira dos Santos e Araújo recebeu várias doações de famílias das mulheres piedosas e ele próprio também doou muitos dos seus bens para a constituição do Recolhimento. Essas doações tinham como objetivo auxiliar na construção e manutenção do Recolhimento dos Humildes, como ressalta Barrêto (2010, p. 15), ao lembrar que o Recolhimento sobrevivia dos dotes e da pensão anual das recolhidas, além dos trabalhos artesanais feitos por elas próprias como forma de passar o tempo e aperfeiçoar suas técnicas artesanais.

Na imagem a seguir, vemos a única fotografia que se tem conhecimento do fundador do Recolhimento dos Humilde, uma fotografia tirada no momento do velório do seu corpo.

Fig. 1: fotografia póstuma de Padre Ignácio Teixeira dos Santos e Araújo



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

O Recolhimento dos Humildes passou por diversas etapas ao longo de sua história. Em 1º de novembro de 1809 teve início a sua construção, e em 1813 uma grande parte do prédio que se conhece hoje já estava concluída (LOSE; MAZZONI, 2016, p. 19). Em 1817 a instituição foi oficializado como Centro de Educação Feminina Convento de Nossa Senhora da Conceição dos Humildes, que abrigava meninas órfãs, escravas, viúvas, filhas de senhores de engenho e meninas de destacadas famílias das redondezas e até de outros Estados, que ficavam confinadas e sendo educadas enquanto seus pais e maridos viajavam. Muitas vezes, no entanto, as meninas e mulheres eram levadas para lá como forma de punição por atos considerados indevidos. Sob a “guarda” do clérigo, essas mulheres aprendiam sobre o catolicismo e sobre afazeres domésticos. No ano de 1927, o espaço deixou de ser um Recolhimento e foi elevado à categoria de Congregação, pela qual a escola ainda existente é mantida até os dias atuais.

O Recolhimento do Humildes seguiu suas atividades sob a assistência do Padre Ignácio Teixeira dos Santos e Araújo, que destinou sua vida às obras e atividades do Recolhimento até o seu falecimento. Leal (1934, p. 37) ressalta que:

[...] o Seminário possuía todas as condições de higiene e conforto, eram ministrados o ensino fundamental e doméstico, como: bordados a ouro e seda, cantos, piano, dentre muitas outras atividades. Após a conclusão dos estudos e trabalhos, algumas recolhidas eram retiradas pelos seus pais, para que pudessem casar e constituir suas famílias, outras pelo espírito cristão e de recolhimento, optavam após a aceitação de

seus familiares, se aperfeiçoarem nos estudos bíblicos para se tornarem Educandas, passavam a trajar hábito azul ferrete, véu azul claro, touca branca e faixa azul claro, as que passavam a pertencer a classe de Recolhidas, usavam hábito azul ferrete, touca e véu brancos. Só podiam pertencer a Comunidade religiosa, como irmãs, após os vinte e cinco anos, idade em que eram destinadas suas missões, umas se dedicavam ao magistério, e outras nos segmentos de trabalhos manuais como bordados diversos, flores e pinturas. (LEAL, 1934, p. 37).

Segundo nos mostram Lose e Mazzoni (2016, p. 45), a realização do sonho acalentado pelo Padre Ignácio Teixeira dos Santos e Araújo, o Recolhimento dos Humildes tem sua fundação diretamente relacionado à história das mulheres, pois como o nome sugere, este era um espaço onde as mulheres se refugiavam ou eram abrigadas pelos mais diferentes motivos. No entanto, a ideia original do Padre não foi bem aceita, visto que, o Rei de Portugal não permitia que as mulheres fossem para conventos e mosteiros, mesmo que elas assim desejassem.

Acompanhando a história da fundação do Recolhimento dos Humildes e retomando a história das mulheres ao longo dos séculos, o que se percebe é que as mulheres não tinham voz, vontade, muito menos, desejos. Embora fossem notadas, eram podadas em seus comportamentos, sempre com uma intenção: o cumprimento dos valores morais, sociais, políticos e culturais serem depositados visivelmente em seus corpos. Se elas não correspondiam a uma expectativa, deveriam ser cerceadas. (LOSE; MAZZONI, 2016, p. 45).

No entanto, em alguns momentos da história do Brasil, no século XIX, fez-se necessário o encarceramento das mulheres, pois se elas não cumprissem o seu dever divino de casar e ter filhos ou simplesmente não quisessem casar, normalmente iam para os mosteiros e conventos. Já em outros momentos, por conta das necessidades sociais e políticas, no século XVIII, não era permitida a inserção de mulheres em espaços religiosos, devido ao número escasso de mulheres para ajudar na formação da sociedade brasileira (RAMALHO, 2009). O papel da mulher nesse contexto social estava intimamente relacionado ao núcleo familiar, elas deveriam ser mães de família inteiramente dedicadas à casa e aos filhos. A Igreja controlava, de certa forma, as práticas culturais femininas e ratificava a submissão feminina ao poder patriarcal, obrigando-as a obedecer às ordens dos pais e dos maridos.

Para ilustrar, segue-se uma imagem atual da fachada da Igreja de Nossa Senhora dos Humildes.

Fig. 2: Imagem atual da fachada do Recolhimento dos Humildes



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

3.1.1 O acervo do Recolhimento dos Humildes

As bibliotecas e acervos são locais onde se guardavam os bens mais preciosos de uma instituição religiosa: os livros. Na Idade Média, muitas eram as bibliotecas que salvaguardavam os seus acervos, no entanto, as bibliotecas que mais se destacavam eram as que se localizavam dentro dos conventos, mosteiros e recolhimentos, preservadas em ambientes restritos, elas conseguiram sobreviver.

Na Antiguidade, os lugares que guardavam a escrita, como as bibliotecas, eram locais sagrados, existindo, de modo geral, associados a instituições religiosas, no interior de mosteiros, conventos e recolhimentos, lugares de difícil acesso ao mundo profano, ao leitor comum. As bibliotecas capitulares começam a aparecer a partir do século IX. Segundo

Martins (2002), essas bibliotecas nasciam por conta de uma imposição material: é que todo Capítulo tinha obrigação de possuir um professor para ensinar, e por isso, a necessidade da existência de livros para a prática do ensino.

Além dos sempre reconhecidos acervos bibliográficos, as instituições religiosas são muito importantes para a história da conservação dos acervos documentais, pois são guardiãs de séculos de memória escrita. De modo geral, a documentação guardada nas instituições religiosas era produzida por elas próprias e se referia ao cotidiano administrativo, burocrático, patrimonial, financeiro das instituições. Justamente pela sua enorme importância para a existência e manutenção das instituições, de modo geral, tinham o acesso mais restrito ainda, reservado apenas aos membros das instituições que ocupassem funções superiores e específicas para lidar com eles.

No interior do Convento de Nossa Senhora dos Humildes, em Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo baiano, está guardada a documentação referente à fundação do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes e à história das religiosas que por ali passaram, muitas delas estão diretamente relacionadas à história da região. Esses documentos, em sua grande maioria, estão escritos em tinta ferrogálica, apresentando os papéis com marcas d'água, filigranas e muitos apresentam o selo da congregação, assinaturas, carimbos ou selos de impostos, essas características ajudam a comprovar a autenticidade e raridade dos documentos (LOSE; MAZZONI, 2016. p. 11).

Os documentos que constituem este acervo são referentes à vida burocrática, espiritual e social da instituição e das pessoas que nela viveram desde a sua fundação. Lose e Mazzoni (2016) mostram exemplos dos achados do acervo:

[...] encontramos informações riquíssimas sobre a vida do Padre Ignácio (o fundador do Recolhimento); doações feitas por diversos santamarenses com o propósito de viabilizar a construção do Recolhimento e querelas judiciais referentes a esse patrimônio; os trâmites oficiais eclesiásticos acerca da autorização para abertura e funcionamento de um espaço religioso de interesse da Coroa Portuguesa no Brasil; o processo de inserção das mulheres em um Recolhimento; autorizações do Arcebispo Romualdo Seixas (Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil no século XIX); solicitações de esmolas em favor dos pobres; testamentos das Irmãs Recolhidas; certidões de batismo de moradores da região; certidões de óbito das Recolhidas, registros civis; escrituras de casas e terrenos doados à instituição; documentos de doações que comprovam os bens que hoje fazem parte do Museu do Recolhimento e da Congregação; licenças para visitas das Recolhidas; documentos de isenção de impostos (Décima), entre outros, que atestam a ligação da Instituição com a história de Santo Amaro e da Bahia (LOSE; MAZZONI, 2016. p. 9-10).

O documento de arquivo, para Cunha e Cavalcanti (2008) é definido como um “documento que, produzido ou recebido por uma instituição pública ou privada, no exercício

de suas atividades, constitui elemento de prova ou de informação”. O documento manuscrito, por sua vez, é definido, segundo os mesmos autores (CUNHA; CAVALCANTI 2008), como um “texto escrito à mão, de valor histórico ou literário”.

Percebemos que os documentos contidos no Recolhimento dos Humildes se encaixam nas definições salientadas pelo autor. Ao serem devidamente analisadas, essas fontes são capazes de ajudar a reconstruir uma parte da história do Brasil Colonial no interior da Bahia a partir da história do antigo Recolhimento dos Humildes.

De acordo com Bellotto (2004):

O arquivo armazena tudo o que uma unidade administrativa produz: normas, objetivos, documentos decorrentes de suas funções. Servem para informação e a gestão. Mas para a tomada de decisão, a unidade administrativa necessita mais do que apenas seus documentos: precisa de legislação, dados econômicos, sociais, políticos etc. (BELLOTTO, 2004, p. 28).

Além de abrigar esse acervo documental, o Recolhimento dos Humildes também abriga, desde junho de 1980, um Museu que nasceu a partir de uma parceria com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC). O Museu é composto por 433 peças, compreendendo diversas coleções, tais como: imagens sacras delicadamente ornamentadas pelas Recolhidas, o que dá uma peculiaridade ao acervo, peças de cristal, prataria, mobiliário, porcelanas, rendas e alfaias. As peças datam do século XIX. São basicamente peças que foram doadas pelas próprias Recolhidas (LOSE; MAZZONI, 2016, p. 35-36).

Para exemplificar, temos uma imagem de um dos objetos produzidos pelas irmãs Recolhidas para o Museu.

Fig. 3: Imagem do Menino Jesus do Monte produzida pelas irmãs do Recolhimento dos Humildes, atualmente exposta no Museu de Arte Sacra da Bahia



Fonte: MUSEU DE ARTE SACRA DA BAHIA, 2018

3.1.1.1 Os documentos aqui editados

Os documentos manuscritos aqui editados, os (1) *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* (de 1808 a 1869); (2) o *Livro de Assentos de Entradas* (de 1871 a 1928) e (3) o *Livro Ceremonial* e (4) o *Documento de Entradas*

(1885, 1890 e 1892) são documentos produzidos e redigidos pelas recolhidas do Recolhimento dos Humildes. Todos são de circulação documental interna e restrita, pois mostram como funciona a admissão de uma jovem para ser recolhida.

Os documentos *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* (de 1808 a 1869); *Livro de Assentos de Entradas* (de 1871 a 1928) e o *Documento de Entradas* (1885, 1890 e 1892) tratam das entradas e saídas das recolhidas. Todos descrevem o dia de chegada ou despedida da jovem, informando se entrou como *recolhida, porcionista, pensionista, seminarista, vocacionada, órfã* ou *exposta*; informam o nome e sobrenome da menina; os nomes dos pais (informando se é filha legítima ou natural); a idade e a cidade de origem. Por vezes informam também se o recebimento da menina se deu “a pedido” de alguém (um padrinho, a tia, a avó ou de alguma pessoa ilustre e influente da região). Depois se seguem as assinaturas da escritã, da regente e da vice-regente. A estrutura do texto de lançamento de todas as entradas e despedidas segue a fórmula indicada logo no início do documento *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes*, como se lê a seguir:

11r°	1	Copia por onde se haõ – de fazer os termos de recebimento.
	5	Aos tantos dias /aqui se explica a era do mez, e se nomêa o dia/ do anno tantos/ aqui se diz o anno/ entrou neste Recolhimento a Porcionista/ ou a pobre Orphãa/ aqui se diz o nome, e sobrenome/ filha legitima/ ou natural/ de Fulano e Fulano de idade
	10	de tantos annos, natural de tal parte. Assigne-se a Regente, Escrivãa, e Directora das Me
	14	ninas.
		(<i>Cerimonial para se lançar o Habito...</i> , fl. 11r)

Como se disse, tais documentos se destinam ao controle das entradas e despedidas das recolhidas, por isso acreditamos que os registros sejam produzidos no momento de chegada e despedida das jovens no Recolhimento. Os registros de despedida também seguem uma fórmula fixa indicada no documento e bastante semelhante aos registros de recebimento:

61r°	1	Copia por onde se haõ-de fa-
------	---	------------------------------

zer os termos de despedida

- 5 Aos tantos dias/ aqui se explica
a era do mez, e se nomêa o dia/ do anno
tantos/ aqui se diz o anno/ entrou nes-
te Recolhimento a Porcionista, ou po-
bre Orphãa *Fulana*/ aqui se diz o nome, e
sobrenome/ filha legitima/ ou natu-
10 ral/ de *Fulano*; e *Fulana* de idade de tantos an-
nos, natural de tal parte.
Assigne-se a Regente, Escrivãa, e Diretora das Me-
ninas
(*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 61r)

Os documentos de acordo com Algranti (2004), são manuscritos de ordem doméstica ou institucional, pois se referem a um momento da vida dentro do Recolhimento. Além de serem documentos reveladores do cotidiano no interior das instituições, tais como os registros de receitas e despesas e toda a documentação burocrática institucional.

No caso do Recolhimento dos Humildes, geralmente quem escreve os documentos é uma recolhida nomeada para a função de escritvã. Ao longo dos documentos aqui transcritos, percebemos que há mudança de escritvãs, de regentes e de vices-regentes, o que nos dá a ideia da rotatividade das funções.

O *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* (de 1808 a 1869), além dos lançamentos feitos pela escritvã e das assinaturas da regente e da vice-regente, possui também a escrita do Padre Domingos José Duarte, um secretário eleito, registrando um parecer sobre o documento emitido durante a visita do senhor cônego, visitador comissionado que assina o texto escrito pelo secretário, corroborando com a informação por ele lançada, como se pode ver no trecho transcrito a seguir.

- 63r° 1 Visto, e approved em Visita no dia oito de
Março de mil oitocentos e vinte quatro
annos pelo Illustrissimo, e Reverendissimo
5 Senhor Conego Pentenciario Joze Francisco
da Costa Nogueira Visitador por Comissaõ,
que mandou podisse continuar, foi fazendo-
se este termo, em que assignou: E eu
o Padre Domingos José Duarte, Secre-
tario eleito o escrevy
10 Conego Joze Francisco da Costa Nogueira
11 Visitador
(*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 63r)

Vemos por esses registros que a visita do cônego visitador se deu de forma sistemática, como constam nos fólhos 15r°, 19r°, 20v°, 24r°, 26r°, 29v°, 39v°, 57v°, 63r°, 64v°, 65r°, 66v° e 75v° que registram as visitas dos dias 17 de Fevereiro de 1819, 20 de Fevereiro de 1821, 8 de Março de 1824, 13 de Fevereiro de 1827, 13 Fevereiro de 18/*27/, 13 de Fevereiro de 1828, 6 de Fevereiro de 1830, 16 de (...) de 1830, 18 de Dezembro de 1833, 15 de Fevereiro de 1846 e 7 de Fevereiro de 1862, respectivamente.

Percebemos que as visitas ocorriam preferencialmente nos meses de fevereiro (embora haja uma visita em março e outra em dezembro), mas não nos foi possível compreender a distância bastante variável de intervalos entre os meses ou anos das visitas.

O visitador Joze Francisco da Costa Nogueira aparece nos fólhos 15r°, 19r°, 20v°, 24r°, 63r°, 64v° e 65r°, que abrangem as datas 17 de Fevereiro de 1819, 20 de Fevereiro de 1821, 8 de Março de 1824 (aparece duas vezes no 20v° e no 63r°) e 13 de Fevereiro de 1827 (aparece duas vezes no 24r° e no 64v° e 65r°) respectivamente.

No fólho 26r°, que abrange a data de 6 de Fevereiro de 1830, o visitador é Vicente [†] /dos Santos*/.

26r° 10
 Visto em Visita de 6 de Fevereiro de
 1830, e aprovado Santo Amaro 6
 de [†]
 O Vezitador
 15 Vicente [†] /dos Santos*/
(Cerimonial para se lançar o Habito..., fl. 26r)

No fólho 29v°, que abrange a data de 18 de Dezembro de 1833, o visitador é o Conego Vigário Bernadirno de Sena e Souza.

29v° 1 Visto, e aprovado pelo Illustrissimo, e Reveren=
 dissimo Senhor Conego Vigario Bernardino de
 Senna, e Souza, Vizitador por Portaria do
 Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor
 5 Arcebispo Dom Romualdo Antonio de Sei=
 xas; e mandou continuar em Vizita de desoito
 de Dezembro de mil oitocentos, e trinta, e três,
 e fazer este Termo: E eu o Padre Domingos
 Joze Duarte Secretario eleito o iscrevy.
 10 O Conego Vigario Bernardino de Sena e Souza
 Vizitador
(Cerimonial para se lançar o Habito..., fl. 29v)

Nos fólhos 39v°, 57v°, 66v° e 75v°, que abrangem os períodos de 15 de Fevereiro de 1846, 7 de Fevereiro de 1862, 16 de (...) de 1830 e de 15 de Fevereiro de 1846, respectivamente, não foi possível identificar o visitador.

- 39v° Visto e aprovado em visita.
 Cidade de Santo Amaro 15 de
 14 Fevereiro de 1846.//.
 [rubrica ilegível]
(*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 39v)
- 57v° 10 Visto em Visita. Cidade de
 Santo Amaro. 7 de Fevereiro de 1862
 [rubrica ilegível]
(*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 57v)
- 66v° 1 Visto e aprovado em Visita de 16 de
 (...) de 1830
 O Vizitador
 [†]
(*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 66v)
- 75v° Visto e approvador em Visita
 Cidade de Santo Amaro 15 de Feve
 13 reiro de 1846 //
 14 [Rubrica ilegível]
(*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 75v)

A título de ilustração, segue-se duas imagens trazendo fotografias das irmãs recolhidas acompanhadas por seminaristas, padres e bispos.

Fig. 4: Fotografia das irmãs recolhidas com dois padres e um bispo



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 5: Fotografia das irmãs recolhidas com dois padres e um seminarista



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

O *Livro Ceremonial* é cópia da primeira parte do *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes*, produzido, provavelmente, por este se encontrar em mau estado de conservação, com a tinta em estágio muito avançado de oxidação.

Assim, o *Livro Ceremonial*, descreve o ritual de aceitação de uma jovem no Recolhimento e o protocolo de Recebimento de novos Reverendos Capelães. Percebemos que o ritual presente nos *Ceremoniais* é um misto de memória oral e memória escrita. Trata-se de um recurso da oralidade (ritual), composto por gestos, sons (coro), atos, que têm um grande apelo visual, como se vê na descrição feita por Andrade, 2010.

Tendo início na cultura dos povos pagãos os ritos sobreviveram durante os séculos e foram sendo passados e adaptados ao longo do tempo, revestidos pelo cristianismo, chegando aos dias atuais. Os rituais, verdadeiras fórmulas “mágicas”, são uma seqüência ordenada de gestos, sons e presença de objetos sagrados, estabelecida por um grupo social com finalidades simbólicas (ANDRADE, 2010).

Um rito se constrói na sua execução com o espaço (uma igreja, uma praça, uma sala de banquete, a liça de um torneio, etc.) e o tempo (sua duração total, seus ritmos, as pausas, e em particular, os momentos de maior intensidade) que lhe são próprios (SCHIMITT, 2002 apud ANDRADE, 2010).

No ritual apresentado no *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* também copiado no *Livro Ceremonial*, os elementos presentes são a imagem de Nossa Senhora dos Humildes, o Trono, a Epistola, uma bandeja de prata, o hábito, o cordão e o véu, todos os elementos que remetem ao espaço e ao tempo daquele ritual, como se pode ver a seguir:

2rº	1	<S>/C\eremonial. Para se lançar o Habito as Recolhi= das de Nossa Senhora dos Humildes, e de como serãõ recebidas.
	5	<i>Capitulo 1º</i> Estará a Igreja aceada, A capella Mór ornada com todo decencia. A <i>Senhora</i> dos Humildes estará patente no seu Throno, e
	10	illuminada com a<†>/q\uellas luzes, que lhe qui- zerem pôr. A credencia do lado da Epistola estará coberta com huma colxa, e sobre esta huma toalha emgomada; sobre ella huma

15 salva de prata com a corôa, ou capella; e
 uma Bandeja taõbem de prata com o Ha-
 bito, Cordaõ, e Véo. Junto a Grade do Com-
 mungatorio se porá huma cadeira d'encosto,
 sobre pequeno estrado coberto de alcatifa.
 20 Estará a Sachristia da Commuidade acea-
 damente preparada, e o plano coberto de alcati-
 fa. Junto a Grade do Commungatorio da
 parte de baixo estará huma cadeira d'en-
 costo sobre pequeno estrado, coberto de alcati-
 fa, na qual se ha de sentar a *Madre Regente*, e a
 25 baixo della tamborêtes razos para as *que tive=*
 26 rem sido Regentes. Da parte de <s>/c\ima
 (*Livro Cerimonial*, fl. 2rº)

O documento está dividido em 3 capítulos, cada capítulo com as orações a serem realizadas em cada momento, escritas em latim. No final do documento há uma parte que trata do Recebimento de um novo Reverendo Capelão, indicando como o Recolhimento dos Humildes deve proceder para a chegada de um novo Reverendo Capelão à instituição.

8rº 1 Recebimento do novo Reverendo Capellaõ.
 Avizado da falta de Capellaõ ao
 Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Prelado, tendo a
 Madre
 5 Regente noticia, ser chegado o novo Capel=
 laõ avizará ao Procurador Geral, e este im=
 ediatamente o hirá vizitar, e por parte da
 Madre Regente e de toda Commuidade dar=
 lhe o parabem, e offerecerem-se a tudo o que
 10 necessitar; no dia seguinte se juntará no
 Commungatorio a Commuidade e avizado o Reverendo
 Capellaõ, este apresentará e lerá a sua
 Provizaõ prezente taõbem o Procurador e per-
 guntará a Commuidade se estaõ contentes,
 15 responderaõ *que* sim, e pondo-se de joelhos
 pediraõ a Santa Bençaõ, e que por Nossa
 Senhora dos Humildes e o Santissimo Sacramento as
 queira ajudar a servir e amar perfeita-
 mente a Nossa Senhora dos Humildes, conforme
 20 as intenções dos Fundadores deste Reco-
 lhimento. Logo a Madre Regente lhe en-
 tregará as chaves da Igreja, e Sachristia
 e se despedirá.
 23 (*Livro Cerimonial*, fl. 8rº)

No meio dos registros de saídas do documento *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das*

Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes encontra-se um trecho que apresenta algumas obrigações que o Procurador Geral deveria cumprir no caso de devoção de cada menina ou caso houvesse falecimento de uma menina.

- 76v^o1 Mandará participar ao Senhor Procurador
Geral o dia das festas pequenas isto he a Missa
de devoção que cada huma tiver.
E quando for pela Quaresma principia por Quarta feira de Sinza, e
5 todas as Sextas feiras e taõ bem na quinta feira véspera
de passos, sexta feira de passos e Domingo de ramo athe
Domingo de Pascoa se fará huma participação inteira
por obrigação
-
- 10 Quando haver de morrer alguma para nesta Caza se de
fazer avizo logo ao Procurador Geral para ele vir a qual hora
que for serto assitir aos officio de corpo presente isto he
a encomendar-se o corpo
-
- 15 Logo que tiver de entrar neste Recolhimento algu
ma Recolhida ou Menina Porcionista se dará parte
ao Procurador Geral por pulitica.
-
- 20 Digo que falo só aqui nas festas pequenas por
a festa Geral [+ ↑principal] já está apontado nos Estatutos
(*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 76v)

A partir da leitura desses quatro documentos, é possível depreender que o Recolhimento dos Humildes possuiu seis categorias de recolhidas, cujas conceituações fizemos aqui a partir da nossa compreensão da leitura dos próprios documentos.

As *Pensionistas*¹ eram as jovens que entravam e moravam por um tempo no Recolhimento, para serem educadas ou somente como moradoras. As *Porcionistas* (termo que não aparece mais no *Documento de Entradas*) eram as jovens que entravam no Recolhimento para serem educada e elas deveriam pagar algum valor em dinheiro para isso. As *Seminaristas* eram as jovens que entravam para serem educadas, pois o Recolhimento era também um local de ensino. As *Órfãs* eram as jovens que não tinham mais os pais vivos, e entravam a pedido de algum “padrinho” no Recolhimento para serem educadas. As *Expostas* que acreditamos ser meninas deixadas no Recolhimento do mesmo modo que as crianças o eram nas “rodas dos expostos”. E as *Recolhidas* (que acreditamos ser o mesmo que *Vocacionadas*, termo que só

¹ Em algumas obras de referência, encontramos pensionista e porcionista como sinônimos, mas aqui optamos por indicar separadamente, porque assim o compreendemos ao longo das leituras dos documentos.

aparece no *Livro de Assentos...*) eram as jovens que entravam com vocação para se tornarem irmãs recolhidas. Quanto a esta última categoria, podemos verificar que muitos dos registros de entrada se referem a irmãs que posteriormente ocuparão algum cargo (Regente, Vice-Regente ou Secretária) escrevendo ou assinando lançamentos posteriores presentes na documentação que aqui editamos.

- 20v° No dia 8 de Setembro de 1897 entrou neste Recolhimento por vocação a educanda Maria Francisca Calmon com idade de trinta e seis annos,
 10 filha legitima de *Senhor* Doutor José Gabriel Calmon du Pin e Almeida e sua mulher *Dona* Clara Maria de Goes Calmon, natural da Freguesia de Nossa Senhora do Rosario desta Cidade, dando os dous contos de reis para seu Patrimonio como marca o estatuto.
 15

A escritã Maria Leonor Palma.
 A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
 A Regente Maria Germana Calmon.
 (*Livro de Assentos...*, fl. 20v°)

Um dos poucos lançamentos que enquadram a ingressante na categoria de *Exposta*:

- 70r° 1 A 14 de Junho do dito anno sahio deste Recolhimento a Siminarista Maria do Sulidade **isposta** moradora na Villa de *Saõ* Francisco
 5 Escrivã Maria Benta do Patrocinio

Anna Roberta da Cruz Regente
 A Vice Regente Maria da Conceição de Jesus
 (*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 70r°)

Chama atenção, ainda, a grande diferença de idade com que ingressam algumas das recolhidas, embora a maioria delas seja recebida ainda criança ou adolescente. Entre os registros de entrada aqui editados, a menor menina foi recebida com apenas 3 anos de idade e a mais velha, ao que parece, ingressou aos 71 anos!

- 21r° No dia 24 de Março de 1899 entrou neste Recolhimento a Senhora *Dona* Maria Francisca Garcez de Argollo, viúva, com idade de
 25 71 annos filha legitima de *Senhor* Manoel Garcez dos Santos e sua mulher *Dona* Maria
 21v° 1 Francisca Perpetua Garcez, natural da Freguezia de Sant'Anna do Catú.

5 A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
(*Livro de Assentos...*, fl. 21r^o e 21v^o)

Outro ponto que chama a atenção se refere ao pagamento de dote para as jovens recebidas como recolhidas. Percebemos isso apenas no *Livro de Assentos*.

20r^o No dia 7 de Setembro de 1897 entrou neste Reco-
lhimento por vocação a educanda Maria da Pu-
20 reza de Oliveira Mendes, filha legítima de
Senhor Doutor José Egidio de Oliveira Mendes e
sua mulher Dona Porcina Constança da Silva
Mendes, com idade de 39 annos, natural da Fre-
guesia de Nossa Senhora da Purificação desta Cida-
25 de, dando-os dous contos de reis para seu pa-
20v^o1 trimonio como marca o estatuto.

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
5 A Regente Maria Germana Calmon.
(*Livro de Assentos...*, fl. 20r^o e 20v^o)

Em outro trecho, há a informação de que a jovem não paga pensão, mas seu pai assume todas as despesas que poderá ter no Recolhimento.

39r^o 20 No dia 29 de Abril de 1922 enternou-
se neste Recolhimento para ser educa-
da a menina Maria de Lourdes Cal-
mon de Siqueira com 14 annos de ida-
de, filha legítima do Senhor Demetrio Calmon
25 de Siqueira e sua senhora Dona Etelvina
39v^o1 Pitombo Calmon de Siqueira. Natu-
ral da freguezia do Bom Jardim.
Naõ paga pensão, o pae della
obrigou-se a dar o *que* ella precisar.
5 O Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo conce-
deo a devida licença.

Vice-regente Madre Elvira Gaspar. filha de Maria.
Regente Madre Maria /Francisca*/ Calmon.
(*Livro de Assentos...*, fl. 39r^o e 39v^o)

Quantos às saídas, as motivações apresentadas nos documentos editados são *por estarem educadas, por estarem doentes, por não ter vocação ou por expulsão*. Há três casos

nos documentos editados em que se lê que “essa menina saiu *expulsa* do Recolhimento”, mas não se explicita a razão da expulsão.

Apresentamos a seguir registros de saída onde se vê cada uma dos motivos mencionados acima.

Saída por estar educada:

- 51r° A 4 de Abril do mesmo anno sahio deste Recolhimento a pencionista Maria Guelhermina do Lago, com idade de 15 *annos* completos, por ter acabado os seus aprendimentos, natural da Freguezia de *Nossa Senhora da Purificação*, desta Cidade.
- 10
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ Joze*
(*Livro de Assentos...*, fl. 51r°)

Saída para curar-se:

- 82r° A 31 de *outubro* do memo anno sahio deste Recolhimento a Porcionista Hermelinda Vidigal idade 9, filha legitima de Joaõ Batista Barboza, e sua mulher *Dona* Maria Joaquina Vidigal moradores na Cidade da Bahia *por* doente para curar se
- 15
- A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
20 A Regente Maria Benta do Patrocinio
21 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ Joze*
(*Cerimonial para se lançar o Habito...*, fl. 82r°)

Saída por moléstia:

- 52v°1 A 18 de Outubro de 1880 sahio deste recolhimento, a orphã Maria Adelaide de *Saõ Jorge*, *por* molestia com idade de 26 annos. natural da Freguezia do Bom Jardim.
- 5 A Escrivã Maria Germana Calmon
(*Livro de Assentos...*, fl. 52v°)

Saída por expulsão:

- 31r° 1 No dia 12 de Novembro de 1911 entrou neste Recolhimento para ser educada Maria Brasilia Costa com idade de 12 annos, fi-

- 5 Iha legitima do fallecido Antonio Martins da Costa e sua mulher *Dona* Alexandrina Domitilia Oliveira da Costa, natural desta Cidade de Santo Amaro. Esta menina sahio expulsa do Recolhimento
- 10 A vice *Regente Madre* Joanna da Puresa
A *Regente Madre* Maria Leonor Palma
(*Livro de Assentos...*, fl. 31rº)

Saída por não ter vocação:

- 55rº No dia 3 de Dezembro do dito anno sahio deste Recolhimento a educanda Maria Epiphania da *Silva* Ribeiro com idade de 40 annos por não ter vocaçõ, é natural da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação desta Cidade.
- 15
- A escrivam Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.
(*Livro de Assentos...*, fl. 55rº)

Analisando as características paleográficas dos documentos e seu conteúdo, somos levados a crer que os lançamentos de entradas e despedidas das mulheres eram feitos no ato da do ingresso e da saída de cada uma.

- 41vº11 No dia 23 de Janeiro de 1925 entrou neste Recolhimento a menina Julieta Ribeiro Costa com idade de 9 annos, filha legitima do *Senhor* Joaquim Ribeiro Costa e sua mulher *Dona* Candida Ribeiro Costa. Natural de Jacuype. Santo Amaro 23 de Janeiro de 1925.
- 15
- 18 A *Regente Madre* Maria José Mendes.
(*Livro de Assentos...*, fl. 41vº)

No entanto, em alguns trechos do *Livro de Assentos*, há indícios de que alguns lançamentos eram feitos *a posteriori*.

- 46vº 1 Nos meados de Janeiro de 1928 entrou para educar-se Maria Bernadette Oliveira com 12 annos completos, filha legitima do *Senhor* Franklin de Oliveira e Julia da Costa Oliveira, natural de Jacuype.
- 25
- 47rº 1
- A *Regente Madre* Maria José Mendes.

(*Livro de Assentos...*, fl. 46v° e 47r°)

No fólio 69r° do *Livro de Assentos de Entradas* há trechos de registros de entradas repetidos (embora em algumas diferenças na redação), registros estes que estão presentes nos fólhos 45v° do mesmo documento. Existe uma sinalização feita posteriormente, mostrando que se trata de um lançamento errado. No entanto, no mesmo livro voltam a ser lançados novos registros.

- | | |
|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 45v° | Aos 27 de Abril de 1929 entrou neste Recolhimento a menina Laurinda de Freitas Barros para se educar com 11 anos incompletos, filha legítima do <i>Senhor</i> |
| 30 | Jovino de Freitas Barros e Jovina Freitas Barros natural da Freguezia de Bom Jardim |
| 33 | A Regente <i>Madre</i> Maria José Mendes.
(<i>Livro de Assentos...</i> , fl. 45v°) |
| 69r° 25 | Aos 27 de Abril de 1929 entrou neste Recolhimen-
to Laurinda de Freitas Barros com 11 anos, fi- |
| 27 | lha legítima do <i>Senhor</i> Jovino de Freitas Barros e Jovi- |
| 69v° 1 | na Freitas Barros, natural da Freguezia de
Bom Jardim. |
| | A Regente <i>Madre</i> Maria José Mendes
(<i>Livro de Assentos...</i> , fl. 69r° e 69v°) |

No fólio 67v° há uma lista dos nomes das irmãs Recolhidas, indicando a sua função na instituição. Posteriormente, foram acrescentadas as informações de falecimento, quando é o caso.

- | | | |
|------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 67v° | 1 | Recolhidas |
| | | <i>Madre</i> Ex Regente Maria Germana Calmon. falecêo |
| | | <i>Madre</i> Regente Maria Leonor Palma – morta. |
| | 5 | <i>Madre</i> Vice Regente Joanna Maria da Puresa. morta -
Mestra Directora <i>Madre</i> Maria José Mendes
Mestra da Aula <i>Madre</i> Elvira Gaspar – morta -
Sachristã <i>Mestre</i> Maria Emilia Goes – morta -
Porteira de cima <i>Madre</i> Maria Francisca Calmon |
| | 10 | Porteira de baixo <i>Madre</i> Pulcheria – morta
Mestra de custura <i>Madre</i> Francisca dos Santos [↑morta]
<i>Mestre</i> Maria Candida Doria
<i>Mestre</i> Maria das Neves de Jesus. morta
<i>Mestre</i> Maria Francisca Telles. morta |
| | 15 | <i>Mestre</i> Maria Belmira da Fonseca. morta
<i>Mestre</i> Julia de Freitas
<i>Mestre</i> Francisca Zeferina Soares. morta
<i>Mestre</i> Maria Garcez. morta |

- Mestre Thereza Mendes. morta
20 Mestre Maria Augusta de Freitas. morta
Mestre Maria da Pureza G.
Mestre Tude Barretto – morta
23 Mestre Brazilia Bahia
(*Livro de Assentos...*, fl. 67v^o)

Para ilustrar as informações que aqui trazemos e corroborar com elas, fomos buscar imagens nas antigas fotografias que pertencem ao acervo da instituição. Por não haver nenhuma imagem da época exata dos documentos aqui editados, apenas como ilustração complementar do cotidiano da instituição colocamos fotografias um pouco mais tardias do acervo da própria instituição.

Fig. 6: Meninas do Recolhimento, de idades variadas, pousando ao lado de duas Irmãs Recolhidas e um bispo



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 7: Meninas do orfanato do Recolhimento de N. S. dos Humildes em 1937



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 8: Meninas do Recolhimento dos Humildes, aparentemente, brincando de roda



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

**Fig. 9: Meninas na sala de Aula e Trabalhos Manuais do
Recolhimento dos Humildes em 1939**



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 10: Meninas do Recolhimento dos Humildes



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

**Fig. 11: Meninas do Recolhimento dos Humildes.
Chama atenção a menorzinha sentada ao lado da Irmã recolhida**



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 12: Meninas do orfanato dos Humildes em 1937



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

De modo geral, vemos através da leitura desses documentos que nestes cerca de 200 anos aqui que eles abraçam passaram pelo Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, 1 diretora, 9 regentes, 11 vice-regentes e 17 escritvãs. Passaram por ele 240 mulheres, com idades entre 3 e 71 anos, sendo 6 como Recolhidas, 84 como Pensionistas, 87 como Porcionistas, 3 como Seminaristas, 17 ingressas por Vocação, 41 como órfãs e 2 como expostas.

Na direção da Instituição, vemos que se revezaram ao longo dos anos as seguintes irmãs:

- *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes*

Nome	Período	Função
Roza Maria dos Humildes	- de 8 de Dezembro 1817 à 2 de Abril 1818.	Diretora
Anna Ruberta da Cruz	- de 8 de Dezembro 1817 à 2 de Abril 1818; - de 21 de Junho de 1818 à 11 de Julho de 1819; - de 29 de Novembro de 1819 à 7 de Agosto de 1839; - de 8 Dezembro de 1820 à 3 de Março de 1841.	Regente
Maria da Conceição de Jesus	- de 29 de Julho de 1842 à 13 de Agosto de 1845; - de 27 de Junho de 1842 à 21 do Outubro de 1845; - de 2 de Maio de 1846 à 12 de Fevereiro 1853; - de 2 de Novembro de 1846 à 27 de Fevereiro 1853.	Regente
Maria Benta do Patrocinio	- de 15 de novembro 1853 à Abril de	Regente

	1869; - de 22 de Maio de 1853 à 7 de Janeiro de 1866.	
—	- de 12 de novembro de 1841 à 13 de Janeiro de 1842; - de 7 de outubro de 1841 à 9 de Janeiro de 1842.	Não há indicação de regente.
Ritta Joaquina da Encarnação	- de 21 de Junho de 1818 à 11 de Julho de 1819.	Vice-Regente
Maria da Conceição de Jesus	- de 29 de Novembro de 1819 à 7 de Agosto de 1839; - de 8 dezembro de 1820 à 3 de Março de 1841.	Vice-Regente
Roza Maria do Carmo	- de 29 de Julho de 1842 à 13 de Agosto de 1845; - de 27 de Junho de 1842 à 21 de outubro de 1845.	Vice-Regente
Delfina Roza de São José	- de 2 de maio de 1846 à 12 de Fevereiro 1853; - de 15 de novembro 1853 à Abril de 1869; - de 2 de novembro de 1846 à 27 de Fevereiro 1853; - de 22 de Maio 1853 à 7 de Janeiro de 1866.	Vice-Regente
—	- de 27 de Junho de 1842 à 21 de Agosto de 1842; - de Janeiro de 1866 à 1º de Fevereiro de 1870.	Não há indicação de vice e regente.
Genoveva Joaquina	- de 8 de dezembro de 1817 à 2 de abril de 1818.	Escrivã
Maria da Conceição de Jesus	- de 21 de Junho de 1818 à 4 de Julho 1818;	Escrivã

	- de 21 de Dezembro de 1820 à 16 de Setembro de 1821; - de 11 de Setembro de 1820 e Dezembro de 1820 à 14 de Maio de 1821.	
Ritta Maria do Sacramento	- de 20 de setembro de 1818 à 11 de julho de 1819 e 10 de Março de 1820.	Escrivã
Maria Salomé Cardozo ou Maria Salomé de Jesus	- de 16 de Setembro de 1821 à 13 de Junho de 1830; - de 21 de Outubro de 1824 à 27 de [†] de 1830.	Escrivã
Maria Benta do Patrocinio.	- de 15 de Dezembro de 1830 à 12 de Fevereiro 1853	Escrivã
Gertrudes da Santissima Virgem	- de 15 de Novembro 1853 à 8 de Julho de 1855; - de 22 de Maio 1853 à 11 de Abril de 1855.	Escrivã
Maria Carlina Ayres	- de 5 de Fevereiro de 1859 à 10 de Maio de 1866; - de Dezembro de 1855 à 1º de Fevereiro de 1870.	Escrivã
—	- de 2 de Setembro de 1808 à 8 de dezembro de 1817; - de 4 de Outubro de 1855 à 15 de Dezembro de 1858; - de 26 do Dezembro de 1855 à 2 de Março de 1856.	Não há identificação de escritvã.

- Os visitantes e o secretario eleito no livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*

Nome	Período	Função
Padre Domingos José Duarte	- 17 de Fevereiro de 1819; - 20 de Fevereiro de 1821; - 8 de Março de 1824; - 13 de Fevereiro de 1827; - 6 de Fevereiro de 1830; - 18 de Dezembro de 1833.	Secretário Eleito
Joze Francisco da Costa Nogueira	- 17 de Fevereiro de 1819; - 20 de Fevereiro de 1821; - 8 de Março de 1824; - 13 de Fevereiro de 1827.	Visitador
Vicente [†] /dos Santos*/	- 6 de Fevereiro de 1830.	Visitador
Conego Vigário Bernadirno de Sena e Souza.	- 18 de Dezembro de 1833.	Visitador
Não foi possível identificar o visitador.	- 15 de Fevereiro de 1846; - 7 de Fevereiro de 1862; - 16 de (...) de 1830; - 15 de Fevereiro de 1846.	Visitador

- No *Livro de Assentos de Entradas*

Nome	Período	Função
Delfina Rosa de São Jozé	- de 6 de Agosto de 1871 à 17 de Fevereiro de 1877; - de 7 de Dezembro 1877 à 8 de Março de 1881; - de 4 de Agosto de 1871 à 19 de Junho 1977; - de 10 de Fevereiro de 1878 à 11 de	Regente

	Janeiro de 1880; - de 13 de Junho de 1881 à 25 de Janeiro de 1882.	
Maria Germana Calmon	- de 8 de Março de 1883 à 18 de Setembro de 1905; - de 19 de Maio de 1906 à 22 de Fevereiro de 1908; - de 23 de Outubro de 1883 à 22 de setembro de 1891.	Regente
Maria Leonor Palma	- de 5 de Julho de 1908 à 13 de Agosto 1910.	Regente
Madre Maria Francisca Calmon	- de 28 de Fevereiro de 1920 à 29 de Abril de 1922.	Regente
Madre Maria José Mendes	- de 14 de Fevereiro de 1923 à 9 de Maio 1929; - de 29 de Novembro de 1927 à 12 de Março de 1928; - de 11 de Janeiro de 1929 à 10 de Março de 1930.	Regente
Madre Maria Julia de Freitas	- de 10 de Março de 1930 à 23 de Setembro de 1927.	Regente
Augusta Sofia d'Araujo	- de 6 de Agosto de 1871 à 17 de Fevereiro de 1877; - de 4 de Agosto de 1871 à 19 de Junho 1877.	Vice-Regente
Maria Germana Calmon	- de 11 de Junho de 1881 à 25 de Janeiro de 1882; - de 1 de Outubro de 1882 à 15 de Janeiro de 1883.	Vice-Regente
Maria da Conceição Telles	- de 8 de Março de 1883 à 18 de Setembro de 1905; - de 23 de Outubro de 1883 à 22 de setembro de 1891.	Vice-Regente

Maria Leonor Palma	- de 19 de Maio de 1906 à 22 de Fevereiro de 1908; - de 9 de Outubro 1910 à 1 de Julho de 1914; - de 6 de Fevereiro de 1915 à 3 de Março 1919.	Vice-Regente
Joanna da Puresa	- de 9 de Outubro 1910 à 1º de Julho de 1914.	Vice-Regente
Madre Elvira Gaspar filha de Maria	- de 28 de Fevereiro de 1920 à 29 de Abril de 1922.	Vice-Regente
—	- de 1 de Setembro 1880 à 2 de Fevereiro de 1881	Não há indicação de regente e vice.
Maria Germana Calmon	- de 6 de Agosto de 1871 à 9 de Março de 1881; - de 4 de Agosto de 1871 à 2 de Fevereiro de 1881.	Escrivã
Maria Leonor Palma	- de 13 de Junho de 1881 à 18 de Setembro de 1905; - de 1 de Outubro de 1882 à 22 de setembro de 1891.	Escrivã
Maria José Mendes	- de 19 de Maio de 1906 à 13 de Agosto 1910.	Escrivã
A madre Regente Maria Francisca Calmon	- de 28 de Fevereiro de 1920 à 29 de Abril de 1922.	Tomando a função de escritvã
A Regente Madre Maria Julia de Freitas	- de 23 de Setembro de 1927 à 17 de Dezembro 1930.	Tomando a função de escritvã

Para ilustrar, trazemos essa fotografia onde mostra irmãs recolhidas.

Fig. 13: Irmãs Recolhidas



Fonte: Acervo do Recolhimento dos Humildes

Sendo assim, como se viu, os quatro documentos aqui editados tratam diretamente do momento de maior importância para o Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes que é a chegada das recolhidas, trazendo, além do protocolo a que este momento deve seguir e os dados de chegadas e saídas das meninas e moças que por ali passaram ao longo dos primeiros dois séculos de existência da instituição. Ademais, através deles é possível acessar dados administrativos da instituição, como, por exemplo, ver quem foram as irmãs que ocuparam as funções de regente, vice-regente e escrivã entre os anos de 1808 e 1928, quando e por quem

eram feitas as visitas dos prelados superiores, quais das recebidas como recolhidas prosperaram na instituição a ponto de ocuparem postos administrativos, etc. São, portanto, documentos de grande relevância para a história da própria instituição, além de trazerem dados referentes a diversas famílias da cidade de Santo Amaro e da região do Recôncavo.

4 DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS

O trabalho com fontes primárias privilegia o acesso à informação em estado bruto, subsidiando matéria prima para pesquisa das mais variadas áreas, dependendo do conteúdo do documento. Os manuscritos editados nesta dissertação, por serem fontes primárias, têm valor ímpar como base de qualquer pesquisa, seja ela em História, Filologia, Antropologia, Teologia, Estudos de Gênero, Economia, Administração ou Cultura Geral. Essa diversidade de interesses na área das Ciências Humanas e Sociais ocorre porque – por sua localização (no interior de um convento) – estes documentos pertencem ao que classificamos de “acervo eclesiástico” – caracterizado pelo difícil acesso aos pesquisadores por estar em espaço restrito e longe dos olhos e mãos de interessados na temática da vida religiosa que, por sua vez, está invariavelmente relacionada à sociedade no seu entorno.

Como objetos de trabalho, foram escolhidos, como se disse, quatro documentos: (1) o *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes*; (2) o *Livro de Assentos de Entradas*; (3) o *Livro Ceremonial* e (4) o *Documento de Entradas*.

Os documentos a que nos referimos trazem mais de 200 anos de história e contam a história da instituição e suas personagens a partir de depoimentos e escrita originais, não deixando margem para dúvidas quanto a sua autenticidade histórica. Seu estudo virá a preencher não somente uma lacuna na história religiosa da própria instituição, mas ajudará a traçar o perfil das famílias que legaram a educação e formação de suas filhas ao Recolhimento dos Humildes e entender o cotidiano das relações com a sociedade.

Atualmente, esses documentos e vários outros se encontram sob a guarda temporária do Ateliê de Conservação e Restauração de Papel do Memória e Arte, uma empresa de gestão cultural que se dedica há muitos anos às pesquisas com acervos especiais baianos. Para tal, organiza e gerencia os acervos e faz atividades de inventariação, digitalização, pequenos reparos, restauração, transcrição e edição de documentos históricos.

O trabalho com o acervo da Congregação de Nossa Senhora dos Humildes iniciou-se em 2013 através do contato da superiora da Congregação há época, a Irmã Elisete Ferreira dos Santos, que delegou às coordenadoras do ateliê os cuidados com o precioso acervo. De lá para cá já foram realizados cinco projetos envolvendo o acervo e foi publicado um livro com as transcrições dos documentos referentes à fundação da Instituição.

4.1 CERIMONIAL PARA SE LANÇAR O HABITO E SEREM RECEBIDAS AS RECOLHIDAS DE NOSSA SENHORA DOS HUMILDES, EXTRAHIDO DO CERIMONIAL DAS RECOLHIDAS DO SENHOR BOM JESUS DOS PERDOES

O documento intitulado *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* é um caderno manuscrito cuja capa, que um dia deve ter tido, se perdeu, pois ele estava acondicionado dentro de um envelope de papel pardo quando chegou ao Ateliê de conservação e restauração em papel Memória e Arte para ser tratado.

O documento mede 214mm x 155mm. Por estar bastante fragilizado, todo o volume, depois de ter sido higienizado, foi restaurado, fazendo-se velatura total, técnica que visa manter a integridade das folhas através da colagem de papel japonês sobre elas.

A qualidade e as características do suporte da escrita são muito importantes para a formação do documento e sua durabilidade. Sabe-se que existem diversos tipos de suporte e entre eles está o papel. O papel do manuscrito *Cerimonial* parece ser um papel do tipo trapo, de gramatura média, poroso e de cor pardacenta.

Uma das características do papel de trapo é a presença de marcas d'água. O papel utilizado para confeccionar o manuscrito ora trabalhado apresenta marca d'água da famosa empresa italiana fabricante de papéis Giorgio Magnani. As marcas d'água dos Magnani, principalmente do líder deste império papelero italiano da primeira metade do século XIX, Giorgio Magnani, vão perpetuar como sinônimo de qualidade do papel de escrita por muitos anos e, por isso, mesmo, foi um dos papéis mais “copiados” (falsificados) da época. No caso do documento de que estamos tratando, não foi possível identificar se o papel é original ou se se trata de uma das muitas falsificações dele existentes à época (SANTOS, 2014)

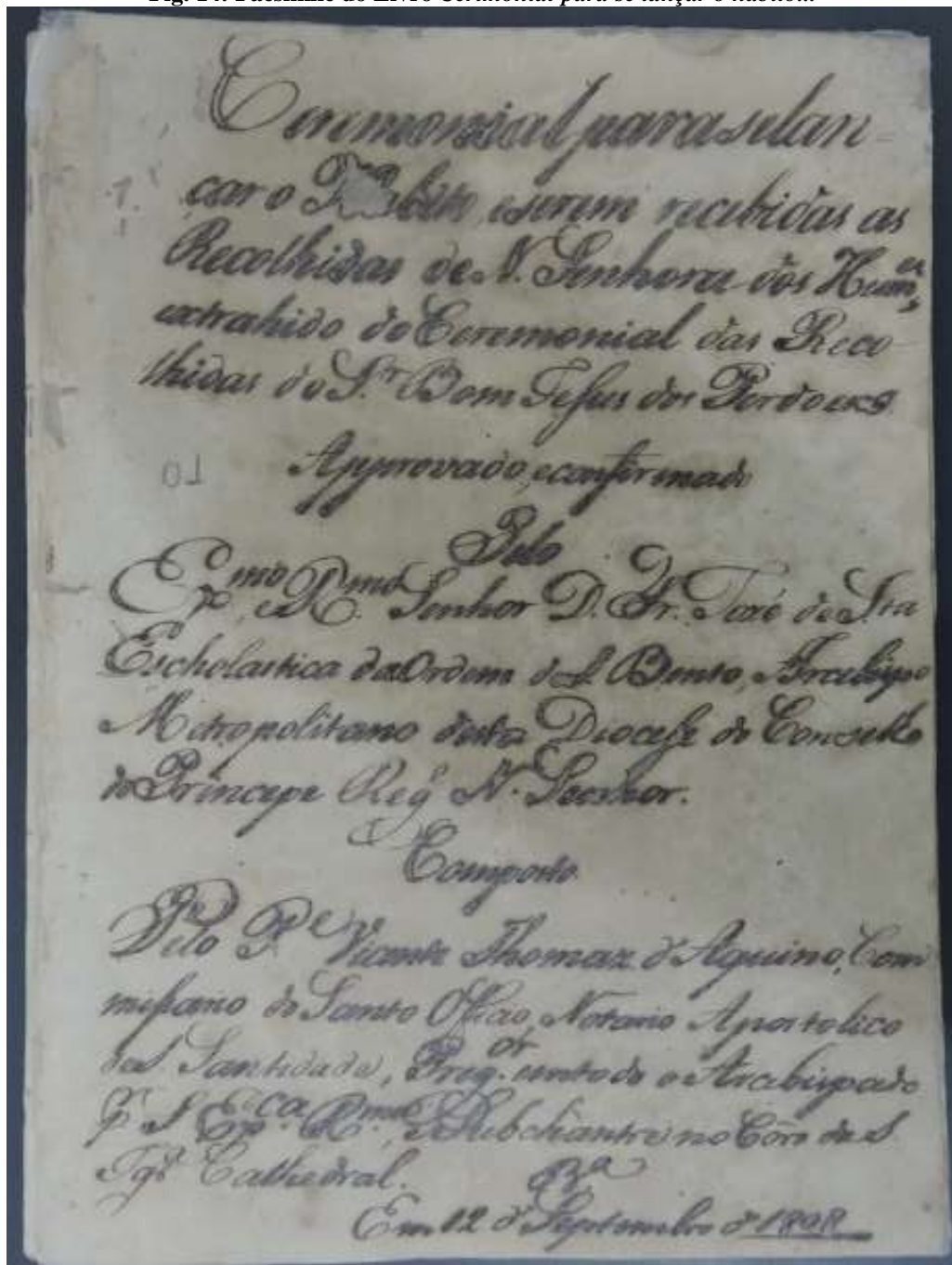
O *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* possui 100 folhas, 90 deles numerados no recto e rubricados, dos quais 83 estão escritos no recto e no verso. Os fólhos 95 ao 100 não possui texto, apresentam apenas a rubrica e a numeração. A mancha escrita mede 191 mm x 138mm e, em geral, apresenta 25 linhas escritas por folha.

A escrita do *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* é feita em tinta ferrogálica, e está, na maioria das folhas, em bom estado de

conservação, embora o papel tenha sofrido oxidação da tinta em diversas partes, escurecendo significativamente, o que prejudica um pouco a leitura. Nos fólhos onde há escrita houve pouca ação de insetos, já que esta é tóxica para eles. No fólho 60v° a escrita está em tinta carbonada que apresenta um tom cor de violeta.

Na imagem a seguir, mostra o fólho 1r° do manuscrito *Cerimonial para se lançar o habito*.

Fig. 14: Facsímile do Livro *Cerimonial para se lançar o habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Embora o título deixe evidenciado que se trata de uma regra religiosa, no interior do documento percebe-se que ele vai muito além disso, pois informa também as entradas e saídas das recolhidas, descrevendo-as por data de aceitação e de saída, idade, cor, situação econômica, nome dos pais e local de nascimento.

4.1.1 As *scriptae* do Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes

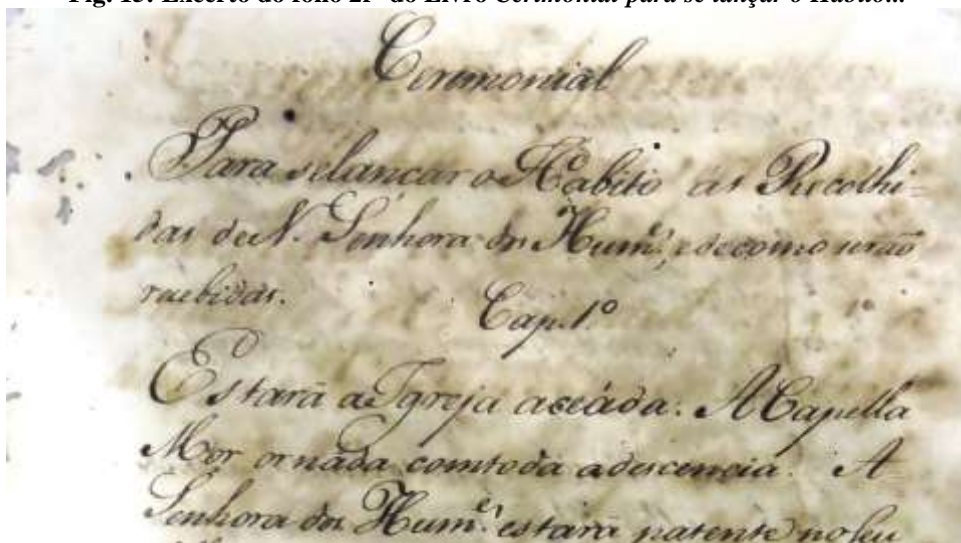
As *scriptae* do Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes datam do século XIX (1817), sendo grafadas em letra cursiva, como era de se esperar.

O manuscrito aqui estudado possui 11 *scriptae* diferentes conforme se verá a seguir.

Nos fólhos 1rº ao 9rº, onde há a apresentação do documento com o seu título, o *scriptor* 1 não pôde ser identificado, devido a ação do tempo na tinta, que por ser *ferrogálica*, oxidou muito, o que dificultou a decodificação do texto. Trata-se de uma escrita pausada, levemente inclinada para a direita e com enlaces nas hastes superiores.

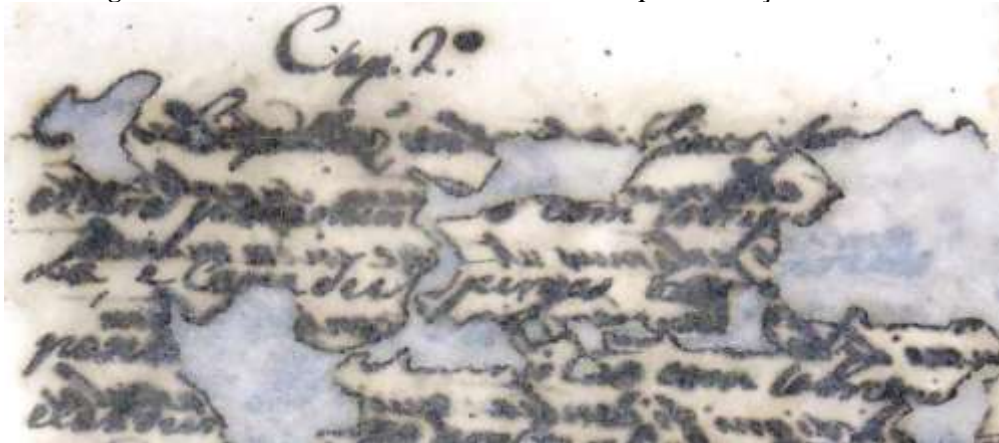
Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita do *scriptor* 1 em diferentes pontos do documento.

Fig. 15: Excerto do fólho 2rº do Livro Cerimonial para se lançar o Habito...



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 16: Excerto do fólio 3rº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*

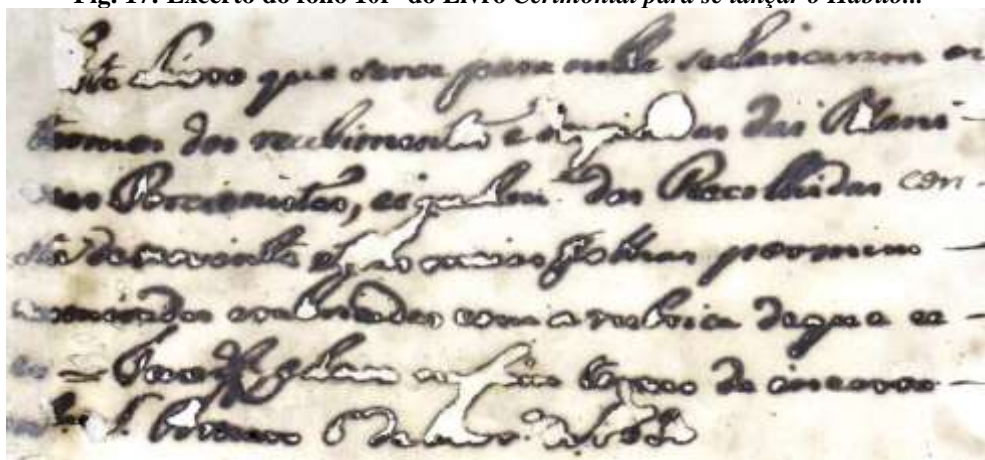


Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Nos fólhos 10rº ao 11rº e no 61rº, onde se informa a finalidade do documento, descrevendo a sua serventia e o modelo que se deve seguir ao longo dos lançamentos de todo o documento, o *scriptor 2* também não foi identificado. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica escura, que por conta da ação do tempo oxidou e só se mantém o contorno da letra; a escrita é pausada, levemente inclinada para a direita e com hastes ascendentes voltadas para esquerda.

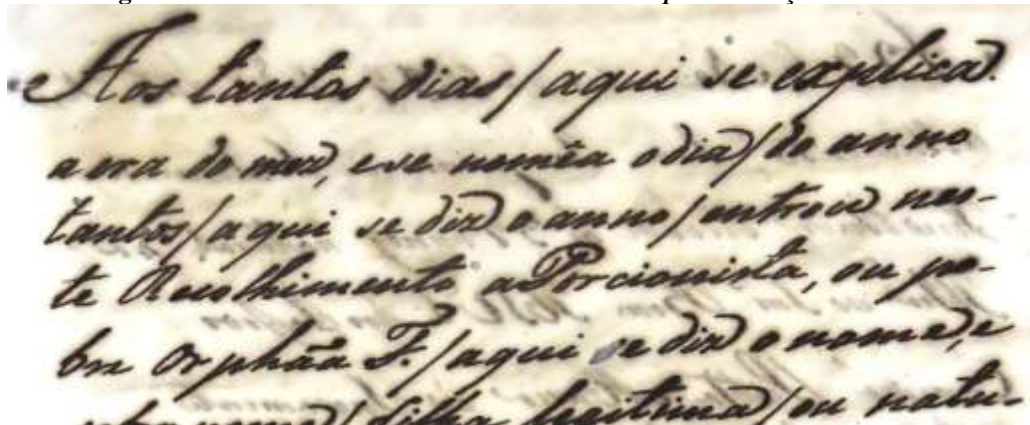
Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita do *scriptor 2* em diferentes pontos do documento.

Fig. 17: Excerto do fólio 10rº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 18: Excerto do fólio 61rº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*

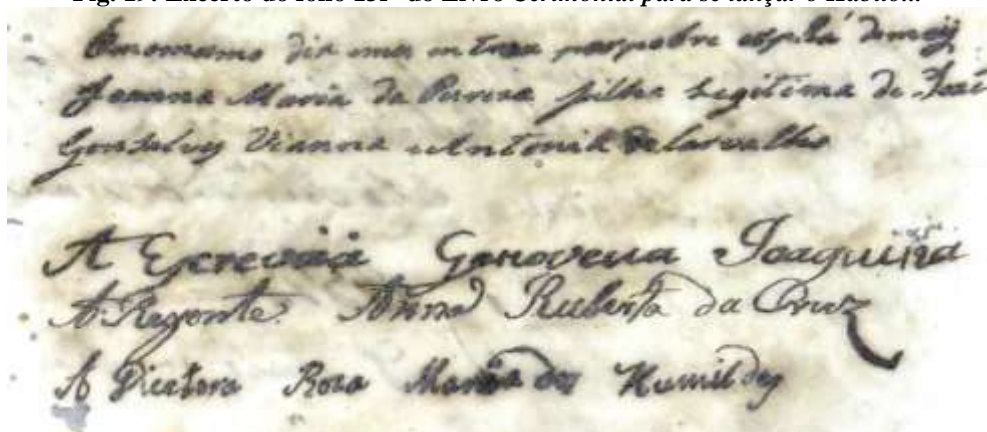


Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A escritã Genoveva Joaquina aparece nos fólhos 12rº ao 13rº. Eles abrangem o período de 8 de dezembro de 1817 à 2 de abril de 1818. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica bastante escura, com muito fixador e oxidada em alguns pontos; a escrita é pausada e levemente inclinada para direita com hastes ascendentes voltadas para esquerda.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita da escritã Genoveva Joaquina no documento.

Fig. 19: Excerto do fólio 13rº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

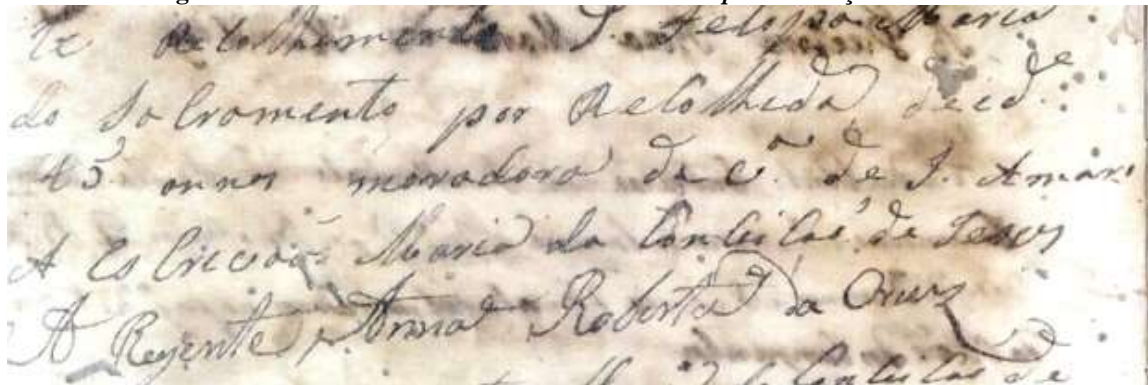
A escritã Maria da Conceição de Jesus aparece em alguns fólhos do manuscrito tanto como escritã, quanto como vice-Regente, função que assume em decorrência da ausência de uma escritã. No fólio 13vº, que compreende o período de 21 de Junho de 1818 à 4 de Julho 1818. Também aparece nos fólhos 18vº ao 19vº, que compreendem o período de 21 de Dezembro de 1820 à 16 de Setembro de 1821; no fólio 61vº que compreende o período de 11

de Setembro de 1820; e do 62rº ao 62vº que compreendem o período de Dezembro de 1820 à 14 de Maio de 1821.

Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica castanha com pouco fixador; a escrita se apresenta aligeirada e irregular e levemente inclinada para a direita.

Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita da escritã Maria da Conceição de Jesus em diferentes pontos do documento.

Fig. 20: Excerto do fólio 13vº do Livro Cerimonial para se lançar o Habito...



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 21: Excerto do fólio 19vº do Livro Cerimonial para se lançar o Habito...



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A escritã Ritta Maria do Sacramento aparece entre os fólhos 13vº ao 18rº que compreendem o período de 20 de setembro de 1818 à 11 de julho de 1819. Aparece também no fólio 62rº cuja datação é 10 de Março de 1820. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica escura, com muito fixador e oxidada em alguns pontos, por conta disso, ocorreu perda de suporte, o que dificulta a transcrição. A escrita é aligeirada e inclinada para a direita.

Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita da escritã Ritta Maria do Sacramento em diferentes pontos do documento.

Fig. 22: Excerto do f6lio 18r^o do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*

João Legitima de São de São
 Mariano
 Frezeira
 da Paróquia de São
 Esseira
 Roberta da Cruz

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 23: Excerto do f6lio 17r^o do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*

Mariano Frezeira
 da Paróquia de São
 Esseira

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

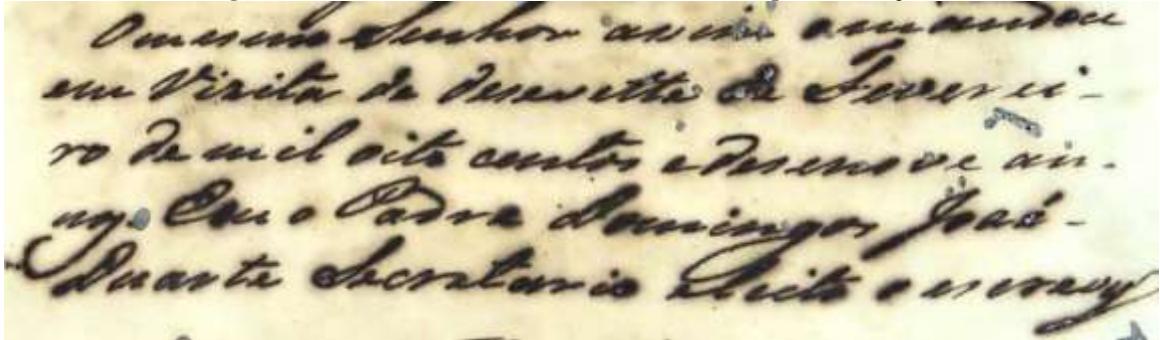
Nos f6lios 15r^o, 19r^o, 20v^o, 24r^o, 26r^o, 29v^o, 63r^o, 64v^o e 65r^o aparece o secret6rio eleito Padre Domingos Jos6 Duarte dando um parecer sobre o livro *Cerimonial para se lançar o Habito...* juntamente com os visitantes, o senhor Joze Francisco da Costa Nogueira, o senhor Vicente [†] /dos Santos*/ e o senhor Conego Vigario Bernardino de Sena e Souza, que assinam o texto escrito pelo secret6rio. As vistas foram realizadas nesses per6odos de 17 de Fevereiro de 1819, 20 de Fevereiro de 1821, 8 de Março de 1824, 13 de Fevereiro de 1827, 6 de Fevereiro de 1830 e 18 de Dezembro de 1833.

Nos f6lios 39v^o, 57v^o, 66v^o e 75v^o, que abrangem os per6odos de 15 de Fevereiro de 1846, 7 de Fevereiro de 1862, 16 de (...) de 1830 e 15 de Fevereiro de 1846, n6o h6 indica6o de secret6rio e nem foi poss6vel identificar o visitante.

A escrita do secret6rio 6 feita em tinta ferrog6lica bastante escura, com bastante fixador. O traçado 6 pausado e inclinado para a esquerda.

Na imagem a seguir, mostra exemplo da escrita do secretário eleito Padre Domingos José Duarte no documento.

Fig. 24: Excerto do fólio 15rº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*

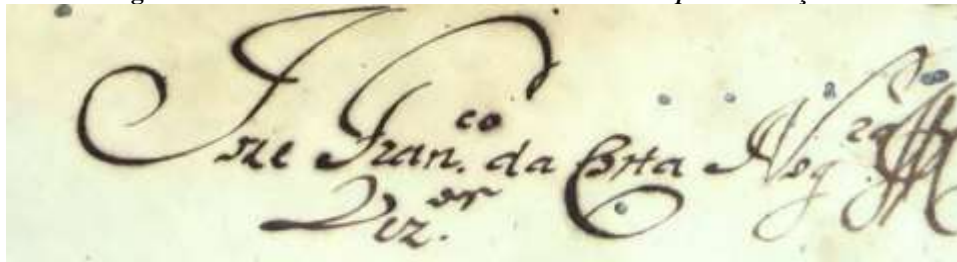


Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A escrita do visitador Joze Francisco da Costa Nogueira é feita, provavelmente, com a mesma tinta usada pelo secretário. O traçado apresenta inclinação para direita e muitos enlacs nas hastes superiores pendendo para esquerda.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita do visitador Joze Francisco da Costa Nogueira no documento.

Fig. 25: Excerto do fólio 15rº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A escrita do visitador Vicente [†] /dos Santos*/é feita, provavelmente, com a mesma tinta usada pelo secretário. O traçado apresenta uma leve inclinação para direita e enlacs nas hastes superiores pendendo para esquerda.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita do visitador Vicente [†] /dos Santos*/ no documento.

Fig. 26: Excerto do fólio 26rº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*

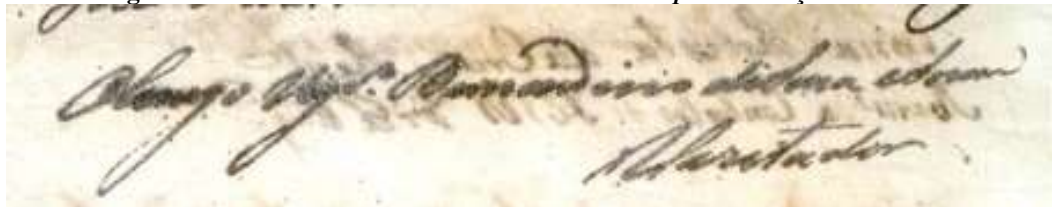


Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A escrita do visitador do Conego Vigario Bernardino de Sena e Souza é feita, provavelmente, com a mesma tinta usada pelo secretário. O traçado apresenta inclinação para direita.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita do visitador do Conego Vigario Bernardino de Sena e Souza no documento.

Fig. 27: Excerto do fólio 29vº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

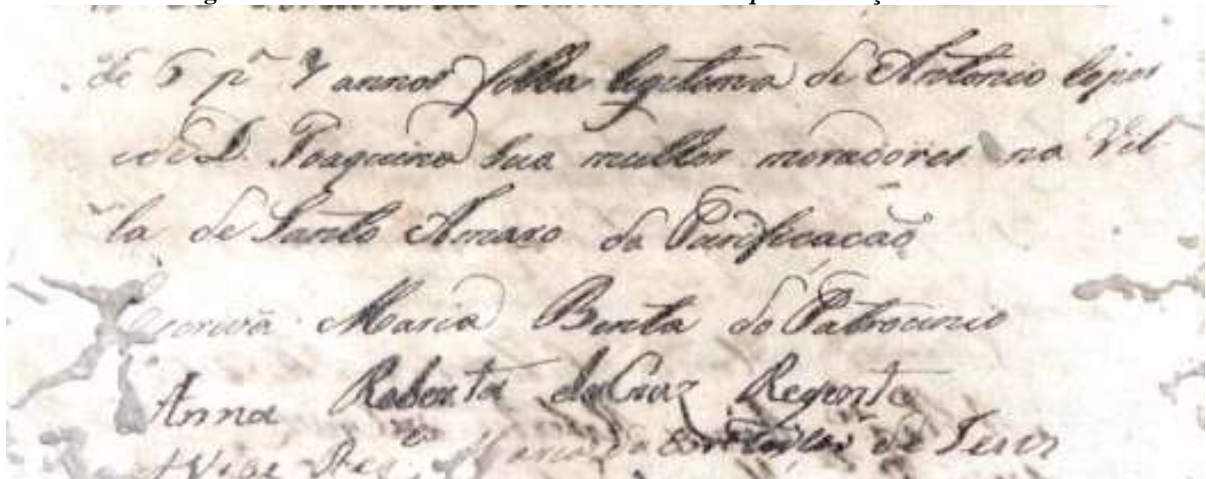
A escrita do visitador não identificado, o seu traçado apresenta inclinação para direita.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita do visitador não identificado no documento.

também nos fólhos 66v° ao 81v° que compreendem o período de 24 de Janeiro à 27 de Fevereiro. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica escura; é pausada e levemente inclinada para a esquerda; possui haste superior bastante longa e inclinada para esquerda, à exceção da haste do <d> que apresenta inclinação para direita.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita da escritã Maria Benta do Patrocinio no documento.

Fig. 30: Excerto do fólho 27v° do Livro Cerimonial para se lançar o Habito...



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A escritã Gertrudes da Santissima Virgem aparece nos fólhos 47r° ao 49v°, que compreendem o período de 15 de novembro 1853 à 8 de Julho de 1855. Ela aparece também nos fólhos 81v° ao 84v° que compreendem o período de 22 de Maio 1853 à 11 de Abril de 1855. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica escura, com muito fixador, por conta disso, o texto do verso aparece no recto e vice-versa o que prejudica um pouco a leitura; a escrita é pausada com uma leve inclinação para a direita, possui haste superior bastante inclinada.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita da escritã Gertrudes da Santissima Virgem no documento.

Fig. 31: Excerto do f6lio 47r^o do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*



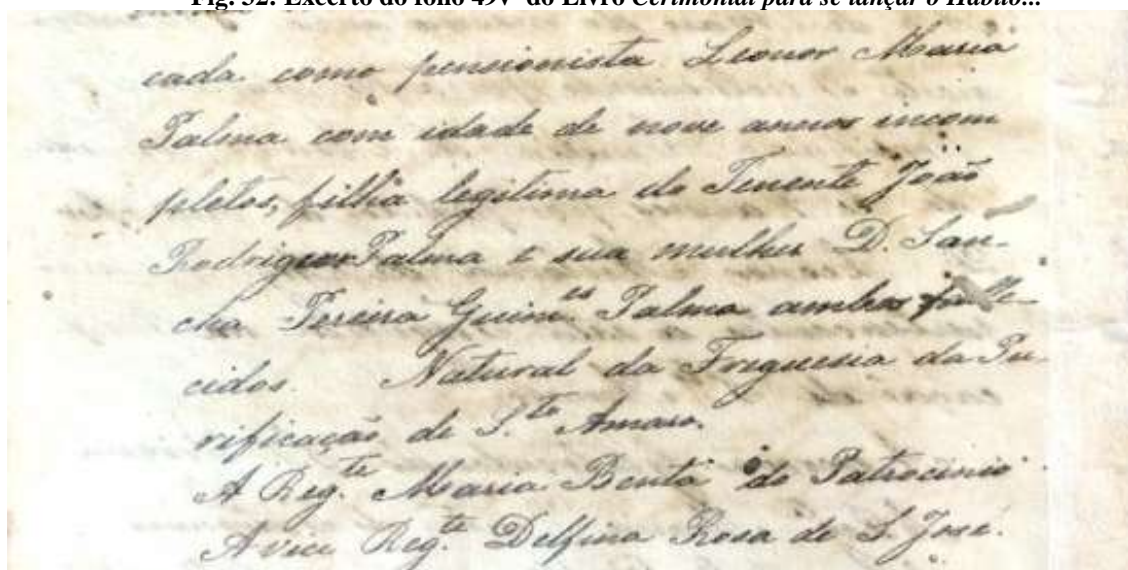
A 15 de Ma^o 1853 entrará neste Recolhimen^{to}
para serm educada atituda de Pensionista Maria
Francisca com idade de doze annos, e Maria
Joanna com 8 annos filhas legittimas de Ire
ncio Marques da Arujo G^o, e sua mulher
D^o Maria Francisca Calmon, por naturalidade
naturalis desta Freguesia de São Pedro
da Purificação desta Cidade de S^o Paulo
A Curadora Gerente da S^o D^o D^o
M^o Maria Paula de S^o Paulo
A Vice Reg^o Delfina Rosa de S^o José

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Nos f6lios 49v^o ao 54r^o, que compreendem o per6odo 4 de Outubro de 1855 à 15 de Dezembro de 1858 e nos f6lios 84v^o ao 85v^o, que compreendem o per6odo de 26 do Dezembro de 1855 à 2 de Março de 1856, não há identificação de escritã, *scriptor* 3. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica castanha; a escrita  pausada e de fácil decodificao, com uma leve inclinao para a direita.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita do *scriptor* 3 no documento.

Fig. 32: Excerto do f6lio 49v^o do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*



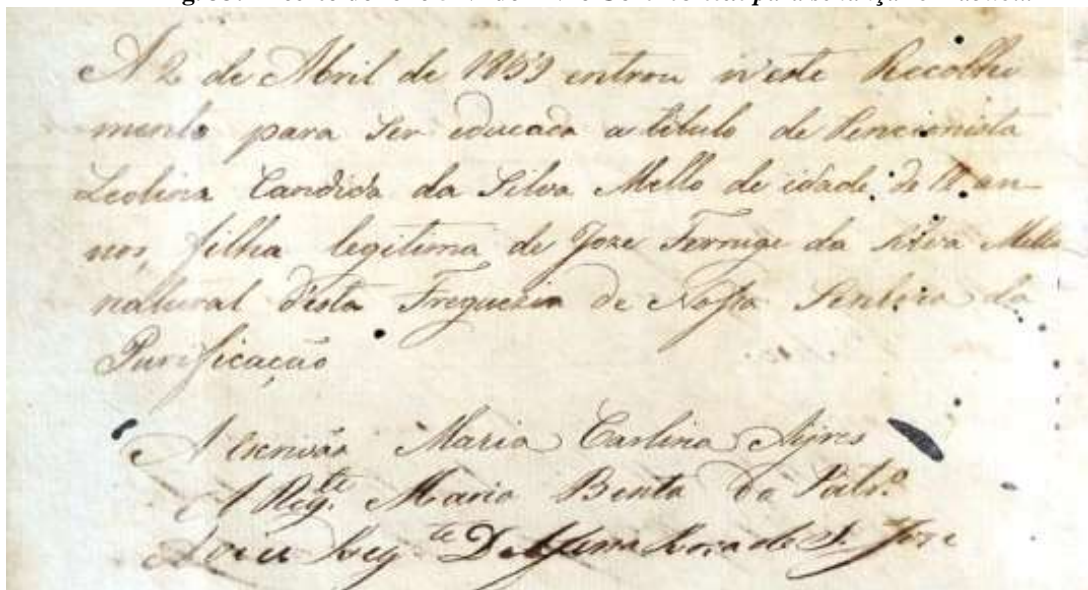
cada como pensionista Leonor Maria
Palma com idade de nove annos incom
pletos, filha legittima de Tenente João
Rodrigo Palma e sua mulher D^o San
cha Pereira Guim^{es} Palma ambos falle
cidos. Natural da Freguesia da Pu
rificao de S^o Paulo.
A Reg^o Maria Benta de S^o Paulo
A Vice Reg^o Delfina Rosa de S^o Jos^e.

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A escritã Maria Carlina Ayres aparece nos fólhos, 54vº ao 61rº, que compreendem o período de 5 de Fevereiro de 1859 à 10 de maio de 1866. Ela aparece também nos fólhos 86rº ao 95rº, que compreendem o período de dezembro de 1855 à 1º de Fevereiro de 1870. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica castanha com pouco fixador; a escrita é pausada de fácil decodificação, com uma leve inclinação para a esquerda, possui haste superior longa e inclinada para direita.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita da escritã Maria Carlina Ayres no documento.

Fig. 33: Excerto do fólho 54vº do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*



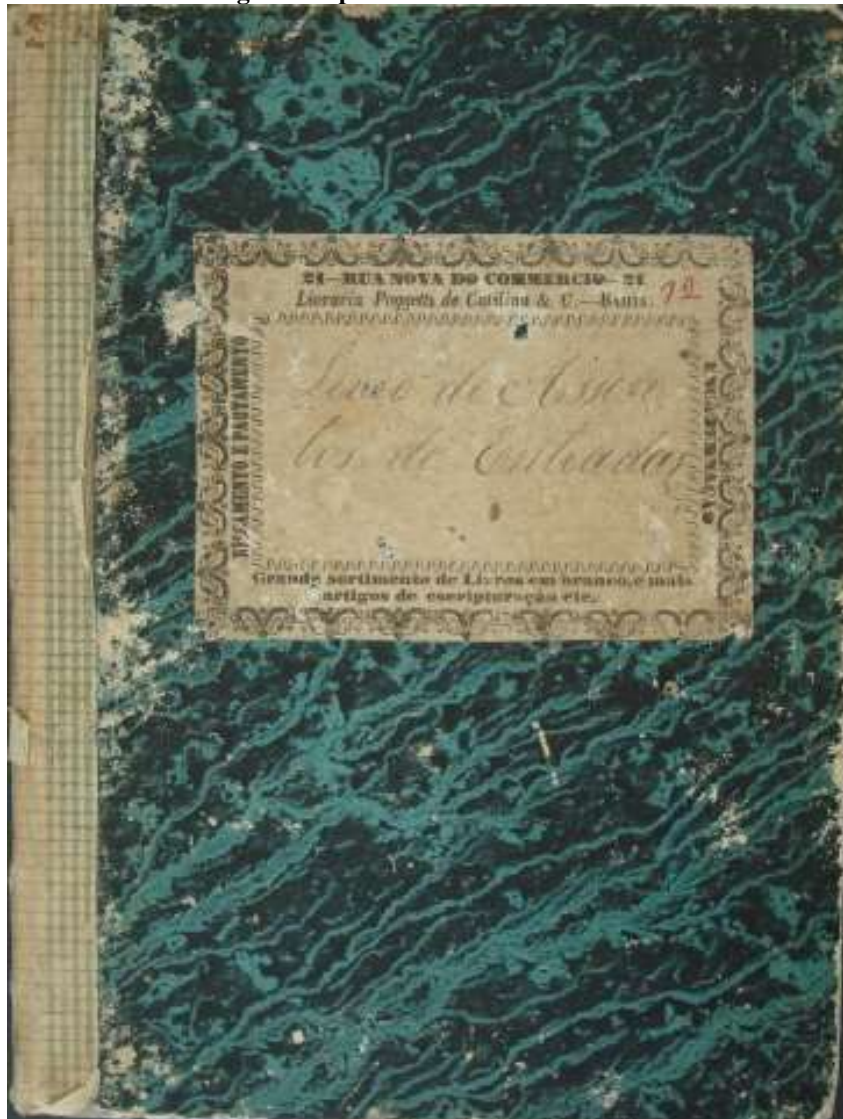
Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

4.2 LIVRO DE ASSENTOS DE ENTRADAS

O documento intitulado *Livro de Assentos de Entradas* é um caderno manuscrito com capa revestida em papel fantasia azul e verde. O volume mede 222mm x 165mm. Na capa possui uma etiqueta da Livraria Catilina, empresa baiana grande vendedora de “livros em branco”.

Na imagem a seguir, vemos a capa do *Livro de Assentos de Entradas*.

Fig. 34: Capa do *Livro de Assentos de Entradas*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

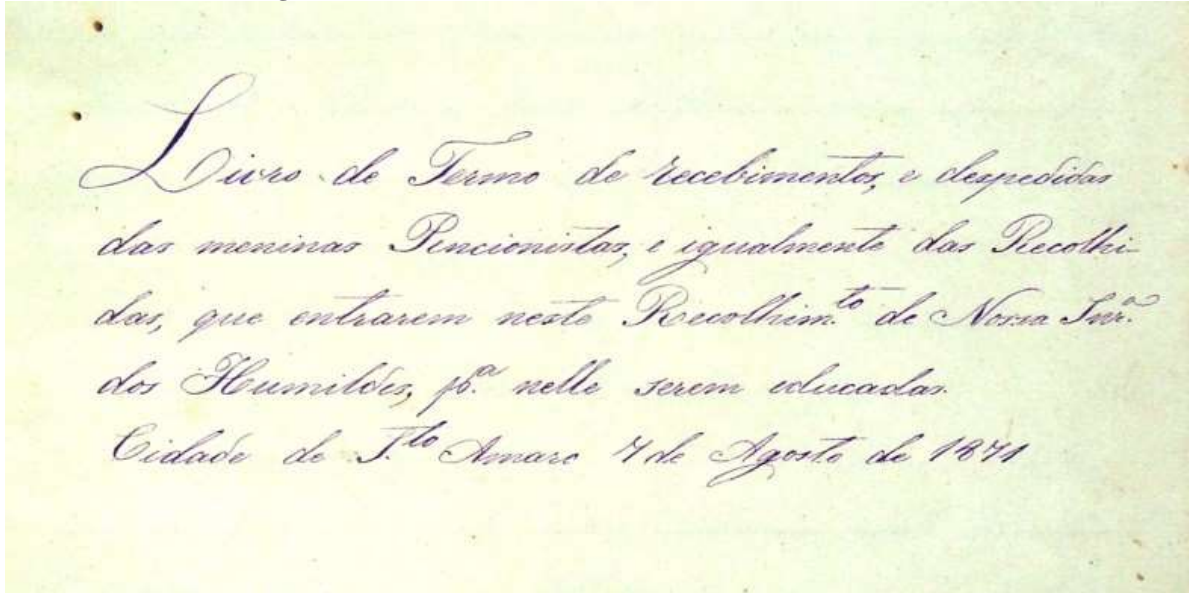
O papel do *Livro de Assentos de Entradas* é de gramatura média, encerado e brilhoso e de coloração levemente amarelada. Em algumas folhas apresenta pauta.

O *Livro de Assentos de Entradas* possui 70 folhas não numeradas, destes, 60 folhas estão escritas no recto e no verso. Os fólhos [1v°], [56v°] ao [67r°] e o [70r°] ao [70v°] não possuem texto. A mancha escrita mede 200 mm x 145mm. Em geral, são escritas 25 linhas por fôlio.

A escrita do *Livro de Assentos de Entradas* é feita em tinta carbonada de cor violácea, em tinta ferrogálica marrom, em tinta negra e em tinta azul. Todas elas se encontram em bom estado de conservação. O texto está em português e trata das entradas e das saídas das recolhidas, descrevendo-as por data de aceitação e de saída, idade e nome dos pais. Possui termo de abertura que informa a finalidade do documento.

Para ilustrar, vemos uma imagem do termo de abertura do *Livro de Assentos de Entradas*.

Fig. 35: Excerto do f6lio 1r° do *Livro de Assentos de Entradas*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

4.2.1 As *scriptae* do *Livro de Assentos de Entradas*

O livro aqui estudado possui 6 *scriptae* diferentes.

A escritã Maria Germana Calmon aparece no termo de abertura e nos f6lios 1r° ao 10r°. Eles abrangem o per6odo de 6 de Agosto de 1871 à 9 de Marçõ de 1881. Tamb6m aparece nos f6lios 48r° ao 52v°, que compreendem o per6odo de 4 de Agosto de 1871 à 2 de Fevereiro de 1881. Nos f6lios 1r° ao 10r° trata-se de uma escrita em tinta carbonada de cor violácea, com pouco fixador; nos f6lios 48r° ao 52v° aparece a escrita estã em tinta ferrogálica tamb6m com pouco fixador. A escrita 6 pausada e levemente inclinada para a direita com muitos enlaces nas finalizações de algumas letras maiúsculas.

Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita da escritã Maria Germana Calmon em diferentes pontos do documento.

Fig. 36: Excerto do fólio 2rº do Livro de Assentos de Entradas

No 6 de Agosto do anno de 1841 entraraõ neste Recu-
 rrimto as Seminaristas Maria da Conceição, e Maria José
 huuma com idade de 4 annos ea outra com 6 completos, filhas
 legittimas de Manoel José Proferio e sua mulher D.
 Maria Theodora Soares Ophias de Paiz; naturaes da
 Freguezia do Bom Jardim
 A Escrivã Maria Germana Calmon
 A Muz.ª Delfina Rosa de S. José
 A. Vice Reg.ª Augustta Sophia d.º Araujo

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 37: Excerto do fólio 48rº do Livro de Assentos de Entradas

No 6 de Agosto do anno de 1841 sahio deste Recu-
 rrimto a Pencionista Kamelia Siqueira filha do
 falecido Antonio de Siqueira de idade de 28 annos
 natural desta Freguezia de N. Sm.ª da Purifica-
 cao.
 A Escrivã Maria Germana Calmon
 A Muz.ª Delfina Rosa de S. José
 A. Vice Regente Augustta Sophia d.º Araujo.

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A Escrivã Maria Leonor Palma aparece nos fólhos 10rº ao 26rº, que abrangem os períodos de 13 de Junho de 1881 à 18 de Setembro de 1905. Ela aparece também, como escritã, nos fólhos 52vº ao 56rº, que compreendem os períodos de 1 de Outubro de 1882 à 22 de setembro de 1891. No entanto, ela aparece agora como Madre Regente nos fólhos 30rº ao 37rº, que abrangem os períodos de 9 de Outubro 1910 à 3 de Março 1919. Trata-se de uma

escrita em tintas ferrogálicas castanhas com pouco fixador e carbonada violácea; a escrita é pausada e levemente inclinada para a direita.

Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita da escritã Maria Leonor Palma em diferentes pontos do documento.

Fig. 38: Excerto do fólio 10rº do Livro de Assentos de Entradas

No treze de Junho de 1881 entrou neste Recolhimento como porcionista para ser educada Maria Julia de Araujo Goes ^{com id.º de 20 a.º} filha legitima do Sr. Jose Manoel de Araujo Goes e sua mulher D. Rosa Victorina de Jesus: natural da Fregueria de Cati.

A Escrivã Maria Leonor Palma
 A Reg.ª Delphina Roza de J. Jose
 A Vice Reg.ª Maria Guimaraes Calmon

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

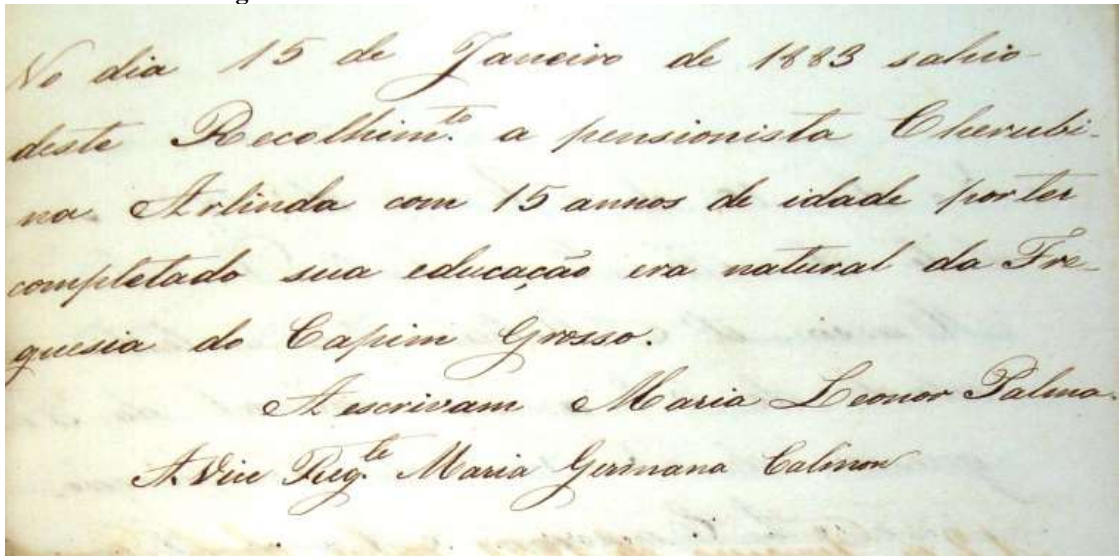
Fig. 39: Excerto do fólio 30vº do Livro de Assentos de Entradas

No dia 19 de Março de 1911 entraraõ neste Recolhimento para serem educadas como orphãs Maria Valdelia Calmon de Oliveira com idade de 11 annos e Maria Culina Calmon de Oliveira com idade de 9 annos filhas legiti- mas de Sr. Rosendo Felix de Oliveira e sua mulher já fallecida D. Maria Magdalena Calmon de Oliveira, naturaes da Cidade de Santo Amaro.

A Vice Reg.ª M.ª Joanna da P.
 A M.ª Reg.ª Maria Leonor P.

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 40: Excerto do fólio 53r° do Livro de Assentos de Entradas



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A escritã Maria José Mendes aparece nos fólhos 26r° ao 30r°, que compreendem os períodos de 19 de Maio de 1906 à 13 de Agosto 1910. Ela também aparece assumindo a função de Madre nos fólhos 39v° ao 46r° que abrangem o período de 14 de Fevereiro de 1923 à 9 de Maio 1929. Aparece também nos fólhos 46v° ao 47v° que compreendem os períodos de 29 de Novembro de 1927 à 12 de Março de 1928. E nos fólhos 69r° ao 69v° que abrangem os períodos de 11 de Janeiro de 1929 à 10 de Março de 1930. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica quase preta e em tinta azul; a escrita é pausada e levemente arredondada, com pouca inclinação.

Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita da escritã Maria José Mendes em diferentes pontos do documento.

Fig. 41: Excerto do fólio 26rº do Livro de Assentos de Entradas

Filha legitima do Sr. Octavio da Silva Freitas
e sua mulher D. Felicidade d'Almeida Freitas,
natural da Freguesia de Barreira

A escrivã Maria José Mendes.
A vice Reg.^{te} Maria Leonor Palma.
A Reg.^{te} Maria Germana Calmon

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 42: Excerto do fólio 30vº do Livro de Assentos de Entradas

No dia 14 de Fevereiro de 1923 entrou neste Recolhimento
para ser educada a menina Berenice Oliveira Borges
com idade de 15 annos completos, filha legitima de
Sr. João de Oliveira Borges e sua mulher D. Amelia
Pedreira Borges, natural da Freguesia de São Gon-
çalo dos Campos.

A Regente M.^{dre} Maria José Mendes.

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 43: Excerto do fólio 45vº do Livro de Assentos de Entradas

Aos 20 de Novembro de 1928 entrou neste Recolhimento
 a moça Edith Mathilde de Sant Anna com 17 annos
 incompletos, filha legitima do Sr Primo Manoel de
 Sousa e Maria Joana de Sant Anna, da Freguesia
 de São Sebastião.
 1929 1 A Reg. M^{te} Maria José Mendes.

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A madre Regente Maria Francisca Calmon, tomando a função de escritã, aparece nos fólhos 37vº ao 39vº, que compreendem os períodos de 28 de Fevereiro de 1920 à 29 de Abril de 1922. Trata-se de uma escrita em tinta ferrogálica castanha com pouco fixador e em tinta azul; a escrita é aligeirada levemente inclinada para a direita.

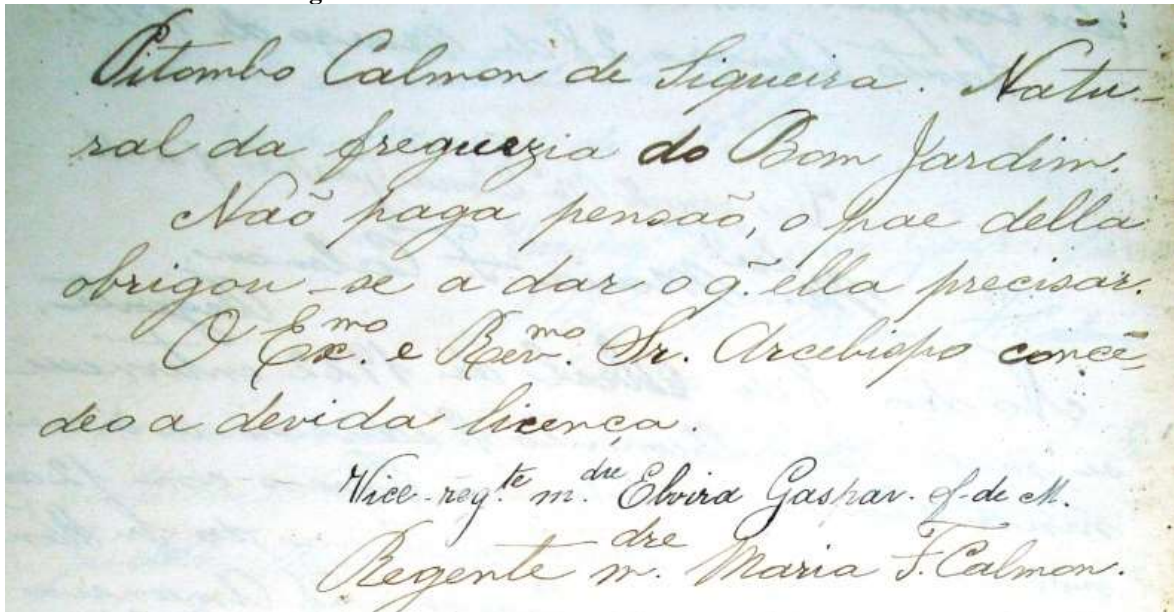
Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita da madre Regente Maria Francisca Calmon, tomando a função de escritã, em diferentes pontos do documento.

Fig. 44: Excerto do fólio 37vº do Livro de Assentos de Entradas

Entrou neste Recolhim. to q. ser educada
 a menina Claudionor Pereira da Cunha
 filha de Maria da Conceição da Cunha.
 Com 10 annos de idade. Natural
 da Capital.
 2 de março de 1921.
 Vice reg. te M^{te} Elvira Gaspar f. ch.
 A M^{te} regente Maria F. Calmon.

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 45: Excerto do fólio 39vº do Livro de Assentos de Entradas



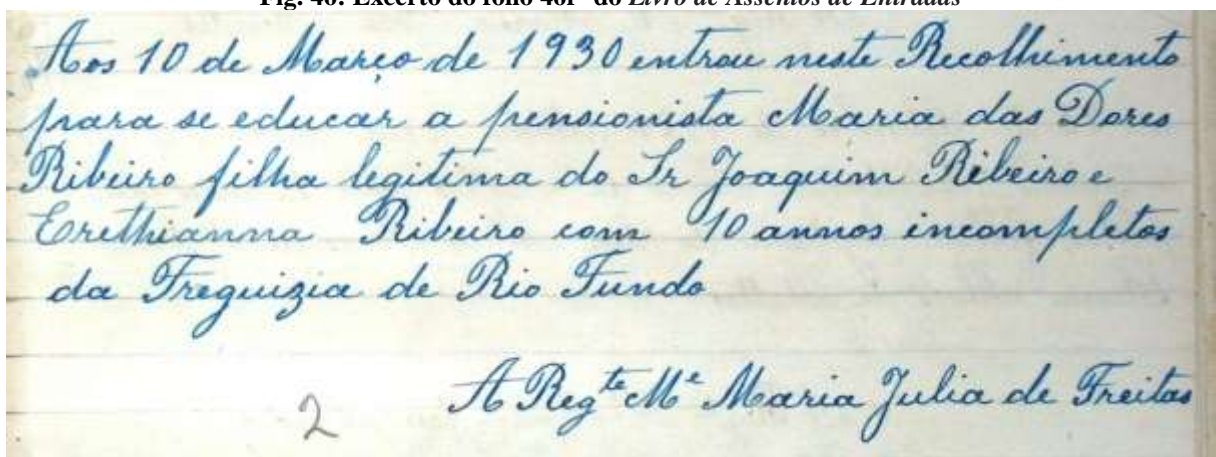
Citombo Calmon de Siqueira. Natural da freguezia do Bom Jardim. Não paga pensão, o pae della obrigou-se a dar o q. ella precisar. O Sr. e Rev. Sr. Arcebispo concedeo a devida licença. Vice-reg.ª m.ª Elvira Gaspar. f. de m. Regente m.ª Maria F. Calmon.

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A Regente Madre Maria Julia de Freitas, tomando a função de escritvã, aparece no fólio 46rº que compreende o período de 23 de Setembro de 1927 à 17 de Dezembro 1930. O texto é lançado em tinta azul; a escrita é pausada e com pouca inclinação.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita da Regente Madre Maria Julia de Freitas, tomando a função de escritvã, no documento.

Fig. 46: Excerto do fólio 46rº do Livro de Assentos de Entradas



Nos 10 de Março de 1930 entrou neste Recolhimento para se educar a pensionista Maria das Dores Ribeiro filha legitima do Sr Joaquim Ribeiro e Corethiamma Ribeiro com 10 annos incompletos da Freguezia de Rio Fundo. 2 A Reg.ª m.ª Maria Julia de Freitas

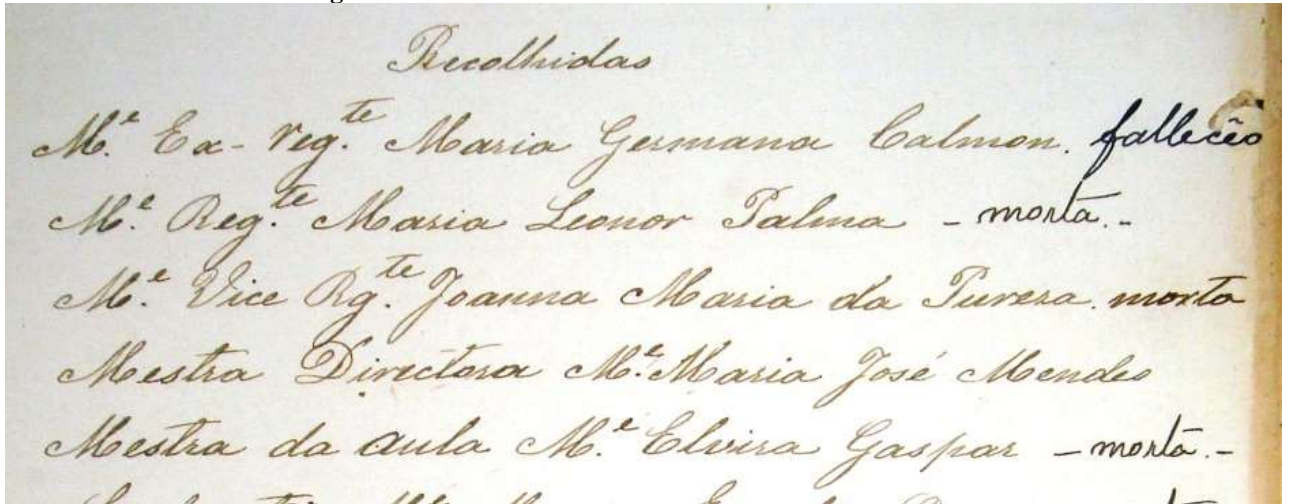
Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Nos fólios 67vº ao 68vº não foi possível identificar o *scriptor* 4. Trata-se de uma lista com os nomes das recolhidas com as suas funções e com a informação se esta já é falecida ou

não. O texto é lançado em tinta ferrogálica castanha com pouco fixador; a escrita é pausada levemente inclinada para a direita.

Na imagem a seguir, mostra um exemplo da escrita do *scriptor* 4 no documento.

Fig. 47: Excerto do fólio 67vº do Livro de Assentos de Entradas



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

4.3 CEREMONIAL 2

O documento intitulado *Ceremonial 2* é um caderno manuscrito, com capa revestida de papel fantasia azul e laranja. O volume mede 218mm x 164mm.

A seguir, vemos a imagem da capa do livro *Ceremonial 2*.

Fig. 48: Capa do Livro *Ceremonial 2*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

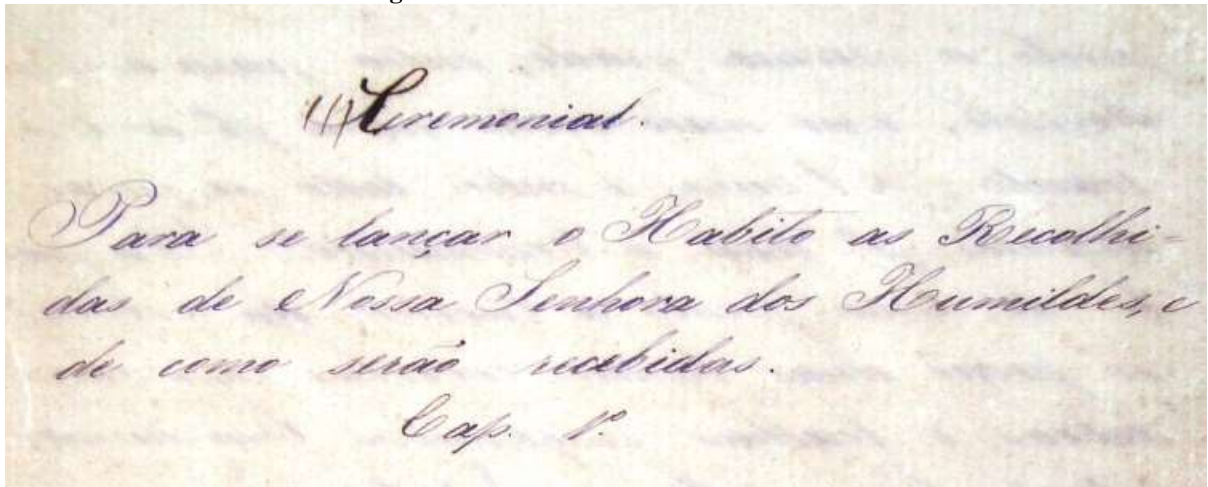
O papel do manuscrito *Ceremonial 2* é de gramatura baixa, encerado e brilhoso e de cor pardacenta, possui como marca d'água uma flor com seis pontas abaixo da qual se lê a inscrição “Al Masso”.

O *Ceremonial 2*, como se convencionou chamar para diferenciar do primeiro, possui 10 folhas não numerados, destes, 7 estão escritos no recto e no verso. Os fólhos [1r°], [1v°], [8v°] ao [10v°] não possuem texto. A mancha escrita mede 194 mm x 140mm. Em geral, são escritas 27 linhas por fólho. A mancha escrita está dentro de uma cercadura simples feita a lápis.

A escrita do *Ceremonial 2* é em tinta carbonada de cor violácea e está em bom estado de conservação. Todo o texto está escrito por uma só mão e em português e latim. Trata-se de um cerimonial que deve ser seguido ao aceitar uma menina no Recolhimento.

Na imagem que se segue, ilustra o trecho que abre o *Ceremonial 2*.

Fig. 49: Excerto do f6lio 2r^o do Livro *Ceremonial 2*

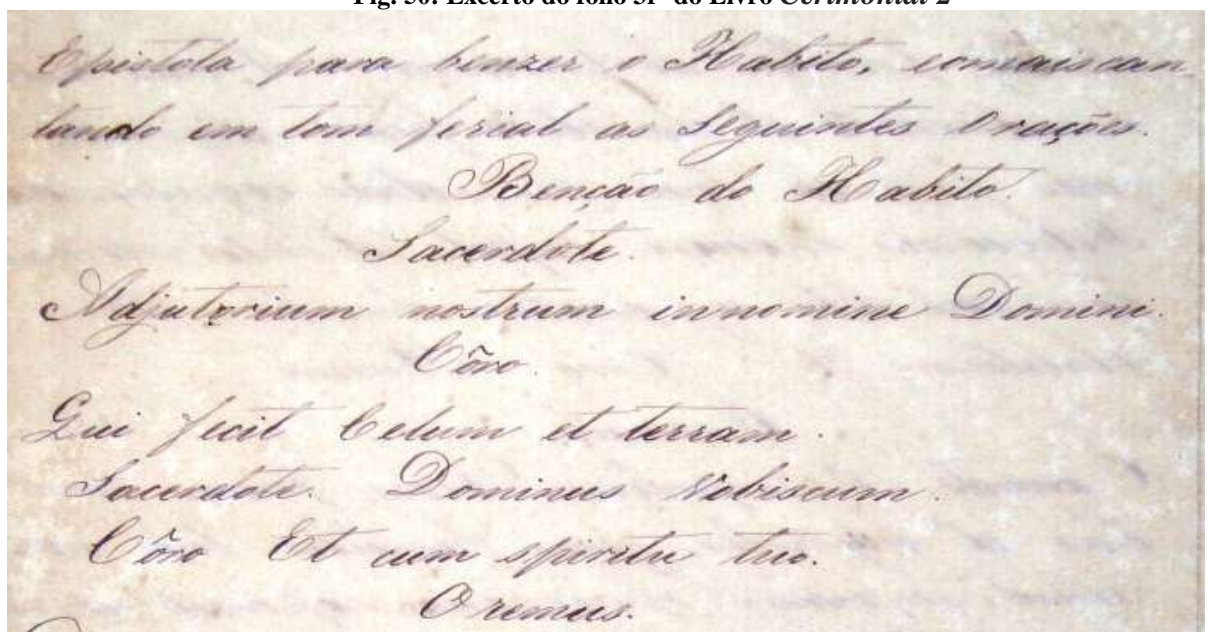


Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

O 6nico *scriptor* do *Ceremonial 2* possui uma escrita pausada, inclinada para a direita, com muitos enlaces nas termina66es das letras mai6sculas.

Como vemos na imagem a seguir, o texto se divide em portugu6s e latim.

Fig. 50: Excerto do f6lio 3r^o do Livro *Cerimonial 2*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

4.4 DOCUMENTO DE ENTRADAS

No decorrer desta pesquisa, verificamos diversos outros documentos referentes ao Recolhimento dos Humildes. Dentre esses in6meros pap6is, encontramos um documento

avulso que tratava do mesmo assunto da nossa pesquisa. Resolvemos nomeá-lo de *Documento de Entradas* e incluí-lo no *corpus* a ser editado. Trata-se de um manuscrito em papel pautado medindo 324mm x 218mm. Não foi possível identificar o *scriptor* do documento.

A mancha escrita mede 158mm x 210mm e o texto, feito com caneta esferográfica, está em tinta azul e vermelha. É uma escrita pausada e levemente inclinada para a direita. O documento traz a indicação de se tratar de uma cópia.

Nas imagens a seguir, mostra exemplos da escrita do *scriptor* do *Documento de Entradas*.

Fig. 51: Excerto do fólio 1rº do Documento de Entradas



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 52: Excerto do f6lio 2rº do Documento de Entradas

14 de maio de 1885, entraram pela 2ª vez, no Recolhimento as educandas Maria Angelica Teixeira dos Santos com 49 anos e Virginia Augusta Teixeiras dos Santos com 47 anos, naturais da Freg. de N. S. da Purificaco desta cidade.

1º de out. de 1885, entrou como penitenciada, Anna Rita Calmon, com 17 anos, filha de Sr. Peltreo Calmon de Siqueira e M.ª de Peltreo Calmon de Siqueira

12 out. 1885, entrou por vocaco, com 36 anos de idade, a educanda Reuberia Gomes de Meneses, filha de frs Jos Gomes de Meneses e Francisca de Almeida Gomes de Meneses, natural da Freg. da Purificaco

13 de set. de 1890 entraram Maria Jori de Oliveira Mendes com 24 anos, Anna Constantina de Oliveira Mendes com 21 anos e Luiza Augusta de Oliveira Mendes com 15 anos, filhas do Dr. Jos Eglio de Oliveira Mendes e Vincina Constantina dos Silva Mendes, naturais da Freg. da Purificaco.

5 de janeiro de 1892, entrou flia Amlia de Freitas, com 9 anos, filha de Antnio Joaquim Ribeiro e Rosa Angelica de Freitas Lima, natural de Bom Jardim

Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

5 EDIÇÃO DOS MANUSCRITOS

O objetivo de uma edição é sempre o de fixar e preservar um texto ou um testemunho, pondo-o à disposição de um determinado conjunto de leitores (MARTINS, 2001). A edição conservadora é aquela que mais se assemelha, em fidelidade, ao documento. O editor realiza um trabalho de transliteração da escrita manuscrita para a escrita tipográfica, ou seja, transcreve-se página por página do documento, linha por linha, palavra por palavra, mantendo assim, características da escrita do manuscrito (MASSINI-CAGLIARI, 2007).

Ao escolher uma edição para um texto, é imprescindível considerar o objetivo final do editor (estudo linguístico; histórico, conhecimento do grande público, etc.). Para isso, são variados os tipos de edição que se podem usar e para qual finalidade usar: diplomática interpretativa, semidiplomática, paleográfica, facsimilar, modernizada, entre outras. É importante salientar que a nomenclatura de cada edição poderá variar, dependendo de como o autor vai utilizá-la, e em cada uma delas os seus critérios podem variar, porém, para a primeira leitura e transcrição, o editor deve priorizar o texto na forma mais próxima possível do original. No entanto, se o editor tiver a intenção de modernizar a língua do texto é interessante (para não dizer, imprescindível) que a primeira edição realizada de qualquer texto seja sempre conservadora, para daí fazer a modernizada (LOSE, 2017).

Tomando por base esses pressupostos, foi escolhida para os documentos acima descritos a edição semidiplomática, que se encontra no meio do caminho da edição diplomática – pois permite ao editor uma maior liberdade – e uma modernizada, que dá ao editor a liberdade de interferências ortográficas no texto. Nesse tipo de edição podem-se delimitar as fronteiras de palavras, desenvolver as abreviaturas, ajustar pontuação, e não obedecer a disposição da translineação e das quebras de páginas. As abreviaturas, normalmente, são apresentadas com algum destaque, para maior identificação do leitor.

Para o presente trabalho do qual resultam as edições desses quatro documentos, seguimos as tradicionais etapas metodológicas da filologia textual, linha de pesquisa na qual se insere esta dissertação. Assim, feitas as análises materiais e descrições detalhadas dos documentos, procedemos às digitalizações fólho a fólho (com máquina digital de alta resolução fixada em mesa estativa) e a organização dos arquivos de imagens na ordem dos documentos originais.

As transcrições foram feitas exclusivamente a partir dos facsímiles digitais obtidos para evitar o desgaste dos documentos originais que estavam passando por processo de restauração.

Durante essa primeira etapa e ao longo das transcrições, para cada documento, foram levantados os elementos diplomáticos (informações acerca do suporte) e paleográficos (informações acerca das *scriptae*) para identificação das diversas mãos que o compõem os textos, produzindo, assim, levantamento grafemático e listas de abreviaturas.

Para compreender o contexto de produção e circulação dos documentos, foram analisados dados históricos locais, informações sobre a instituição e a constituição do seu acervo no âmbito dos acervos históricos e eclesiásticos.

Por fim, todo o material foi reunido nesta edição acompanhadas das análises feitas ao longo da pesquisa.

5.1 CRITÉRIOS PARA A TRANSCRIÇÃO

Para a realização das transcrições, como se disse, os documentos foram digitalizados logo no início do trabalho e os arquivos das imagens foram organizados, recebendo o nome referente ao número do fólio a que corresponde, por exemplo: 1rº. As transcrições foram realizadas a partir das imagens do manuscrito, em formato digital, para não haver contato desnecessário com os originais.

O processo de digitalização é muito importante para o momento da decodificação e da transcrição dos manuscritos, pois, dispondo do recurso do zoom, o pesquisador poderá aumentar as imagens sem perda de resolução (até um determinado limite), o que auxilia imensamente na decodificação de alguns trechos de difícil leitura (LOSE, 2006).

Para estes manuscritos foi feita uma edição conservadora e esta ação é importante para que a leitura se faça compreensível por outros pesquisadores que não sejam conhecedores de Paleografia e Filologia para que possam ter acesso a uma correta compreensão do conteúdo do documento, deixando-o acessível para construção mais fiel da história. Ao se editar um documento, contribuímos com a circulação destes, uma vez que se amplia o seu público leitor, bem como se auxilia na preservação do original, visto que asseguramos a sua permanência através de outros suportes materiais ou digitais (LOSE; DUARTE, 2018).

Ao longo das transcrições, todas as interferências do editor foram marcadas através dos operadores gráficos indicados a seguir.

Os critérios utilizados (LOSE; MAZZONI, 2016) para transcrição foram os seguintes:

a) foi respeitada, dentro do possível, a disposição do texto na página. Para tal, toda a transcrição foi feita dentro de quadros em formato de arquivo *.docx*, o que evita “desformatações” acidentais. As tabelas apresentam três colunas, dispostas na seguinte maneira: fólio, linha, corpo do texto;

b) as linhas dos fólios foram numeradas contando apenas aquelas preenchidas com escrita ou sinais muito particulares do *scriptor*. As linhas contadas são numeradas de cinco em cinco, a partir da primeira, incluindo-se, também, a numeração da última;

c) foi conservada a grafia original dos textos na íntegra;

d) as abreviaturas foram desenvolvidas, apresentando as partes acrescentadas em *itálico*;

e) as abreviaturas que não puderam ser identificadas foram mantidas conforme o original;

f) foram respeitadas as fronteiras de palavras;

g) os danos no suporte que impossibilitaram a leitura foram indicados como (...);

h) as leituras não realizadas por falta de decodificação foram indicadas por [†];

i) as leituras feitas por conjecturas foram identificadas através do uso de / */;

j) os acréscimos na margem esquerda foram indicados por [←];

k) os acréscimos na margem direita foram indicados por [→];

l) os acréscimos na entrelinha superior foram indicados por [↑].

5.2 DIFICULDADES DA TRANSCRIÇÃO

A leitura, a interpretação e a transcrição de documentos manuscritos muitas vezes apresentam certo grau de dificuldade. Uma palavra, uma abreviação ou uma frase, podem comprometer compreensão do que estamos lendo. Por vezes temos dificuldade em decifrar o traçado da grafia da época em que o manuscrito foi produzido. Por vezes nos deparamos com uma abreviatura que não conhecemos e não conseguimos identificar e desenvolver.

Como se disse nas considerações iniciais desta dissertação, não podemos entender o que está escrito em um documento manuscrito se não tivermos certo conhecimento em

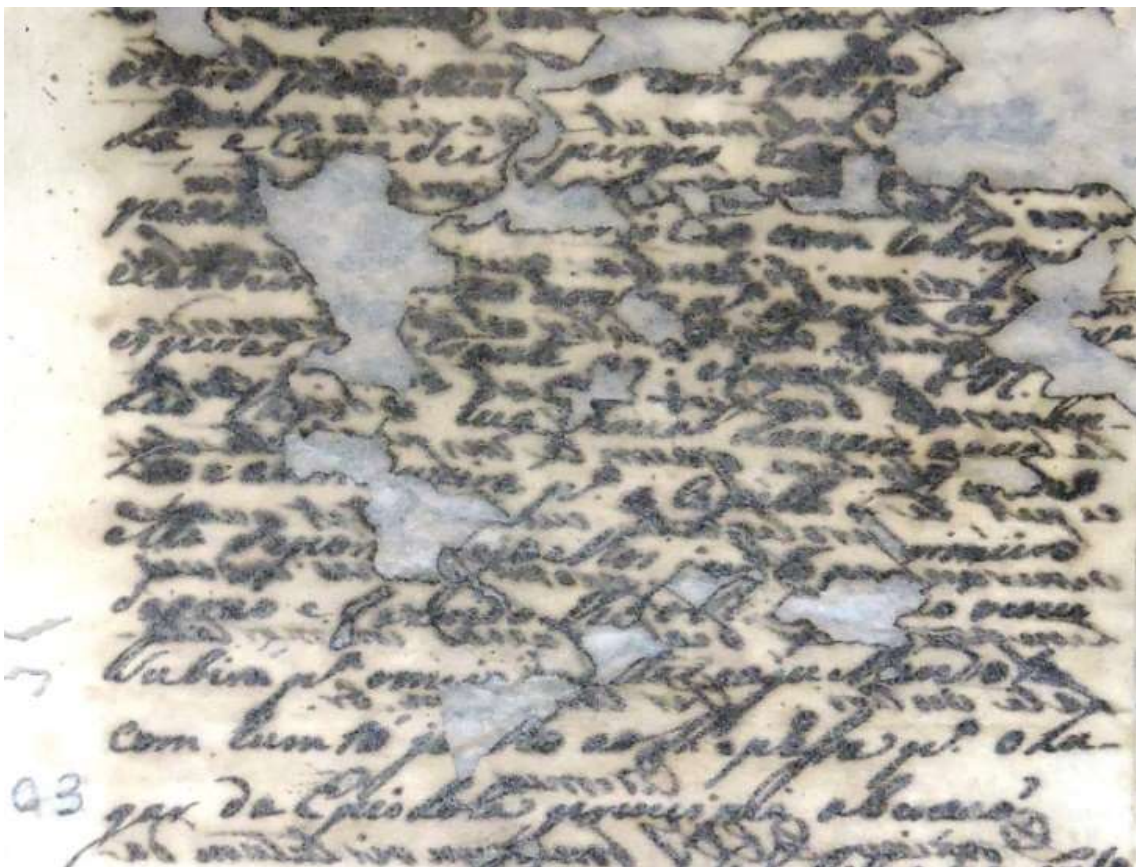
Paleografia. Por isso, o estudo paleográfico é essencial para a compreensão e interpretação das informações contidas nos documentos manuscritos, tornando a sua leitura mais precisa e eficiente.

Contudo, a maior dificuldade encontrada em relação aos documentos aqui editados foi realmente o estado de conservação em que alguns deles se encontravam.

O *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes*, por exemplo, está com os fólhos iniciais (3v^o ao 8v^o) em péssimo estado de conservação. A tinta ferrogálica se encontra bastante oxidada, fragilizando o suporte e, por conta, disso a escrita do verso passou para o recto e vice-versa.

Na imagem a seguir, conseguimos ver a fragilidade do documento, o quanto a tinta estava oxidada.

Fig. 53: Excerto do fólho 3r^o do Livro *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

A conservação dos documentos manuscritos exige atenção especial dos proprietários, gestores, curadores e pesquisadores. As ações do que se entende por conservação vão desde

ações preventivas até ações com procedimentos interventivos, que vão reforçar a sua preservação. Mas os documentos manuscritos necessitam de cuidados específicos. Os papéis feitos no período que começa no século XII e termina com o meio do século XIX eram mais duráveis; e muitos documentos e livros publicados antes de 1850 estão ainda em condições excelentes, pois foram feitos neste papel o chamado papel de trapo. O papel moderno é feito geralmente das fibras de madeira que foram moídas mecanicamente para a impressão de jornais ou produzidos quimicamente para livros e papéis de escrita (LIMA, 2014). Este é um problema que identificamos com endógeno ao documento.

O acondicionamento também é um fator importante para a conservação porque, se um documento não estiver bem acondicionado, ele poderá sofrer com a ação do tempo, de agentes biológicos (brocas, cupins, traças, fungos, etc.), como também de fatores físicos (luz solar, umidade, calor) e químicos (acidez, alcalinidade), dentre outros. De acordo com Silva (1984, p. 52), o local de armazenamento desses documentos deve estar com a temperatura relativa do ar controlada entre 18°C a 21°C e a umidade deve estar em torno de 50% a 60%. No entanto, sabemos que a realidade nos arquivos brasileiros ainda está muito distante disso. Ao contrário, o que encontramos nos arquivos são documentos mal acondicionados, sem qualquer tratamento específico, verdadeiros cacôs de documentos. Segundo Acioli (1994):

Todos que lidam com documentos manuscritos no Brasil, sabem que o quadro é desolador na maioria dos estados. É necessário que sejam conscientizados os poderes públicos responsáveis, como o Judiciário, o Ministério da Fazenda, a Igreja, etc., para desenvolverem, a curto prazo, uma política de conservação e restauração dos documentos que ainda restam (ACIOLI, 1994).

Portanto, a conservação dos documentos manuscritos é de fundamental importância para a preservação da memória de qualquer entidade custodiadora de acervos em papel. Sem uma conservação adequada, esses documentos podem perder a informação contida neles, tornando o seu acesso mais difícil.

No caso da documentação do Recolhimento dos Humildes, inicialmente foi realizado um diagnóstico da condição física dos documentos e foi constatado o avançado estado de deterioração de vários deles. Lose e Mazzoni (2016, p. 10) salientam que os documentos estavam acondicionados em um armário arquivo, fechado em gavetas, separados por pastas de papelão no porão da instituição. Fato curioso e triste é que o prédio do Recolhimento dos Humildes se localiza à beira do Rio Subaé e, conseqüentemente, o porão onde se encontravam os documentos sofreu constantes alagamentos devido às cheias do rio.

Alguns dos documentos estavam enrolados dentro de gavetas, como conseguimos ver na imagem a seguir.

Fig. 54: Documentos enrolados



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

As primeiras ações preventivas foram a retirada dos documentos do local onde eles estavam, foi realizada higienização manual, a inventariação, a restauração com papel japonês de diferentes gramaturas (entre 9 e 11), cola metilan e alguns fólhos foi necessário a velatura total do documento.

Antes de fazer esse processo de restauração é preciso separar e higienizar os documentos cuidadosamente, como se ver na imagem.

Fig. 55: Separação e higienização dos documentos



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes/Memória e Arte

Depois de todo o processo de restauração, os documentos são acondicionados em caixas, para seu melhor manuseio, como se vê na imagem a seguir.

Fig. 56: Documentos restaurados e acondicionados



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes/Memória e Arte

No que se refere aos documentos aqui editados, o caso específico do *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* foi o mais alarmante, pois os fólhos iniciais do documento se encontravam em pedaços, como se pode ver nas imagens a seguir, sendo necessária muita paciência e habilidade de leitura de documentos manuscritos para remontar o quebra-cabeças antes de proceder à fixação dos pedacinhos com papel japonês e cola metilan.

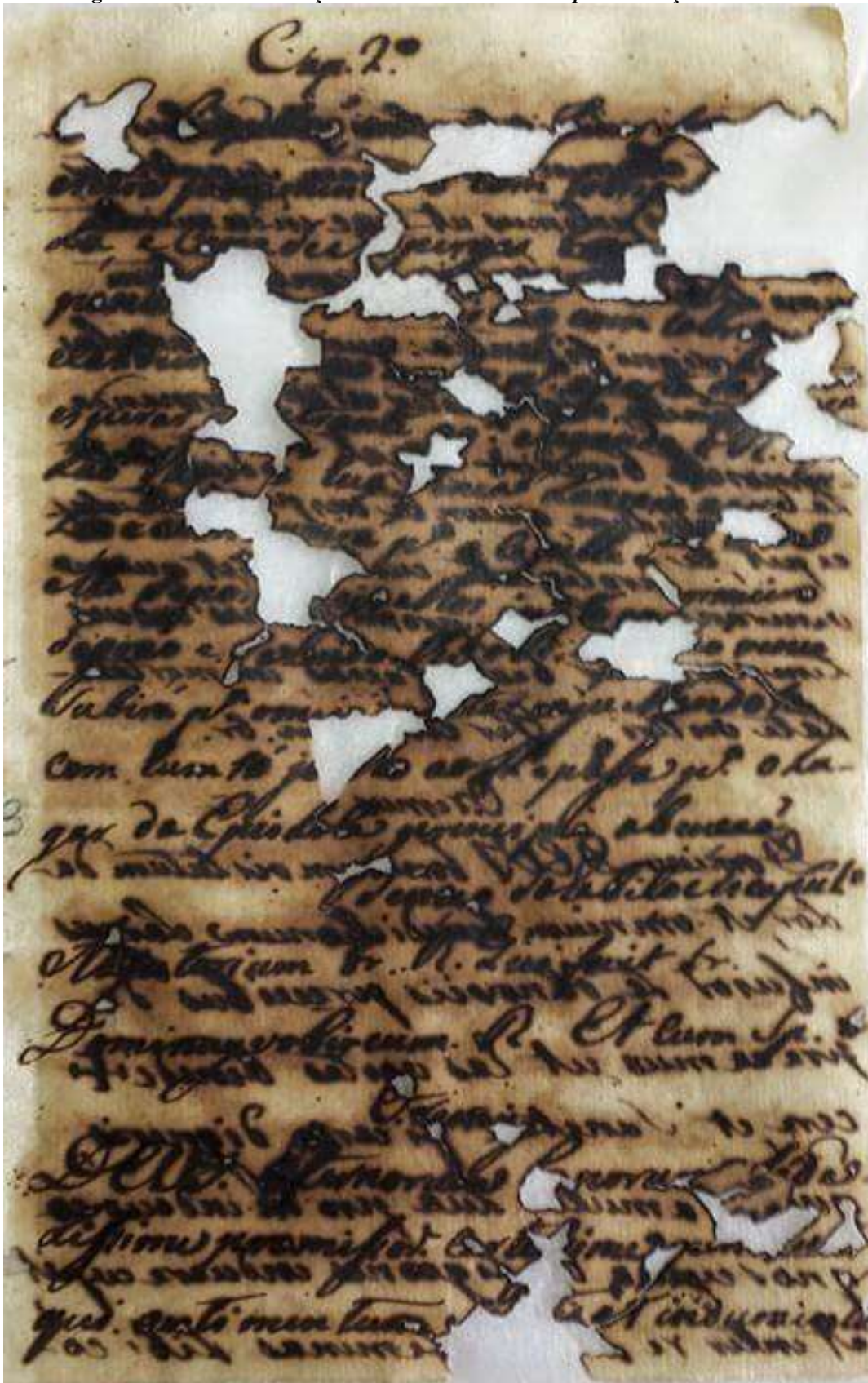
Para ilustrar todo o processo de restauração, segue-se imagens do processo de restauração de alguns fólhos do manuscrito.

Fig. 57: Pedacos do f3lio 3 do *Cerimonial para se lanar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 58: Reunião dos Pedacos do fólio 3 do *Cerimonial para se lançar o Habito...*



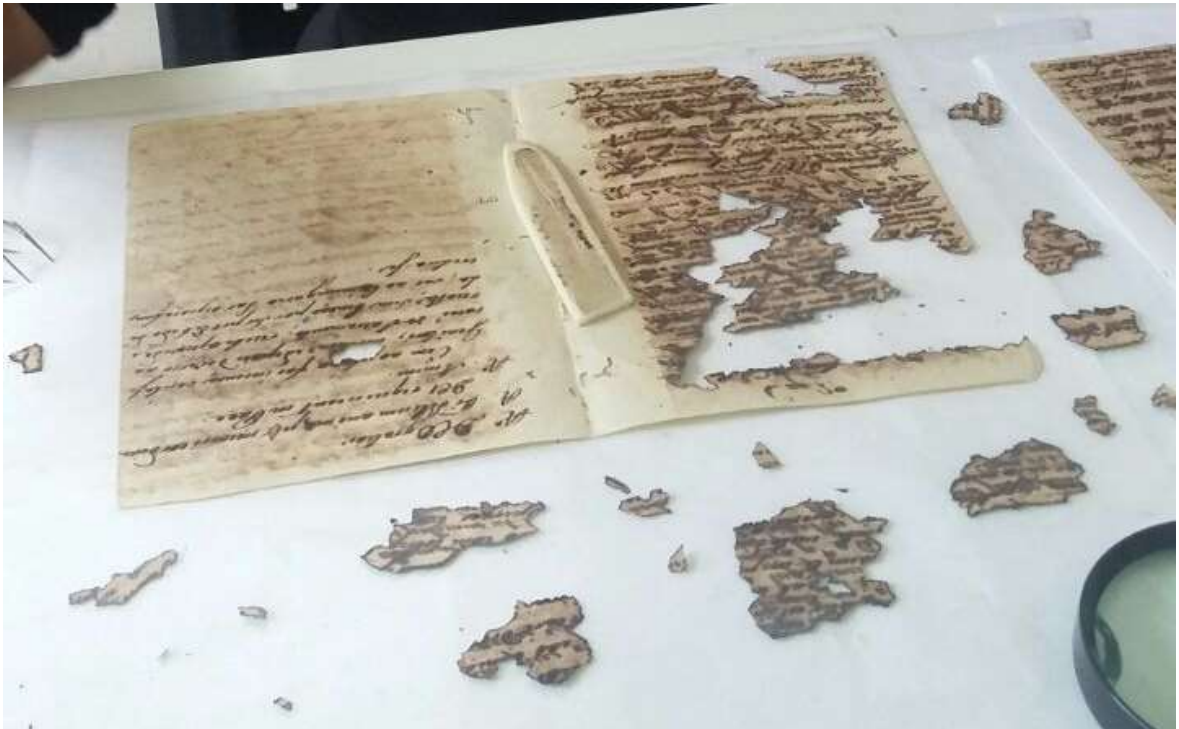
Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 59: Reunião dos Pedacos do fólio 3 do *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 60: Reunião dos Pedacos do fólho 4 do *Cerimonial para se lançar o Habito...*



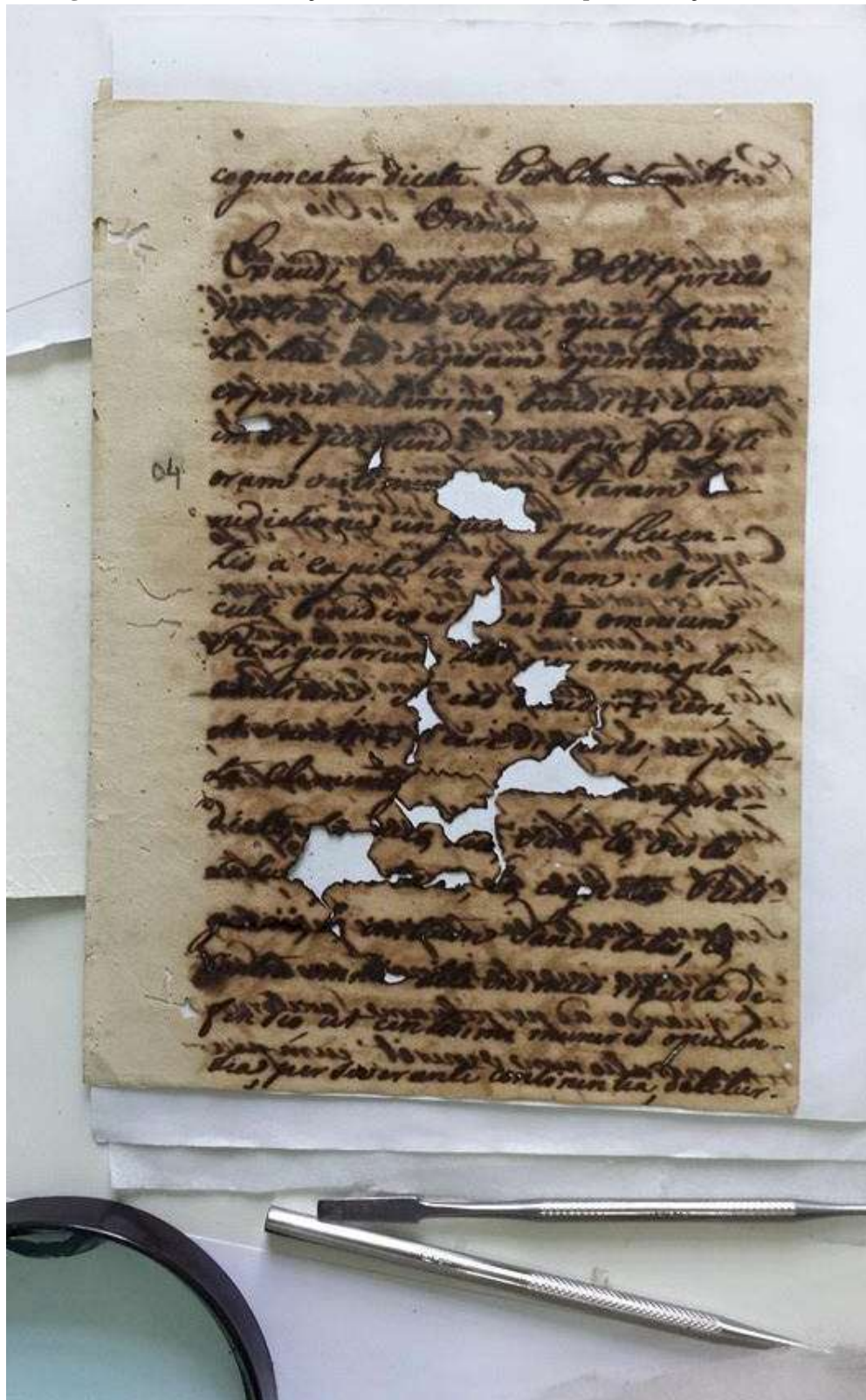
Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 61: Reunião dos Pedacos do fólho 4 do *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 62: Reunião dos Pedacos do fólio 4 do *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

Fig. 63: Velatura do fólio 4 do *Cerimonial para se lançar o Habito...*



Fonte: Arquivo do Recolhimento dos Humildes

O processo de restauração de todos os documentos do acervo da instituição ficou à cargo da equipe do Ateliê Memória e Arte e a montagem das partes do documento ficou sob a responsabilidade da profa. Alícia Duhá Lose que coordena as atividades de transcrição e edição do Ateliê.

A situação apresentada acima justifica o fato de diversas partes das transcrições apresentarem a indicação (...) utilizada para leitura impossível por dano no suporte.

Fora isso, a leitura dos documentos aqui editados não apresentou maiores dificuldades, pois a maioria das grafias presentes nos quatro documentos é clara e de fácil decodificação para quem já está habituado à leitura de documentos manuscritos.

5.2.1 Abreviaturas

As abreviaturas são um recurso usado desde a época do Império Romano com a finalidade de economizar o material de escrita devido à sua raridade e, conseqüentemente, seu custo elevado. No entanto, o código de Justiniano proibiu a sua utilização em documentos jurídicos justamente devido às dificuldades que geravam para a compreensão. Após o século IX d.C, há um modismo em abreviar palavras, mas nos séculos XII e XIII tomaram-se providências no sentido de proibir as abreviaturas.

Abreviar as palavras era muito corrente na escrita da Idade Média, pois letras como a carolíngia e a gótica tinham um desenho mais formal e padronizado, provocando a demora na produção dos textos. Para agilizar esse processo, os amanuenses recorriam às abreviaturas. Com a chegada da letra cursiva, no Renascimento, a escrita ganhou agilidade, diminuindo, assim, a ocorrência das abreviaturas (BERWANGER; LEAL, 2012, p. 50).

Algumas abreviaturas encontradas em muitos documentos manuscritos, principalmente entre os séculos XVI ao XIX, trazem dificuldades para o pesquisador e muitas vezes dificultam a compreensão do texto, fazendo com que, em alguns casos, permaneçam sem obter a informação desejada, o que pode prejudicar a pesquisa que se realiza ou interrompê-la por inteiro. De acordo com Sobral (2007) as abreviaturas podem ser classificadas como:



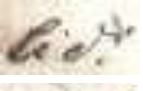



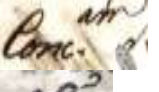






- Suspensão ou apócope: sendo aquela que consiste em deixar uma palavra inacabada, ou seja, as palavras são iniciadas e não terminadas;
- Contração ou síncope: consiste na supressão, no interior da palavra, de uma ou várias letras, podendo, às vezes, aparecer somente no final da palavra;
- Letras sobrescritas: esse modo de abreviar consiste em escrever acima de uma letra outra de menor porte, para indicar a supressão de letras intermediárias, como também a terminação da palavra;
- Sinais especiais: eles eram empregados pelos escribas para substituir letras ou sílabas suprimidas;
- Alfanuméricas: essas abreviaturas são formadas pela combinação de números e letras.


Todas as abreviaturas que foram encontradas nos documentos *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes, o Livro de Assentos de Entradas, Livro Ceremonial 2 e Documento de Entradas*, foram desenvolvidas segundo os critérios descritos acima.

5.2.1.1 Levantamento e Classificação das abreviaturas

5.2.1.1.1 *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes*

Imagem	Identificação	Desenvolvimento	Localização	Classificação
	Aggto	Aggosto	35rº, L. 11	Mista: contração e letra sobrescrita
	Allm ^{da} .	Almeida	41vº, L. 4; 58rº, L. 27; 95rº, L. 6.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Alz.	Alvarez	58rº, L. 15	Mista: contração e por sinal abreviativo
	Aliz ['] .	Alvariz	74vº, L. 13	Mista: contração e por sinal abreviativo
	Andr ^e .	Andrade	46rº, L. 5	Mista: contração e letra sobrescrita
	an ^s .	annos	25vº L. 5	Mista: contração e letra sobrescrita
	a ^s .	annos	45vº, L. 3; 46rº, L. 4; 51rº, L. 7; 53vº, L. 13; 86rº, L. 2; 86rº, L. 6; 86vº, L. 2; 87rº, L. 13; 88rº, L. 2; 88rº, L. 13; 89rº, L. 12; 89vº, L. 14; 89vº, L. 15; 91vº, L. 15.	Mista: contração e letra sobrescrita
	An ^t .	Antonio	74vº, L. 3.	Mista: contração e letra sobrescrita
	aq ^l	aquela	76vº, L. 11.	Mista: contração e letra sobrescrita
	B ^a .	Bahia	1rº, L. 18; 95rº, L. 17.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Cap ^m .	Capitam	16rº, L. 4; 18vº, L. 16; 19vº, L. 16;	Mista: contração e letra sobrescrita

	Cap.	Capitulo	23vº, L. 4; 26rº, L. 4; 59vº, L. 26; 63vº, L. 16. 2rº, L. 5; 3rº, L. 1.	Suspensão
	c. ^a	cidade	13vº, L. 13.	Mista: contração e letra sobrescrita
 ou 	Cid. ^e	Cidade	22vº, L. 3; 28rº, L. 18; 34rº, L. 5; 35rº, L. 5; 38rº, L. 7; 38vº, L. 6; 41rº, L. 6; 46rº, L. 16; 50vº, L. 24; 53vº, L. 6; 57rº, L. 7; 58rº, L. 29; 59vº, L. 5; 67vº, L. 5; 69vº, L. 5; 75vº, L. 5; 75vº, L. 12; 86rº, L. 6; 92vº, L. 19; 93rº, L. 17. 51rº, L. 15.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Cirqr. ^a	Cirqueira	51rº, L. 15.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Communit. ^e	Communitade	2rº, L. 19.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Con. ^{am}	Conceiçam	40vº, L. 18; 42vº, L. 22.	Mista: contração e letra sobrescrita
	C.	Conego	19rº, L. 10; 20vº, L. 17; 63rº, L. 10.	Mista: contração e letra sobrescrita
	C.	Coração	44vº, L. 14.	Suspensão
	Dez. ^o	Dezembro	12rº, L. 1.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Dezbr. ^o	Dezembro	41vº, L. 1.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Dembro	Dezembro	69vº, L. 1.	Contração
	d. ^o	ditto	55rº, L. 11; 55vº, L. 13; 58rº, L. 1;	Mista: contração e letra sobrescrita




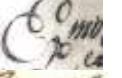




			58r ^o , L. 11; 58v ^o , L. 1; 58v ^o , L. 12; 58v ^o , L. 23; 59r ^o , L. 1; 59r ^o , L. 24; 59v ^o , L. 12; 61r ^o , L. 15; 87r ^o , L. 11; 87v ^o , L. 1; 87v ^o , L. 12; 88r ^o , L. 1; 88r ^o , L. 11; 88v ^o , L. 13; 89r ^o , L. 11; 89v ^o , L. 12; 92v ^o , L. 1; 92v ^o , L. 12; 93r ^o , L. 13; 93v ^o , L. 1; 94r ^o , L. 1. 62r ^o , L. 14	
	Dizbr ^o .	Dizembro		Mista: contração e letra sobrescrita
	D.	Dom	1r ^o , L. 8; 29v ^o , L. 5; 39v ^o , L. 3; 41v ^o , L. 14; 90v ^o , L. 4.	Suspensão
 ou 	D.	Dona	12v ^o , L. 11; 12v ^o , L. 12; 12v ^o , L. 12; 12v ^o , L. 13; 12v ^o , L. 14; 13r ^o , L. 11; 13r ^o , L. 12; 13r ^o , L. 12; 13r ^o , L. 13; 13v ^o , L. 11; 14v ^o , L. 18; 16r ^o , L. 5; 16v ^o , L. 12; 17r ^o , L. 5; 18v ^o , L. 6; 18v ^o L. 17; 19v ^o , L. 14; 19v ^o , L. 17; 20r ^o , L. 14; 21v ^o , L. 16; 22r ^o , L. 14; 22v ^o , L. 21;	Suspensão

23r^o, L. 2;
23v^o, L. 16;
25r^o, L. 5;
25r^o, L. 15;
25v^o, L. 8;
26r^o, L. 5;
27r^o, L. 5;
27r^o, L. 15;
27v^o, L. 5;
27v^o, L. 16;
28r^o, L. 5;
28r^o, L. 17;
28v^o, L. 5;
29r^o, L. 4;
29r^o, L. 17;
30v^o, L. 3;
30v^o, L. 13;
31r^o, L. 4;
31r^o, L. 15;
31v^o, L. 5;
31v^o, L. 16;
32r^o, L. 4;
32r^o, L. 16;
32v^o, L. 5;
32v^o, L. 17;
33r^o, L. 6;
33r^o, L. 16;
33v^o, L. 5;
33v^o, L. 17;
34r^o, L. 4;
34r^o, L. 13;
34v^o, L. 5;
34v^o, L. 15;
35r^o, L. 4;
35r^o, L. 15;
35v^o, L. 15;
36r^o, L. 4;
36r^o, L. 17;
36v^o, L. 4;
36v^o, L. 16;
37r^o, L. 4;
37r^o, L. 14;
37v^o, L. 4;
37v^o, L. 15;
38r^o, L. 3;
38r^o, L. 16;
38v^o, L. 5;
39r^o, L. 5;
39r^o, L. 16;
39v^o, L. 4;

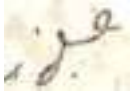
40r^o, L. 6;
40r^o, L. 19;
40v^o, L. 4;
40v^o, L. 16;
41r^o, L. 16;
41v^o, L. 4;
41v^o, L. 15;
42r^o, L. 5;
42r^o L. 18;
42v^o, L. 4;
42v^o, L. 17;
43r^o, L. 4;
43r^o, L. 17;
43v^o, L. 5;
43v^o, L. 18;
44r^o, L. 5;
44r^o, L. 18;
44v^o L. 5;
44v^o, L. 16;
45r^o, L. 5;
45r^o, L. 16;
45v^o, L. 4;
45v^o, L. 17;
46r^o, L. 5;
46r^o, L. 15;
46v^o, L. 4;
46v^o, L. 15;
47r^o, L. 6;
47v^o, L. 6;
47v^o, L. 17;
48r^o, L. 5;
48r^o, L. 17;
48v^o, L. 7;
48v^o, L. 19;
49r^o, L. 7;
49r^o, L. 19;
49v^o, L. 6;
49v^o, L. 19;
50r^o, L. 6;
50r^o, L. 17;
50v^o, L. 13;
50v^o, L. 23;
51r^o, L. 4;
51r^o, L. 7;
51v^o, L. 5;
51v^o, L. 17;
52r^o, L. 16;
52v^o, L. 4;
52v^o, L. 15;
53r^o, L. 5;

53r^o, L. 14;
53v^o, L. 5;
53v^o, L. 15;
54r^o, L. 17;
54v^o, L. 5;
55v^o, L. 5;
55v^o, L. 16;
56r^o, L. 6;
56r^o, L. 17;
56v^o L. 5;
56v^o L. 17;
57r^o, L. 5;
57r^o, L. 17;
57v^o, L. 3;
57v^o, L. 19;
58r^o, L. 15;
58r^o, L. 27;
58v^o, L. 5;
58v^o, L. 15;
58v^o, L. 27;
59r^o, L. 5;
59r^o, L. 17;
59r^o, L. 28;
59v^o, L. 5;
59v^o, L. 15;
59v^o, L. 27;
60r^o, L. 9;
60v^o, L. 6;
61r^o, L. 20;
62r^o, L. 7;
63v^o, L. 5;
63v^o, L. 17;
64r^o, L. 5;
65r^o, L. 11;
65r^o, L. 22;
65v^o, L. 4;
65r^o, L. 16;
66r^o, L. 17;
66v^o, L. 17;
67r^o, L. 7;
67v^o, L. 4;
67v^o, L. 14;
68r^o, L. 4;
68r^o, L. 13;
68v^o, L. 4;
69r^o, L. 4;
69v^o, L. 4;
70r^o, L. 13;
70v^o, L. 5;
70v^o, L. 16;


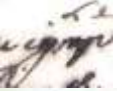





71v^o, L. 14;
72v^o, L. 5;
72v^o, L. 5;
73r^o, L. 4;
73r^o, L. 13;
74r^o, L. 18;
74v^o, L. 4;
74v^o, L. 13;
75r^o, L. 5;
75r^o, L. 15;
77r^o, L. 4;
77r^o, L. 14;
77r^o, L. 16;
77v^o, L. 4;
77v^o, L. 15;
78r^o, L. 4;
78r^o, L. 15;
78v^o, L. 12;
79r^o, L. 4;
79r^o, L. 14;
79v^o, L. 4;
79v^o, L. 14;
80r^o, L. 4;
80r^o, L. 15;
80v^o, L. 4;
80v^o, L. 15;
81r^o, L. 4;
81r^o, L. 15;
81v^o, L. 4;
81v^o, L. 14;
82r^o L. 5;
82r^o, L. 15;
82v^o, L. 6;
82v^o, L. 18;
83r^o L. 6;
83r^o, L. 19;
83v^o, L. 5;
83v^o, L. 15;
84r^o, L. 5;
84v^o, L. 5;
85r^o, L. 5;
85v^o, L. 6;
85v^o, L. 17;
86r^o, L. 4;
86r^o, L. 15;
86v^o, L. 4;
86v^o, L. 15;
87r^o L. 4;
87r^o, L. 14;
87v^o, L. 4;



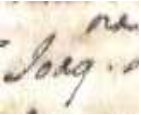



			87vº, L. 16; 88rº L. 14; 88vº, L. 5; 88vº, L. 16; 89rº, L. 3; 89rº, L. 14; 89vº L. 4; 89vº, L. 16; 90rº, L. 4; 90rº, L. 14; 90vº, L. 5; 90vº, L. 16; 91rº, L. 4; 91rº, L. 14; 91vº, L. 4; 91vº, L. 16; 92rº, L. 5; 92vº, L. 5; 92vº, L. 18; 93rº, L. 5; 93vº, L. 5; 93vº, L. 19; 94rº, L. 5; 94rº, L. 16; 95rº, L. 6; 95rº, L. 15.	
	D ^{or} .	Doutor	57rº, L. 4; 59vº, L. 4; 61rº, L. 19; 95rº, L. 14.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Ex ^{ca} .	Excelencia	1rº, L. 16.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Ex ^a .	Excelentissima	41rº, L. 5.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Ex ^{mo} .	Excelentissimo	1rº, L. 8.	Mista: contração e letra sobrescrita
	fr ^a	feira	76vº, L. 5.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Ferrz.	Fernandez	59rº, L. 27.	Mista: contração e por sinal abreviativo
	Fr ^a .	Ferreira	16vº, L. 11.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Ferr ^a	Ferreira	58vº, L. 13; 58vº, L. 15; 58vº, L. 16; 91rº, L. 3; 93rº, L. 16; 93vº, L. 18.	Mista: contração e letra sobrescrita

	Frr ^a .	Ferreira	62r ^o , L. 5	Mista: contração e letra sobrescrita
	Fever ^o .	Fevereiro	26r ^o , L. 11; 30r ^o , L. 16; 59r ^o , L. 12; 67r ^o , L. 16; 95r ^o , L. 12.	Mista: contração e letra sobrescrita
ou 	fa.	filha	14v ^o , L. 17	Mista: contração e letra sobrescrita
	Fran ^{ca} .	Francisca	12r ^o , L. 11; 34v ^o , L. 13; 66v ^o , L. 17.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Fran ^{co} .	Francisco	15r ^o , L. 22; 17v ^o , L. 16; 19r ^o , L. 10; 20v ^o , L. 17; 24r ^o , L. 13; 30v ^o , L. 13; 63r ^o , L. 10; 65r ^o , L. 4; 65r ^o , L. 21; 68r ^o , L. 12.	Mista: contração e letra sobrescrita
	freg ^a .	freguezia	13r ^o , L. 13; 16r ^o , L. 15.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Fr.	Frei	1r ^o , L. 8.	Suspensão
	F	Fulana	11r ^o , L. 8; 61r ^o , L. 8; 61r ^o , L. 10.	Suspensão
	F.	Fulano	11r ^o , L. 10; 11r ^o , L. 10; 61r ^o , L. 10.	Suspensão
	Glz ['] .	Gonsalvez	18v ^o , L. 16	Mista: contração e por sinal abreviativo
	Guim ^{es} .	Guimaraes	49v ^o , L. 20; 72v ^o , L. 14.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Hum ^{es} .	Humildes	1r ^o , L. 3; 2r ^o , L. 3; 2r ^o , L. 8; 18r ^o , L. 5; 21v ^o , L. 13; 22r ^o , L. 12; 48r ^o , L. 2; 66r ^o , L. 14.	Mista: contração e letra sobrescrita
ou 	id ^e .	idade	12v ^o , L. 2; 13v ^o , L. 3; 13v ^o , L. 12; 18r ^o , L. 7;	Mista: contração e letra sobrescrita



28r^o, L. 15;
 28v^o, L. 7;
 31v^o, L. 18;
 33r^o, L. 4;
 33r^o, L. 18;
 33v^o, L. 15;
 34r^o, L. 11 e
 12; 35r^o, L. 5;
 36r^o, L. 3;
 36r^o, L. 14;
 36v^o, L. 14;
 37r^o, L. 3;
 37r^o, L. 14;
 37v^o, L. 15;
 38r^o, L. 4;
 38v^o, L. 3;
 38v^o, L. 14;
 39r^o, L. 3;
 39r^o, L. 17;
 39v^o, L. 5;
 40r^o, L. 6;
 40r^o, L. 16;
 40v^o, L. 6;
 40v^o, L. 15;
 41r^o, L. 3;
 41r^o, L. 14;
 41v^o, L. 2;
 41v^o, L. 16;
 42r^o, L. 7;
 42r^o, L. 16;
 43r^o, L. 15;
 45r^o, L. 14;
 46r^o, L. 3;
 46r^o, L. 4;
 46r^o, L. 14;
 50r^o, L. 15;
 50v^o L. 22;
 51v^o L. 16;
 52r^o, L. 3;
 52r^o, L. 14;
 52v^o, L. 15;
 53v^o, L. 13;
 54r^o, L. 9;
 59r^o, L. 3;
 59r^o, L. 26;
 59v^o, L. 3;
 59v^o, L. 14;
 59v^o, L. 25;
 69r^o, L. 14;
 69v^o, L. 5;

			71rº, L. 14; 72vº, L. 13; 73vº, L. 13; 74rº L. 3; 74rº, L. 16; 74vº, L. 2; 74vº, L. 14; 75rº, L. 3; 75rº, L. 15; 77vº, L. 2; 81rº, L. 14; 81vº, L. 15; 84vº, L. 14; 85rº, L. 13; 85vº, L. 2; 93vº, L. 17.	
	Ig ^a .	Igreja	1rº, L. 17.	Mista: contração e letra sobrescrita
	iglme	igualmente	10rº, L. 18.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Ir ^a .	Irma	86rº, L. 5; 86vº, L. 13; 89vº, L. 14; 91vº, L. 14.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Ir.	Irma	14rº, L. 11; 16rº, L. 14.	Suspensão
	Iř.	Irmã	16rº, L. 3.	Mista: contração e por sinal abreviativo
	Janrº.	Janeiro	14vº, L. 15; 18vº, L. 13; 66vº, L. 15; 69rº, L. 1; 73vº, L. 1; 78vº, L. 1; 87rº, L. 1; 90rº, L. 12.	Mista: contração e letra sobrescrita
	J.	Jesus	16rº, L. 10; 20rº, L. 8; 20rº, L. 18; 20vº, L. 5; 23rº, L. 6; 31vº, L. 22; 32rº, L. 9; 32rº, L. 23; 32vº, L. 10; 32vº, L. 22; 33rº, L. 11; 33rº, L. 22;	Suspensão

			33v°, L. 10; 33v°, L. 21; 38v°, L. 19; 39r°, L. 10; 39r°, L. 21; 39v°, L. 9; 41v°, L. 9; 42r°, L. 23; 42v°, L. 9; 43r°, L. 22; 43v°, L. 10; 43v°, L. 23; 44r°, L. 11; 44r°, L. 23; 61v°, L. 8; 64r°, L. 11; 73v°, L. 10; 73v°, L. 20; 74r°, L. 11; 75r°, L. 9; 75r°, L. 20; 75v°, L. 8; 77v°, L. 9; 77v°, L. 20.	
	Joaq ^m	Joaquim	16v°, L. 3.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Joaq ^m .	Joaquim	33v°, L. 4; 48r°, L. 4; 50v°, L. 12; 51v°, L. 5; 59r°, L. 4; 59v°, L. 14; 59v°, L. 26.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Joaq ^{na} .	Joaquina	13v°, L. 8; 19v°, L. 5; 36r°, L. 17; 46r°, L. 16; 50v°, L. 23; 52r°, L. 5; 59r°, L. 28; 63v°, L. 17; 68r°, L. 4.	Mista: contração e letra sobrescrita
	J ^c .	Joze	46v°, L. 4.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Junqr ^a .	Junqueira	69r°, L. 15.	Mista: contração e letra sobrescrita
	M ^c .	Madre	55r°, L. 12.	Mista: contração e letra sobrescrita

Madr^a.

Madrinha

55r^o, L. 12.

Mista: contração e letra sobrescrita



M.

Magestade

2v^o, L. 5.

Suspensão



Ma.

Maria

14r^o, L. 17;
16v^o, L. 6.

Mista: contração e letra sobrescrita

m^{mo}.

mesmo

39v^o, L. 1;
42r^o, L. 14;
47v^o, L. 13;
48r^o, L. 12;
69r^o, L. 16;
82v^o, L. 14;
87v^o, L. 12;
88r^o, L. 5;
88v^o, L. 1;
90r^o, L. 1.

Mista: contração e letra sobrescrita

m^{er}.

mulher

32v^o, L. 17;
33r^o, L. 5;
33v^o, L. 5;
46r^o, L. 5.

Mista: contração e letra sobrescrita

Nog^{ra}.

Nogueira

15r^o, L. 22;
19r^o, L. 10;
20v^o, L. 17;
24r^o, L. 13;
63r^o, L. 10;
65r^o, L. 4.

Mista: contração e letra sobrescrita



N.

Nossa



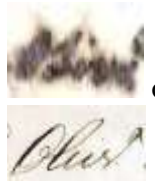
1r^o, L. 3; 2r^o,
L. 3; 12v^o, L.
3; 13r^o, L. 13;
13v^o, L. 19;
14r^o, L. 9;
16r^o, L. 16;
18r^o, L. 5;
18r^o, L. 13;
18v^o, L. 14;
19r^o, L. 14;
19v^o, L. 2;
19v^o, L. 13;
20r^o, L. 2;
20r^o, L. 11;
21r^o, L. 2;
22r^o, L. 12;
22v^o, L. 10;
22v^o, L. 14;
23r^o, L. 9;
23v^o, L. 2;
23v^o, L. 5;
23v^o, L. 17;
24v^o, L. 2;

Suspensão



ou

25r^o, L. 2;
27v^o, L. 2;
27v^o, L. 13;
28r^o, L. 14;
28v^o, L. 2;
28v^o, L. 15;
29r^o, L. 18;
31v^o, L. 17;
32r^o, L. 18;
33r^o, L. 2;
33v^o, L. 18;
35v^o, L. 6;
35v^o, L. 13;
36v^o, L. 17;
38r^o, L. 7;
40r^o, L. 20;
41r^o, L. 2;
41r^o, L. 18;
41v^o, L. 5;
41v^o, L. 17;
42r^o, L. 6;
42r^o, L. 19;
48r^o, L. 2;
48r^o, L. 13;
48r^o, L. 18;
51v^o, L. 19;
52r^o, L. 6;
52r^o, L. 19;
52v^o, L. 5;
52v^o, L. 16;
53r^o L. 17;
56r^o L. 7;
57v^o, L. 20;
58r^o, L. 28;
59v^o, L. 17;
61r^o, L. 21;
62v^o, L. 7;
63v^o, L. 6;
64r^o, L. 6;
64r^o, L. 14;
64r^o, L. 17;
64v^o, L. 2;
67r^o, L. 9;
73v^o, L. 15;
79r^o, L. 5;
81r^o, L. 6;
82v^o, L. 7;
82v^o, L. 20;
85v^o, L. 7;
86v^o, L. 5;

	N.	Nosso	86vº, L. 17; 87vº, L. 5; 88rº, L. 4; 88vº, L. 6; 89rº, L. 5; 90vº, L. 6; 91vº, L. 6; 92rº, L. 6; 92rº, L. 17; 92vº L. 6; 93rº, L. 6; 94rº, L. 17; 95rº, L. 7. 1rº, L. 11.	Suspensão
	9brº.	<i>novembro</i>	22vº, L. 1; 32vº, L. 1; 32vº, L. 12; 33rº, L. 13; 33vº, L. 12; 41rº, L. 1; 47rº, L. 1; 47vº, L. 1; 47vº, L. 13; 53vº, L. 1; 53vº, L. 11; 55rº, L. 1; 55vº, L. 1; 68rº, L. 10; 70vº, L. 12; 71rº, L. 1; 77rº, L. 1; 89rº, L. 1; 91rº, L. 1; 91rº, L. 11; 92vº, L. 12; 93rº, L. 13; 94rº, L. 1.	Alfanumérica
	Olivr ^a .	Oliveira	12vº, L. 3; 13rº, L. 14; 42rº, L. 6; 57vº, L. 20; 59vº, L. 13; 59vº, L. 15; 61rº, L. 19; 86vº, L. 5; 93rº, L. 7; 94rº, L. 17.	Mista: contração e letra sobrescrita



ou

8br.^o.*outubro*

28r.^o, L. 13;
 37r.^o, L. 11;
 38r.^o, L. 13;
 38v.^o, L. 12;
 39r.^o, L. 1;
 39v.^o, L. 1;
 50r.^o, L. 1;
 54r.^o, L. 1;
 68r.^o, L. 1;
 78r.^o, L. 12;
 80v.^o, L. 12;
 82r.^o, L. 12;
 88v.^o, L. 13;
 91v.^o, L. 12;
 93v.^o, L. 14.

Alfanumérica

P^e.*Padre*1r.^o, L. 13

Mista: contração e letra sobrescrita

Padr.^o.*Padrinho*88r.^o, L. 3

Mista: contração e letra sobrescrita

p^a.*para*

10r.^o, L. 18;
 14v.^o, L. 3;
 18r.^o, L. 13;
 22r.^o, L. 13;
 22v.^o, L. 21;
 23v.^o, L. 12;
 27v.^o, L. 15;
 28r.^o, L. 4;
 28r.^o, L. 16;
 28v.^o, L. 17;
 29r.^o, L. 6;
 29r.^o, L. 19;
 30r.^o, L. 5;
 30r.^o, L. 14;
 30v.^o, L. 3;
 30v.^o, L. 14;
 31r.^o, L. 2;
 31r.^o, L. 3;
 31v.^o, L. 4;
 31v.^o, L. 14;
 32r.^o, L. 13;
 32r.^o, L. 19;
 32v.^o, L. 13;
 34r.^o, L. 2;
 34v.^o, L. 6;
 34v.^o, L. 16;
 35v.^o, L. 13;
 37v.^o, L. 13;
 38r.^o, L. 4;
 38r.^o, L. 15;

Mista: contração e letra sobrescrita



ou

38v^o, L. 3;
38v^o, L. 14;
40r^o, L. 17;
41r^o, L. 5;
41r^o, L. 15;
41v^o, L. 13;
44r^o, L. 2;
44v^o, L. 2;
45v^o, L. 16;
48v^o, L. 2;
48v^o, L. 5;
48v^o, L. 17;
51v^o, L. 6;
52r^o, L. 13;
54r^o, L. 5;
55r^o, L. 2;
55r^o, L. 13;
55v^o, L. 1;
55v^o, L. 2;
56r^o, L. 13;
57r^o, L. 2;
57r^o, L. 14;
57v^o, L. 1;
57v^o, L. 17;
58r^o, L. 2;
58r^o, L. 13;
58r^o, L. 25;
58r^o, L. 25;
58v^o, L. 2;
58v^o, L. 13;
58v^o, L. 24;
59r^o, L. 2;
59r^o, L. 13;
59r^o, L. 25;
59v^o, L. 2;
59v^o L. 23;
71r^o, L. 14;
71v^o, L. 15;
73v^o, L. 5;
76v^o, L. 11;
82r^o, L. 6;
86r^o, L. 13;
86v^o, L. 2;
87r^o, L. 13;
88r^o, L. 13;
90r^o, L. 3;
90v^o, L. 15;
91r^o, L. 2;
91v^o, L. 15;
92r^o, L. 15;



ou


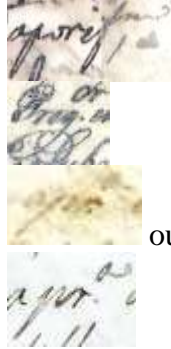

Patr^o.

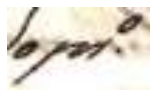
Patrocinio

92v^o, L. 15;
 92v^o, L. 15;
 93r^o, L. 3;
 93r^o, L. 15;
 93v^o, L. 3;
 93v^o, L. 16;
 93v^o, L. 17;
 94r^o, L. 3;
 94r^o, L. 14.
 35v^o, L. 8;
 36v^o, L. 19;
 37r^o, L. 19;
 38r^o, L. 22;
 38v^o, L. 18;
 40r^o, L. 11;
 40r^o, L. 23;
 40v^o L. 8;
 41r^o, L. 9;
 41r^o, L. 21;
 41v^o, L. 8;
 41v^o, L. 20;
 42r^o, L. 10;
 42r^o, L. 22;
 42v^o, L. 8;
 43v^o, L. 9;
 43v^o, L. 22;
 48r^o, L. 9;
 48r^o, L. 22;
 48v^o, L. 11;
 51r^o, L. 10;
 52v^o, L. 8;
 52v^o, L. 18;
 53r^o, L. 19;
 54r^o, L. 21;
 54v^o, L. 11;
 54v^o, L. 22;
 55r^o, L. 8;
 55r^o, L. 20;
 55v^o, L. 10;
 55v^o, L. 20;
 56r^o, L. 10;
 56r^o, L. 22;
 56v^o, L. 9;
 56v^o, L. 21;
 57r^o, L. 10;
 57r^o, L. 22;
 57v^o, L. 7;
 57v^o, L. 23;
 58r^o, L. 8;
 58r^o, L. 19;

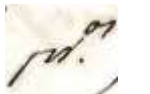
Mista: contração e
letra sobrescrita

58v^o, L. 9;
58v^o, L. 20;
58v^o, L. 32;
59r^o, L. 9;
59r^o, L. 21;
59r^o, L. 32;
59v^o, L. 9;
59v^o, L. 20;
59v^o, L. 31;
60r^o, L. 14;
61r^o, L. 24;
75r^o, L. 8;
75r^o, L. 19;
77r^o, L. 8;
77r^o, L. 19;
77v^o, L. 8;
77v^o, L. 19;
78r^o, L. 8;
78r^o, L. 18;
78v^o, L. 17;
80v^o, L. 8;
82v^o, L. 11;
82v^o, L. 23;
83r^o, L. 12;
83v^o, L. 9;
84r^o, L. 11;
84v^o, L. 10;
85v^o, L. 21;
86r^o, L. 9;
86r^o, L. 19;
86v^o, L. 8;
86v^o, L. 20;
87r^o, L. 8;
87r^o, L. 19;
87v^o, L. 9;
87v^o, L. 21;
88r^o, L. 8;
88r^o, L. 19;
88v^o, L. 10;
88v^o, L. 21;
89r^o, L. 8;
89r^o, L. 18;
89v^o, L. 9;
89v^o, L. 21;
90r^o, L. 9;
90r^o, L. 18;
90v^o, L. 10;
90v^o, L. 21;
91r^o, L. 8;
91r^o, L. 20;

	Per ^a .	Pereira	91v ^o , L. 9; 91v ^o , L. 21; 92r ^o , L. 10; 92r ^o , L. 21; 92v ^o , L. 9; 92v ^o , L. 21; 93r ^o , L. 10; 93r ^o , L. 20; 93v ^o , L. 11; 93v ^o , L. 24; 94r ^o , L. 9; 94r ^o , L. 21. 46r ^o , L. 4.	Mista: contração e letra sobrescrita
	p ^r .	por	1r ^o , L. 16; 11r ^o , L. 1; 28v ^o , L. 16; 30r ^o , L. 3; 35v ^o , L. 4; 41r ^o , L. 5; 61r ^o , L. 1; 63r ^o , L. 5; 69r ^o , L. 14; 74r ^o , L. 2; 74r ^o , L. 14; 74r ^o , L. 16; 76v ^o , L. 4; 76v ^o , L. 16; 77r ^o , L. 2; 77r ^o , L. 13; 82r ^o , L. 6; 82r ^o , L. 16; 88r ^o , L. 3.	Mista: contração e letra sobrescrita
	porif ^m	porificação	16v ^o , L. 12.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Preg ^{or} .	Pregador	1r ^o , L. 15.	Mista: contração e letra sobrescrita
	pr ^a .	primeira	43v ^o , L. 3; 50r ^o , L. 4; 51r ^o , L. 7; 51v ^o , L. 6; 55r ^o , L. 15; 58v ^o , L. 25; 59r ^o , L. 14; 61r ^o , L. 18; 89v ^o , L. 17; 92v ^o , L. 15; 93v ^o , L. 16.	Mista: contração e letra sobrescrita



pr^o. primeiro 40v^o, L. 17; 51r^o, L. 5; 53v^o, L. 1. Mista: contração e letra sobrescrita



pr^{os}. primeiros 51r^o, L. 13. Mista: contração e letra sobrescrita



prci^a. provincia 12v^o, L. 3. Mista: contração e letra sobrescrita



Purifa^m. Purificacam 19v^o, L. 6; 19v^o, L. 19; 19v^o, L. 20; 41v^o, L. 17; 52v^o, L. 16; 53r^o, L. 6; 62r^o, L. 18; 62v^o, L. 2; 63v^o, L. 6; 64r^o, L. 7; 64v^o, L. 6. Mista: contração e letra sobrescrita



q^{do}. quando 76v^o, L. 4. Mista: contração e letra sobrescrita



4fr^a. quarta feira 76v^o, L. 4. Alfanumérica



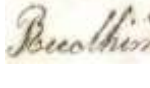
– que 2v^o, L. 19; 10r^o, L. 12; 13v^o, L. 4; 63r^o, L. 6; 76v^o, L. 3; 76v^o, L. 13; 76v^o, L. 18. Por sinal abreviativo







Raimd^o. Raimundo 16r^o, L. 4; 18v^o, L. 16. Mista: contração e letra sobrescrita



Recolhim^{to} ou Recolhimto 13v^o, L. 19; 14v^o, L. 16; 17v^o, L. 13; 18v^o, L. 13; 20r^o, L. 20; 24v^o, L. 2; 33r^o, L. 13; 37v^o, L. 12; 39v^o, L. 2; 40v^o, L. 1; 41r^o, L. 14; 44r^o, L. 1 e 2; 47r^o, L. 1; 48r^o, L. 2; 48v^o, L. 2; 48v^o, L. 14 e 15; 55v^o, L. 13 e 14; 56r^o,



L. 2; 56r°, L.
 13 e 14; 56v°,
 L. 1; 57r°, L.
 1 e 2; 57r°, L.
 13 e 14; 57v°,
 L. 1; 57v°, L.
 14; 58r°, L. 1
 e 2; 58r°, L.
 11 e 12; 58r°,
 L. 22 e 23;
 58v°, L. 1 e 2;
 58v°, L. 12;
 58v°, L. 23;
 59r°, L. 1 e 2;
 59r°, L. 12;
 59r°, L. 24 e
 25; 59v°, L. 1;
 59v°, L. 12;
 59v°, L. 23;
 61r°, L. 16;
 63v°, L. 13 e
 14; 65r°, L. 8;
 66r°, L. 13 e
 14; 72v°, L. 1;
 73r°, L. 1;
 77v°, L. 1;
 81v°, L. 11;
 82r°, L. 2;
 82v°, L. 2;
 82v°, L. 15;
 85r°, L. 12 e
 13; 86r°, L.
 12; 86v°, L. 1;
 86v°, L. 11;
 87r°, L. 1;
 87v°, L. 1 e 2;
 87v°, L. 12 e
 13; 88r°, L. 2;
 88r°, L. 11 e
 12; 88v°, L. 2;
 88v°, L. 13 e
 14; 89r°, L. 1;
 89r°, L. 11;
 89v°, L. 2;
 89v°, L. 13;
 90r°, L. 2;
 90r°, L. 12;
 90v°, L. 2;
 90v°, L. 13;
 91r°, L. 1 e 2;

			92r ^o , L. 2; 92r ^o , L. 13 e 14; 92v ^o , L. 1 e 2; 92v ^o , L. 13; 93r ^o , L. 2; 93v ^o , L. 1 e 2; 93v ^o , L. 14 e 15; 94r ^o , L. 2; 94r ^o , L. 12 e 13; 94v ^o , L. 2; 94v ^o , L. 9 e 10; 95r ^o , L. 2; 95r ^o , L. 12. 34v ^o , L. 12	Mista: contração e letra sobrescrita Suspensão
	Recolhi	Recolhimento		
	Reco	Recolhimento	37r ^o , L. 1	
	Reg ^e	Regente	1r ^o , L. 11; 35v ^o , L. 9; 35v ^o , L. 19; 36v ^o , L. 20; 37r ^o , L. 8; 37r ^o , L. 20; 37v ^o , L. 9; 38r ^o , L. 10; 38r ^o , L. 23 2v ^o , L. 5; 18r ^o , L. 2; 18r ^o , L. 17; 18v ^o , L. 19; 20r ^o , L. 18; 21v ^o , L. 9; 21v ^o , L. 20; 22r ^o , L. 8; 22r ^o , L. 18; 22v ^o , L. 6; 22v ^o , L. 17; 23r ^o , L. 5; 23r ^o , L. 17; 23v ^o , L. 8; 23v ^o , L. 9; 23v ^o , L. 20; 23v ^o , L. 21; 24v ^o , L. 7; 24v ^o , L. 16; 25r ^o , L. 8; 25r ^o , L. 18; 25v ^o , L. 11; 25v ^o , L. 20; 26r ^o , L. 8;	Mista: contração e letra sobrescrita
	Reg ^{te} .	Regente		

26v^o, L. 9;
26v^o, L. 10;
26v^o, L. 20;
26v^o, L. 21;
27r^o, L. 9;
27r^o, L. 10;
27r^o, L. 21;
27r^o, L. 22;
27v^o, L. 9;
27v^o, L. 10;
27v^o, L. 21;
28r^o, L. 10;
28r^o, L. 11;
28r^o, L. 22;
29r^o, L. 10;
29r^o, L. 11;
29r^o, L. 22;
29r^o, L. 23;
29v^o, L. 19;
29v^o, L. 20;
30r^o, L. 8;
30r^o, L. 9;
30r^o, L. 19;
30v^o, L. 7;
30v^o, L. 8;
30v^o, L. 19;
30v^o, L. 20;
31r^o, L. 8;
31r^o, L. 9;
31r^o, L. 20;
31r^o, L. 21;
31v^o, L. 9;
31v^o, L. 10;
31v^o, L. 21;
31v^o, L. 21;
32r^o, L. 8;
32r^o, L. 9;
32r^o, L. 22;
32r^o, L. 23;
32v^o, L. 9;
32v^o, L. 10;
32v^o, L. 21;
32v^o, L. 22;
33r^o, L. 10;
33r^o, L. 11;
33r^o, L. 21;
33r^o, L. 22;
33v^o, L. 9;
33v^o, L. 10;
35r^o, L. 8;

35r^o, L. 19;
36r^o, L. 9;
36v^o, L. 21;
37r^o, L. 9;
37r^o, L. 21;
37v^o, L. 10;
37v^o, L. 21;
38r^o, L. 11;
38r^o, L. 24;
38v^o, L. 9;
38v^o, L. 10;
38v^o, L. 19;
38v^o, L. 20;
39r^o, L. 10;
39r^o, L. 11;
39r^o, L. 21;
39r^o, L. 22;
39v^o, L. 9;
39v^o, L. 10;
40r^o, L. 12;
40r^o, L. 13;
40r^o, L. 24;
40r^o, L. 25;
40v^o, L. 9;
40v^o, L. 24;
41v^o, L. 21;
42r^o, L. 11;
42r^o, L. 23;
42v^o, L. 9;
42v^o, L. 22;
43r^o, L. 10;
43r^o, L. 22;
43v^o, L. 10;
43v^o, L. 23;
44r^o, L. 11;
44r^o, L. 23;
44v^o, L. 9;
44v^o, L. 21;
45r^o, L. 9;
45r^o, L. 21;
45v^o L. 9;
45v^o L. 21;
46r^o, L. 9;
46r^o, L. 20;
46v^o, L. 9;
46v^o, L. 20;
47r^o, L. 11;
47r^o, L. 12;
47v^o, L. 10;
47v^o, L. 11;

47v^o, L. 21;
47v^o, L. 22;
48r^o, L. 9;
48r^o, L. 10;
48r^o, L. 22;
48r^o, L. 23;
48v^o, L. 11;
48v^o, L. 12;
48v^o, L. 23;
48v^o, L. 24;
49r^o, L. 12;
49r^o, L. 13;
49r^o, L. 24;
49r^o, L. 25;
49v^o, L. 11;
49v^o, L. 12;
49v^o, L. 24;
49v^o, L. 25;
50r^o, L. 11;
50r^o, L. 22;
50v^o, L. 8;
50v^o, L. 18;
50v^o, L. 26;
50v^o, L. 27;
51r^o, L. 11;
51r^o, L. 20;
51v^o, L. 11;
51v^o, L. 21;
51v^o, L. 21;
52r^o, L. 9;
52r^o, L. 10;
52r^o, L. 21;
52v^o, L. 9;
52v^o, L. 19;
53r^o, L. 9;
53r^o, L. 19;
53r^o, L. 20;
53v^o, L. 9;
53v^o, L. 19;
54r^o, L. 11;
54r^o, L. 12;
54r^o, L. 21;
54r^o, L. 22;
54v^o, L. 11;
54v^o, L. 12;
54v^o, L. 22;
54v^o, L. 23;
55r^o, L. 8;
55r^o, L. 9;
55r^o, L. 20;

55r^o, L. 21;
55v^o, L. 10;
55v^o, L. 11;
55v^o, L. 20;
55v^o, L. 21;
56r^o, L. 10;
56r^o, L. 11;
56r^o, L. 22;
56r^o, L. 23;
56v^o, L. 9;
56v^o, L. 10;
56v^o, L. 21;
56v^o, L. 22;
57r^o, L. 10;
57r^o, L. 11;
57r^o, L. 22;
57r^o, L. 23;
57v^o, L. 7;
57v^o, L. 8;
57v^o, L. 23;
58r^o, L. 8;
58r^o, L. 19;
58r^o, L. 20;
58r^o, L. 32;
58r^o, L. 33;
58v^o, L. 9;
58v^o, L. 20;
58v^o, L. 21;
58v^o, L. 32;
58v^o, L. 33;
59r^o, L. 9;
59r^o, L. 10;
59r^o, L. 21;
59r^o, L. 32;
59r^o, L. 33;
59v^o, L. 9;
59v^o, L. 10;
59v^o, L. 20;
59v^o, L. 31;
59v^o, L. 32;
60r^o, L. 14;
60r^o, L. 15;
60v^o, L. 9;
61r^o, L. 24;
61r^o, L. 25;
61v^o, L. 17;
62r^o, L. 12;
62v^o, L. 11;
62v^o, L. 20;
63v^o, L. 22;

64r^o, L. 10;
64r^o, L. 21;
64v^o, L. 10;
64v^o, L. 11;
65r^o, L. 15;
65r^o, L. 25;
65v^o, L. 9;
66r^o, L. 10;
66r^o, L. 21;
67r^o, L. 1;
67v^o, L. 20;
69r^o, L. 20;
69r^o, L. 21;
69v^o, L. 8;
69v^o, L. 9;
69v^o, L. 17;
69v^o, L. 18;
70r^o, L. 8;
70r^o, L. 19;
70v^o, L. 9;
70v^o, L. 10;
70v^o, L. 19;
70v^o, L. 20;
71r^o, L. 8;
71r^o, L. 9;
71r^o, L. 18;
71r^o, L. 19;
72r^o, L. 8;
72r^o, L. 9;
72r^o, L. 17;
72r^o, L. 18;
72v^o, L. 9;
72v^o, L. 10;
72v^o, L. 18;
72v^o, L. 19;
73r^o, L. 8;
73r^o, L. 9;
73r^o, L. 18;
73r^o, L. 19;
73v^o, L. 10;
73v^o, L. 19;
73v^o, L. 20;
74r^o, L. 10;
74r^o, L. 11;
74r^o, L. 22;
74v^o, L. 7;
74v^o, L. 8;
74v^o, L. 18;
74v^o, L. 19;
75r^o, L. 9;

75r^o, L. 10;
75r^o, L. 20;
75v^o, L. 8;
75v^o, L. 9;
77r^o, L. 9;
77r^o, L. 20;
77v^o, L. 9;
77v^o, L. 10;
77v^o, L. 20;
78r^o, L. 9;
78r^o, L. 19;
78v^o, L. 7;
78v^o, L. 18;
79r^o, L. 9;
79r^o, L. 20;
79v^o, L. 8;
79v^o, L. 19;
80r^o L. 9;
80r^o, L. 20;
80v^o, L. 9;
80v^o, L. 20;
81r^o, L. 9;
81r^o, L. 20;
81v^o, L. 8;
81v^o, L. 18;
81v^o, L. 19;
82r^o, L. 9;
82r^o, L. 10;
82r^o, L. 21;
82v^o, L. 11;
82v^o, L. 12;
82v^o, L. 24;
83r^o, L. 12;
83r^o, L. 13;
83r^o, L. 24;
83r^o, L. 25;
83v^o, L. 9;
83v^o, L. 10;
83v^o, L. 20;
83v^o, L. 21;
84r^o, L. 11;
84r^o, L. 12;
84r^o, L. 21;
84r^o, L. 22;
84v^o, L. 10;
84v^o, L. 11;
84v^o, L. 21;
85r^o, L. 10;
85r^o, L. 19;
85v^o, L. 11;

85v^o, L. 22;
86r^o, L. 9;
86r^o, L. 10;
86r^o, L. 19;
86r^o, L. 20;
86v^o, L. 8;
86v^o, L. 9;
86v^o, L. 20;
86v^o, L. 21;
87r^o, L. 8;
87r^o, L. 9;
87r^o, L. 19;
87r^o, L. 20;
87v^o, L. 9;
87v^o, L. 10;
87v^o, L. 21;
87v^o, L. 22;
88r^o L. 8;
88r^o, L. 9;
88r^o, L. 19;
88r^o, L. 20;
88v^o, L. 10;
88v^o, L. 11;
88v^o, L. 21;
88v^o, L. 22;
89r^o, L. 8;
89r^o, L. 9;
89r^o, L. 18;
89r^o, L. 19;
89v^o, L. 9;
89v^o, L. 10;
89v^o, L. 21;
89v^o, L. 22;
90r^o, L. 9;
90r^o, L. 10;
90r^o, L. 18;
90r^o, L. 19;
90v^o, L. 10;
90v^o, L. 11;
90v^o, L. 21;
90v^o, L. 22;
91r^o, L. 8;
91r^o, L. 9;
91r^o, L. 20;
91r^o, L. 21;
91v^o, L. 9;
91v^o, L. 10;
91v^o, L. 21;
91v^o, L. 22;
92r^o, L. 10;

Rg^{te}.

Regente

92r^o, L. 11;
 92r^o, L. 21;
 92r^o, L. 22;
 92v^o, L. 9;
 92v^o, L. 10;
 92v^o, L. 21;
 92v^o, L. 22;
 93r^o, L. 10;
 93r^o, L. 11;
 93r^o, L. 20;
 93r^o, L. 21;
 93v^o, L. 11;
 93v^o, L. 12;
 93v^o, L. 24;
 93v^o, L. 25;
 94r^o, L. 9;
 94r^o, L. 10;
 94r^o, L. 21;
 94r^o, L. 22.

Mista: contração e
 letra sobrescrita







18r^o, L. 16;
 30r^o, L. 20;
 57v^o, L. 24;
 58r^o, L. 9;
 58v^o, L. 10;
 59r^o, L. 22;
 59v^o L. 21;
 60v^o, L. 10.





R^{te}.

Regente

40v^o, L. 10;
 40v^o, L. 25;
 41r^o, L. 11;
 41r^o, L. 23;
 41v^o, L. 10;
 41v^o, L. 22;
 42r^o, L. 12;
 42r^o, L. 24;
 42v^o, L. 10;
 42v^o, L. 23;
 43r^o, L. 11;
 43r^o, L. 23;
 43v^o, L. 11;
 43v^o, L. 24;
 44r^o, L. 12;
 44r^o, L. 24;
 44v^o, L. 10;
 44v^o, L. 22;
 45r^o, L. 10;
 45r^o, L. 22;
 45v^o, L. 10;
 45v^o, L. 22;
 46r^o, L. 10;

Mista: contração e
 letra sobrescrita

			46rº, L. 21; 46vº, L. 10; 46vº, L. 21; 77rº, L. 10; 77rº, L. 21; 77vº, L. 21; 78rº, L. 10; 78rº, L. 20; 78vº, L. 8; 78vº, L. 19; 79rº, L. 10; 79rº, L. 21; 79vº, L. 9; 79vº, L. 20; 80rº, L. 10; 80rº, L. 21; 80vº, L. 10; 80vº, L. 21; 81rº, L. 10; 81rº, L. 21; 81vº, L. 9.	
	R ^{ma} .	Reverendissima	1rº, L. 16; 41rº, L. 5.	Mista: contração e letra sobrescrita
	R ^{mo} .	Reverendissimo	1rº, L. 8; 26vº, L. 4; 35vº, L. 4.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Roiz.	Rodriguez	21vº, L. 4; 66vº, L. 17.	Mista: contração e por sinal abreviativo
	S.	S.	26rº, L. 12.	Suspensão
	Sacram ^{to} .	Sacramento	14rº, L. 17; 14vº, L. 12; 14vº, L. 19; 15rº, L. 3; 16rº, L. 8; 16vº, L. 6; 16vº, L. 14; 17rº, L. 8; 17vº, L. 8; 51rº, L. 5; 61vº, L. 11; 62rº, L. 10.	Mista: contração e letra sobrescrita
	S ^{ta} .	Santa	1rº, L. 8; 48vº, L. 20; 51vº, L. 5; 56vº, L. 6; 56vº, L. 18; 86rº, L. 15; 87vº, L. 16;	Mista: contração e letra sobrescrita

	S.	<i>Santa</i>	93v°, L. 20. 1r°, L. 16; 12v°, L. 13; 12v°, L. 14; 18v°, L. 6; 34v°, L. 17; 38r°, L. 4; 39v°, L. 5; 63v°, L. 5; 64r°, L. 5; 75r°, L. 3.	Suspensão
	SS.	<i>Santissima</i>	47r°, L. 10; 47v°, L. 9; 47v°, L. 20; 48r°, L. 8; 48r°, L. 21; 48v°, L. 10; 48v°, L. 22; 49r°, L. 11; 49r°, L. 23; 49v°, L. 10; 81v°, L. 17; 82r°, L. 8; 82r°, L. 19; 82v°, L. 10; 82v°, L. 22; 83r°, L. 11; 83r°, L. 23; 83v°, L. 8; 83v°, L. 19; 84r°, L. 10; 84r°, L. 22; 84v°, L. 9.	Suspensão
	SS.	<i>Santissimo</i>	40v°, L. 21; 54r°, L. 8; 79v°, L. 15; 84v°, L. 17.	Suspensão
	S.	<i>Santo</i>	10r°, L. 15; 13v°, L. 13; 14r°, L. 3; 14r°, L. 16; 15r°, L. 1; 16r°, L. 7; 16v°, L. 13; 18v°, L. 7; 19r°, L. 19; 19v°, L. 7; 19v°, L. 19; 21r°, L. 7; 22r° L. 16;	Suspensão

S^{to}.*Santo*

22v^o, L. 15;
 23v^o, L. 18;
 25r^o, L. 16;
 28v^o, L. 6;
 34v^o, L. 6;
 35v^o, L. 6;
 38v^o, L. 6;
 39v^o, L. 6;
 39v^o, L. 13;
 43v^o, L. 19;
 44r^o, L. 19;
 46r^o, L. 17;
 57v^o, L. 11;
 62r^o, L. 18;
 62v^o, L. 16;
 63v^o, L. 19;
 64r^o, L. 7;
 64r^o, L. 18;
 74r^o, L. 18;
 75r^o, L. 16;
 75v^o, L. 12;
 26v^o, L. 14;
 47r^o, L. 8;
 49r^o, L. 21;
 49v^o, L. 22;
 54v^o, L. 7;
 58r^o, L. 16;
 58r^o, L. 29;
 62r^o, L. 8;
 63v^o, L. 6;
 66r^o, L. 18;
 66v^o, L. 19;
 83v^o, L. 16;
 84r^o, L. 8;
 84v^o, L. 7;
 88v^o, L. 7;
 89r^o, L. 5;
 90v^o, L. 7;
 91r^o, L. 16;
 91v^o, L. 6;
 93v^o, L. 6.
 44r^o, L. 18;
 49r^o, L. 6;
 49r^o, L. 7;
 50v^o, L. 12;
 52v^o, L. 14;
 52v^o, L. 14;
 52v^o, L. 15;
 53r^o, L. 12;
 53r^o, L. 13;

Mista: contração e letra sobrescrita

S^{tos}.*Santos*

Mista: contração e letra sobrescrita



ou



S.

São

57r^o, L. 16;
 59r^o, L. 4;
 68r^o, L. 3;
 87r^o, L. 4;
 88r^o, L. 4;
 88r^o, L. 12;
 88r^o, L. 14;
 88r^o, L. 15;
 91v^o, L. 2;
 94r^o, L. 4.
 1r^o, L. 9;
 14v^o, L. 11;
 14v^o, L. 20;
 17r^o, L. 13;
 18v^o, L. 18;
 20r^o, L. 4;
 20v^o, L. 2;
 21v^o, L. 17;
 23r^o, L. 15;
 30r^o, L. 16;
 31r^o, L. 16;
 36r^o, L. 18;
 37v^o, L. 5;
 40r^o, L. 13;
 40r^o, L. 25;
 40v^o, L. 5;
 40v^o, L. 10;
 40v^o, L. 25;
 41r^o, L. 11;
 41r^o, L. 23;
 41v^o, L. 10;
 41v^o, L. 22;
 42r^o, L. 12;
 42r^o, L. 24;
 42v^o, L. 10;
 42v^o, L. 18;
 42v^o, L. 23;
 43r^o, L. 11;
 43r^o, L. 23;
 43v^o, L. 11;
 43v^o, L. 24;
 44r^o, L. 12;
 44r^o, L. 24;
 44v^o, L. 10;
 44v^o, L. 22;
 45r^o, L. 10;
 45r^o, L. 17;
 45r^o, L. 22;
 45v^o, L. 10;
 45v^o, L. 22;

Suspensão

46r^o, L. 10;
46r^o, L. 21;
46v^o, L. 10;
46v^o, L. 21;
47r^o, L. 12;
47v^o, L. 11;
47v^o, L. 22;
48r^o, L. 10;
48r^o, L. 23;
48v^o, L. 12;
48v^o, L. 24;
49r^o, L. 13;
49r^o, L. 25;
49v^o, L. 12;
49v^o, L. 25;
50r^o, L. 11;
50r^o, L. 22;
50v^o, L. 8;
50v^o, L. 14;
50v^o, L. 18;
50v^o, L. 27;
51r^o, L. 11;
51r^o, L. 20;
51v^o, L. 11;
51v^o, L. 22;
52r^o, L. 10;
52r^o, L. 21;
52v^o, L. 9;
52v^o, L. 19;
53r^o, L. 9;
53r^o, L. 20;
53v^o, L. 9;
53v^o, L. 19;
54r^o, L. 12;
54r^o, L. 18;
54r^o, L. 22;
54v^o, L. 12;
54v^o, L. 23;
55r^o, L. 21;
55v^o, L. 11;
56r^o, L. 11;
56r^o, L. 23;
56v^o, L. 10;
56v^o, L. 22;
57r^o, L. 11;
57r^o, L. 18;
57r^o, L. 23;
57v^o, L. 8;
57v^o, L. 24;
58r^o, L. 5;

58r^o, L. 9;
58r^o, L. 20;
58r^o, L. 33;
58v^o, L. 10;
58v^o, L. 21;
58v^o, L. 33;
59r^o, L. 5;
59r^o, L. 10;
59r^o, L. 22;
59r^o, L. 26;
59r^o, L. 33;
59v^o, L. 10;
59v^o, L. 21;
59v^o, L. 32;
60r^o, L. 15;
60v^o, L. 11;
61r^o, L. 25;
70r^o, L. 4;
70v^o, L. 6;
71r^o, L. 3;
74r^o, L. 6;
74v^o, L. 15;
77r^o, L. 5;
77r^o, L. 10;
77r^o, L. 21;
77v^o, L. 10;
77v^o, L. 21;
78r^o, L. 5;
78r^o, L. 10;
78r^o, L. 16;
78r^o, L. 20;
78v^o, L. 8;
78v^o, L. 19;
79r^o, L. 10;
79r^o, L. 21;
79v^o, L. 4;
79v^o, L. 9;
79v^o, L. 20;
80r^o, L. 10;
80r^o, L. 21;
80v^o, L. 10;
80v^o, L. 21;
81r^o, L. 10;
81r^o, L. 17;
81r^o, L. 21;
81v^o, L. 9;
81v^o, L. 19;
82r^o, L. 10;
82r^o, L. 21;
82v^o, L. 12;

82v^o, L. 24;
83r^o, L. 13;
83r^o, L. 25;
83v^o, L. 10;
83v^o, L. 21;
84r^o, L. 12;
84r^o, L. 22;
84v^o, L. 11;
84v^o, L. 21;
85r^o, L. 10;
85r^o, L. 19;
85v^o, L. 11;
85v^o, L. 22;
86r^o, L. 10;
86r^o, L. 20;
86v^o, L. 9;
86v^o, L. 21;
87r^o, L. 9;
87r^o, L. 20;
87v^o, L. 10;
87v^o, L. 22;
88r^o, L. 9;
88r^o, L. 20;
88v^o, L. 11;
88v^o, L. 22;
89r^o, L. 9;
89r^o, L. 19;
89v^o, L. 10;
89v^o L. 22;
90r^o L. 10;
90r^o, L. 19;
90v^o, L. 11;
90v^o, L. 22;
91r^o, L. 9;
91r^o, L. 21;
91v^o, L. 10;
91v^o, L. 22;
92r^o, L. 11;
92r^o, L. 22;
92v^o, L. 10;
92v^o, L. 22;
93r^o, L. 11;
93r^o, L. 21;
93v^o, L. 12;
93v^o, L. 25;
94r^o, L. 5;
94r^o, L. 10;
94r^o, L. 22.

seg^{da}.

segunda

58r^o, L. 24;
58v^o, L. 26;
59r^o, L. 15;
61r^o, L. 18;
87v^o, L. 15;
88v^o, L. 4;
89v^o, L. 15;
92v^o, L. 15;
93v^o, L. 17.

Mista: contração e letra sobrescrita



Sr.

Senhor

1r^o, L. 5.

Mista: contração e letra sobrescrita



Snř.

Senhor

26v^o, L. 4;
35v^o, L. 4;
49v^o, L. 5.

Mista: contração e por sinal abreviativo



Senř.

Senhor

60r^o, L. 7.

Mista: contração e por sinal abreviativo

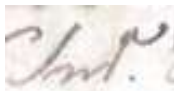


Sř.

Senhor

60v^o, L. 5;
61v^o, L. 4.

Mista: contração e por sinal abreviativo

Snr^a.

Senhora

13v^o, L. 19;
21v^o, L. 6;
21v^o, L. 13;
22r^o, L. 2;
23v^o, L. 5;
24v^o, L. 2;
29r^o, L. 18;
31v^o, L. 17;
38r^o, L. 7;
41v^o, L. 17;
57v^o, L. 20;
59v^o, L. 17;
62v^o, L. 7;
88v^o, L. 6;
89r^o, L. 5;
90v^o, L. 6;
92r^o, L. 17;
92v^o, L. 6;
93r^o, L. 6;
94r^o, L. 17;
95r^o, L. 7.

Mista: contração e letra sobrescrita

















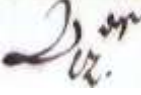
S.

Senhora



18r^o, L. 5;
33r^o, L. 2;
33v^o, L. 18;
35v^o, L. 6;
35v^o, L. 13;
36v^o, L. 17;
40r^o, L. 20;
41r^o, L. 2;
41r^o, L. 18;
41v^o, L. 5;
42r^o, L. 6;

Suspensão

	Sr. ^a	Senhora	42r ^o , L. 19; 51v ^o , L. 19; 52r ^o , L. 6; 52r ^o , L. 19; 52v ^o , L. 5; 52v ^o , L. 16; 53r ^o , L. 17; 79r ^o , L. 5; 81r ^o , L. 6; 85v ^o , L. 7. 12v ^o L. 3; 48r ^o , L. 2; 48r ^o , L. 13; 48r ^o , L. 18; 56r ^o , L. 7; 58r ^o , L. 28; 61r ^o , L. 21; 82v ^o , L. 7; 82v ^o , L. 20; 86v ^o , L. 5; 86v ^o , L. 17; 87v ^o , L. 5; 88r ^o , L. 5; 91v ^o , L. 6; 92r ^o , L. 6. 60v ^o , L. 2.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Sen. ^a	Senhora		Mista: contração e letra sobrescrita
	7br. ^o	setembro	18r ^o , L. 4; 40v ^o , L. 12; 52r ^o , L. 12; 56v ^o , L. 1; 69r ^o , L. 12; 70r ^o , L. 10; 85r ^o , L. 13; 85v ^o , L. 1; 86r ^o , L. 12; 88v ^o , L. 1; 90v ^o , L. 13; 92v ^o , L. 1.	Alfanumérica
	S. ^a	Silva	13v ^o , L. 21; 16v ^o , L. 3; 16v ^o , L. 12; 33r ^o , L. 5; 45r ^o , L. 16; 46r ^o , L. 5; 62r ^o , L. 6.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Silvr. ^a	Silveira	14v ^o , L. 17.	Mista: contração e letra sobrescrita

	Siqr ^a .	Siqueira	59vº, L. 4.	Mista: contração e letra sobrescrita
	S.	Sua	1rº, L. 15; 1rº, L. 16; 16rº, L. 3.	Suspensão
	Teixr ^a	Teixeira	31vº, L. 16; 42rº, L. 18; 43vº, L. 18; 68rº, L. 2; 68rº, L. 4; 70vº L. 16.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Thrind ^c	Thrindade	18rº, L. 9.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Ves ^f	Vesitador	10rº, L. 8; 20vº, L. 18; 24rº, L. 14; 26rº, L. 14.	Mista: contração e letra sobrescrita
	V	Vice	83vº L. 21.	Suspensão
		Vigario	29vº L. 10.	Mista: contração e letra sobrescrita
	V	Vila	25rº, L. 16.	Suspensão
	V ^a .	Villa	10rº, L. 15; 66vº, L. 18.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Viz ^{or} .	Vizitador	15rº, L. 23; 19rº, L. 11; 63rº, L. 11; 65rº, L. 5; 66vº, L. 3.	Mista: contração e letra sobrescrita

5.2.1.1.2 Livro de Assentos de Entradas

Imagem	Identificação	Desenvolvimento	Localização	Classificação
	A.	A.	25vº, L. 24.	Suspensão
	Alm. ^{da}	Almeida	4rº, L. 4; 7vº, L. 13; 11rº, L. 5.	Mista: contração e letra sobrescrita

a^s. *annos* 2r^o, L. 15; 2v^o, L. 13; 4v^o, L. 3; 4v^o, L. 15; 6r^o, L. 15; 7r^o, L. 16; 7v^o, L. 3; 8r^o, L. 2; 10r^o, L. 10; 12v^o, L. 16; 50r^o, L. 24; 50v^o, L. 17; 51r^o, L. 9.

Mista: contração e letra sobrescrita

Ar^o. *Araujo* 2r^o, L. 10; 2v^o, L. 8; 2v^o, L. 21; 3r^o, L. 9; 3r^o, L. 23; 3v^o, L. 10; 3v^o, L. 21; 4v^o, L. 11; 4v^o, L. 22; 5r^o, L. 8; 5r^o, L. 18; 5v^o, L. 2; 48r^o, L. 19; 48v^o, L. 5; 48v^o, L. 14; 48v^o, L. 23; 49v^o, L. 8; 49v^o, L. 20; 50r^o, L. 10.

Mista: contração e letra sobrescrita

C. *Calmon* 9v^o, L. 18; 39r^o, L. 24; 45r^o, L. 18.

Suspensão

Cap.^m *Capitam* 2r^o, L. 16; 50r^o, L. 3.

Mista: contração e letra sobrescrita

Carv^o. *Carvalho* 9v^o, L. 4; 15r^o, L. 6.

Mista: contração e letra sobrescrita

Cid^e. *Cidade* 12v^o, L. 21.

Mista: contração e letra sobrescrita

D. *Dona* 2r^o, L. 4; 2r^o, L. 17; 2v^o, L. 2; 2v^o, L. 15; 3r^o, L. 4; 3r^o, L. 14; 3r^o, L. 18; 3v^o, L. 5; 4v^o, L. 5; 4v^o, L. 17; 5r^o, L. 3; 5r^o, L. 13; 5r^o, L. 24; 5v^o,

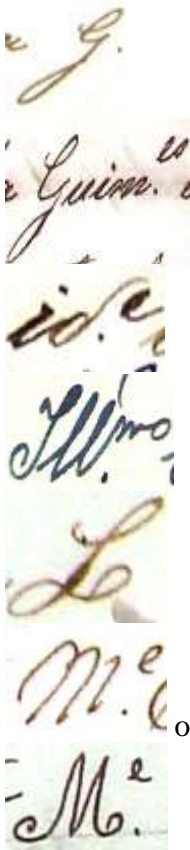
Suspensão

L. 7; 5v^o, L.
 19; 6r^o, L. 4;
 6r^o, L. 16; 6v^o,
 L. 5; 6v^o, L.
 17; 7r^o, L. 2;
 7r^o, L. 4; 7r^o,
 L. 18; 7v^o, L.
 5; 8r^o, L. 12;
 8v^o, L. 12;
 8v^o, L. 24; 9r^o,
 L. 17; 9v^o, L.
 4; 9v^o, L. 15;
 9v^o, L. 25;
 10r^o, L. 12;
 10r^o, L. 24;
 10v^o, L. 12;
 11r^o, L. 1;
 11r^o, L. 12;
 11r^o, L. 24;
 11v^o, L. 18;
 12r^o, L. 6;
 12v^o, L. 6;
 12v^o, L. 18;
 13r^o, L. 8;
 13r^o, L. 19;
 13v^o, L. 5;
 13v^o, L. 17;
 14r^o, L. 5;
 14r^o, L. 17;
 14v^o, L. 5;
 14v^o, L. 17;
 15r^o, L. 5;
 15r^o, L. 20;
 15v^o, L. 7;
 15v^o, L. 12;
 16r^o, L. 3;
 16r^o, L. 20;
 16v^o, L. 6;
 16v^o, L. 19;
 17r^o, L. 5;
 17r^o, L. 19;
 17v^o, L. 5;
 17v^o, L. 18;
 18r^o, L. 5;
 18r^o, L. 18;
 18v^o, L. 7;
 18v^o, L. 20;
 19r^o, L. 6;
 19r^o, L. 16;
 19v^o, L. 2;

19v^o, L. 14;
 19v^o, L. 25;
 20r^o, L. 10;
 20r^o, L. 22;
 20v^o, L. 11;
 21r^o, L. 2;
 21r^o, L. 14;
 21r^o, L. 23;
 21v^o, L. 1;
 21v^o, L. 13;
 22r^o, L. 1;
 22r^o, L. 12;
 22r^o, L. 21;
 22r^o, L. 23;
 22v^o, L. 10;
 22v^o, L. 25;
 23r^o, L. 11;
 23r^o, L. 22;
 23v^o, L. 8;
 23v^o, L. 20;
 24r^o, L. 23;
 24v^o, L. 5;
 24v^o, L. 18;
 25r^o, L. 2;
 25r^o, L. 4;
 25r^o, L. 16;
 25v^o, L. 3;
 26r^o, L. 11;
 26r^o, L. 22;
 26v^o, L. 14;
 27r^o, L. 6;
 27r^o, L. 17;
 27v^o, L. 5;
 27v^o, L. 17;
 28r^o, L. 6;
 28r^o, L. 18;
 28v^o, L. 6;
 28v^o, L. 19;
 29r^o, L. 5;
 29r^o, L. 16;
 29v^o, L. 12;
 29v^o, L. 23;
 30r^o, L. 20;
 30v^o, L. 7;
 30v^o, L. 19;
 31r^o, L. 5;
 31r^o, L. 16;
 31v^o, L. 6;
 31v^o, L. 19;
 32r^o, L. 5;

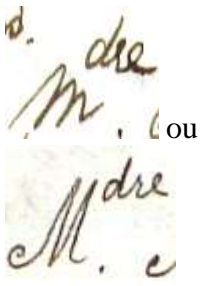

32r^o, L. 17;
 32v^o, L. 5;
 33r^o, L. 1;
 33r^o, L. 13;
 33v^o, L. 4;
 33v^o, L. 15;
 34r^o, L. 14;
 34v^o, L. 14;
 35r^o, L. 17;
 35v^o, L. 15;
 36r^o, L. 2;
 36v^o, L. 14;
 37r^o, L. 9;
 37r^o, L.20;
 37v^o, L. 1;
 38r^o, L. 14;
 38r^o, L. 24;
 38r^o, L. 27;
 38v^o, L. 12;
 38v^o, L. 22;
 39r^o, L. 12;
 39r^o, L. 25;
 39v^o, L. 14;
 40r^o, L. 1;
 40r^o, L. 8;
 40r^o, L. 9;
 40v^o, L. 3;
 40v^o, L. 21;
 41r^o, L. 11;
 41v^o, L. 6;
 41v^o, L. 14;
 42r^o, L. 4;
 42r^o, L. 14;
 42r^o, L. 16;
 42v^o, L. 6;
 42v^o, L. 17;
 43r^o, L. 9;
 43r^o, L. 17;
 43v^o, L. 12;
 45r^o, L. 11;
 45r^o, L. 18;
 48r^o, L. 13;
 48r^o, L. 24;
 49r^o, L. 14;
 49v^o, L. 15;
 50r^o, L. 4;
 51v^o, L. 10;
 51v^o, L. 21;
 52r^o, L. 4;
 53v^o, L. 2.

d.	<i>dona</i>	40vº, L. 11.	Suspensão
D ^f .	<i>Doutor</i>	3vº, L. 4; 16rº, L. 19; 20rº, L. 21; 20vº, L. 10; 21rº, L. 13; 25rº, L. 3; 27rº, L. 4; 32vº, L. 15; 34vº, L. 4; 35vº, L. 5; 37vº, L. 9; 38vº, L. 10; 45rº, L. 10; 49vº, L. 14.	Mista: contração e letra sobrescrita
Ex ^{mo} .	<i>Excelentissimo</i>	4rº, L. 13; 39vº, L. 5	Mista: contração e letra sobrescrita
Ferr ^a .	<i>Ferreira</i>	16vº, L. 6; 17rº, L. 18; 35rº, L. 8.	Mista: contração e letra sobrescrita
f.	<i>filha</i>	37vº, L. 5; 37vº, L. 15; 37vº, L. 25; 38rº, L. 8; 38rº, L. 19; 38vº, L. 4; 38vº, L. 15; 39rº, L. 4; 39rº, L. 17; 39vº, L. 8; 40vº, L. 19.	Suspensão
f. ^a	<i>filha</i>	68rº, L. 22; 68rº, L. 28.	Mista: contração e letra sobrescrita
F.	<i>Francisca</i>	37vº, L. 4; 37vº, L. 16; 37vº, L. 26; 38rº, L. 9; 38rº, L. 20; 38vº L. 5; 39rº L. 5; 39rº L. 18; 39vº L. 9.	Suspensão
Fran ^{ca} .	<i>Francisca</i>	38vº, L. 16.	Mista: contração e letra sobrescrita



G.	G.	67vº L. 21.	Suspensão
Guim. ^{es}	Guimarães	18rº, L. 17; 18rº, L. 18.	Mista: contração e letra sobrescrita
id. ^e	idade	10rº, L. 10; 10rº, L. 22.	Mista: contração e letra sobrescrita
Ill. ^{mo}	Illustrissimo	38vº, L. 21.	Mista: contração e letra sobrescrita
L	Leonor	12vº, L. 24.	Suspensão
M. ^e	Madre	30vº, L. 11; 30vº, L. 12; 30vº, L. 22; 30vº, L. 23; 31rº, L. 10; 31rº, L. 11; 31rº, L. 21; 31rº, L. 22; 31vº, L. 10; 31vº, L. 13; 31vº, L. 23; 31vº, L. 24; 32rº, L. 9; 32rº, L. 10; 32rº, L. 21; 32rº, L. 23; 32vº, L. 9; 32vº, L. 19; 33rº, L. 19; 33vº, L. 8; 33vº, L. 19; 33vº, L. 20; 34rº, L. 8; 34rº, L. 17; 34rº, L. 26; 34vº, L. 7; 34vº, L. 8; 34vº, L. 16; 34vº, L. 17; 35rº, L. 2; 35rº, L. 10; 35rº, L. 19; 35vº, L. 7;	Mista: contração e letra sobrescrita

35v^o, L. 18;
 36r^o, L. 5;
 36r^o, L. 12;
 36r^o, L. 21;
 36v^o, L. 7;
 36v^o, L. 17;
 36v^o, L. 24;
 37r^o, L. 12;
 37r^o, L. 23;
 37v^o, L. 4;
 37v^o, L. 15;
 38r^o, L. 19;
 38v^o, L. 4;
 38v^o, L. 15;
 39r^o, L. 4;
 39r^o, L. 17;
 42v^o, L. 1;
 42v^o, L. 11;
 43r^o, L. 4;
 43r^o, L. 12;
 43r^o, L. 20;
 43v^o, L. 7;
 43v^o, L. 15;
 43v^o, L. 24;
 44r^o, L. 6;
 44r^o, L. 13;
 44r^o, L. 21;
 44v^o, L. 11;
 44v^o, L. 19;
 45r^o, L. 6;
 45r^o, L. 13;
 45r^o, L. 21;
 45v^o, L. 9;
 45v^o, L. 17;
 45v^o, L. 25;
 45v^o, L. 33;
 46r^o, L. 8;
 46r^o, L. 17;
 46r^o, L. 24;
 46r^o, L. 31;
 46v^o, L. 7;
 46v^o, L. 14;
 46v^o, L. 21;
 47r^o, L. 3;
 47r^o, L. 9;
 47r^o, L. 16;
 47r^o, L. 23;
 47v^o, L. 15;
 47v^o, L. 24;
 67v^o, L. 3;

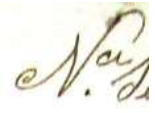




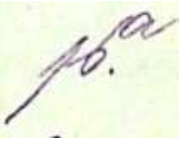
			67v ^o , L. 4;	
			67v ^o , L. 5;	
			67v ^o , L. 6;	
			67v ^o , L. 7;	
			67v ^o , L. 8;	
			67v ^o , L. 9;	
			67v ^o , L. 10;	
			67v ^o , L. 11;	
			69r ^o , L. 7;	
			69r ^o , L. 15;	
			69r ^o , L. 23;	
			69v ^o , L. 4;	
			69v ^o , L. 12;	
			69v ^o , L. 19.	
	M ^{dre} .	Madre	37v ^o , L. 4;	Mista: contração e letra sobrescrita
			37v ^o , L. 16;	
			37v ^o , L. 25;	
			37v ^o , L. 26;	
			38r ^o , L. 8;	
			38r ^o , L. 9;	
			38r ^o , L. 20;	
			38v ^o , L. 5;	
			38v ^o , L. 16;	
			39r ^o , L. 5;	
			39r ^o , L. 18;	
			39v ^o , L. 8;	
			39v ^o , L. 9;	
			39v ^o , L. 17;	
			40r ^o , L. 4;	
			40r ^o , L. 11;	
			40r ^o , L. 18;	
			41r ^o , L. 3;	
			41r ^o , L. 14.	
	M. ^a	Maria	7v ^o , L. 19;	Mista: contração e letra sobrescrita
			37v ^o , L. 16;	
			47v ^o , L. 6.	
	M.	Maria	37v ^o , L. 4;	Suspensão
			37v ^o , L. 5;	
			37v ^o , L. 15;	
			37v ^o , L. 25;	
			38r ^o , L. 8;	
			38r ^o , L. 19;	
			38v ^o , L. 4;	
			38v ^o , L. 15;	
			39r ^o , L. 4;	
			39r ^o , L. 17;	
			39v ^o , L. 8.	

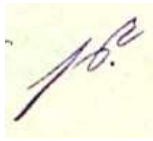
M Mendes 45vº, L. 25. Suspensão

m.^{mo} mesmo 3rº, L. 15; 8rº, L. 1; 51rº, L. 7. Mista: contração e letra sobrescrita

M.^e Mestre 67vº, L. 12; 67vº, L. 13; 67vº, L. 14; 67vº, L. 15; 67vº, L. 16; 67vº, L. 17; 67vº, L. 18; 67vº, L. 19; 67vº, L. 20; 67vº, L. 21; 67vº, L. 22; 67vº, L. 23. Mista: contração e letra sobrescrita

N. Nossa 2vº, L. 16; 3vº, L. 16; 4rº, L. 5; 5rº, L. 4; 5vº, L. 9; 5vº, L. 21; 6rº, L. 7; 6rº, L. 18; 6vº, L. 5; 7rº, L. 6; 7vº, L. 16; 8rº, L. 4; 8rº, L. 13; 8rº, L. 22; 8vº, L. 14; 9rº, L. 18; 12rº, L. 19; 12vº, L. 20; 14vº, L. 18; 15vº, L. 14; 16rº, L. 22; 18rº, L. 19; 20rº, L. 24; 21vº, L. 15; 22rº, L. 13; 22vº, L. 12; 23rº, L. 1; 23vº, L. 21; 48rº, L. 4; 48rº, L. 14; 48rº, L. 25; 50rº, L. 25; 50vº, L. 9; 51rº, L. 1; 51rº, L. 10. Suspensão

			51rº, L. 19; 51vº, L. 2; 52rº, L. 6; 52vº, L. 11; 53vº, L. 5; 53vº, L. 15; 54vº, L. 4. 68vº, L. 1.	
	N ^a .	Nossa		Contração
	9brº.	novembro	2rº, L. 12; 49rº, L. 21.	Alfanumérica
	O.	Oliveira	69rº, L. 7; 69rº, L. 15; 69rº, L. 23.	Suspensão
	P ^e .	Padre	3vº, L. 15.	Mista: contração e letra sobrescrita
	P.	Palma	10vº L. 16; 11rº L. 4; 21rº L. 18; 23rº L. 26; 25vº L. 7; 30vº L. 12; 31vº L. 13; 32rº L. 23; 37rº L. 12; 55rº L. 27;	Suspensão
	p ^a .	para	1rº, L. 4; 2rº, L. 13; 2rº, L. 25; 2vº, L. 11; 3rº, L. 1; 3rº, L. 16; 3vº, L. 2; 3vº, L. 13; 4rº, L. 12; 4vº, L. 2; 4vº, L. 14; 4vº, L. 25; 5rº, L. 11; 5rº, L. 21; 5vº, L. 17; 7rº, L. 14; 8rº, L. 1; 8vº, L. 21; 9rº, L. 14; 37vº, L. 7; 37vº, L. 18; 38rº, L. 1; 38rº, L. 12;	Mista: contração e letra sobrescrita

p^r.

por

38v^o, L. 19;
39r^o, L. 9.3v^o L. 15; 34r^o
L. 23; 48r^o L.
22; 48v^o L. 8;
49r^o L. 12;
49r^o L. 22;
50v^o L. 26;
51r^o L. 9; 51r^o
L. 17; 51r^o L.
25; 51v^o L. 8;
52r^o L. 2; 52r^o
L. 12; 52r^o L.
22; 52v^o L. 3;
52v^o L. 10.Mista: contração
e letra
sobrescritapr^a.

primeira

12r^o, L. 17.Mista: contração
e letra
sobrescrita

P.

Puresa

30v^o, L. 11;
31v^o, L. 23.

Suspensão



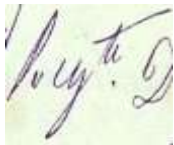
q~.

que

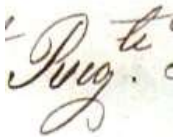
39v^o, L. 4.Mista: contração
e por sinal
abreviativoRecolhim^{to}.

Recolhimento

1r^o, L. 3; 2r^o,
L. 1 e 2; 2r^o,
L. 12; 2r^o, L.
24; 2v^o, L. 11;
3r^o, L. 1; 3r^o,
L. 11; 3r^o, L.
15; 3v^o, L. 1;
3v^o, L. 13; 4r^o,
L. 11; 4v^o, L.
1 e 2; 4v^o, L.
13 e 14; 4v^o,
L. 25; 5r^o, L.
21; 5v^o, L. 16
e 17; 6r^o, L. 1
e 2; 6r^o, L. 13
e 14; 6v^o, L.
14; 7r^o, L. 2;
7r^o, L. 14; 8r^o,
L. 1; 8r^o, L. 9;
12v^o, L. 2;
31r^o, L. 8;
37v^o, L. 18;
38r^o, L. 1;
48r^o, L. 1 e 2;Mista: contração
e letra
sobrescrita



ou

Reg^{te}.

Regente

48r^o, L. 11;
 48r^o, L. 21;
 48v^o, L. 7 e 8;
 48v^o, L. 25;
 49r^o, L. 3;
 49r^o, L. 11;
 49r^o, L. 21;
 49v^o, L. 12;
 49v^o, L. 22;
 50r^o, L. 1 e 2;
 50r^o, L. 22 e
 23; 50v^o, L.
 15 e 16; 51r^o,
 L. 7; 51r^o, L.
 16; 51r^o, L.
 24; 51v^o, L. 7;
 52r^o, L. 1;
 52r^o, L. 11;
 53r^o, L. 2;
 53r^o, L. 11;
 53r^o, L. 22;
 53v^o, L. 2.
 2r^o, L. 9; 2r^o,
 L. 10; 2r^o, L.
 21; 2v^o, L. 7;
 2v^o, L. 20;
 2v^o, L. 21; 3r^o,
 L. 8; 3r^o, L. 9;
 3r^o, L. 22; 3r^o,
 L. 23; 3v^o, L.
 9; 3v^o, L. 10;
 3v^o, L. 20;
 3v^o, L. 21; 4r^o,
 L. 8; 4r^o, L.
 18; 4v^o, L. 11;
 6v^o, L. 10;
 6v^o, L. 23; 7r^o,
 L. 10; 7r^o, L.
 22; 7v^o, L. 9;
 7v^o, L. 20; 8r^o,
 L. 7; 8r^o, L.
 16; 8r^o, L. 26;
 8v^o, L. 8; 8v^o,
 L. 18; 9r^o, L.
 22; 9v^o, L. 8;
 9v^o, L. 19;
 10r^o, L. 6;
 10r^o, L. 17;
 10r^o, L. 18;
 10v^o, L. 5;

Mista: contração
 e letra
 sobrescrita

10v^o, L. 17;
 10v^o, L. 18;
 11r^o, L. 6;
 11r^o, L. 16;
 11r^o, L. 17;
 11r^o, L. 28;
 11r^o, L. 29;
 11v^o, L. 11;
 11v^o, L. 23;
 11v^o, L. 24;
 12r^o, L. 10;
 12r^o, L. 11;
 12r^o, L. 23;
 12r^o, L. 24;
 12v^o, L. 12;
 12v^o, L. 25;
 12v^o, L. 26;
 13r^o, L. 13;
 13r^o, L. 14;
 13r^o, L. 24;
 13r^o, L. 25;
 13v^o, L. 9;
 13v^o, L. 10;
 13v^o, L. 22;
 13v^o, L. 23;
 14r^o, L. 10;
 14r^o, L. 11;
 14r^o, L. 21;
 14r^o, L. 22;
 14v^o, L. 9;
 14v^o, L. 10;
 14v^o, L. 22;
 14v^o, L. 23;
 15r^o, L. 11;
 15v^o, L. 1;
 15v^o, L. 20;
 16r^o, L. 9;
 16r^o, L. 10;
 16r^o, L. 25;
 16r^o, L. 26;
 16v^o, L. 12;
 16v^o, L. 13;
 16v^o, L. 24;
 16v^o, L. 25;
 17r^o, L. 12;
 17r^o, L. 23;
 17r^o, L. 24;
 17v^o, L. 10;
 17v^o, L. 11;
 17v^o, L. 22;

17v^o, L. 23;
 18r^o, L. 9;
 18r^o, L. 10;
 18r^o, L. 23;
 18r^o, L. 24;
 18v^o, L. 11;
 18v^o, L. 12;
 18v^o, L. 25;
 18v^o, L. 26;
 19r^o, L. 10;
 19r^o, L. 11;
 19r^o, L. 20;
 19r^o, L. 21;
 19v^o, L. 7;
 19v^o, L. 8;
 19v^o, L. 18;
 19v^o, L. 19;
 20r^o, L. 4;
 20r^o, L. 5;
 20r^o, L. 15;
 20r^o, L. 16;
 20v^o, L. 4;
 20v^o, L. 5;
 20v^o, L. 18;
 20v^o, L. 19;
 21r^o, L. 7;
 21r^o, L. 20;
 21v^o, L. 7;
 21v^o, L. 20;
 22r^o, L. 7;
 22r^o, L. 8;
 22r^o, L. 18;
 22v^o, L. 5;
 22v^o, L. 17;
 23r^o, L. 6;
 23r^o, L. 16;
 23v^o, L. 1;
 23v^o, L. 2;
 23v^o, L. 13;
 23v^o, L. 14;
 23v^o, L. 25;
 23v^o, L. 26;
 24r^o, L. 7;
 24r^o, L. 8;
 24r^o, L. 18;
 24r^o, L. 27;
 24r^o, L. 28;
 24v^o, L. 10;
 24v^o, L. 11;
 24v^o, L. 23;

24v^o, L. 24;
 25r^o, L. 9;
 25r^o, L. 10;
 25r^o, L. 20;
 25r^o, L. 21;
 25v^o, L. 8;
 25v^o, L. 9;
 25v^o, L. 17;
 25v^o, L. 18;
 26r^o, L. 4;
 26r^o, L. 5;
 26r^o, L. 15;
 26r^o, L. 16;
 26v^o, L. 19;
 27r^o, L. 10;
 27r^o, L. 22;
 27v^o, L. 10;
 27v^o, L. 22;
 28r^o, L. 10;
 28r^o, L. 23;
 28v^o, L. 11;
 30r^o, L. 24;
 30v^o, L. 22;
 31r^o, L. 10;
 33r^o, L. 18;
 35v^o, L. 7;
 35v^o, L. 18;
 36r^o, L. 12;
 36r^o, L. 22;
 37r^o, L. 24;
 37v^o, L. 5;
 37v^o, L. 16;
 38v^o, L. 5;
 38v^o, L. 16;
 40r^o, L. 4;
 40r^o, L. 11;
 40r^o, L. 18;
 40v^o, L. 5;
 40v^o, L. 15;
 41r^o, L. 3;
 41r^o, L. 14;
 41v^o, L. 9;
 41v^o, L. 18;
 42r^o, L. 8;
 42v^o, L. 11;
 43r^o, L. 4;
 43r^o, L. 12;
 43v^o, L. 7;
 43v^o, L. 15;
 43v^o, L. 24;

44r^o, L. 6;
44r^o, L. 13;
44r^o, L. 21;
44v^o, L. 11;
44v^o, L. 19;
45r^o, L. 6;
45r^o, L. 13;
45r^o, L. 21;
45v^o, L. 9;
45v^o, L. 17;
45v^o, L. 25;
45v^o, L. 33;
46r^o, L. 8;
46r^o, L. 17;
46r^o, L. 24;
46r^o, L. 31;
46v^o, L. 7;
46v^o, L. 14;
46v^o, L. 21;
47r^o, L. 3;
47r^o, L. 9;
47r^o, L. 16;
47r^o, L. 23;
47v^o, L. 6;
47v^o, L. 15;
47v^o, L. 24;
48r^o, L. 8;
48r^o, L. 18;
48v^o, L. 4;
48v^o, L. 5;
48v^o, L. 13;
48v^o, L. 14;
48v^o, L. 22;
49r^o, L. 1;
49r^o, L. 7;
49r^o, L. 8;
49r^o, L. 18;
49r^o, L. 26;
50r^o, L. 19;
50v^o, L. 4;
50v^o, L. 13;
50v^o, L. 21;
51r^o, L. 5;
51r^o, L. 14;
51r^o, L. 22;
51v^o, L. 5;
52v^o, L. 23;
53r^o, L. 8;
53r^o, L. 18;
53r^o, L. 19;

R^{te}.

Regente

53v^o, L. 9;
 53v^o, L. 19;
 53v^o, L. 20;
 54r^o, L. 4;
 54r^o, L. 5;
 54r^o, L. 15;
 54r^o, L. 24;
 54r^o, L. 25;
 54v^o, L. 7;
 54v^o, L. 8;
 54v^o, L. 18;
 54v^o, L. 19;
 54v^o, L. 26;
 54v^o, L. 27;
 55r^o, L. 9;
 55r^o, L. 19;
 55r^o, L. 28;
 55r^o, L. 29;
 55v^o, L. 10;
 55v^o, L. 11;
 55v^o, L. 20;
 55v^o, L. 21;
 56r^o, L. 4;
 67v^o, L. 4;
 69r^o, L. 15;
 69r^o, L. 23.

2r^o, L. 22; 4v^o, L. 22; 5r^o, L. 8; 5r^o, L. 18; 5v^o, L. 2; 5v^o, L. 14; 5v^o, L. 25; 6r^o, L. 11; 6r^o, L. 21; 48v^o, L. 23; 49r^o, L. 19; 49r^o, L. 27; 49v^o, L. 8; 49v^o, L. 20; 50r^o, L. 10.

Mista: contração
e letra
sobrescrita

R^e.

Regente

4v^o, L. 10;
 4v^o, L. 21; 5r^o, L. 17; 5v^o, L. 1;
 5v^o, L. 13; 5v^o, L. 24; 6r^o, L. 10; 6r^o, L. 20; 9r^o, L. 2; 9r^o, L. 11; 49v^o, L. 7; 49v^o, L. 19; 49v^o, L. 27;

Mista: contração
e letra
sobrescrita

Reg.^e.

Regente

50r^o, L. 9;
 51v^o, L. 15;
 51v^o, L. 25;
 52r^o, L. 9;
 52r^o, L. 18.

5r^o, L. 7.

Mista: contração
 e letra
 sobrescrita

Rg^{te}.

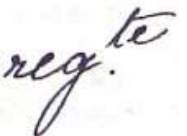




Regente

6v^o, L. 11;
 6v^o, L. 24; 7r^o,
 L. 11; 7r^o, L.

23; 7v^o, L. 10;7v^o, L. 21;10v^o, L. 4;17r^o, L. 11;21r^o, L. 6;21r^o, L. 19;21v^o, L. 6;21v^o, L. 19;22r^o, L. 17;22v^o, L. 4;22v^o, L. 16;23r^o, L. 5;23r^o, L. 15;27v^o, L. 11;27v^o, L. 23;28r^o, L. 11;28r^o, L. 24;28v^o, L. 12;29v^o, L. 17;30r^o, L. 25;30v^o, L. 11;30v^o, L. 12;30v^o, L. 23;31r^o, L. 11;31r^o, L. 21;31v^o, L. 10;31v^o, L. 13;31v^o, L. 23;31v^o, L. 24;32r^o, L. 9;32r^o, L. 10;32r^o, L. 23;32v^o, L. 8;32v^o, L. 9;32v^o, L. 18;32v^o, L. 19;33r^o, L. 5;33r^o, L. 6;33r^o, L. 19;

Mista: contração
 e letra
 sobrescrita

ou

			33v ^o , L. 7;	
			33v ^o , L. 8;	
			33v ^o , L. 19;	
			33v ^o , L. 20;	
			34r ^o , L. 7;	
			34r ^o , L. 8;	
			34r ^o , L. 16;	
			34r ^o , L. 17;	
			34r ^o , L. 26;	
			34v ^o , L. 7;	
			34v ^o , L. 8;	
			34v ^o , L. 16;	
			34v ^o , L. 17;	
			35r ^o , L. 2;	
			35r ^o , L. 10;	
			35r ^o , L. 19;	
			36r ^o , L. 5;	
			36v ^o , L. 7;	
			36v ^o , L. 17;	
			36v ^o , L. 24;	
			37r ^o , L. 12;	
			48r ^o , L. 19;	
			50r ^o , L. 20;	
			50v ^o , L. 5;	
			50v ^o , L. 22;	
			56r ^o , L. 5;	
			67v ^o L. 5.	
	reg ^{te} .	regente	37v ^o , L. 25;	Mista: contração e letra
			38v ^o , L. 4;	sobrescrita
			38v ^o , L. 15;	
			39v ^o , L. 8;	
			67v ^o , L. 3.	
	Rv ^{mo} .	Reverendissimo	3v ^o , L. 15.	Mista: contração e letra
				sobrescrita
	Rev ^{mo} .	Reverendissimo	39v ^o , L. 5.	Mista: contração e letra
				sobrescrita
	SS ^{mo} .	Santissimo	4v ^o , L. 7; 6v ^o , L. 20; 51v ^o , L. 12; 52r ^o , L. 14.	Mista: contração e letra
				sobrescrita
	SS.	Santissimo	53r ^o , L. 25.	Suspensão

S^{to}.

Santo

1^o, L. 5; 8^o,
L. 11; 12^o, L.
21; 38^o, L.
13; 48^o, L. 1;
48^o, L. 27.

Mista: contração
e letra
sobrescrita



S.

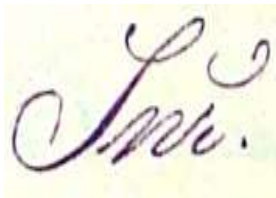
São

2^o, L. 9; 2^o,
L. 21; 2^o, L.
7; 2^o, L. 20;
3^o, L. 8; 3^o,
L. 22; 3^o, L.
9; 3^o, L. 20;
4^o, L. 8; 4^o,
L. 18; 4^o, L.
10; 4^o, L. 21;
5^o, L. 7; 5^o,
L. 17; 5^o, L.
1; 5^o, L. 13;
5^o, L. 24; 6^o,
L. 10; 6^o, L.
17; 6^o, L. 20;
6^o, L. 10;
6^o, L. 23; 7^o,
L. 10; 7^o, L.
22; 7^o, L. 9;
7^o, L. 20; 8^o,
L. 7; 8^o, L.
16; 8^o, L. 26;
8^o, L. 8; 8^o,
L. 18; 9^o, L.
2; 9^o, L. 11;
9^o, L. 22; 9^o,
L. 8; 9^o, L.
19; 10^o, L. 6;
10^o, L. 17;
10^o, L. 4;
10^o, L. 9;
11^o, L. 6;
16^o, L. 8;
17^o, L. 20;
18^o, L. 9;
19^o, L. 17;
19^o, L. 3;
21^o, L. 16;
22^o, L. 2;
25^o, L. 4;
31^o, L. 7;
32^o, L. 7;
36^o, L. 4;
37^o, L. 8;
37^o, L. 11;

Suspensão

ou





Snř.

Senhor

38r^o, L. 4;
 38v^o, L. 24;
 39r^o, L. 13;
 40r^o, L. 2;
 48r^o, L. 8;
 48r^o, L. 18;
 48v^o, L. 4;
 48v^o, L. 13;
 48v^o, L. 19;
 48v^o, L. 22;
 49r^o, L. 1;
 49r^o, L. 7;
 49r^o, L. 18;
 49r^o, L. 26;
 49v^o, L. 7;
 49v^o, L. 19;
 49v^o, L. 27;
 50r^o, L. 9;
 50r^o, L. 19;
 50v^o, L. 4;
 50v^o, L. 13;
 50v^o, L. 21;
 51r^o, L. 5;
 51r^o, L. 14;
 51r^o, L. 22;
 51v^o, L. 5;
 51v^o, L. 15;
 51v^o, L. 25;
 52r^o, L. 9;
 52r^o, L. 18;
 52v^o, L. 2;
 54r^o, L. 1;
 55r^o, L. 22;
 56r^o, L. 1;
 69r^o, L. 13.
 2v^o, L. 2; 2v^o,
 L. 14; 3r^o, L.
 13; 3v^o, L. 15;
 3v^o, L. 15; 4r^o,
 L. 4; 4r^o, L.
 14; 4v^o, L. 4;
 4v^o, L. 16; 5r^o,
 L. 2; 5r^o, L.
 23; 5v^o, L. 6;
 5v^o, L. 19; 6r^o,
 L. 3; 6r^o, L.
 16; 6v^o, L. 4;
 6v^o, L. 16; 7r^o,
 L. 4; 7r^o, L.
 17; 7v^o, L. 4;

Mista: contração
e por sinal
abreviativo

7v^o, L. 15; 8r^o,
 L. 3; 8r^o, L.
 11; 8r^o, L. 21;
 8v^o, L. 23; 9r^o,
 L. 7; 9r^o, L.
 16; 9v^o, L. 4;
 9v^o, L. 14;
 9v^o, L. 24;
 10r^o, L. 11;
 10r^o, L. 23;
 11v^o, L. 17;
 12v^o, L. 17;
 26r^o, L. 10;
 26r^o, L. 21;
 27r^o, L. 4;
 27r^o, L. 16;
 27v^o, L. 4;
 27v^o, L. 16;
 28r^o, L. 5;
 28r^o, L. 17;
 28v^o, L. 17;
 29r^o, L. 4;
 29r^o, L. 15;
 29r^o, L. 18;
 29r^o, L. 21;
 29v^o, L. 11;
 29v^o, L. 22;
 30r^o, L. 19;
 30v^o, L. 6;
 32r^o, L. 4;
 32r^o, L. 16;
 32v^o, L. 4;
 32v^o, L. 15;
 32v^o, L. 25;
 33r^o, L. 12;
 33v^o, L. 3;
 33v^o, L. 13;
 34r^o, L. 13;
 34r^o, L. 24;
 34v^o, L. 13;
 35r^o, L. 8;
 35r^o, L. 16;
 35v^o, L. 5;
 36v^o, L. 5;
 36v^o, L. 13;
 37r^o, L. 9;
 39v^o, L. 14;
 39v^o, L. 22;
 40r^o, L. 8;
 40r^o, L. 15;



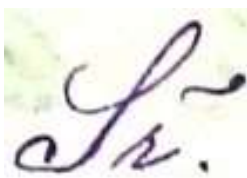
Senř.

Senhor

40v^o, L. 2;
 40v^o, L. 10;
 40v^o, L. 20;
 41r^o, L. 10;
 41v^o, L. 5;
 51v^o, L. 20;
 52r^o, L. 3.

10v^o, L. 11;
 10v^o, L. 24;
 11r^o, L. 11;
 11r^o, L. 22;
 11v^o, L. 4;
 12r^o, L. 4;
 12v^o, L. 5;
 13r^o, L. 6;
 13r^o, L. 19;
 13v^o, L. 4;
 14r^o, L. 4;
 15v^o, L. 12;
 16r^o, L. 19;
 17r^o, L. 4;
 18v^o, L. 6;
 19v^o, L. 13;
 19v^o, L. 24;
 20r^o, L. 10;
 20r^o, L. 21;
 20v^o, L. 10;
 21r^o, L. 1;
 21r^o, L. 25;
 21v^o, L. 12;
 21v^o, L. 25;
 22r^o, L. 11;
 22v^o, L. 9;
 22v^o, L. 24;
 23r^o, L. 21;
 23v^o, L. 6;
 23v^o, L. 19;
 24r^o, L. 4;
 24v^o, L. 4;
 24v^o, L. 17;
 25r^o, L. 3;
 25r^o, L. 15;
 25v^o, L. 2;
 28v^o, L. 4.

Mista: contração
 e por sinal
 abreviativo



Sř.

Senhor

31v^o, L. 5;
 31v^o, L. 17;
 35v^o, L. 23;
 36r^o, L. 17;
 37r^o, L. 18

Mista: contração
 e por sinal
 abreviativo



ou




Sr. *Senhor* 37^o L. 30; Contração
38^o L. 2; 38^o
L. 14; 38^o L.
26; 38^v L.
21; 39^o L. 11;
39^o L. 24;
39^v L. 5.

Snr. *Senhor* 41^v, L. 13; Contração
42^o, L. 3;
42^o, L. 13;
42^o, L. 15;
42^v, L. 5;
42^v, L. 16;
43^o, L. 9;
43^o L. 16;
43^v L. 4;
43^v L. 11;
43^v L. 20;
44^o, L. 10;
44^v, L. 4;
44^v, L. 7;
44^v, L. 15;
45^o, L. 2;
45^o, L. 17;
46^v, L. 3;
46^v, L. 11;
46^v, L. 18;
46^v, L. 25;
47^o, L. 7;
47^o, L. 20;
47^o, L. 27;
47^v, L. 11;
47^v, L. 20;
51^v, L. 9.



Sr *Senhor* 44^o, L. 3; Contração
44^o, L. 17;
45^v, L. 4;
45^v, L. 13;
45^v, L. 22;
45^v, L. 29;
46^o, L. 4;
46^o, L. 13;
46^o, L. 21;
46^o, L. 28;
69^o L. 3;
69^o, L. 11;
69^o, L. 20;
69^o, L. 27;
69^v, L. 8;
69^v, L. 16.

Sr.^a

Senhora

1r^o, L. 3; 2v^o, L. 16; 3v^o, L. 16; 4r^o, L. 5; 5r^o, L. 4; 5v^o, L. 9; 5v^o, L. 21; 6r^o, L. 7; 6v^o, L. 6; 7r^o, L. 2; 7r^o, L. 6; 7v^o, L. 16; 8r^o, L. 4; 8r^o, L. 13; 8r^o, L. 22; 8v^o, L. 12; 8v^o, L. 14; 9r^o, L. 18; 12r^o, L. 19; 33r^o, L. 9; 46r^o, L. 28; 48r^o, L. 4; 48r^o, L. 15; 48v^o, L. 1; 50r^o, L. 25; 50v^o, L. 10; 51r^o, L. 1; 51r^o, L. 10; 51r^o, L. 19; 51v^o, L. 2; 52r^o, L. 6; 52v^o, L. 11; 53v^o, L. 2; 53v^o, L. 5.

Mista: contração e letra sobrescrita

Senr.^a

Senhora

12v^o, L. 20; 16r^o, L. 22; 18r^o, L. 19; 20r^o, L. 24; 21v^o, L. 15; 23v^o, L. 21; 25r^o, L. 2; 68v^o, L. 1.

Mista: contração e letra sobrescrita

Sr.^a

Senhora

53v^o, L. 15.




Mista: contração e letra sobrescrita

7br.^o



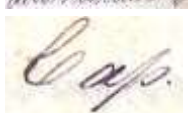




setembro

49r^o, L. 11.

Alfanumérica

	S ^a .	Silva	13r ^o , L. 19; 33v ^o , L. 3; 55r ^o , L. 13; 68r ^o , L. 23; 68r ^o , L. 24; 68r ^o , L. 29; 68r ^o , L. 30.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Teixr. ^a	Teixeira	12r ^o , L. 17.	Mista: contração e letra sobrescrita
	T.	Telles	21v ^o , L. 19; 24r ^o , L. 17; 24r ^o , L. 27; 24v ^o , L. 23; 25v ^o , L. 8; 25v ^o , L. 17.	Suspensão

5.2.1.1.3 Livro Ceremonial 2

Imagem	Identificação	Desenvolvimento	Localização	Classificação
	aceadam ^{te}	aceadamente	2r ^o , L. 19 e 20.	Mista: contração e letra sobrescrita
	atnadam ^{te}	alternadamente	5v ^o , L. 5.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Cap.	Capitulo	2r ^o , L. 6; 2v ^o , L. 15; 4v ^o , L. 7; 5v ^o , L. 10	Suspensão
	Communid ^o .	Comunidade	2v ^o , L. 4; 5r ^o , L. 23 e 24; 5v ^o , L. 4; 5v ^o , L. 15; 6v ^o , L. 16; 6v ^o , L. 18; 8r ^o , L. 8; 8r ^o , L. 14.	Letra sobrescrita
	D ^s .	Deus	5v ^o , L. 6.	Mista: contração e letra sobrescrita
	D.	Dom	4v ^o , L. 25	Suspensão
	&	et coetera	3v ^o , L. 6; 7v ^o , L. 10.	Suspensão

Ex.^{mo} *Excelentissimo* 4vº, L. 24. Mista: contração e letra sobrescrita

F. *Frei* 4vº, L. 25. Suspensão

F. *Fulana* 4vº, L. 26; 6rº, L. 18. Suspensão

Ill.^{mo} *Illustrissimo* 8rº, L. 4. Mista: contração e letra sobrescrita

immediatam.^{te} *imediatamente* 8rº, L. 6 e 7. Mista: contração e letra sobrescrita

M.^e *Madre* 2rº, L. 24; 2vº, L. 5; 5rº, L. 1; 5vº, L. 8; 5vº, L. 19; 5vº, L. 24; 6rº, L. 2; 6rº, L. 5; 6rº, L. 8; 6rº, L. 21; 6rº, L. 28; 6vº, L. 12; 6vº, L. 17; 5vº, L. 26; 8rº, L. 4; 8rº, L. 8; 8rº, L. 21. Mista: contração e letra sobrescrita

M. *Madre* 5rº, L. 23; 5rº, L. 26. Suspensão

m.^s *mais* 5vº, L. 20. Mista: contração e letra sobrescrita

Mandam.^{tos} *Mandamentos* 6rº, L. 22. Mista: contração e letra sobrescrita








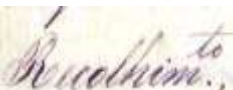
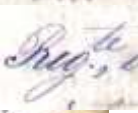


m.^s *mesma* 6vº, L. 17. Mista: contração e letra sobrescrita









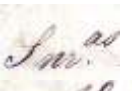

N. *N.* 6vº, L. 2. Suspensão

N. *Nossa* 8rº, L. 18. Suspensão


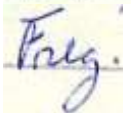
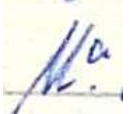
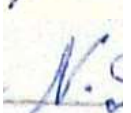
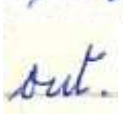
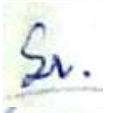
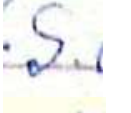

P.^e *Padre* 2vº, L. 22; 5vº, L. 2; 5vº, L. 11; 6rº, L. 9; 6rº, L. 14; 6vº, L. 1; 6vº, L. 20. Mista: contração e letra sobrescrita

P. *Padre* 2vº, L. 27; 4rº, L. 27; 4vº, L. 9; 4vº,

	p ^a .	para	L. 15; 4v ^o , L. 22. 2v ^o L. 2; 2v ^o L. 4; 2v ^o L. 12; 2v ^o L. 28; 4r ^o L. 28; 4v ^o L. 4; 4v ^o L. 20; 5v ^o L. 2; 5v ^o L. 11; 5v ^o L. 27; 6v ^o , L. 19.	Mista: contração e letra sobrescrita
	perfeitam ^{te} .	perfeitamente	8r ^o , L. 17 e 18.	Mista: contração e letra sobrescrita
	P.	Pergunta	5r ^o , L. 6; 5r ^o , L. 10; 5r ^o , L. 13; 5r ^o , L. 15,	Suspensão
	p	por	5v ^o , L. 18; 8r ^o , L. 16.	Mista: contração e letra sobrescrita
	pr ^a .	primeira	5r ^o , L. 22.	Mista: contração e letra sobrescrita
	q. ^l	qual	4v ^o , L. 8.	Mista: contração e letra sobrescrita
	q. ^e	que	2r ^o L. 25; 2v ^o L. 12; 2v ^o L. 16; 4v ^o L. 11; 4v ^o L. 13; 4v ^o L. 17; 5v ^o L. 8; 5v ^o L. 12; 5v ^o L. 22; 5v ^o L. 27; 6r ^o L. 14; 6r ^o L. 25; 8r ^o L. 15.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Recolhim ^{to} .	Recolhimento	4v ^o , L. 27.	Letra sobrescrita
	Reg. ^{te}	Regente	2r ^o , L. 24.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Rg ^{te} .	Regente	2v ^o , L. 5; 5r ^o , L. 23; 5v ^o , L. 8; 5v ^o , L. 19; 5v ^o , L. 24; 6r ^o , L. 2; 6r ^o , L. 5; 6r ^o , L. 8; 6r ^o , L. 28; 6v ^o , L. 17.	Mista: contração e letra sobrescrita
	R	Regente	7r ^o , L. 1; 7r ^o , L. 4; 7r ^o , L.	Suspensão

	R.	<i>Resposta</i>	8; 7 ^o , L. 14; 7 ^o , L. 16. 5 ^o , L. 1; 5 ^o , L. 8; 5 ^o , L. 12; 5 ^o , L. 14; 5 ^o , L. 16; 7 ^o , L. 11.	Suspensão
	Rv. ^{mo}	<i>Reverendissimo</i>	4v ^o , L. 24; 8 ^o , L. 4.	Mista: contração e letra sobrescrita
	R.	<i>Reverendo</i>	2v ^o , L. 16; 2v ^o , L. 22; 2v ^o , L. 27; 4 ^o , L. 27; 4v ^o , L. 9; 4v ^o , L. 15; 4v ^o , L. 22; 5v ^o , L. 2; 5v ^o , L. 11; 6 ^o , L. 9; 6 ^o , L. 14; 6v ^o , L. 1; 6v ^o , L. 20; 8 ^o , L. 11.	Suspensão
	R. ^{do}	<i>Reverendo</i>	8 ^o , L. 1.	Mista: contração e letra sobrescrita
	SS. ^{ma}	<i>Santissima</i>	5 ^o , L. 9.	Mista: contração e letra sobrescrita
	SS.	<i>Santissimo</i>	6v ^o , L. 21; 7v ^o , L. 13; 8 ^o , L. 17.	Suspensão
	Snr.	<i>Senhor</i>	4v ^o , L. 25; 8 ^o , L. 4.	Contração
	Snr. ^a	<i>Senhora</i>	2 ^o , L. 8; 5 ^o , L. 1; 8 ^o , L. 17; 8 ^o , L. 18.	Mista: contração e letra sobrescrita
	Snr. ^{as}	<i>Senhoras</i>	4v ^o , L. 17.	Mista: contração e letra sobrescrita
	V	<i>Vice</i>	6v ^o L. 25; 7 ^o L. 2; 7 ^o L. 6; 7 ^o L. 10; 7 ^o L. 13; 7 ^o L. 15.	Suspensão





5.2.1.1.4 Documento de Entradas






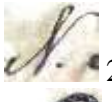





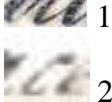


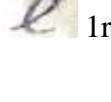

Imagem	Identificação	Desenvolvimento	Localização	Classificação
	Dr.	Doutor	2rº, L. 14	Contração
	Freg.	Freguezia	2rº, L. 3; 2rº, L. 10; 2rº, L. 15.	Suspensão
	Ma.	Maria	2rº, L. 6	Mista: contração e letra sobrescrita
	N.	Nossa	2rº, L. 3	Suspensão
	out.	outubro	2rº, L. 5; 2rº, L. 8	Suspensão
	Sr.	Senhor	2rº, L. 6	Contração
	S.	Senhora	2rº, L. 3	Suspensão
	set.	setembro	2rº, L. 12	Suspensão





















5.3 LEVANTAMENTO GRAFEMÁTICO

5.3.1 Levantamento Grafemático do Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes



















Nos fólhos 1rº ao 9rº o *scriptor* 1 não pôde ser identificado



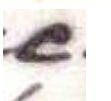














- A  2rº, L. 7
- B  1rº, L. 5
- C  1rº, L. 1
- D  2vº, L. 8






E	 1r°, L. 9
G	 2r°, L. 16
H	 1r°, L. 3
I	 2r°, L. 6
M	 1r°, L. 10
N	 2r°, L. 3
O	 1r°, L. 9
P	 2r°, L. 2
R	 1r°, L. 4
S	 2r° L. 3
T	 2r° L. 9
V	 1r° L. 13
a	 1r°, L. 9
b	 1r°, L. 2
c	 2v°, L. 1
ç	 1r°, L. 2
d	 1r°, L. 5
e	 1r°, L. 11

f		2r°, L. 18
g		1r°, L. 11
h	 	1r°, L. 6 1r°, L. 10
i		2r°, L. 16
j		2r°, L. 6
l		2r°, L. 1
m		1r°, L. 9
n		2r°, L. 15
o		1r°, L. 2
p		2r°, L. 5
q		2r°, L. 18
r		1r°, L. 8
s	  	1r°, L. 1 1r°, L. 5 1r°, L. 5
t		2r°, L. 17
u		2v°, L. 16
v		2v°, L. 18
w		
x		1r°, L. 8
z		1r°, L. 8








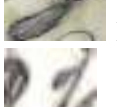



Nos f6lios 10r6 ao 11r6 e no 61r6, *scriptor 2* n6o p6de ser identificado



















A		10r6, L. 15		
C		11r6, L. 1		
D		11r6, L. 13		
E		10r6, L. 14		
F		11r6, L. 10		
H		10r6, L. 13		
I		10r6, L. 14		
L		10r6, L. 10		
M		11r6, L. 13		
N		10r6, L. 13		
O		11r6, L. 8		
P		10r6, L. 11		
R		10r6, L. 12		
S		10r6, L. 18		
T		10r6, L. 18		
V		10r6, L. 15		
a		10r6, L. 13		11r6, L. 4










b		61r°, L. 9
c		10r°, L. 10
ç		10r°, L. 16
d		11r°, L. 4
e		61r°, L. 4
f		61r°, L. 9
g		61r°, L. 12
h		11r°, L. 8
i		11r°, L. 4
l		11r°, L. 11
m		10r°, L. 10
n		10r°, L. 12
o		10r°, L. 10
p		10r°, L. 13
q		10r°, L. 12
r		10r°, L. 13
s		11r°, L. 4

t		11rº, L. 11
u		11rº, L. 4
v		10rº, L. 18
x		11rº, L. 4
z		10rº, L. 16








A escritã Genoveva Joaquina aparece nos fólhos 12rº ao 13rº.


















A		12rº, L. 1
B		12vº, L. 14
C		12rº, L. 6
D		12vº, L. 11
E		12rº, L. 14
F		12rº, L. 11
G		12rº, L. 15
I		12vº, L. 12
J		12rº, L. 15
L		12vº, L. 15
M		12rº, L. 5




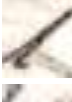
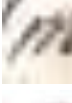

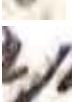
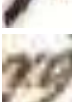




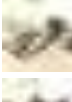
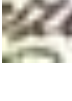
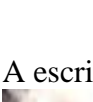

N		12r ^o , L. 8
O		12v ^o , L. 3
P		13r ^o , L. 4
R		13r ^o , L. 11
S		12v ^o , L. 13
V		13r ^o , L. 5
a		12r ^o , L. 4
b		13r ^o , L. 3
c		12v ^o , L. 10
d		13r ^o , L. 3
e		13r ^o , L. 7
g		12r ^o , L. 4
h		12r ^o , L. 4
i		13r ^o , L. 16
j		12r ^o , L. 10
l		12r ^o , L. 12
m		12v ^o , L. 3
n		12r ^o , L. 5

o	 13rº, L. 7
p	 12rº, L. 3
q	 12rº, L. 5
r	 13rº, L. 4
s	 13rº, L. 5
t	 12rº, L. 7
u	 12rº, L. 5
v	 13rº, L. 16
z	 13rº, L. 4



A escritã Maria da Conceição de Jesus nos fólhos 13vº, 18vº ao 19vº, 61vº, 62rº ao 62vº










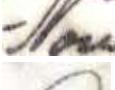






A	 13vº, L. 1
B	 18vº, L. 4
C	 13vº, L. 4
D	 18vº, L. 1
E	 18vº, L. 2
F	 13vº, L. 11
G	 18vº, L. 16





















H		18v°, L. 14
J		19v°, L. 14
L		18v°, L. 4
M		13v°, L. 2
N		18v°, L. 5
P		19v°, L. 6
R		13v°, L. 2
S		13v°, L. 2
V		18v°, L. 7
a		18v°, L. 2
b		62r°, L. 14
c		62r°, L. 20
ç		62r°, L. 8
d		19r°, L. 16
e		19r°, L. 20
f		19v°, L. 4
g		19r°, L. 13

h		19v°, L. 2		
i		62r°, L. 8		
j		18v°, L. 17		
l		19v°, L. 5		
m		18v°, L. 17		
n		62r°, L. 17		
o		18v°, L. 13		
p		62r°, L. 20		
q		18v°, L. 2		
r		62r°, L. 18		
s		62r°, L. 15		
t		19v°, L. 1		
u		19r°, L. 18		
v		18v°, L. 17		
z		18v°, L. 2		19r°, L. 15

A escritã Ritta Maria do Sacramento aparece entre os fólhos 14r° ao 18r°

A		14v°, L. 1
B		14v°, L. 11

C		18r°, L. 7
D		14v°, L. 7
E		16v°, L. 14
F		14r°, L. 3
H		18r°, L. 5
I		14v°, L. 10
L		14r°, L. 12
M		18r°, L. 8
N		14v°, L. 1
P		14r°, L. 2
R		14r°, L. 1
S		14r°, L. 3
U		14v°, L. 18
V		16v°, L. 11
a		14r°, L. 1
b		14r°, L. 2

c		18r°, L. 6		
ç		18r°, L. 6		
d		14r°, L. 3		
e		18r°, L. 6		
f		14r°, L. 2		
g		14v°, L. 17		
h		16r°, L. 11		
i		14r°, L. 13		
l		15r°, L. 1		
m		18r°, L. 8		
n		18r°, L. 8		
o		15r°, L. 1		
p		16r°, L. 4		
q		16r°, L. 3		
r		14r°, L. 11		
s		14r°, L. 4		14r°, L. 13
t		15r°, L. 1		
u		15r°, L. 2		
v		14v°, L. 1		

x

14vº, L. 4

z

16rº, L. 11

Nos fólios 15rº, 19rº, 20vº, 24rº, 63rº, 64vº, 65rº aparece o secretário eleito Padre Domingos José Duarte

C

15rº, L. 8

D

15rº, L. 8

E

15rº, L. 19

F

15rº, L. 11

I

15rº, L. 7

J

15rº, L. 19

M

20vº, L. 8

N

20vº, L. 11

O

15rº, L. 17

P

15rº, L. 7

R

15rº, L. 7

S

15rº, L. 8

V
















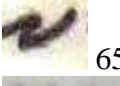

15rº, L. 8

a

15rº, L. 12

c

15rº, L. 20

d		15r°, L. 17
e		15r°, L. 20
f		15r°, L. 11
g		19r°, L. 8
h		15r°, L. 10
i		63r°, L. 8
l		15r°, L. 19
m		15r°, L. 18
n		63r°, L. 4
o		15r°, L. 19
p		15r°, L. 12
q		15r°, L. 14
r		15r°, L. 8
s		15r°, L. 16
t		65r°, L. 2
u		15r°, L. 7
v		65r°, L. 2
y		15r°, L. 20



15r°, L. 20

z



65rº, L. 1

A escritã Maria Salomé Cardozo ou Maria Salomé de Jesus aparece nos fólhos 20rº ao 27rº

A



27rº, L. 12

B



27rº, L. 6

C



27rº, L. 5

D



27rº, L. 5

E



27rº, L. 8

F



20rº, L. 4

G



27rº, L. 15

H



21rº, L. 13

J



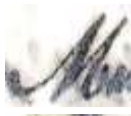
20rº, L. 22

L



27rº, L. 13

M



20rº, L. 3

N



20rº, L. 2

O

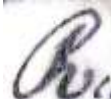



















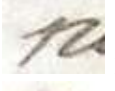









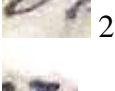

20rº, L. 3

P























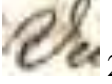


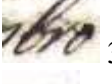
20rº, L. 4




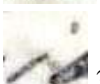













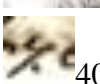
R		20r°, L. 2
S		24v°, L. 15
T		21v°, L. 16
V		20r°, L. 4
X		21r°, L. 15
a		21r°, L. 4
b		21r°, L. 12
c		27r°, L. 20
ç		21r°, L. 4
d		21r°, L. 18
e		27r°, L. 17
f		21r°, L. 17
g		27r°, L. 3
h		26v°, L. 15
i		22v°, L. 2
j		21r°, L. 5
l		22r°, L. 16

m		21rº, L. 7
n		27rº, L. 6
o		21rº, L. 7
p		26rº, L. 4
q		27rº, L. 4
r		23rº, L. 10
s	 	21vº, L.  27rº, L. 20
t		24vº, L. 14
u		22rº, L. 15
v		27rº, L. 5
z		20rº, L. 6


















A escritã Maria Benta do Patrocinio aparece nos fólhos, 27vº ao 46vº


















A		27vº, L. 12
B		27vº, L. 6
C		29rº, L. 5
D		27vº, L. 1
E		27vº, L. 8
F		30rº, L. 11
G		28rº, L. 3






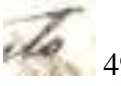




H		27v°, L. 13
I		29v°, L. 13
J		29r°, L. 2
L		32r°, L. 18
M		29r°, L. 2
N		28r°, L. 14
O		28v°, L. 15
P		45v°, L. 20
R		28r°, L. 2
S		32r°, L. 12
T		28v°, L. 4
V		28v°, L. 5
a		38r°, L. 5
b		37r°, L. 1
c		38v°, L. 17
d		37r°, L. 5
e		38r°, L. 4

f		36v°, L. 14
g		39r°, L. 17
h		37r°, L. 4
i		36r°, L. 18
j		39r°, L. 17
l		39r°, L. 6
m		38r°, L. 5
n		35r°, L. 1
o		33r°, L. 5
p		40r°, L. 17
q		36r°, L. 17
r		32r°, L. 15
s		31r°, L. 16
t		40r°, L. 5
u		31r°, L. 15
v		36r°, L. 17
y		41r°, L. 5
z		40v°, L. 18




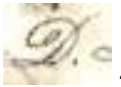



A escritã Gertrudes da Santissima Virgem aparece nos fólhos 47r° ao 49v°, nos fólhos 81v° ao 84v°



A		49r°, L. 11
B		49r°, L. 9
C		49r°, L. 8
D		49r°, L. 4
E		49r°, L. 17
F		48r°, L. 5
G		48r°, L. 15
H		48r°, L. 2
I		82v°, L. 6
J		48r°, L. 4
L		49r°, L. 4
M		49r°, L. 15
N		84r°, L. 7
O		82v°, L. 8
P		84r°, L. 8
R		49r°, L. 16
S		48r°, L. 5

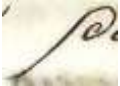






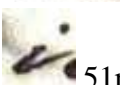



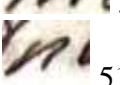
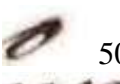









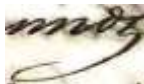
T		47v°, L. 3
U		83r°, L. 7
V		49r°, L. 11
a		84r°, L. 20
b		84r°, L. 1
c		48r°, L. 3
ç		83r°, L. 7
d		48r°, L. 4
e		48r°, L. 16
f		81v°, L. 12
g		81v°, L. 13
h		84r°, L. 17
i		48r°, L. 12
j		83r°, L. 19
l		49r°, L. 3
m		82r°, L. 4
n		47v°, L. 1

o		49r°, L. 19
p		82r°, L. 6
q		82r°, L. 4
r		49r°, L. 23
s		82r°, L. 4
t		49v°, L. 2
u		82r°, L. 4
v		49r°, L. 18
x		47v°, L. 5
z		82r°, L. 6
















Nos fólhos 49v° ao 54r°, nos fólhos 84v° ao 85v°, não há identificação de escritã




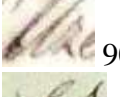

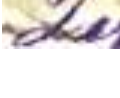







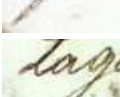



A		51r°, L. 7
B		51v°, L. 18
C		51v°, L. 15
D		49v°, L. 19
E		53r°, L. 3
F		52r°, L. 4
G		50v°, L. 13














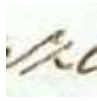
H		50r°, L. 2
I		85r°, L. 15
J		50r°, L. 17
L		52r°, L. 14
M		50r°, L. 4
N		50r°, L. 13
O		53r°, L. 15
P		50r°, L. 15
R		50r°, L. 14
S		51r°, L. 16
T		53v°, L. 5
V		51r°, L. 8
a		51r°, L. 6
b		52r°, L. 12
c		51r°, L. 17
ç		50r°, L. 19

d	 50r°, L. 18	 50r°, L. 13	 50r°, L. 15
e	 52r°, L. 13		
f	 50r°, L. 18		
g	 50r°, L. 18		
h	 50r°, L. 17		
i	 51r°, L. 15		
j	 50r°, L. 17		
l	 51r°, L. 16		
m	 51r°, L. 8		
n	 51r°, L. 4		
o	 50r°, L. 19		
p	 53r°, L. 17		
q	 51r°, L. 15		
r	 53r°, L. 17		
s	 53r°, L. 6	 53r°, L. 5	
t	 85r°, L. 16		
u	 52r°, L. 17		
v	 52r°, L. 15		
z	 50r°, L. 17	 51r°, L. 15	

A escritã Maria Carlina Ayres aparece nos fólhos, 54v° ao 61r°, nos fólhos 86r° ao 95r°



A		55r°, L. 11
B		55r°, L. 4
C		56r°, L. 9
D		56r°, L. 6
E		57r°, L. 3
F		55r°, L. 2
G		57r°, L. 5
H		87v°, L. 14
I		56r°, L. 3
J		55r°, L. 15
L		56r°, L. 3
M		55r°, L. 3
N		56r°, L. 7
O		57r°, L. 14
P		60r°, L. 3



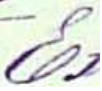












R		58r°, L. 1
S		58r°, L. 5
T		91r°, L. 12
U		90v°, L. 3
V		59r°, L. 17
Z		60v°, L. 3
a		91r°, L. 17
b		91r°, L. 1
c		90r°, L. 12
ç		90r°, L. 6
d		91r°, L. 1
e		56r°, L. 21
f		90v°, L. 17
g		91r°, L. 16
h		91r°, L. 1
i		90r°, L. 15
j		90v°, L. 17













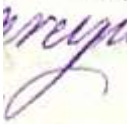



l		87vº, L. 17		
m		60rº, L. 11		
n		87vº, L. 16		
o		86rº, L. 13		
p		90vº, L. 15		
q		86rº, L. 15		
r		60rº, L. 6		
s		86rº, L. 15		
t		59rº, L. 2		
u		90vº, L. 14		
v		91rº, L. 17		
y		86rº, L. 18		
z		91rº, L. 1		91rº, L. 14














5.3.2 Levantamento Grafemático do *Livro de Assentos de Entradas*

A escritã Maria Germana Calmon, fólhos 1rº ao 10rº e fólhos 48rº ao 52vº





A		2rº, L. 1
B		2rº, L. 6











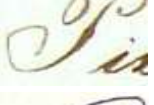





C	 1r°, L. 5
D	 2r°, L. 17
E	 3r°, L. 7
F	 2v°, L. 3
G	 2r°, L. 20
H	 1r°, L. 4
I	 4r°, L. 2
J	 2v°, L. 16
L	 1r°, L. 1
M	 3r°, L. 14
N	 48r°, L. 4
O	 3r°, L. 12
P	 50r°, L. 14
R	 3r°, L. 1
S	 4v°, L. 7















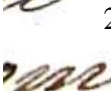

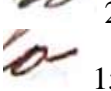
T	 8r°, L. 11
V	 3v°, L. 16
a	 3v°, L. 13
b	 4v°, L. 17
c	 52r°, L. 22
ç	 2r°, L. 2
d	 52r°, L. 4
e	 3r°, L. 18
f	 50r°, L. 3
g	 1r°, L. 2
h	 2r°, L. 3
i	 48r°, L. 25
j	 5r°, L. 25
l	 3v°, L. 17
m	 2v°, L. 19
n	 5v°, L. 9









o		5vº, L. 5
p		51rº, L. 17
q		1rº, L. 3
r		5vº, L. 17
s	 	2vº, L. 2, 3vº, L. 5
t		7rº, L. 17
u		4rº, L. 14
v		8rº, L. 21
x		4rº, L. 13
y		8rº, L. 20
z	 	2rº, L. 17, 4vº, L. 15

A Escrivã Maria Leonor Palma fólhos 10rº ao 26rº, fólhos 30rº ao 37rº e fólhos 52vº ao 56rº,










A		10rº L. 20
B		12vº L. 5
C		11rº L. 21
D		10rº L. 24


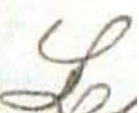

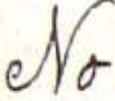











E		11r° L. 8
F		10v° L. 13
G		10v° L. 25
H		15v° L. 7
I		11r° L. 12
J		12r° L. 5
L		12r° L. 6
M		11v° L. 5
N		10v° L. 20
O		12v° L. 1
P		13r° L. 4
R		10r° L. 21
S		14r° L. 16
T		14r° L. 15
U		18r° L. 5
V		13v° L. 5




















a		22v° L. 11
b		15v° L. 9
c		13v° L. 2
ç		12r° L. 19
d		12v° L. 21
e		23r° L. 20
f		18r° L. 16
g		19r° L. 6
h		21v° L. 11
i		13r° L. 4
j		23r° L. 2
l		23v° L. 8
m		22v° L. 23
n		25r° L. 1
o		15r° L. 17
p		23r° L. 19
q		19r° L. 5


r	 14vº L. 18
s	 23rº L. 20
t	 11vº, L. 20
u	 13rº, L. 19
v	 14rº, L. 7
x	 25vº, L. 13
y	 22vº, L. 21
z	 25rº, L. 3

A escritã Maria José Mendes, fólhos 26rº ao 30rº, nos fólhos 39vº ao 46rº, nos fólhos 46vº ao 47vº e nos fólhos 69rº ao 69vº

A	 26rº, L. 20
B	 26vº, L. 16
C	 30rº, L. 21
D	 28rº, L. 6
E	 29rº, L. 16
F	 26rº, L. 9
G	 27rº, L. 7
H	 40vº, L. 8
I	 27rº, L. 15

J		26v°, L. 16
L		30r°, L. 18
M		41r°, L. 7
N		40r°, L. 6
O		29r°, L. 1
P		39v°, L. 15
R		28v°, L. 15
S		26v°, L. 2
T		27v°, L. 17
U		29v°, L. 23
V		27v°, L. 3
a		28r°, L. 3
b		40v°, L. 21
c		39v°, L. 13
ç		27r°, L. 7

d		26r°, L. 11
e		28r°, L. 18
f		28v°, L. 17
g		27r°, L. 14
h		28v°, L. 18
i		41r°, L. 6
j		41v°, L. 3
l		40r°, L. 14
m		30r°, L. 7
n		26r°, L. 18
o		40r°, L. 16
p		30r°, L. 10
q		26v°, L. 12
r		40v°, L. 11
s		28v°, L. 15
t		26r°, L. 20
u		28r°, L. 1
v		29r°, L. 22
x		41v°, L. 6


y  41vº, L. 15

z  26vº, L. 15


A madre Regente Maria Francisca Calmon nos fólhos 37vº ao 39vº

A  39rº, L. 10


B  38rº, L. 13

C  37vº, L. 12


D  37vº, L. 9

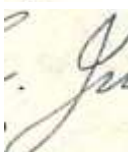
E  37vº, L. 18

F  39rº, L. 5

G  38vº, L. 24







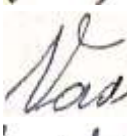







H  38rº, L. 28






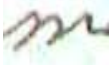
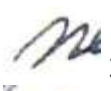










I  38rº, L. 16


J  38rº, L. 14

L  38vº, L. 22

M  39rº, L. 22

N		39r°, L. 8
O		39v°, L. 5
P		37v°, L. 10
R		37v°, L. 7
S		39v°, L. 5
T		38r°, L. 3
V		38v°, L. 9
W		39r°, L. 11
a		38r°, L. 2
b		39v°, L. 1
c		39v°, L. 5
ç		37v°, L. 20
d		39v°, L. 2
e		38v°, L. 12

f		38r°, L. 2
g		38v°, L. 1
h		38r°, L. 15
i		38v°, L. 10
l		37v°, L. 20
m		39r°, L. 24
n		38r°, L. 11
o		38r°, L. 17
p		38v°, L. 1
q		39r°, L. 23
r		37v°, L. 19
s		38v°, L. 8
t		37v°, L. 18
u		37v°, L. 19
v		39r°, L. 12
x		38v°, L. 21
y		38r°, L. 26

z  38vº, L. 12

A Regente Madre Maria Julia de Freitas, aparece nos fólhos 46rº

A  46rº, L. 19

B  46rº, L. 6

C  46rº, L. 6

D  46rº, L. 12

E  46rº, L. 14

F  46rº, L. 22

G  46rº, L. 4

J  46rº, L. 17

L  46rº, L. 27






















M  46rº, L. 11

N  46rº, L. 29

R  46rº, L. 13





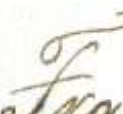
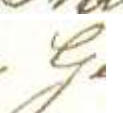

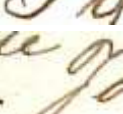


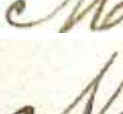
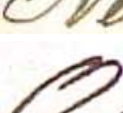

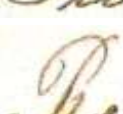

S  46rº, L. 13


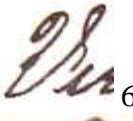











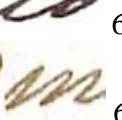




a  46rº, L. 5





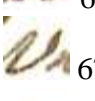
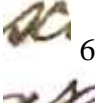


b		46rº, L. 13
c		46rº, L. 3
ç		46rº, L. 3
d		46rº, L. 5
e		46rº, L. 2
f		46rº, L. 4
g		46rº, L. 8
h		46rº, L. 1
i		46rº, L. 13
l		46rº, L. 13
m		46rº, L. 20
n		46rº, L. 1
o		46rº, L. 5
p		46rº, L. 14
q		46rº, L. 13
r		46rº, L. 21
s		46rº, L. 12
t		46rº, L. 8
u		46rº, L. 20
v		46rº, L. 3
z		46rº, L. 5

Nos fólhos 67vº ao 68vº não foi possível identificar o *scriptor*







A		68rº, L. 10
---	-------------------------------------------------------------------------------------	-------------

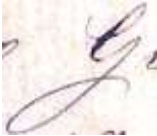





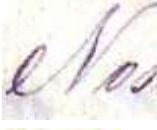





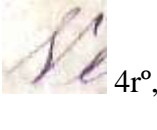

B		67v°, L. 15
C		67v°, L. 12
D		67v°, L. 12
E		67v°, L. 3
F		67v°, L. 14
G		67v°, L. 3
I		68r°, L. 26
J		67v°, L. 5
L		67v°, L. 4
M		67v°, L. 3
N		67v°, L. 13
O		68r°, L. 21
P		67v°, L. 10
R		67v°, L. 1
S		68r°, L. 26




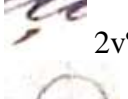





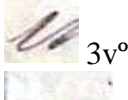


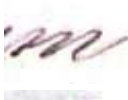


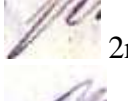

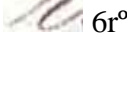
T		67v°, L. 14
V		68r°, L. 14
Z		67v°, L. 17
a		67v°, L. 3
b		67v°, L. 10
c		67v°, L. 9
ç		68r°, L. 3
d		68r°, L. 4
e		67v°, L. 8
f		67v°, L. 17
g		67v°, L. 3
h		67v°, L. 10
i		68r°, L. 8
l		68r°, L. 23
m		67v°, L. 8
n		68r°, L. 8
o		68r°, L. 6
p		67v°, L. 7









q		68rº, L. 16
r		67vº, L. 3
s		67vº, L. 7
t		68rº, L. 17
u		68rº, L. 6
v		67vº, L. 7
x		67vº, L. 10
z		67vº, L. 23

5.3.3 Levantamento Grafemático do *Livro Ceremonial 2*








A		4rº, L. 23
B		2rº, L. 15
C		2rº, L. 6
D		2vº, L. 4
E		2rº, L. 7
F		4vº, L. 26

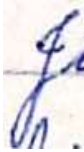

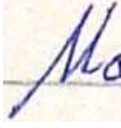






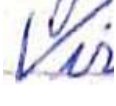





G		5v°, L. 17
H		2r°, L. 2
I		6v°, L. 10
J		2r°, L. 16
L		5v°, L. 3
M		2v°, L. 8
N		2r°, L. 3
O		2v°, L. 16
P		2r°, L. 2
Q		3r°, L. 7
R		5r°, L. 12
S		4r°, L. 3
T		2r°, L. 9
V		4r°, L. 1


















a		4r°, L. 8
b		2r°, L. 15
c		5r°, L. 18
ç		2v°, L. 24
d		6v°, L. 4
e		2v°, L. 12
f		3r°, L. 14
g		4r°, L. 3
h		2r°, L. 13
i		3v°, L. 14
j		2v°, L. 1
l		8r°, L. 6
m		3r°, L. 27
n		5v°, L. 26
o		2r°, L. 2
p		2r°, L. 15
q		2r°, L. 24
r		6r°, L. 15

s		6vº, L. 25
t		3vº, L. 2
u		3rº, L. 7
v		2vº, L. 13
x		2rº, L. 22
y		5rº, L. 9
z		4vº, L. 5,
		4vº, L. 15

5.3.4 Levantamento Grafemático do *Documento de Entradas*

A		2rº, L. 5
B		2rº, L. 18
C		2rº, L. 12
D		2rº, L. 16
E		2rº, L. 14
F		2rº, L. 9
G		2rº, L. 9

J		2rº, L. 17
L		2rº, L. 13
M		2rº, L. 12
N		2rº, L. 3
O		2rº, L. 12
P		2rº, L. 8
R		2rº, L. 1
S		2rº, L. 6
T		2rº, L. 2
V		2rº, L. 2
a		2rº, L. 3
b		2rº, L. 18
c		2rº, L. 3
ç		2rº, L. 14
d		2rº, L. 9

e		2rº, L. 9
f		2rº, L. 9
g		2rº, L. 3
h		2rº, L. 8
i		2rº, L. 14
l		2rº, L. 2
m		2rº, L. 18
n		2rº, L. 15
o		2rº, L. 18
p		2rº, L. 1
q		2rº, L. 6
r		2rº, L. 14
s		2rº, L. 12
t		2rº, L. 5
u		2rº, L. 13
v		2rº, L. 14
x		2rº, L. 2

z



2rº, L. 9

5.4 AS TRANSCRIÇÕES

5.4.1 Transcrição do *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes*

fl.	linha	Texto
1rº	1	Ceremonial para se lan=
		çar o /Ha/bitto, e serem recebidas as
		Recolhidas de <i>Nossa Senhora dos Humildes</i> ,
		extraido do Ceremonial das Reco=
	5	lhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes.
		Aprovado, e confirmado
		Pelo
		<i>Excelentissimo Reverendissimo Dom Frei Jozé de Santa</i>
		<i>Escholastica da Ordem de Saõ Bento, Arcebispo</i>
	10	<i>Metropolitano desta Diocese do Conselho</i>
		<i>do Principe Regente Nosso Senhor.</i>
		Composto
		Pelo <i>Padre Vicente Thomaz d' Aquino, Com=</i>
		<i>missario do Santo Officio Notario Apostolico</i>
	15	<i>de Sua Santidade, Pregador em todo o Arcebispado</i>
		<i>por Sua Excelencia Reverendissima, e Subchante no Côro da Santa</i>
		<i>Igreja Cathedral.</i>
		<i>Bahia</i>
	19	Em 02 d' Septembro d' <u>1808</u>
1vº	1	[EM BRANCO]
2rº	1	Ceremonial
		Para se lançar o Habito ás Reco=
		lhidas de <i>Nossa Senhora dos Humildes</i> , e de como seraõ
		recebidas.
	5	<i>Capitulo 1º</i>
		Estará a Igreja aceáda. A Capella
		Mor ornada com toda a descencia. A=
		<i>Senhora dos Humildes</i> estará patente no seu

- 10 Throno, e illuminada com aquellas luzes,
que lhe quizerem pôr.
A credencia do lado da Epistola estará
coberta com huma colxa, e sobre esta, huã
toalha emgommada. Sobre ella huma
15 salva de prata com a coroa, ou Capella; e
huma Bandeja tambem de prata com o Ha=
bito, cordaõ, e vêo. Junto a Grade do Com=
múngatorio se porá huma cadeira de encos=
to, sobre pequeno estrado coberto de alcatifa.
Estará a Sachrista da *Communitade*
- 20
- 2v^o 1 acadamente preparada, e o plano coberto
de alcatifa. Junto a Grade do Commungatorio
da parte debaixo estará huma cadeira de
encosto sobre pequeno estrado, coberto de al=
5 catifa, na qual se há de sentar a *Madre Regente*,
abaixo della tamboretas razos para as que ti=
verem sido Regentes.
Da parte de sima, junto a mesma Grade
outra para a Vice Regente, e no meio desta, outra
10 para a Entrante. A hum, e outro lado se po=
raõ assentos para toda a *Communitade*.
Da parte de sima, junto a cadeira da Bemfei=
tora, se poraõ duas Bancas cobertas com suas
colxas, e toalhas emgommadas. Em huma
15 estará hum Menino Deos ricamente orna=
do com suas luzes accezas, que naõ seraõ menos
de quatro, seos ramos, e flores. Na outra huma
salva de prata, vazia, e huma Bandeja, *que*
serviraõ para se lançarem as Joias, e Vesti=
20 dos da Entrante.
- 3r^o 1 *Capitulo 2^o*
[leitura impossível de todo o fólio por dano no suporte]
- 3v^o 1 [leitura impossível de todo o fólio por dano no suporte]
- 4r^o 1 [leitura impossível de todo o fólio por dano no suporte]
- 4v^o 1 [leitura impossível de todo o fólio por dano no suporte]
- 5r^o 1 [leitura impossível de todo o fólio por dano no suporte]
- acea=

5v ^o	1	[leitura impossível de todo o fólho por dano no suporte]
6r ^o	1	[leitura impossível de todo o fólho por dano no suporte]
6v ^o	1	[leitura impossível de todo o fólho por dano no suporte]
7r ^o	1	[leitura impossível de todo o fólho por dano no suporte]
7v ^o	1	[leitura impossível de todo o fólho por dano no suporte]
8r ^o	1	[leitura impossível de todo o fólho por dano no suporte]
8v ^o	1	[leitura impossível de todo o fólho por dano no suporte]
9r ^o	1	[leitura impossível de todo o fólho por dano no suporte]
9v ^o	1	[EM BRANCO]
10r ^o	1	Este Livro que serve para nelle se lancarem os termos dos recebimentos e despedidas das Meninas Porcionistas, [†] [†] das Recolhidas con- [†] [†] vinte [†] [†] folhas por mim
	5	numeradas e rubricadas com a rubrica de que uso = Faço [†] [†] [†] de [†] [†] S. [†] 6 de [†] de [†] [†] [†] [†] [†] [†] dos Santos
	10	Livro de Termos de recebimentos, e despedidas das Meninas Porcionistas, <i>que</i> entrarem neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, para nelle serem educadas; pertencente a
	15	Irmãa Escrivãa. <i>Vila de Santo Amaro da Purificação</i> 8 de Dezembro <u>de 1817</u>
	19	Serve <i>igualmente</i> para os Termos dos recebimentos, e das despedidas das Recolhidas.
10v ^o	1	[EM BRANCO]

- 10 Aos 21 do Março de 1818 entraraõ por Porcionista neste Re-
colhimento com as dividas licenças as orphãs *Dona* Maria Ben-
ta do Patrocinio *Dona* Margarida de Souza Calmon, *Dona* Ignacia
Francisca de *Sant* 'Anna e Souza, e *Dona* Maria Vergina Calmon
todas orphãs de Manoel Ignacio Barretto e *Dona* Ignacia de *Sant* '
15 Anna Lisboa
A Escrivãã Genoveva Joaquina
17 A Regente Anna Roberta da Cruz
- 13rº 1 A Directora Roza Maria dos Humildes
- E no mesmo dia e mês entrou por pobre orphã de may
Joanna Maria da Pureza filha legitima de Jozé
5 Gonsalves Vianna e Antonia de Carvalho
- A Escrevãã Genoveva Joaquina
A Regente Anna Ruberta da Cruz
A Directora Roza Maria dos Humildes
- 10 A 2 de Abril. Entraraõ neste Recolhimento *Dona* Ritta Joaquina da
Encarnação e *Dona* Maria do Coração de JESVS por Recolhidas *Dona*
Ritta de i-
dade de 30 annos e *Dona* Maria 25 natural e moradoras na freguezia de
Nossa Senhora
da *Oliveira dos Campinhos*
- 15 A Escrivãã Genoveva Joaquina
A Regente Anna Ruberta da Cruz
18 A Directora Roza Maria dos Humildes
- 13vº 1 Aos 21 de Junho de 181<†>/8\ entrou neste
Recolhimento Ritta Maria do Sacramento
por Recolhida de idade de 30 annos moradora,
que foi da Cidade.
- 5 A Escrivãã Maria da Conceição de JESUS
A Regente Anna Ruberta da Cruz
A vice Regente Ritta Joaquina da Encarnação.
- 10 Aos 4 de Julho 1818 entrou nes-
te Recolhimento *Dona* Felipa Maria
do Sacramento por Recolhida de idade
45 annos moradora da *cidade* de *Santo Amaro*
- A Escrivãã Maria da Conceição de Jesus
15 A Regente Anna Roberta da Crus
A Vice Regente Maria da Conceição de Jesus.

- 20 A vinte de Setembro de 1818 entrou neste
21 Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes*
Joaquina Liandra da Silva filha legítima de Manoel da *Silva* Coimbra e Sua
- 14rº 1 Mulher Ritta Maria da Silva
Pobre afim de ser educada freguezia
de *Santo Antônio* do Rio Fundo
- 5 A escritãã Ritta Maria do Sacramento
A Regente Anna Ruberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10 A quatro do mez de oitubro de 1818 entrou
Neste Recolhimento de *Nossa Senhora dos*
Humildes, Maria Clara de Jesus, com
idade de dezasseis annos, e sua *Irmã*
Anna Luiza do Desterro com idade
de dezoito annos, filhas Legitimaz de
Jose Caetano de Carvalho e de sua
15 Mulher Antonia Maria de araujo
Freguesia de *Santo Antonio* do Rio fondo
- 19 A escritãm Ritta *Maria* do Sacramento
A Regente Anna Ruberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 14vº 1 A dezoito de Novembro de 1818.
entrarão, três precionistas a fim
de serem, educadas a Primeira
de nome Alexandrina 7 annos.
5 a segunda de nome Rosalinda
de 10 para 11 annos a terceira
de nome Delfina de 1[†] para 1[†]
anos, Filhas legitimas de
Felizardo Pereira Nobre e
10 de sua Mulher Ignácia Roza
de Saõ Jose Basto
- A escritãã Ritta Maria do Sacramento.
A Regente Anna Ruberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 15 No ultimo do mez de Janeiro de 1819,
entrou neste Recolhimento Maria Luisa
da *Silveira filha* Legitima de Jose Serafim
do Patrocinio, e de sua Molher *Dona* Vrsula

- 20 Maria do Sacramento. Por pobre a fim
21 de ser educada Freguesia de *São* do
mingos de Senhora, e moradora.
- 15rº 1 Presentemente na vila de *Santo* Amaro da Pu-
da Purificacacão
A escrivã Ritta Maria do Sacramento
A Regente Anna Roberta da Cruz
5 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS.
- 10 Por commissão do Illustrissimo, e Reve-
rendissimo Senhor Deaõ, Vigario Capi-
tular, ao Illustrissimo, e Reverendissi-
mo Senhor Conego Penitenciario Jozé
Francisco da Costa Nogueira foi este
livro apresentado, e aprovado pa-
//ra// nelle se fazerem os termos de
15 que consta, que se poderaõ conti-
nuar por estar tudo conforme
os Estatutos deste Recolhimento.
O mesmo Senhor assim o mandou
em vizita de dezesette de Feverei-
ro de mil oitocentos e desenove an-
nos. E eu o Padre Domingos Joaõ
20 Duarte Secretario eleito o escrevy
- 23 Joze Francisco da Costa Nogueira
Veitador
- 15vº 1 [EM BRANCO]
- 16rº 1 A desoito do mez de Abril de 1819.
entrou neste Recolhimento a Porcionista
Anna Joaquina do amor divino, e *sua Irmã*
Filhas Ligitimas do *Capitam* Raimundo, gonçalvez
5 martinz, e sua Mulher *Dona* Maria
Joaquina do amor divino Freguezia
de *Santo* Antonio do Ryo fundo.
A escrivã. Ritta *Maria* do Sacramento
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceicão de *JESUS*
10
- 15 Aos oito do Mez de Junho 1819
entrou nezte Recolhimento Ritta
de Cacia e sua *Irmã* Francisca Antonia
Pobres para serem, educadas *freguezia*
de *Nossa* Senhora da Porificacão, e Sãn-

- to Amaro
 A ezcrivãa Rita Maria
 A Regente Anna Roberta da Cruz
 19 A Vice Regente Maria da Conceição
- 16v° 1 A onze do mez de Julho de 1819 entrou neste Recolhimento Francisca Romana filha natural de ~~Joaquim da Silva e Araujo~~ e de Maria Francisca Batizada na *Sidade* da Bahia Pobre a fim de ser educada
 5 A ezcrivãa Ritta Maria do Sacramento
 A Regente Anna Roberta da Cruz
 A Vice Regente Maria da Comceição
- 10 A doze do mez de Setembro de 1819 entrou a Porcionizta Maria Roza do amor divino filha Ligitima de Vecinte *Oliveira*, da Silva e [↑ de sua molher *Dona* Maria] Araujo freguezia da *porificação*,
 Santo Amaro a fim de ser educada
 15 A Escrivãa Ritta Maria do Sacramento
 A Regente Anna Roberta da Cruz
 17 A Vice Regente Maria da Conceição
- 17r° 1 A des dias de Setembro de 1819 entrou [†]
 Recolhimento Antonia [†] de Aragaõ [†] Filha Legitima de [†] da Cozta [†] ja falecido.
 5 a e sua Mulher *Dona* [†] Aragaõ
 [†] [†] [†] [†] [†] [†]
 [†] [†] [†] [†] [†] [†]
 A escrivãa Ritta Maria do Sacramento,
 A Regente Anna Roberta da Cruz
 10 A Vice Regente Maria da Conceição.
- Aos 3 de Novembro 1819 entrou nezte Recolhimento, Maria Joaguina de *Saõ* Joze Filha natural de Anna Maria de Jesus Pobre afim de ser educada [†] [†]
 15 [...]
 [...]
 A Escrivãa Ritta Maria do Sacramento,
 A Regente Anna Roberta da Cruz
 20 A Vice Regente Maria da Conceição.
- 17v° 1 A quatorze do mez de Novembro de 1819 entrou nezte Recolhimento Maria [†] e sua Irmã A[†] [†] [†] [†]

- 5 Filhas legítimas de Joaquim Rodriguez e
da [†] [†] [†] [†]
Pobres [†] [†] Freguesia,
de *Nossa Senhora da Purificação*
A Escrivã Ritta Maria do Sacramento,
A Regente Anna Roberta da Cruz
10 A Vice Regente Maria da Conceição.
- a Doze do mez de Fevbrero, 1820 entro
neste Recolhimento Francisca Ribeiro, de idade
de quatorze annos, e sua Irmã
15 Roza Barboza de idade de treze annos
Filhaz legitimaz de Francisco A[†]
Ribeiro e da [†] [†]
Feliciano [†] [†] [†]
Freguesia da [†]
20 A Escrivã Ritta Maria
- 18rº 1 A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
- 5 A 8 dezembro de 1820 entrou neste
Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes*
Anna Josefa da Purificação, e Sá
Com idade de dezasete annos
Thereza Maria de Paiva de 7 annos
Joanna Maria da Thrindade de 3 annos
10 Filhas Legítimas de João de Sa
e de sua Mulher Maria
Luiza da Conceição Freguezia
de *Nossa Senhora da Purificação para ser*
edocadas
15 Escrivã, Ritta Maria
Anna Roberta da Cruz Regente
17 A Vice Regente Maria da Conceição
- 18vº 1 A 21 de Dezembro de 1820 entrou neste Reco-
lhimento Maria Eufrazida de Serqueira de i-
dade de 13 annos e sua Irmã Francisca Maria
da Boa morte de idade 11 annos Filha Legiti-
5 mas de Francisco Joze de Serqueira Nobre ja fa-
leçido, e sua mulher *Dona Jozefa Maria de Santa Cla-*
ra. Freguezia da Purificação e Villa de *Santo Ama-*
ro.
Em falta da Escrivã A Vice Regente
10 Maria da Conseqeão de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz

- 15 A 11 de Janeiro de 1821 entrou neste Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* a Porcionista Mariana Joaquina Martins Filhas Legitimas do Capitam Raimundo Gonsalvez Martinz e sua mulher Dona Maria Joaquina do Amor Divino ja faliçada. Freguezia de *Saõ Pedro*
Em falta da Escrivaã A Vice Regente
- 20 Maria da Conceição de JESVS
- 21 A Regente Anna Roberta da Cruz
- 19rº 1 Visto, e aprovado em visita de vinte [†] de Fevereiro de mil oitocentos, e vinte hum annos, pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Conego Penitenciario Jozé Francisco da Costa Nogueira, visitador por com-missaõ, que mandou poderem continuar fazendo-se este, em que assignou. E eu o Padre Domingos José Duarte, Secretario eleito o escrevy
- 5
- 10 Conego Joze Francisco da Costa Nogueira
Vezitador
- 15 A 15 de Agosto de 1821 entrou neste Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* a Porcionista Beatriz Gertrudes da Sumçaõ de idade de 13 annos. Filha legitima de Antonio dos Santos ja falecido e sua mulher Gertrudes da Sumçaõ. Freguezia da Purificação e Villa de *Santo Amaro*
Em falta da Escrivaã A Vice Regente
- 20 Maria da Conceição de JESVS
- 22 Anna Roberta da Cruz Regente
- 19vº 1 A 8 de Setembro de 1821 entrou neste Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes*. Maria Salomé Cardoza da Purificação por Recolhida de idade de 15 annos. Filha natural de Maria Joaquina Cardoza moradóra na Villa da *Purificacam* e *Santo Amaro*.
Em falta da Escrivaã Maria da Conceição de JESVS
- 5
- 10 A Regente Anna Roberta da Cruz
- 15 A 16 de Setembro de 1821 entrou neste Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* Dona Anna Joaquina do Amór Divino por Recolhida com idade de 16 annos Fi-

- Iha ligitima do *Capitam* Raymundo Gonçalves Martins e sua mulher *Dona* Maria Joaquina do Amór Divino ja falecida morador na Villa da *Purificacam* e *Santo* Amaro
- 20 A Escrivãa Maria Salomé Cardoza da *Purificacam*
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 22 A Vice Regente Maria de JESVS
- 20rº**
- 1 A 16 de Setembro de 1821 entrou neste Recolhimento de *Nossa* Senhora dos Humil-
des Maria da Solidade Orphã e mora-
dora na Villa de *Saõ* Francisco por Pobre
- 5 com idade de 7 annos.
A Escrivãa Maria Salomé Cardoza
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de *JESUS*
- 10 A 21 de Outubro de 1822 entrou neste Reco-
lhimento de *Nossa* Senhora Guilhermina Maria
com idade de 9 annos, filha legitima de Francisco
Pinheiro dos Santos ja falecido, e sua mulher
Dona Clara Gertrudes de Santa Ritta pobre a fim
de ser educada. Freguezia da Madre de DEOS
- 15 A Escrivãa Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de *JESUS*
- 20 A 13 de Julho de 1823 entrou neste Recolhimento
Umbelina de JESUS com idade de 12 annos, Filha
ligitima de Antonio Joaquim e sua mulher *Dona*
- 22
- 20vº**
- 1 /*Antonia**/ ambos falecidos, pobre a fim de ser educada
Freguezia de *Saõ* Gonçalo dos Campos.
A Escrivãa Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 5 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- Visto, e approvedo em Visita no dia oito
de Março de mil oitocentos, e vinte quatro
annos, pelo Illustrissimo, e Reverendissimo
- 10 Senhor Conego Penitenciario Jozé Fran-
cisco da Costa Nogueira, Visitadôr por
Cómisaõ que mandou pudesse continu-
ar, fasendo-se este termo, em que
assignou: E eu Padre Domingos
- 15 Joze Duarte, Secretario eleito o es-
crevy.
Conego Joze Francisco da Costa Nogueira

- 18 *Vezeitador*
- 21r^o 1 A 17 de Agosto do anno 1824 entrou neste //Re-//
colhimento de *Nossa Senhora dos Humildes*
Alberta Maria filha legitima de Bertholo-
meu da Ressureiçaõ e sua mulher Maria Fran-
5 cisca ja falecida com idade de des annos pobre a
fim de ser educada. Freguezia da Puri-
ficacaõ, e Villa de *Santo Amaro*.
A Escrivaã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
10 A Vice Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
- 15 A 8 de Outubro do anno 1824 entrou neste Re-
colhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* Clara
Maria da Piedade com idade de 10 annos filha Legi-
tima de Francisco Xavier de Araujo, e sua mulher
Anna Joaquina, pobre a fim de ser educada. Fregue-
zia da Purificaçaõ e Villa de *Santo Amaro*.
A Escrivaã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
20 A Vice Regente Maria da Conceiçaõ
21 de JESUS
- 21v^o 1 A 8 de Dezembro do anno 1824 entrou neste
Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* a
Porcionista Maria Antonia de JESVS, com ida-
de de dez anos filha Legitima de Antonio *Rodriguez*
5 Lopes, e sua mulher Francisca Estacia dos Anjos
ja falecida. Freguezia de *Nossa Senhora* da Pu-
rificaçaõ, e Villa de *Santo Amaro*
A Escrivaã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
10 A Vice Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
- 15 A 21 de Março de 1825 entrou neste Reco-
lhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* a Porcionista
Marianna Louteria de JESVS Roza, com idade
de des anos a fim de ser educada filha Legitima de
Joaquim Teixeira dos Santos e sua mulher *Dona Ma-*
ria Roza de JESUS. Freguezia de *Saõ Pedro* do
Rio fundo.
A Escrivaã Maria Salomé de JESVS
20 A Regente Anna Roberta da Cruz
21 A Vice Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
- 22r^o 1 A 27 do mez de Março entrou neste Recolhimento

- de Nossa Senhora dos Humildes a Porcionista Miltir-
des (sic) Aurelina Marcelina da Estrella com idade
de onze anos filha legitima de Joaquim Luiz
5 da Estrella e sua mulher Francisca das Chagas
moradora na Villa da Caxoeira
Escrivaã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
- 10 A 15 de Agosto do anno 1825 entrou neste Re-
colhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* Clara Ma-
ria de JESUS, pobre para ser educada filha legi-
tima de *Dona* Anna Ritta de JESUS e seu consorte
15 Luis Antonio de Faria. Marido ja falecido,
natural desta Villa da Purificação e *Santo Amaro*
A Escrivaã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
19 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 22vº 1 A 6 de *novembro* do anno 1825 entrou neste Reco-
lhimento, Roza de Viterbo exposta, com idade de
sette annos, para ser, educada, pobre natural da *Cidade*
da Bahia.
5 A Escrivaã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10 A 9 de Abril do anno 1826 entrou neste Reco-
lhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* Maria
da Gloria, filha Ligitima de Joze Mendes Roza
ja fallecido, e sua mulher Francisca Damian-
na da Sylva, pobre a fim de ser educada com ida-
de de deis annos. Freguezia de *Nossa Senhora da*
15 *Purificação*, e Villa de *Santo Amaro*
Escrivaã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 20 A 10 de Maio do anno 1826, entrou neste Reco-
lhimento para o numero das Recolhidas *Dona* Anna
22 Thereza de JESVS com idade de 35 annos, filha le-
- 23rº 1 Legitima de Francisco Antonio da Fonceca ja
falecido, e sua mulher *Dona* Antonia Francisca de
JESUS, natural da Villa da *Abbadia*.
Escrivã Maria Salomé de JESVS
5 A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS

- Ao primeiro de Outubro do anno 1826 entraraõ nes-
 te Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes*
 10 Thereza Henriquetta Freire, com idade de doze annos
 sua Irma Maria Valentina Freira, filhas
 legitimas de Joaõ Batista, sua mulher Maria
 Joaquina ja falecidos a menor com idade de 7
 annos [↑naõ completos] Porcionistas a fim de serem, educadas
 15 Freguesia de *Saõ Bartholomeu*
 Escrivã Maria Salomé de JESVS
 A Regente Anna Roberta da Cruz
 18 A Vice Regente Maria da Conceiçaõ
- 23vº 1 A doze do mes de Novembro do anno 1826 en-
 trou neste Recolhimento de *Nossa Senhora dos*
Humildes Francisca com idade de oito annos, da
 Caza do Capitam Joze Rodrigues Lemos, pobre a
 5 fim de ser educada. Freguesia de *Nossa Senhora da*
Purificaçaõ e Villa de Santo Amaro.
 Escrivã Maria Salomé de JESVS
 A Regente Anna Roberta da Cruz
 A Vice Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
 10
- A 18 do mes de Fevereiro do anno 1827 entraraõ
 neste Recolhimento *para* serem educadas, as Porcio-
 nistas Anna Carlota de Sá com idade de 9 annos, e
 sua Irma Umbetina Roza de Sá, com idade de
 15 7 annos, filhas legitimas de Bento Joze Adaõ,
 e sua mulher *Dona* Antonia Francisca de Sá
 Freguezia de *Nossa Senhora da Purificaçaõ* e Villa
 de *Santo Amaro*
 Escrivã Maria Salomé de JESVS
 20 A Regente Anna Roberta da Cruz
 21 A Vice Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
- 24rº 1 Visto, e approvedo em Visita pelo
 Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor
 Conego Thesoureiro Mór Jozé Francis-
 co da Costa Nogueira, por Comessario
 5 do Illustrissimo, e Reverendissimo Se-
 nhor Vigario Capitular Jozé Vieira
 de [†] e por achar em termos man-
 dou poderaõ continuar, assim este
 termo em que assignou [†]
 10 de treze de Fevereiro de mil oitocen-
 to, e vinte sette annos. E eu o Padre
 Domingos Jozé Duarte Secretario
 eleito o escrevy.

Jozé Francisco da Costa Nogueira
Vezitador

15

- 24vº** **1** Aos primeiro mes de Abril do anno 1827 entrou neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes Carolina Virginia com idade de nove annos por Porcionista, filha legitima de Alexandre Joze de Gusmaõ, ja falecido, sua mulher Bernardina Maria, natural da Villa de Caxoeira.
5 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
- 10** Aos 24 de Junho do anno 1827 entrou neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes a Porcionista Mathildes com idade de seis para sette annos, filha de Joze Ignacio de Souza natural [sic]
15 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
18 A Vice Regente Maria da Conceição
- 25rº** **1** A 2 de *setembro* do anno 1827 entrou neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes Maria Cecilia por Porcionista com idade de doze annos, filha legitima de Joze Francisco [†] e sua mulher *Dona* Maria Joaquina moradores nesta Villa.
5 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
- 10** A 26 do mez de Maio 1828 entrou neste Recolhimento a Porcionista Emilia a fim de ser, educada com idade de //nove*// annos, filha legitima de Domingos Joze dos [†] e sua mulher *Dona* Ritta ja falecida Freguezia da Purificação e *Vila* de *Santo Amaro*
15 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
19 A Vice Regente Maria a Conceição
- 25vº** **1** A 25 de Dezembro do anno 1828 entrou neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes para serem educadas as Porcionistas Marianna da Paixaõ, Anna Roza, e Constancia da Paixaõ, huma com idade de des annos
5

- outra de nove, e outra de sette, todas filhas legítimas de Manoel Thomê de Carvalho, e sua mulher *Dona Ignasia* do [†] moradores na Villa de Santo Amaro da Purificação
- 10 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
- 15 A 6 de Setembro do anno 1829 entrou neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes a titulo de Porcionista Francisca Brandaõ, filha legítima de Vicente Pereira Marques, e sua mulher Maria Angelica ja falecida, morador nesta Villa de Santo Amaro.
Escrivã Maria Salomé de JESVS
- 20 A Regente Anna Roberta da Cruz
- 21 A Vice Regente Maria da Conceição.
- 26rº 1 A 8 de Dezembro de 1829 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Marianna da Conceição de idade de des annos, filha legítima do *Capitam Antonio Pitta Porto* e de sua mulher *Dona Anna Joaquina* moradores nesta Villa da Purificação
Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Crus
A Vice Regente Maria da Conceição
- 5 10 Visto em Visita de 6 de Fevereiro de 1830, e approvado *Santo Amaro* 6 de [†]
O *Vezitador*
- 15 Vicente [†] /dos Santos*/
- 26vº 1 A 12 do mês de Março de 1830 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Maria Leonor com idade de doze annos por pedido do *Reverendissimo Senhor Vigario Francisco* [†] Dorta Vasconcellos; moradores da [†] r[†]m
- 5 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 10 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 15 Ao primeiro dia [†] [†] [†]/entrou*/ neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes a titulo de Porcionista Candida do Espirito *Santo* a pedido de seo Padrinho Francisco de Paula *Teixeira*,

de idade de oito annos natural da Cidade da
/Bahia*/

Escrivã Maria Salomé de JESVS

20 A Regente Anna Roberta da Cruz

21 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS

27rº

1 Aos 13 do mez de Junho do anno 1830 entrou
neste Recolhimento de Nossa Senhora dos
Humildes Roza Angelica com idade de oito an-
nos filha legitima de Vicente Marquez de
5 Carvalho e sua mulher *Dona* Maria Victoria
natural da Cidade da Bahia.

Escrivã Maria Salomé de JESVS

A Regente Anna Roberta da Cruz

10 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS

15 Aos 21 dias do mez de Julho do dito anno en-
trou neste Recolhimento Lourença Antonia
a titulo de Porcionista filha Legitima de An-
tonio Gomes ja falecido, e sua mulher *Dona*
Antonia Thereza Gomes, natural desta Villa
da Purificação entrando com idade de nove
annos

20 Escrivã Maria Salomé de JESVS

A Regente Anna Roberta da Cruz

22 A Vice Regente Maria da Com/cei/ção de JESVS

27vº

1 A 15 do mês de Dezembro entrou neste Reco-
lhimento de *Nossa* Senhora dos Humildes no anno de
1830 a titulo de Porcionista Jezuina Clara com
idade de 8 annos filha legitima de Joze Joaquim
5 Seabra e *Dona* Jezuina Clara Pinheiro já falecida Na-
tural da Cidade da Bahia

Escrivã Maria Benta do Patrocinio

A Regente Anna Roberta da Cruz

10 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS

15 A 13 de Fevereiro de 1831 entrou neste
Recolhimento de *Nossa* Senhora dos Humildes a titu-
lo de Porcionista Jozuina Constança com idade
de 6 para 7 annos filha legitima de Antonio lopes
e de *Dona* Joaquina sua mulher moradores na Vil-
la de Santo Amaro da Purificação

- 20 Escrivã Maria Benta do Patrocinio
 Anna Roberta da Crus Regente
- 21 A Vice Regente Maria da Conceição de Jesvs
- 28rº** 1 A 13 de Março do mesmo entrou neste
 Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes
 a titulo de Porcionista Quintilianna com idade
 de 9 para des annos filha legitima de Ma-
 5 noel Joquim Cardozo e *Dona* Maria Joaquim de
 Almeida natural desta Villa da Purificação
 e Santo Amaro.
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- 10 Anna Roberta da Cruz Regente
 A Vice Regente Maria da Conceição de Jesvs
- A 21 de *outubro* de 1831 entrou neste Reco=
 lhimento de *Nossa* Senhora dos Humildes a
 15 titulo de Porcionista Maria com idade de oito
 para 9 annos filha ligitima de Joaõ Gualberto
 Fereira dos Santos Rego, e *Dona* Joanna Francis-
 ca natural da *Cidade* da Bahia
- 20 Escrivã Maria Benta do Patrocinio
 Anna Roberta da Cruz Regente
- 22 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 28vº** 1 A 28 de Novembro de 1832 entrou neste
 Recolhimento de *Nossa* Senhora dos Humildes
 a titulo de Porcionista Maria da Gloria
 Teixeira Gomes filha legitima de Joaquim
 5 Teixeira Gomes e *Dona* Victoria Francisca da In=
 carnção Naturaes da Freguezia da S. A[†]a
 digo o Pay ja falecido e tendo ella de idade dez
 annos
- 10 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
 Anna Roberta da Cruz Regente
 Maria da Conceição de JESUS Vice Regente
- A 20 de Oitubro entrou neste Recolhimento de
 15 *Nossa* Senhora dos Humildes Orfans, e pobre Alexan=
 drina Roza de Brito por pedido de Francisco
 Luis Gonçalves Junqueiro com idade de dez para
 onze annos Natural da Cidade da Bahia
- 20 A Escriva Maria Benta do Patrocinio
 Anna Roberta da Cruz Regente

- 22 Maria da Conceição de JESVS Vice Regente
- 29r^o** 1 A 24 de Novembro do anno de 1833 entrou neste Recolhimento Maria Joquina com idade de 6 filha ligitima de Antonio Rodrigues Lopes e sua mulher *Dona* Joaquina
- 5 Constancia naturais desta Villa de Santo Amaro *para* ser educada a titulo de Porcionis= ta
- 10 A Escriva Maria Benta do Patrocinio Anna Roberta da Cruz *Regente* Maria da Conceição de JESVS Vice *Regente*
- 15 A 12 de Dezembro do dito anno entrou neste Recolhimento a titulo de Porcionista Ma= ria Carlina Aires de Almeida filha legi= tima de Joze Carrollis de Almeida Freitas e sua mulher *Dona* Maria Clara da Pureza naturais da Freguezia de *Nossa Senhora* do Oleveira tendo ella de idade 10 *para* 11 annos.
- 20 Escriva Maria Benta do Patrocinio A *Regente* Anna Roberta da Cruz
- 23 A Vice *Regente* Maria da Conceição de JESVS
- 29v^o** 1 Visto, e approvado pelo Illustrissimo, e Reveren= dissimo Senhor Conego Vigario Bernardino de Senna, e Souza, Vizitador por Portaria do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor
- 5 Arcebispo *Dom* Romualdo Antonio de Sei= xas; e mandou continuar em Vizita de desoito de Dezembro de mil oitocentos, e trinta, e três, e fazer este Termo: E eu o Padre Domingos Joze Duarte Secretario eleito o iscrevy.
- 10 O Conego Vigario Bernardino de Sena e Souza
Vizitador
- 15 Ignacio (sic) Joze Vieira do Nascimento filha Ritta Viuvo de Caetana Maria da Soledade com licença do Senhor Vizitador Bernardino de Sena, e Souza 19 de Dezembro de 1833
- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio Anna Roberta da Cruz *Regente* Maria da Conceição de JESVS Vice *Regente*

- 30r^o**
- 1** A 6 de Abril 1834 entrou neste Recolhimen=
to A titulo de Porcionista Maria Souza de
Santa Anna por pedido de seu Padrinho Luiz Fran=
cico Gonsalvez Junqueira natural da Cidade da
5 Bahia com idade de sette *para* oito annos
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10**
- Aos 15 do mes de Fevereiro entrou neste Recolhi=
mento A titulo de Porcionista Raimunda Mar=
tinz filha legitima de Raimundo Goncalvez Mar=
tins e sua mulher Anna Joaquina *para* ser educada
15 com idade de oito annos natural da Fregezia
de Saõ Pedro do Rio fundo no mês de Fevereiro 1835
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
20 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 30v^o**
- 1** A primeiro de Agosto do dito anno entrou neste
Recolhimento Roza Maria da Rocha com idade
de [†]to annos *para* ser, educada filha de Dona Francisca da
Rocha naturais da Freguezia da Purificação
5 Santo Amaro.
- A Escriva Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10**
- A 27 de Fevereiro do anno de 1836 entrou neste
Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes
a titulo de Porcionista Maria Francisca filha
ligitima de Manoel Francisco Pereira e Dona Maria
15 Francisca de Vasconcellos *para* ser educada com idade de
des annos naturais desta Villa da Purificação e San=
to Amaro
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
20 A Regente Anna Roberta da Cruz
21 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 31r^o**
- 1** A 12 de Junho do dito anno entrou neste
Recolhimento com idade de seis *para* sete annos
a Porcionista Amelia *para* ser, educada filha ligitima
de Joaõ Moreira de Lima, e Dona Severianna de tal
5 naturais da Cidade da Bahia

- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10
- A 20 de Fevereiro entrou neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes a titulo de Porcionista Maria Candida com idade de oito annos filha legitima de Raimundo Gonçalvez Martins e sua mulher *Dona* Anna Joaquina naturaes da Freguezia de Saõ Pedro do Rio fundo anno de 1834
- 15
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 20
21
- 31vº 1 A 5 de Março do anno 1837 entrou neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes Maria Roza com idade de 8 annos a titulo de Porcionista *para* ser educada filha legitima de Luis Antonio Bolles, e sua mulher *Dona* Ignacia Bela naturaes da Cidade da Bahia
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10
- Ao primeiro de Abril do anno de 1838 entrou neste Recolhimento a titulo de Porcionista Leopoldina Adelaide dos Santos *para* ser educada filha legitima de José Francisco dos Santos e sua mulher *Dona* Maria Joaquina Teixeira de Sá naturais da Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação e Santo Amaro com idade de dez annos
- 15
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 20
22
- 32rº 1 A 13 de Junho do dito entrou neste Recolhimento a titulo de Porcionista Maria Joze da boanova de idade de seis annos da Santa Caza da Mizecordia (sic) por pedido de *Dona* Anna Delfina moradora na cidade da Bahia
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz

- 10 A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 10 Aos 23 do dito mes de Junho e anno entrou neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes *para* ser educada a titulo de Porcionista Maria da Conceição Salvadorinha de Almeida filha legitima de Salvador Aires de Almeida, e Freitas, e sua mulher *Dona* Anna Izabel de Almeida Gueros moradores da Freguezia de Nossa Senhora da Oliveira de idade de seis *para* sette annos
- 15
- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 23 A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 32vº 1 A 4 de *novembro* do anno foi dito de 1838 entrou neste Recolhimento Humbelina Maria com idade de dez annos *para* ser educada a titulo de Porcionista filha legitima de Joze Antonio de Amaral e sua mulher *Dona* Antonia Martins do Bomfim moradores na Cidade da Bahia
- 5
- 10 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 15 A 23 do dito mês de *novembro* do mesmo anno entrou neste Recolhimento *para* serem educadas a titulo de Pencionistas Maria da Conceição Maria Benec dita, e Maria das Neves e Marianna Tellez todas filhas legitimas do Coronel Manoel de JESUS e Araujo, e sua *mulher* ja falecida *Dona* Anna Benec dita moradores na Freguezia de Padraõ
- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 22 A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 33rº 1 A 26 de Maio de 1839 entrou neste Recolhimento de *Nossa Senhora* dos Humildes *para* ser educada a titulo de Pencionista Maria Costodia de JESVS com *idade* de 11 annos filha legitima de Anselmo Pereira da *Silva* e sua mulher *Dona* Felipa Maria de JESVS moradores na Villa de Nazareth
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio

- 10 A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- A 29 de *novembro* de 1840 entrou neste Recolhimento para serem educadas a titulo de Porcionista Anna
- 15 e Luiza filhas ligítimas de Pedro Jozé Barretto ja falecido e sua mulher *Dona* Florencia Urzula das Virgens naturais da Freguezia do Pedraõ Luiza com dez annos de *idade* e Anna com nove
- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 22 A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 33vº 1 A 3 de Março do anno de 1841 entrou neste Recolhimento para educada a Porcionista Iza-
bel da Anunciaçãõ com idade de 6 para sette an-
nos filha legitima de Antonio Joaquim de Andrade e
- 5 sua *mulher Dona* Maria da Anunciaçãõ moradores na Fre-
guezia do Bom jardim.
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 10 A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- A 12 de novembro de 1841 entraraõ neste Recolhi-
mento as 2 Porcionistas para serem educa-
das Anna Clara com idade de sette annos, e
- 15 Maria da Pureza com *idade* de seis annos filhas
ligítimas de Joaõ Silverio Barboza e sua mu-
lher *Dona* Maria Gertrudes de Freitas naturais
da Freguezia de *Nossa Senhora* da Oliveira
- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- 21 A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 34rº 1 A 27 de Junho de 1842 entrou neste Re-
colhimento *para* ser, educada a titulo de Porcionista
Maria da Gloria filha ligítima de Manoel
Gregorio de Souza e sua mulher *Dona* Dorothea de
- 5 Souza de idade de dez annoz moradores na *Cidade*
da Bahia
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- 10 Aos 21 de Agosto de 1842 entrou este Reco-
lhimento a Porcionista Maria Justina com i-
dade de 6 para sette annos filha ligítima de

- Manoel Antonio da Silveira e sua mulher *Dona*
Maria Clara de Carvalho moradores na Cidade
- 15
16 A Escrivaa Maria Benta do Patrocinio
- 34v° 1 A 19 de Dezembro do dito anno tornou a entrar
neste Recolhimento Maria Candida para ser
educada a titulo de Porcionista e filha legitima
do Coronel Raimundo Goncalves Martins e sua
5 mulher *Dona* Anna Joaquina ja falecida moradores
nesta Cidade de *Santo* Amaro tendo de idade doze *para*
treze annoz
- 10 Escriva Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Maria da Conceição
- 15 A 13 de Janeiro de 1842 entrou neste *Recolhimento*
para ser educada a Porcionista Maria Francisca
filha legitima do Coronel Manoel de JESVS
Araujo, e sua mulher *Dona* Anna Benedita
ja falecida com idade de 9 *para* des annos natura
is da Freguezia de *Santa* Anna da Sera
- 20 Escriva Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Maria da Conceição
- 35r° 1 Aos 27 de Junho de 1842 entrou neste Recolhi-
mento para ser educada a titulo de Porcionista
Maria da Gloria filha legitima de Manoel Gre-
gorio de Souza e sua mulher *Dona* Dorothea de Souza
5 com idade de dez annos moradores na Cidade da Bahia
- 10 A Escrivaa Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
A Visse Regente Roza Maria do Carmo
- 15 Aos 21 de Agosto do dito entrou neste Recolhi
mento para para (sic) ser educada a titulo de Por-
cionista Maria Justina filha legitima de
Manoel Antonio da Silveira e sua mulher
Dona Maria Clara de Carvalho moradores na
Cidade da Bahia
- 20 A Escrivaa Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
A Visse Regente Roza Maria do Carmo

- 35v^o**
- 1** Aos 7 de Dezembro do dito anno de 1842
entrou neste Recolhimento Roza Conztañcias po
bre e Orphans para ser, educada com idade de di[†]
10 annos por pedido do *Reverendissimo Senhor* Conego e Vigario Joze
- 5** Joaquim Teixeira dos Santos desta Freguezia de
Nossa Senhora da Purificaçaõ da Cidade de *Santo Amaro*
- A Escrivaã Maria Benta do *Patrocinio*
A Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
- 10** A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- Aos 25 de Janeiro de 1843 entrou neste Reco-
lhimento de *Nossa Senhora* dos Humildes para ser educada a
titulo de Porcionista Francisca Ribeiro Vianna
- 15** filha de *Dona* Claudianna com idade de 7 annos
moradora na Cidade da Bahia
- A Escrivaa Maria Benta do *Patrocinio*
A Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
- 20** A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 36r^o**
- 1** Aos 20 de Abril 1843 entrou neste Reco-
lhimento a Porcionista Maria Joaquina para
ser educada com idade de 12 annos filha legitima de
Gregorio de Araujo Silva, e sua mulher *Dona* Maria
- 5** Joaquina da Silva moradores na Freguezia de Nos-
sa Senhora da Oliveira dos Campinhos
- A Escrivaã Maria Benta do *Patrocinio*
A Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
- 10** A vice Regente Roza Maria do Carmo
- Aos 29 do mesmo mês e Anno entraraõ neste
Recolhimento para serem educadas a titulo de
Porcionista Maria da Pureza com idade de 12 annos
- 15** Maria das Neves com 6 para sette annos filhas
legitimas de Antonio do Lago Freire falecido, e sua
mulher *Dona* Anna Joaquina das Neves Freire mora-
dora na Freguezia de *Saõ* Joze das Itapororocas
- 20** A Escrivaa Maria Benta do *Patrocinio*
A Regente Maria da Conceiçaõ de JESVS
- 22** A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 36v^o**
- 1** (...) de Maio de 1843 entrou neste Recolhimen-
to para ser educada a titulo de Porcionista Roza
Angelica de Freitas filha legitima de Justino Joze
de Freitas, e sua mulher *Dona* Roza Angelica de Freitas

- 5 ja falecida moradores no termo da Freguezia de Nossa Senhora da Oliveira dos Campinhos
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- Aos 13 do dito mês e anno entrou neste Reco lhimento Anna Izabel Salvadorina a titulo de Porcionista com 6 anno (sic) de idade filha legitima de Salvador Aires de Almeida, e Freitaz e sua mulher Dona Anna Izabel Queiros moradores na Freguezia de *Nossa Senhora* da Oliveira
- 15
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 20 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 21
- 37rº 1 A 16 de Setembro 1843 entrou neste Reco/*lhimento**/ a Seminarista Maria Delmeria do Amor Divino com idade de 6 annos filha legitima de Manoel Sezar e sua mulher Dona Thereza de tal moradora nesta cidade de Santo Amaro
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 10
- A 18 de *outubro* do mesmo anno entrou neste Recolhimento a titulo de Porciniosta Maria de JESVS para ser educada com idade de 8 annos filha de Dona Antonia Maria de JESUS moradora na Fazenda do Saco do termo da Freguezia da Ca-xoeira
- 15
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 20 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 21
- 37vº 1 A 6 de Abril de 1844 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porciniosta Anna Roza com idade de 9 annos filha legitima de Antonio do la go Freire ja falecido e sua mulher Dona Anna Joa-quina Freire moradora na Freguezia de *São* Joze das Itapororocas
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio

- 10 A Regente Maria da Conceição de JESUS
A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 15 A 6 do mesmo mês e anno entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porciniosta Joanna das Neves Freire filha ligítima de João Silveria Barboza e sua mulher *Dona* Maria Gertrudes de Freitas com idade de 6 annos moradores no termo da Freguezia de Nossa Senhora da Oliveira dos Campinhos
- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
21 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 38rº 1 Aos 11 de Setembro de 1844 entraraõ neste Recolhimento quatro moças filhas ligítimas de Manoel Teixeira de Freitas e sua mulher *Dona* Vicencia de *Santa* Roza de Lima huma com idade de 25 para 26 annos a segunda de 21, e a terceira com 19 annos a quarta com 14 incompletos pertencentes a Freguezia de *Nossa Senhora* do Rozareo da *Cidade* e Caixoeira
- 5
- 10 A Escriv(...) Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 15 Aos 12 de outubro do dito anno entraraõ neste Recolhimento duas Seminaristas pobres para serem educadas filhas ligítimas de Manoel Joaquim Forcato e sua mulher *Dona* Maria Ritta da Encarnação huma com idade de 9 annos de nome Maria Angelica e a outra de sette annos de nome Virginia da Encarnação
- 20
- 24 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
A vice Regente Roza Maria do Carmo
- 38vº 1 A 22 de Junho de 1845 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Maria da Piedade Teixeira com idade de 8 para nove annos filha ligítima de Antonio Carlos Teixeira de Sá e sua mulher *Dona* Maria Mequilina moradores nesta *Cidade* de Santo Amaro
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS

- 10 A vice Regente Roza Maria do Carmo
- A 5 de *outubro* do mesmo anno entrou neste
Recolhimento Eliezaria a titulo de Porcionista
para ser educada com *idade* de seis anno (sic) por pe-
15 dido de seu Padrinho Januario Mendes
Batista, moradores nesta Cidade de Santo
Amaro da Purificação
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de *Jesus*
20 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 39rº 1 Aos des do mesmo mês de *outubro* e anno entrou
neste Recolhimento para ser educada a titulo
de Porcionista Maria da Purificação com *idade* de
5 5 annos incompletos filha legitima de Salvador
Aires d'Almeida e Freitas e sua mulher *Dona* An-
na Izabel Queiros Natural da Freguezia de Nos-
sa Senhora da Oliveira dos Campinos.
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
10 A Regente Maria da Conceição de *Jesus*
A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- Aos 18 do mesmo mes e anno entrou neste
Recolhimento para ser educada a titulo de Por-
15 cionista Maria da Pureza filha legitima
de Joze Justino Freitas e sua mulher *Dona* Roza
Angelica de Freitas ja falecidos [†] com *idade* de
oito para nove annos
- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de *Jesus*
22 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 39vº 1 Aos 21 do mesmo mês de *outubro* e anno de 1845 en-
trou neste Recolhimento a titulo de Porcionista Anna
Francisca de Luna filha legitima de *Dom* Rodrigues
de Uzeda, e Luna e sua mulher *Dona* Joanna Maria
5 de *Santa* Anna com *idade* de 11 annos moradores no termo
desta Freguezia de *Santo* Amaro da Purificação
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de *Jesus*
10 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- Visto e aprovado em visita.

- 14 Cidade de *Santo Amaro* 15 de
Fevereiro de 1846 //.
[rubrica ilegível]
- 40rº 1 Aos 2 de Maio de 1846 entrou
neste Recolhimento a titulo de Porcionis
ta Maria Germana e sua Irmã Roza Ma
ria filhas ligítimas do Tenente Coronel
5 Manoel Bernardo Calment e sua mulher
Dona Maria Roza Araujo huma com *idade*
de 13 annos a outra com 12 annos.
Naturais nesta Freguezia de Nossa Senho
ra da Purificação e Santo Amaro
10
A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A Regente Maria da Conceição de JESVS
A Vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- 15 Aos 30 do mesmo mês entrou neste Reco
lhimento com *idade* de 8 annos a menina
Roza Guilhermina *para* ser, educada a ti
tulo de Orfhans filha ligítima de An
tonio Alves e sua mulher *Dona* Esmeria
20 do termo da Freguezia de *Nossa Senhora* da Olivei
ra dos Campinhos

A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A Regente Maria da Conceição de JESVS
25 A Vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- 40vº 1 Aos 11 de Julho entrou neste Recolhimento
para ser educada a titulo de Porcionista
Melinda filha ligítima de Antonio Gomes
Calmont, e sua mulher *Dona* Maria da Pureza
5 Calmont naturais do termo da Freguezia de *São*
Joze das Itaporocas com *idade* de 7 annos.

A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A Regente Maria da Conceição de JESVS
10 A Vice Regente Delfina Roza de *São* Joze

Aos 29 de *setembro* do mesmo anno entraraõ
neste Recolhimento para serem educadas a
titulo de Porcionistas Maria da Conceição com
15 *idade* de 9 annos e Maria da Pureza com 12 filhas
ligítimas de *Dona* Urçulla Maria das Virgens
a Maria da Pureza do *primeiro* Matrimonio e de
Pedro Joze Barreto, e Maria da *Conceiçam* do
segundo Matrimonio com o Capitãõ João de

- 20 Lima Valverde. Naturais da freguesia do
Santissimo Coração de JESVS
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 25 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 41rº
- 1 Aos 3 de *novembro* de 1846 entraraõ neste
Recolhimento de *Nossa Senhora* dos Humildes Clara
Maria e Joze(...) (...) Patricia huã com idade de 12
annos e a outra com nove Orfhans de Pay e
- 5 May por ordem de sua *Excelentissima Reverendissima* para serem
educa
das a titulo de Seminaristas naturais da *Cidade*
da Bahia
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- Aos 29 do mesmo mes e anno entrou neste
Recolhimento Maria da Conceição com idade de 6
- 15 annos para ser educada a titulo de Porcionista
filha legitima de Joaõ Silverio Freire Barbo
za e sua mulher *Dona* Maria Gertrudes ja fale
cida moradores no termo da Freguezia de *Nossa Senhora*
da Oliveira dos Campinhos.
- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 23 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 41vº
- 1 Aos 8 de *Dezembro* de 1846 entrou neste Recolhi
mento Maria da Pureza Salvadorina com idade de 3
para quatro annos filha ligitima de Salvador
Aires d'Almeida e sua mulher *Dona* Anna Izabel Queros
- 5 natural da Freguezia de *Nossa Senhora* da Oliveira dos Cam-
pinhos.
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 10 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- Aos 7 do mes de *Fevereiro* de 1847 entrou neste Reco
lhimento para ser educada a titulo de Porcionista Joan
na Maria de Uzeda e Luna filha ligitima de *Dom*
Rodrigo de Uzeda e Luna e sua mulher *Dona* Joanna
- 15 Maria d'Uzeda e Luna com idade de 9 annos: mora-

dores no termo desta Freguezia de *Nossa Senhora da Purificaçam*
da Cidade de Santo Amaro

- 20 A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A *Regente* Maria da Conceição
- 22 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ Jose*
- 42rº
- 1 A 7 de Março de 1847 entraraõ neste Re-
colhimento para ser educadas a titulo de Seminaris-
tas Joanna Maria [†] sua Irmã Marianna Joa-
quina filhas ligitimas de Manoel Joaquina
- 5 de Mattos e sua mulher *Dona* Bernardina
Sena Naturais da Freguezia de *Nossa Senhora* da Oliveira
dos Campinhos com *idade* hua de 13 annos a outra
de 11
- 10 A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A *Regente* Maria da Conceição de JESUS
A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ Jose*
- 15 Aos 12 de Setembro do *mesmo* anno entrou neste
Recolhimento para ser educada a titulo de Por-
cionista Thereza Candida com *idade* de 9 annos
filha ligitima de Joaõ Ribeiro da Cruz e Oli-
veira e sua mulher *Dona* Thereza Candida Teixeira de
Sá ja falecida Naturaes desta Freguezia de *Nossa Senhora*
da Putificação
- 20 A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A *Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
- 24 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ Joze*
- 42vº
- 1 Aos 25 de Junho 1848 entrou neste Recolhimento
para ser educada a titulo de Porcionista Francis-
ca de Mello Costenho [†] ligitima de Fe-
derico Teixeira de Freitas, e sua mulher *Dona* An-
na de Mello Costenho com *idade* de seis annos
naturaes da Freguezia do Bom Jardim
- 5 A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A *Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
- 10 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ Jose*
- 15 A 28 de Março de 1849 entrou neste Reco-
lhimento a Porcionista Maria Marcelina
de *idade* para ser educada a titulo de Porcionista
filha ligitima de Joze Joaquim de Macedo, e

sua mulher *Dona* Maria Joaquina de Macedo natural da Freguezia de *São* Bartholomeo da Villa de Maragogipe.

20

A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da *Conceiçã*m de JESVS
23 A Vice *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze

43rº

1

Aos 29 de Abril do dito anno de 1849 entrou neste Recolhimento a Porcionista Emilia filha legitima do [†]tor Francisco Olegario Rodrigues Vaz e sua mulher *Dona* Catharina Vaz com idade de dez annos naturais desta Freguezia de Nossa Senhora da Purificaçã da Villa de Santo Amaro

5

10

A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da *Conceiçã*o de JESVS
A Vice *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Jose

15

Aos 29 de Julho do dito anno entrou neste Recolhimento a Porcinista Maria da Gloria com idade de dez annos filha legitima de Manoel Jeronimo Tourinho e sua mulher *Dona* Luiza Tourinho naturalis nesta Cidade de Santo Amaro Freguezia de Nossa Senhora da Purificaçã

20

23

A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da *Conceiçã*o de *Jesus*
A Vice *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Jose

43vº

1

A 24 de Junho de 1849 entraraõ neste Recolhimento as duas Porcionistas Roza Maria e sua Irmã Maria da Pureza a *primeira* com idade de 11 annos e a segunda com sete incompletos filhas legitimas de Joze Antonio Gomes Guimaraens e sua mulher *Dona* Maria Roza moadores nesta Cidade de Santo Amaro Freguezia Nossa Senhora da Purificaçã

5

10

A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A Regente Maria da *Conceiçã*o de *Jesus*
A Vice *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze

15

A 9 de Setembro do mesmo anno, entraraõ neste Recolhimento para serem educadas a titulo de Porcionista Galdina e Eulalia huma com dez annos de idade a outra com nove incompletos filhas legitimas de Francisco Joze Netto e sua mulher

- 20 *Dona Humberta Roza Teixeira de Sá* moradores nesta Cidade de *Santo Amaro* Freguezia de Nossa Senhora da Purificação
- A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A *Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
24 A *Vice Regente* Delina Roza de *Saõ* Joze
- 44rº 1 Aos 9 de Maio de 1850 entrou neste Reco
lhimento *para* ser educada a titulo de Porcionista
Maria a (sic) Adel[†] com 14 annos incompletos
5 filha legitima de Manoel Alvez Boa Ventura
e sua mulher *Dona* Antonia Joaquina Boa Ven-
tura ja falecida naturais desta Freguezia de
Nossa Senhora da Purificação. Cidade de Santo
Amaro.
- 10 A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A *Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 Aos 21 do dito mês de Maio 1850 entrou
neste Recolhimento *para* ser educada a titulo
de Seminarista Maria Roza com 10 annos de
idade filha legitima de Manoel dos Santos
e sua mulher *Dona* Luiza dos Santos Pereira
moradores nesta Cidade de *Santo Amaro* Fregue-
20 zia de Nossa Senhora da Purificação
- A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A *Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
24 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 44vº 1 A 23 de Junho de 1850 entrou neste Recolhimen-
to *para* ser educada a titulo de Seminarista Maria
Augusta da *Natividade* com [†] de idade filha
5 legitima de Joze Ancleto de Carvalhar e sua mu-
lher *Dona* Anna Naturais desta Cida-
de de Santo Amaro da Purificação
- A Escrivã Maria Benta do *Patrocinio*
A *Regente* Maria da Conceição de JESUS
10 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 A 2 de Fevereiro 1851 entrou neste Recolhi-
mento *para* ser educada a titulo de Porcio-
nista Joanna Maria do */Coração*/* de JESUS com i-
dade de dez annos filha legitima de Joaõ

Rodriguez Cabral e Noia e sua mulher *Dona* Gue
Ihermina dos Santos Reis moradores na Villa de
Belem.

- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
22 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze

45rº

- 1 Aos 14 de Março do mesmo anno 1851
entrou neste Recolhimento para ser educada a ti
tulo de Porcionista Joanna Maria com idade de
9 annos filha ligítima de Joaquim Gomes de Araujo
5 Gois e sua mulher *Dona* Thomazia Maria de Gois
Naturais da Freguezia

- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
10 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze

- No primeiro de Setembro do mesmo anno 1851
entrou neste Recolhimento para ser educada a ti
tulo de Porcionista Maria da Conceição com idade
15 de 7 annos filha ligítima de Jozé Tebur
cio da *Silva* e sua mulher *Dona* Francisca Joanna da Silva
ja falecidos, Naturais da Freguezia de Saõ Pedro do
Rio fundo.

- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
22 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze

45vº

- 1 Aos 19 de janeiro 1852 entrou neste Reco
lhimento para ser educada a titulo de Porci
onista Francisca Candida 10 annos filha ligítima
de Joze Gabriel ja falecido e sua mulher *Dona* Joanna
5 Ricardina Naturais da freguesia da
Nossa Senhora da Oliveira dos Campinhos.

- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESUS
10 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze

- Aos 29 de Abril do dito anno 1852 entraraõ
nesta Caza para serem educadas a titulo de Porcio-
nista Emilia Vidigal Barboza com dez annos de idade,
15 e sua Irmã Hermelinda Vidigal Barboza de 8 para nove
annos, filhas ligítimas de Joaõ Batista Barboza e
sua mulher *Dona* Maria Joaquina Vidigal, moradores

na Cidade da Bahia

- 20 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
22 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze

46rº

- 1 Aos 19 de Setembro 1852 entraraõ neste Reco-
lhimento para serem educadas a titulo de Porcio-
nistas Joanna Roza com idade de 12 annos sua Irmã Maria
Roza com idade 11 annos filhas ligitimas de Antonio Joaquim Pereira de
5 de Andrade e sua mulher Dona Joanna Roza da Silva ja falecidos
moradores
na Freguezia do Bom jardim

- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESUS
10 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Jose

- No mesmo dia 19 do mesmo mês e anno entrou nes-
te Recolhimento para ser educada a titulo de Siminaria
Humbilina Amelia de idade de nove annos filha lo-
15 gitima de Joaõ de tal sua mulher Dona Ma-
ria Joaquina da Conceição Naturais ou moradores nesta Cidade
de Santo Amato Freguezia de Nossa Senhora da Purificação

- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
20 A Regente Maria da Conceição de JESVS
21 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze

46vº

- 1 A 22 de Setembro 1852 entrou neste Recolhi-
mento para ser educada Francelina Maria
a titulo de Seminarista com idade de [+↑nove] 9 annos filha
ligitima de Francisco Joze Ribeiro e sua mulher Dona
5 Maria Porcina moradores na Freguezia de
Santa Anna da Fora

- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESUS
10 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze

- Aos 12 de Fevereiro 1853 entrou neste Recolhi-
mento para ser educada a titulo de Porcionis-
ta Maria da Pureza filha ligitima de Joaquim
15 Mauricio de Carvalho e sua mulher Dona Roza
Maria de S de Carvalho ja falecida com idade de dez an-
nos moradores no Termo da Villa da Rainha

A Escrivã Maria Benta do Patrocinio

- 20 A Regente Maria da Conceição de JESVS
21 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 47rº 1 A 15 de *novembro* 1853 entraraõ neste Recolhimento para serem educadas a titulo de Porcionistas Maria Francisca com idade de dez annos, e Maria Joanna com 8 annos filhas legitimas de Innocencio Marques de Araujo Gois, e sua mulher
5 Dona Maria Francisca Calmon ja falecida naturais desta Freguezia de Nossa Senhora da Purificação desta Cidade de *Santo Amaro*
- 10 A Escrivaã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
12 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 47vº 1 A 20 de *novembro* do mesmo anno entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Theodora Teixeira com idade annos filha legitima de Anto
5 nio Cardas Teixeira de Sá, e sua mulher Dona Maria Mequelina naturaes desta Cidade de Santo Amaro
- 10 A Escrivaã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 15 A 20 de *novembro* do mesmo anno entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Dalgiza com idade de 8 annos filha ligitima de Manoel Pinto Leite, e sua mulher Dona Anna Carlota de Sá Leite moradores na Cidade da Bahia
- 20 A Escrivaã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
22 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 48rº 1 A 10 de Fevereiro no anno de 1854 entrou neste Recolhimento de *Nossa Senhora* dos Humildes a titulo de Porcionista Emillia Simoens com idade de 13 annos Filha legitima de Joaquim
5 Simoens Ferrera, e sua mulher Dona Antonia.... moradores em Ambupi
- A Escrivaã Gertrudes da *Santissima* Virgem

- 10 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 A 16 do *mesmo* anno, e mes entrou neste Recolhi-
mento de *Nossa Senhora* dos Humildes a titulo de Porcio-
nista Joanna de Andrade com 11 annos de ida-
de, Gliceria com 9 annos filhas legitimas de
Antonio Joaquim de Andrade, e de sua Mulher
Dona Maria da Annunçiação de Mello Coitinho
na Freguezia de *Nossa Senhora* da Ajuda do Bom Jar-
dim
- 20 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 23 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 48vº 1 A 19 de Fevereiro anno 1854 entrou
neste Recolhimento *para* serem educadas a titulo
de Porcionista Elizia Maria do Amparo
com 14 annos de idade, Maria Eulalia
5 do Amparo, com idade de 7 *para* 8 annos
filhas legitimas de Manoel Luis....
e sua Mulher *Dona* Roza Maria
moradores na Cidade da Bahia
- 10 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 A 4 de Fevereiro anno 1855 entrou neste Re-
colhimento *para* serem educadas a titulo de Porcionistas
Joanna Delfina, com idade de 11 annos e
Emilia com 10 annos *para* 11 de idade filhas
ligitimas de Manoel Joaquim de Gois e
sua mulher *Dona* Mequilina de Gois naturais
20 na Freguezia de *Santa* Anna de Catú
- 24 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 49rº 1 A 18 de Abril de 1855 entrou neste
Recolhimento de *Nossa Senhora* dos Hu-
mildes *para* ser educada a titulo de Porcio-
nista, Carolina Leopoldina com ida-
5 de de 9 annos filha legitima de Anto-
nio Ferreira dos *Santos* Capirunga, e
sua mulher *Dona* Leopoldina dos *Santos*

- Capirunga, naturaes da Cidade da
Bahia
- 10** A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de *São* José
- 15** A 6 de Maio do mesmo anno 1855 entrou
neste Recolhimento para ser educada a
porsionista Emilia de Araujo com ida-
de de 9 annos por pedido de sua Avó
Dona Leonor Antonia de Argollo Ferraõ
- 20** pertencentes a esta Freguesia da Purifi-
cação de *Santo* Amaro.
- A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 25** A vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- 49vº** **1** A 8 de Julho do mesmo anno de 1855 en-
trou neste Recolhimento para ser educa-
da como orfhã, Maria Rosa de Jesus
Sousa com idade de 6 annos, filha legi-
tima do *Senhor* José Joaquim de Sousa
e sua mulher *Dona* Theodora Constan-
ça Pereira ambos fallecidos, morado-
res em Nasareth.
- 5**
- 10** A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de *São* José.
- A 4 de Outubro do dito anno de 1855
entrou neste Recolhimento, para ser edu-
cada como pensionista Leonor Maria
Palma com idade de nove annos incom-
pletos, filha legitima de Tenente Joaõ
Rodrigues Palma e sua mulher *Dona* San-
cha Pereira Guimaraes Palma ambos falle-
cidos. Natural da Freguezia da Pu-
rificação de *Santo* Amaro
- 15**
- 20**
- A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 25** A vice Regente Delfina Rosa de *São* José
- 50rº** **1** Aos 24 de *outubro* 1855 entraraõ neste Reco-
lhimento de Nossa Senhora dos Humildes para
serem educadas a titulo de Porcionistas Maria Jozefa

- 5 e Marianna Brandaõ a *primeira* com idade de 10 annos e a segunda com 9 annos filhas ligitimas de Francisco Brandaõ, e sua mulher *Dona* Anna Luis ambos ja falecidos Naturaiz desta Freguezia de Nossa Senhora da Purificaçaõ.
- 10 A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ* Jose
- 15 Aos 21 de Novembro do dito annos entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Maria Tertulianna com idade de dez annos filha ligitima de Thome de Andrade e sua mulher *Dona* Maria Jozefa ambos ja falecidos moradorez nesta Freguezia de Nossa Senhora da Purificaçaõ
- 20 A Regente Maria Benta do Patrocinio
22 A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ* Jose
- 50vº 1 Aos 23 de Novembro 1855 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Justina Carolina com idade de 9 annos por pedido de seu Padrinho Joze Manoel dos Santos morador nesta Freguezia de Nossa Senhora da Purificaçaõ
5 A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- 10 Aos 8 de Dezembro 1855 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Maria Jozefa, filha ligitima de Joze Joaquim dos Santos Batista e sua mulher *Dona* Guilhermina Roza de *Saõ* Joze Natural desta Freguezia de Nossa Senhora da Purificaçaõ tendo a menina de idade 9 annos
15 A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- 20 Aos 8 do dito mez e anno entrou neste para ser educada a titulo de Siminarista Maria da Conceiçaõ, com 6 annos de idade filha ligitima de Joaõ e sua mulher *Dona* Maria Joaquina da Conceiçaõ moradora na cidade da Bahia
25 A Regente Maria Benta do Patrocinio
27 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose

- 51r^o**
- 1** Aos 20 de Fevereiro de 1856 entraraõ neste Reco
lhimento as 3 Porcionistas Maria Francisca, Ritta
Maria, e Roza Maria, filhas ligitimas de Manoel
Antonio da Silva Castro de sua mulher *Dona* Guiteria
- 5** Maria do Sacramento do *primeiro* Matrimonio teve Maria
Francisca e do segundo as 2 assima ditas de sua
mulher *Dona* Antonia a *primeira* com 12 annos e as 2 1 de 8 e a outra de 7
moradores na Cidade de Valença
- 10** A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ* Jose
- Nos *primeiros* de Março de 1856 entrou para ser
educada a titulo de Porcionista Amelia filha de An
tonio de *Cirqueira* com idade de 12 annoz
- 15** Natural desta Cidade de Santo Amaro da
Purificação
- A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 20** A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ* Jose
- 51v^o**
- 1** A 28 de Março de 1856 entraraõ neste
Recolhimento para serem educadas a titulo de
Porcionistas Francisca Roza de Jesus, e Maria
Humbilina da Paixaõ filhas legitimas de
- 5** *Joaquim* Martins de *Santa* Anna e sua mulher *Dona*
Maria Francisca Maciel a *primeira* de 9 para dez annos
e a segunda de 8 para nove Naturais da Villa
da Purificação
- 10** A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- Aos do mes de Junho 56 entrou neste
Recolhimento para ser educada a titu
lo de Porcionista Marianna Calmon com
15 idade de 8 annos filha legitima de Joaõ
Calmon e sua mulher *Dona* Marianna
de Araujo Bulçaõ, Naturais desta Fre
guesia de *Nossa Senhora* da Purificação
- 20** A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 22** A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- 52r^o**
- 1** A 2 de Agosto de 1856 entrou neste
para ser educada a titulo de Porcio
nista Maria Francisca com idade de 11 anno
filha legitima de Francisco Manoel Alves

- 5 Boa Ventura sua mulher Anna Joaquina
Lopes natural desta Freguezia de *Nossa Senhora da Purificação*
- A Regente Maria Benta do Patrocinio
10 A vice Regente Delfina Roza de *São Jose*
- Aos 7 de *setembro* 1856 entrou neste Recolhi-
mento *para* ser educada a titulo de Porcionis-
ta Leonor Geralda com idade de 8 para no-
ve annos filha legitima de Jose Sabino
15 Calmon sua mulher *Dona* Joaquina Cal-
mon ja falecidos naturais desta Fregue-
zia de *Nossa Senhora da Purificação*
- 20 A Regente Maria Benta do Patrocinio
21 A vice Regente Delfina Roza de *São Jose*
- 52v° 1 Aos 4 de Janeiro de 1857 entrou nes-
te Recolhimento Maria Adelaide filha
legitima de Manoel Cavalcante e sua um-
lher *Dona* Luiza Calmon natural desta Freguezia
5 de *Nossa Senhora da Purificação* com idade de 13 an-
nos
- A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de *São Jose*
10
- Aos 1/9*/ de Março do dito anno de 1857 entrou
neste Recolhimento para ser educada a titu-
lo de Porcionista Maria Guilhermina dos
Santos filha legitima de Francisco dos Santos Silva
15 e sua mulher *Dona* Guilhermina dos Santos com idade de 7anos
naturais desta Freguezia de *Nossa Senhora da Purificação*
- A Regente Maria Maria Benta do Patrocinio
19 A vice Regente Delfina Roza de *São Jose*
- 53r° 1 Aos 27 de Abril de 1857 entrou
neste Recolhimento para ser educada a titu-
lo de Porcionista Epifania Ribeiro filha
legitima de Manoel Ribeiro e sua mulher
5 *Dona* Maria da Purificação; naturais des-
ta Freguezia de *Nossa Senhora da Purificação*
- A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de *São Jose*
10

- 15 A 6 de Junho do mesmo anno entrou neste Recolhimento Clementina dos *Santos Reis* filha legitima de Antonio dos *Santos Reis* e sua mulher *Dona Leopoldina* ambos ja falecidos; para ser educada como Orpha com idade de 6 annos natural da Freguezia de *Nossa Senhora* da Oliveira dos Campinhos
- 20 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina de *Saõ Jose*
- 53vº 1 Aos *primeiro* de *novembro* de 1857 entraraõ neste Recolhimento para serem educadas a titulo de Porcionistas Maria Sara e sua Irmã Eufrozina, filhas legitimas de Joze Jacinto Thomas e sua mulher *Dona Pulquera Thomas* moradores na *Cidade* da Bahia
- 5 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ Jose*
- 10 Aos 2 de *novembro* de 1858 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Porcionista Francisca de Mello Coitinho com idade de 7 annos filha legitima de Antonio Joaquim de Andrade e sua mulher *Dona Maria de Mello Coitinho* naturais da Freguezia do Bom Jardim
- 15 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ Jose*
- 19 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ Jose*
- 54rº 1 Aos 2 de *outubro* entraraõ neste Recolhimento Quintilianna Joaquina de (...) com 40 annos Maria Francisca de Borges com 14 annos Antonia Joaquina, e Maria Joaquina as três para serem educadas a titulo de Porcionistas filhas legitimas de Manoel Joaquim de Souza naturais da Freguezia do *Santissimo* Coração de MARIA as 2 menores 1 com idade de 9 e a outra de 8 annos
- 10 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ Jose*
- 15 Aos 15 dias do mes de Dezembro entrou neste Recolhimento Vicencia filha legitima de Vicente Martins Barboza e sua mulher *Dona Maria*

- Roza natural da Freguezia de *Saõ* Bartholomeo de Maragogipe
- 20
- A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 22 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- 54vº
- 1 A 5 de Fevereiro de 1859 entrou n'este Recolhimento para ser educada a titulo de Pencionista Marianna da Ascençaõ de Jesus de idade de 7 annos, filha legitima de
- 5 Miguel Pinto da Silva, e sua mulher *Dona* Joanna Maria de Jesus naturais da Freguezia de *Santo* Antonio das Lagoinhas, moradores na Igreja nova
- 10 A Escrivãa Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- 15 A 2 de Abril de 1859 entrou n'este Recolhimento para ser educada a titulo de Pencionista Leolina Candida da Silva Mello de idade de 12 annos, filha legitima de Joze Ferruge da Silva Mello natural d'esta Freguezia de Nossa Senhora da Purificação
- 20 A Escrivãa Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 23 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- 55rº
- 1 Aos 29 de *novembro* de 1858 entrou n'este Recolhimento para ser educada Maria Felisberta orfaã de Pay e May de idade de 6 para 7 annos naturais da Freguezia de Bom Jardim moradores no Engenho Cána brava
- 5 A Escrivãa Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de Jose
- 10
- 15 Aos 28 de Dezembro do *ditto* de 1858 entraraõ n'este Recolhimento, a pedido de sua *Madrinha* *Madre* Maria Bernardina da Pureza, para serem educadas a titulo de Pencionistas Maria Bernardina da Pureza, e Maria Joze da Anumpciação a *primeira* de 11 annos a segunda de 6, naturais da Cidade da Bahia

- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
 21 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
 21 A vice Regente Delfina Roza de *São Jose*
- 55vº 1 Aos 18 de *novembro* de 1858 entrou *para* este Reco- (sic)
 para ser educada a titulo de Pencionista Theodoli-
 na Francisca da Rocha com 10 annos de idade
 5 filha legitima de Joaquim Ferreira Cána Brasil,
 e sua mulher *Dona* Anna Francisca da Rocha, na-
 turais da Freguezia de Santo Antonio das Lagoinhas
 moradores na Igreja nova
- 10 A Escrivã Maria Carlina Ayres
 10 A Regente Benta do *Patrocinio*
 A vice Regente Delfina Roza de *São Jose*
- 15 Aos 29 do *ditto* mez e anno de 1858 entrou n'este Re-
 colhimento Joanna Maria da Pureza com idade de 11 an-
 15 nos, filha legitima de Vicente Pereira Marques já
 falecido, e sua mulher *Dona* Francisca Maria de Je-
 sus, naturais da Freguezia de Nazareth. Orphaã
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
 20 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
 21 A vice Regente Delfina Roza de *Joze*
- 56rº 1 Aos 28 de Dezembro de 1859 entraraõ n'este
 Recolhimento para serem educadas a titulo de Pencionis-
 tas Anna Joaquina Calmon, e sua Irmã Luisa
 Calmon de idade de 10 annos, filhas legitimas
 5 de Francisco Moreira do Pinho Calmon, e sua mu-
 lher *Dona* Anna Joaquina do Pinho Calmon, natura-
 is d'esta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação
- 10 A Escrivã Maria Carlina Ayres
 10 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
 A vice Regente Delfina Roza de *São Jose*
- 15 Aos 19 de Abril de 1860, entrou *para* este Reco-
 lhimento para ser educada a titulo de pencionis-
 ta Maria Benedicta Telles de idade de 12
 15 annos, filha legitima de Pedro Ribeiro d'Ara-
 ujo, e sua mulher *Dona* Anna Maria d'Araujo
 naturais da Freguezia de *Nossa Senhora* da
 Oliveira dos Campinhos
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*

- 23 A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*
- 56vº
- 1 Aos 20 de *setembro* de 1860 entrou n'este *Recolhimento* para ser educada a titulo de *Pencionista* Maria do Carmo d'Almeida de idade de 11 annos, filha legitima de Francisco Martins d'Almeida, e sua
- 5 mulher *Dona* Adrianna d'Almeida, naturais da *Freguezia* de *Santa Anna* da *Feira*
- A *Escrivaã* Maria Carlina Ayres
A *Regente* Maria Benta do *Patrocinio*
- 10 A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*
- A 6 de *Dezembro* de 1860 entraraõ n'este *Recolhimento* para serem educada a titulo de *Pencionistas* Maria Victoria da Silva de idade de 12 annos, e sua *Irmã* Anna Sinfronia da Silva com dez, filhas legitimas de Justino Ferreira da Silva, e sua mulher *Dona* Maria Luiza da Silva naturais da *Freguezia* de *Santa Anna* da *Freira*
- 15
- 20 A *Escrivaã* Maria Carlina Ayres
A *Regente* Maria Benta do *Patrocinio*
- 22 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ Jose*
- 57rº
- 1 Aos 18 de *Março* de 1861 entrou n'este *Recolhimento* para ser educada a titulo de *Pencionista* Maria Emilia d'Araujo Calmon de idade de 11 annos filha legitima do *Doutor* Inocencio Marques d'Araujo Gois, e sua mulher *Dona* Maria Francisca d'Araujo Gois, ja falefida naturais da *Cidade* da *Bahia*
- 5
- 10 A *Escrivaã* Maria Carlina Ayres
A *Regente* Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*
- Aos 25 de *Março* de 1861 n'este *Recolhimento* para ser educada a titulo de *Orphã* Maria Salome do Amor Divino de idade de 9 annos filha legitima de Jose Joaquim dos *Santos* Baptista, ja falecido, e sua mulher *Dona* Guilhermina Roza de *Saõ* Joze, naturais da *Freguezia* do *Bom jardim*
- 15
- 20 A *Escrivaã* Maria Carlina Ayres
A *Regente* Maria Benta do *Patrocinio*
- 23 A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*

- 57v^o 1 A 21 de Julho de 1861 entrou n'este Recolhimento *para* ser educada a Pencionista Jozefina de idade de 7 annos filha legitima de *Dona* Maria Bellarmina Coelho da Silva. Naturais da Cidade de Pernambuco
- 5
A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ* Jose
- 10 Visto em Visita. Cidade de *Santo* Amaro. 7 de Fevereiro de 1862
[rubrica ilegível]
- 15 A 21 de Fevereiro d'1862 entraraõ neste Recolhimento Maria das Neves de JESUS com idade de 34 annos e Maria Francisca Tellez d'Araujo com [†] annos essa *para* ser educada a titulo de Pencionista filha legitima de Pedro Ribeiro d'Araujo, e sua mulher *Dona* Anna Maria d'Araujo, naturais
- 20 da Freguezia de *Nossa Senhora* da *Oliveira* nos Campinhos
- A Escrivã Maria Carlina
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 24 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- 58r^o 1 A 27 de Julho do *ditto* anno entrou neste Recolhimento *para* ser educada a titulo de Pencionista Caetana Bittencourt com idade de 8 annos, a pedido de seu Avo o Coronel Sancho Bittencourt Berengues Cezar Natural da Freguezia de *Saõ* Miguel
- 5
A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Jose
- 10 A 19 d'Agosto do *ditto* annos entrou neste Recolhimento Joaquina da Costa com idade de 8 annos *para* ser educada a titulo de Orphã filha legitima de Jose da Costa já falecido e sua mulher *Dona* Maria Alcina Alvarez da Costa, naturaes
- 15 da Freguezia de *Santo Antonio* do Rio fundo
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 20 A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ* Jose
- A 28 de Março d'1863 entraraõ neste Recolhi

- 25 mento Maria Anna Calmon e Anna Ritta Calmon a primeira com 13 annos de idade a *segunda* com 7 *para* 8 annos *para* serem educadas a titulo de Pensionistaz filhas legetimas de Joaõ Calmon do Pim Almeida e sua mulher *Dona* Maria Anna Bulhaõ Calmon naturaes d'esta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação da Cidade de *Santo Amaro*
- 30 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 33 A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*
- 58vº 1 A 31 de Março do *ditto* anno entrou neste Recolhimento *para* ser educada a titulo de Orphã Josefa da Cunha com idade de 18 annos filha legetima de Miguel Vicente da Cunha ja falecido e sua mulher *Dona* Maria Bebianna da Cunha naturaes da Freguezia do Bom jardim
- 5 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 10 A Vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*
- 15 A 7 de Abril do *ditto* anno entrou neste Recolhimento *para* ser educada a titulo de Pensionista Ercilia *Ferreira* de Moura com idade de 9 annos filha legetima de Joaquim *Ferreira* Moura e sua mulher *Dona* Joaquina *Ferreira* de Moura ja falecida naturaes da Freguezia do Bom Jardim
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*
- 25 A 15 d'Abril do *ditto* anno entraraõ neste Recolhimento Maria da Conceição e Maria Guintiliana *para* serem educadas a titulo de Pensionistas a *primeira* com 10 annos a *segunda* com 9 filhas legitimas do Tenente Coronel Joze Copertino Simoens e sua mulher *Dona* Anna Serafina Simoens, naturaes da Freguezia do Coração de JESUS
- 30 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 33 A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*
- 59rº 1 A 10 de Maio do *ditto* anno entrou neste Recolhimento *para* ser educada a titulo de Orphã Maria

5 Basiliça com 12 annos de idade filha legitima de Jo se Joaquim dos Santos Baptista já falecido e sua mulher Dona Guilhermina Roza de Saõ Jose, naturaes da Freguezi a do Bom Jardim

10 A escritã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Jose

15 A 10 de Fevereiro d'1864 entrou neste Recolhimento para serem educadas a titulo de Pencionistas Idalina Aurelia, e Virginia Eulampia, a primeira com 9 annos a segunda com 8 filhas filhas (sic) legetimas de de Joaõ Marinho de Mello Coitinho e sua mulher Dona Virginia Aurelia de Mello Coitinho na turaes da Freguezia do Bom Jardim

20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de Saõ Jose

25 A 26 de Junho do ditto anno entrou neste Recolhi mento para ser educada a titulo de Orphã Maria Adelaide de Saõ Jorge com idade de 10 annos filha legetima de Jose Antonio Fernandez já falecido e sua mulher Dona Maria Joaquina da Encarnaçaõ naturaes da Freguezia do Bom Jardim

30 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
33 A vice Regente Delfina Roza de Saõ Jose

59vº 1 A 20 d'Abril d'1865 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de Pencionista Ignacia de Nazareth Calmon d'Goes com idade de 12 annos filha legetima do Doutor Jose de Goes e Siqueira e sua mulher
5 Dona Maria Emelia Calmon de Goes naturaes da Cidade da Bahia

10 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de Saõ Jose

15 A 22 de Julho do ditto anno entrou neste Recolhimento a titulo de Pencionista Maria do Carmo d'Oliveira Pinto com idade de 7 annos filha legetima de Joaquim Jose Oliveira Pinto e sua mulher Dona Maria Izabel Gomes Pinto, já falecidos naturaes d'esta Freguezia de Nossa Senhora da Purificaçaõ

- 20 A escritã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ Jose*
- A 15 d'Agosto d'1866 entrou neste *Recolhimento para*
ser educada a titulo de *Pencionista Anna Ma*
25 *ria de JESUS Vieira com idade de 8 annos filha*
legetima do Capitam Joaquim Jose Vieira e sua mu-
lher Dona Anna Cardoza de JESUS Vieira natu
raes da Freguezia do Bom jardim
- 30 A escritã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
32 A vice Regente Delfina Rosa de *Saõ Jose*
- 60rº 1 No dia 2 de Abril do anno de 1869
entraram n'este *Recolhimento a titu*
lo de *Pencionistas Maria Francis-*
ca de Siqueira Doria com idade de
5 *10 annos, e Maria Candida de*
Siqueira Doria com 6 annos de ida-
de filhas legitimas do Senhor Joaõ
da Rocha Doria, e sua mulher
Dona Joaquina Sabina Calmon Do-
10 *ria, naturaes da Freguezia do Bom*
Jardim
- A *Escrivã Maria Carlina Ayres*
A Regente Maria Benta do Patrocinio
15 *A vice Regente Delfina Roza de Saõ Jozé*
- 60vº 1 Em Abril do anno de 1869 entrou neste
Recolhimento por vocação a Senhora Francis-
ca Zeferina Soares com idade de vin-
te annos incompletos filha legitima
5 *de Senhor Bras Rodrigues Soares e sua*
mulher Dona Maria Angelica Soares
natural da Freguesia de Santo Ama-
ro da Purificação: A Escrivã Maria Carlina
A Regente Maria Benta
10 *A vice Regente Delfina Ro-*
11 *sa de Saõ José*
- 61rº 1 Cópia por once se haõ- de fa-
zer os termos de despedida

- 5 Aos tantos dias/ aqui se explica
a era do mez, e se nomêa o dia/ do anno
tantos/ aqui se diz o anno/ entrou nes-
te Recolhimento a Porcionista, ou po-
bre Orphãa *Fulana*/ aqui se diz o nome, e
sobrenome/ filha legitima/ ou natu-
10 ral/ de *Fulano*; e *Fulana* de idade de tantos an-
nos, natural de tal parte.
Assigne-se a Regente, Escrivãa, e Diretora das Me-
ninas
- 15 A 10 de maio do *ditto* anno d'1866 entraraõ neste
Recolhimento para serem educadas a titulo de Pen-
cionistas Maria Carolina Mendes e Maria da
Pureza Mendez a *primeira* com 11 annos, a *segunda* com
8 filhas legetimas do Doutor Jose Igedio d'Oliveira Mendes
20 e sua mulher *Dona* Porcina Constança Mendez na
turaes d'esta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
25 A vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- 61vº 1 A 29 de Novembro de 1819 sahio deste Re-
colhimento Anna Joaquina de *São* Lourenço
Recolhida de idade de 39 annos natural da
Ilha do *Senhor* Bom JESUS dos Passos
- 5 Escrivã Ritta Maria do Sacramento
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 10 A 11 de Setembro do anno 1820 sahio deste
Recolhimento Ritta Maria do Sacramento
Recolhida com idade de 52 annos moradora
na Cidade
- 15 Em falta da Escrivãa A Vice Maria da
Comceição de JESUS
- 17 A Regente Anna Roberta da Cruz
- 62rº 1 A deiz dê Março deste presente anno
d'1820
Sahio deste Recolhimento a Procionista
Maria, Roza do amor divino.
- 5 Filha Legitima de Vicente *Ferreira*
da *Silva* e Araujo e de sua
mulher *Dona* Maria, Freguezia

- 63v^o**
- 1 A 21 de Outubro do anno 1824 sahio deste Re-
colhimento a Porcionista Francisca Maria da Boa
Morte com idade de quatorze annos, filha Legitima
de Francisco Joze de Sirqueira Nobre ja falecido e-
5 sua mulher *Dona Jozefa Maria de Santa Clara*
Freguezia de *Nossa senhora da Purificaçam* e Villa de *Santo*
Amaro
- 10 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 15 A 10 de Junho do anno 1825 sahiraõ deste Re-
colhimento a Recolhida Anna Joaquina do Amór Divino
e Maria Francisca Martins Porcionista; filhas
Ligitimas do *Capitam* Raimundo Gonçalves Martins
e sua mulher *Dona Maria Joaquina do Amór Divino* ja
falecida. Huma com idade de 20 annos e a outra de
quinze. Freguezia de *Santo Antonio* do Rio fundo
20
- 23 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 64r^o**
- 1 A 26 de Dezembro do anno 1826 sahio deste Re-
colhimento a Porcionista Maria Eufrazia
com idade de 19 annos, filha ligitima de Fran-
cisco Joze de Sirqueira Nobre ja falecido, e sua
5 mulher *Dona Jozefa Maria de Santa Clara*.
Freguezia de *Nossa Senhora dos Humildes*, digo
da *Purificaçam*, e Villa de *Santo Amaro*
- 10 Escriva Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Rgente Maria da Conceição de *Jesus*
- 15 A 22 do mes de Maio do anno 1826 sahio
deste Recolhimento de *Nossa Senhora dos Hu-*
mildes Maria Roza com idade de 19 annos
/me*/nina pobre, filha natural de Joaquina
Domingos. Freguezia de *Nossa Senhora da Purifica-*
çam, e Villa de *Santo Amato*
- 20 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
22 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS

- 64vº** **1** A 27 do mes de Janeiro do anno 1827 sahio neste Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humil-*
des Clara Maria de JESVS com idade de 8 annos
5 pobre, filha ligitima do falecido Luis Antonio
de Faria Machado e sua mulher Anna Ritta
de JESVS. Freguezia da *Purificaçam* e Villa de
Santo Amaro.
- Escrivã Maria Salomé de JESVS
10 A *Regente* Anna Roberta da Cruz
A *Vice Regente* Maria da *Conceição* de JESVS
- Visto, e aprovado em Vizita pelo Illus-
trissimo e Reverendissimo Senhor Conego
15 Thesoureiro Mór Jozé Francisco da Cos-
ta Nogueira, por comissão da Illus-
trissimo e Reverendissimo Senhor
Vigario Capitular Jozé Vieira
de Lemos, e por achar em termos
20 mandou pudesse continuar e que
se fisesse este termo para cujo
em Vizita de trese de Fevereiro de
23 mil oitocentos e (...) annos
- 65rº** **1** E eu o Padre Domingos José Duar-
te Secretario eleito o escrevy
- Jose Francisco Costa Nogueira
5 *Vizitador*
- Aos 16 de Abril do anno 1827 sahio deste
Recolhimento a Porcionista Methilda Mar-
celina da Estrilla com idade de treze annos,
10 filha legitima de Joaquim Luis da Estre-
la, e sua mulher *Dona* Francisca das Cha-
gas, natural da Villa da Caxoeira
- Escrivã Maria Salomé de JESVS
15 A *Regente* Anna Roberta da Cruz
A *Vice Regente* Maria da *Conceição*.
- A (...) de Setembro do ano 1827 sahio deste Reco-
lhimento Francisca Maria Ribeiro, e a 9 do dito
20 sahio também Roza Maria Ribeiro, Irmãs
filhas Legitimas de *Francisco* Antonio Ribeiro e sua
mulher *Dona* Thereza, ja falecida
- Escrivã Maria Salomé de JESUS

- 25 A Regente Anna Roberta /*da Cruz/
26 /*A Vice Regente Maria da Conceição de Jesus /
- 65vº
- 1 A 9 do mes [†] do anno 1828
sahio deste Recolhimento ja educada
Maria Luisa pobre, filha Legitima
de *Dona* Urçula e de Joze Serafim da Sylvei-
5 ra ja falecido, sahio com idade de 18
annos
- A Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
10 A Vice Regente Maria da Conceição
- A 5 de abril do anno 1829 sahio deste
Recolhimento por inferma a Porcionista
Anna Roza com idade de nove annoz, fi-
15 lha Ligitima de Manoel Thomé de Carva-
lho, e sua mulher *Dona* Anna Jozefa do Para-
izo moradores nesta Villa
- Escrivã Maria Salomé de JESVS
20 A Regente Anna Roberta da Cruz
21 A Vice Regente Maria da Conceição
- 66rº
- 1 A 12 de Abril do anno 1829 sahio deste Re-
colhimento de Nossa Senhora dos Humildes a
Seminarista Maria (...) de
quinze annos filha legitima de Joze Men-
5 (...) ja falecido e de sua mulher Francis-
ca Damianna da Sylva moradora nesta Vil-
la
- Escrivã Maria Salomé de JESUS
10 A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
- A 29 do mes de Agosto do anno 1829 sahio deste Reco-
lhimento de Nossa Senhora dos Humildes a Porcionista Ma-
15 rianna Joaquina Martins com idade 15 para 16
annos filha ligitima do Tenente Coronel Raymundo
Gonçalves Martins e de sua mulher ja falecida *Dona*
Maria Joaquina, natural desta Villa de *Santo Amaro*
- 20 Escrivã Maria Salomé de JESVS
A Regente Anna Roberta da Cruz
22 A Vice Regente Maria da Conceição.

- 67v^o**
- 1** A 8 de Março de 1832 sahio deste Reco-
lhimento a Porcionista Roza Angelica
filha ligitima de Vicente Marquez de
Carvalho e sua mulher *Dona* Maria Vic-
5 toria naturais da *Cidade* da Bahia
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
A Vice Regente Maria da Conceição de Jesus
- 10**
- A 10 de Maio do dito anno sahio deste
Recolhimento a Porcionista Lourença An-
tonia filha ligitima do falecido Anto-
nio Gomes de Sá e de sua mulher *Dona* An-
15 tonia Thereza Gomes de Sá naturais des-
ta Villa da Purificação
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
20 A Vice Regente Maria da Conceição de Jesus
- 68r^o**
- 1** A 7 de *outubro* de 1841 sahio deste Recolhimen-
to a Porcionista Leopoldina Adelaide Teixeira de Sá
filha ligitima de Joze Francisco dos Santos e sua
mulher *Dona* Maria Joaquina Teixeira dos Santos com i-
5 dade de 15 annos
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Maria da Conceição.
- 10** A 20 de *novembro* do dito anno sahio deste Reco-
lhimento a Porcionista Maria Francisca
filha ligitima de Manoel Francisco Pereira
sua mulher *Dona* Maria Francisca de Vas
concellos com idade de dezaceis annos
- 15**
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
17 A Vice Regente Maria da Conceição
- 68v^o**
- 1** A 9 de Janeiro de 1842 sahio deste Reco-
lhimento a Porcionista Maria Costodia
com idade de 14 annos filha ligitima de
Amelino Pereira da Silva e sua mulher *Dona*
5 Filipa Maria de JESVS
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Maria da Conceição

- 10 A 29 de Julho do dito anno sahio deste Reco-
limento a Recolhida Maria de JESVS
com idade de 51 anno moradora nesta Cidade
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- 15 A Regente Maria da Conceição de JESVS
A vice Regente Roza Maria do Carmo
- A 29 do mesmo mes anno sahio deste Recolhimento
a Seminarista Maria Gertrudes dos Humildez com ida-
de de 35 annos pouco mais ou menos
- 20
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 24 A vice Regente Roza Maria do Carmo
- 69rº**
- 1 Aos 29 de Janeiro 1843 sahio deste Re-
colhimento a Porcionista Amelia Moreira de
Lima filha de Joaõ Moreira de Lima e
sua mulher *Dona* Severianna de tal com ida-
de de 13 annoz moradores na Cidade da
Bahia
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- Aos 26 de *setembro* do dito anno sahio deste Re-
colhimento a Porcionista Maria Luiza
com *idade* de 17 annos tendo entrado *por* pedido
de seo Padrinho o Dezembargador *Junqueira*
e o *mesmo* a veio. Receber morador na Cidade da
Bahia
- 15
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- 20 A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 21 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 69vº**
- 1 A 7 de *Dezembro* 1843 sahio deste Recolhimen-
to a Porcionista Maria Humbilina do Amaral
filha legitima de Joze Antonio do Amaral e sua
mulher *Dona* Antonia Martins do Bom Fim mo-
radores na Cidade da Bahia com *idade* 16 annos
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- A Regente Maria da Conceição de JESVS
- A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 10

- A 16 de Fevereiro 1844 sahio deste Recolhi-
mento a Porcionista Metildes com idade e 24
anos filha de Joze Inacio de Souza morador
na Villa da Purificação
- 15**
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 18**
- A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 70rº**
- 1** A 14 de Junho do dito anno sahio
deste Recolhimento a Siminarista
Maria do Sulidade isposta moradora
na Villa de *Saõ* Francisco
- 5**
- Escrivãa Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
A Vice Regente Maria da Conceição de Jesus
- 10**
- A 2 de *setembro* do anno 1832 sahio deste Reco-
lhimento Marianna da Conceição filha li-
gitima do Cappitaõ Antonio Petta Porta
e de sua mulher *Dona* Anna Joaquina morado-
res nesta Villa de Santo Amaro e Fregue-
zia de Nossa Senhora da Purificação
- 15**
- Escrivãa Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
- 19**
- A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 70vº**
- 1** A 14 do mesmo mes e anno sahio deste
Recolhimento Thereza Henriqueta, e sua
Irman Maria Valentina Freire filha
ligitima de Joaõ Batista e de sua mulher
- 5**
- Dona* Maria Joaquina ja falecidos natura-
es da Freguezia de *Saõ* Bartolameo
- Escriva Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
- 10**
- A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- A 2 de *novembro* do dito anno sahio deste Re-
colhimento Humbertina Roza a 24 do mesmo
sahio sua Irmã Anna Carlota filha li-
gitima de Bento Joze Adaõ e de sua mulher
- 15**
- Dona* Antonia Teixeira de Sá moradores nesta Villa
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente

- 20 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 71r^o 1 A 12 do mes de *novembro* do dito anno sahio deste Recolhimento Maria Joaquina de *Saõ* Joze filha natural de Anna Maria de JESVS da Freguezia de Nossa Senhora do Rozario da Villa da Caxoeira
- 5
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10
- A 22 de Dezembro do dito anno sahio deste Recolhimento a Porcionista Candida do Espirito Santo a pedido de seo Padrinho Francisco de Paula e sahio com *idade* de dez *para* 11 annos Natural da Cidade da Bahia
- 15
- Escriva Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
- 19 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 71v^o 1 A 28 de Março do anno 1833 sahio deste Recolhimento Roza Maria de Viterbo esposta com *idade* de 15 annos Natural da Cidade da Bahia
- 5
- Escriva Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
Maria da Conceição de JESUS Vice Regente
- 10
- A 9 de Abril do dito anno sahio deste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes Maria Cecilia Teixeira de Sá filha legitima de Jose Francisco dos Santos, e sua mulher *Dona* Maria Joaquina Teixeira de Sa com *idade* de doze *para* treze annos. Naturaes desta Villa de Santo Amaro da Purificação
- 15
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
Anna Roberta da Cruz Regente
- 20 Maria da Conceição de JESVS Vice Regente
- 72r^o 1 A 25 de Março sahio deste Recolhimento Jozuina Clara com *idade* de onze annos pouco mais ou menos filha ligitima de Joze Joaquim Seabra, e sua mulher Jozuina Clara Pinheiro

- 5 natural da Cidade da Bahia
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10 Aos 11 de Fevereiro de 1835 sahio deste Reco-
lhimento Maria Leonor filha de Joaquim
Monteiro, e sua mulher Luiza Monteiro mo-
radorez na Villa de Jaguaripa (sic)
- 15 Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 18 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 72v° 1 A 21 [↑+ de Junho] do dito anno 1835 sahio deste Recolhimento
a Porcionista Maria da Gloria Teixeira com idade
de 13 annos pouco mais ou menos filha legitima de
Joaquim Teixeira Gomes ja falecido, e sua mulher
- 5 *Dona* Francisca digo *Dona* Victoria Francisca da Encarna-
ção naturaes da Freguezia de Santa Anna
- Escriva Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 10 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- A 2 do mes de Julho do dito anno sahio deste Recolhi-
mento Carolina Virginia com idade de 17 annos filha
legitima de Alexandre Joze Gusmaõ e sua mulher
- 15 Bernardina Maria naturaes da Caxoeira ambos [↓+ ja falecidos]
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 19 A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 73r° 1 A 12 do dito mes e anno sahio deste Recolhimento
Emilia Candida da Fonceca com idade de 16 an-
nos filha legitima de Domingos Joze da Fon-
ceca e sua mulher *Dona* Ritta ja falecida da
- 5 Freguezia da Purificação e Santo Amaro
- Escriva Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10 A 4 de Dezembro de 1836 sahio deste Recolhi-
mento a Porcionista Roza Maria da Rocha com
idade de 15 annos filha legitima de *Dona* Francis-

- ca da Rocha naturais desta Villa da Purifica
15 ção e Santo Amaro
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
 A *Regente* Anna Roberta da Cruz
19 A *Vice Regente* Maria da Conceição de JESVS
- 73vº** **1** A 16 de Janeiro do anno de 1838 sahio deste Re
 colhimento a Siminarista Ritta Izabel
 filha legitima de Ignacio Joze Viera do Nasci
5 mento, e sua mulher Caetana Maria da Soledade
 já falecida com idade de treze *para* quatroze annoz
 da Freguezia de Santa Anna do Chât[†]
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
 Anna Roberta da Cruz *Regente*
10 A *Vice Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
- A 30 de Abril do anno 1837 sahio deste Recolhi-
 mento a Siminarista Maria Firmina com *idade* de Vin
 te dous annos pouco mais ou menos da Caza de Joze
15 Rodrigues de Lemos Freguezia de *Nossa Senhora* da Purifi
 cação em Santo Amaro
- Escrivã Maria Benta do Patrocinio
 Anna Roberta da Cruz *Regente*
20 A *Vice Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
- 74rº** **1** Aos 28 de Janeiro do anno de 1838 sahio
 deste Recolhimento *por* emferma a Porcionis
 ta Raimunda com *idade* de onze annos filha
 legitima do Coronel Raimundo Goncalves
5 Martins e sua mulher ja falecida Anna
 Joaquina naturais da Freguezia de *São* Pedro
 do Rio fundo
- Escriva Maria Benta do Patrocinio
10 A *Regente* Anna Roberta da Cruz
 A *Vice Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
- A 3 de Março do dito anno sahio deste Reco
 lhimento *por* imferma Maria Joaquina com *idade*
15 de 11 annos e a 25 de Julho sahio Jozuina Constancia
 com *idade* de 15 annos *por* ja ter completo o tempo ambaz
 filhas legitimas de Antonio Lopes e sua mulher
Dona Joaquina Constancia naturaes de *Santo* Amaro
- 20** Escrivã Maria Benta do Patrocinio

- 22 A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
- 74vº 1 A 3 de Maio sahio deste Recolhimento
a Porcionista Maria Roza com idade de 11 an
nos incompletos filha ligitima de Luis Antonio
Belles, e sua mulher *Dona* Ignacia Belles
- 5
Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
- 10 A 7 de Agosto de 1839 sahio deste Reco
lhimento a Porcionista Maria Candida fi
lha ligitima do Coronel Raimundo Gonçalves
Alvariz, e sua mulher *Dona* Anna Joaquina ja faleci
da com idade de dez annos naturais da Freguezia de
- 15 *Saõ* Pedro do Rio fundo
- Escriva Maria Benta do Patrocinio
A Regente Anna Roberta da Cruz
- 19 A Vice Regente Maria da Conceição.
- 75rº 1 A 16 de julho de 1844 sahio deste Reco
lhimento a Porcionista Maria Joze das boas no
vas com idade de 12 annos pertencente a *Santa* Caza
da Mizericordia assistente em caza de sua Ma-
drinha *Dona* Anna Delfina Pimentel moradora na
Cidade da Bahia
- 5
A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 10 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- A 22 do dito mes e anno sahio deste Recolhi
mento a Porcionista Maria Candida filha ligi
tima do Coronel Raimundo Gonçalves Martins
e sua mulher *Dona* Anna Joaquina com idade ja fa
lecida moradores nesta cidade de *Santo* Amaro
tendo de idade 15 annos
- 15
A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
- 20 A Regente Maria da Conceição de *Jesus*
- 21 A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 75vº 1 A 13 de Agosto de 1845 sahio deste Reco
lhimento sahio deste Recolhimento a Porcionis

- ta Francisca Vianna filha de Claudianna Maria
Ribeira tendo de idade 12 annos incompletos
moradora na *Cidade* da Bahia
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de *Jesus*
A Vice Regente Roza Maria do Carmo
- 10
- Visto e approvador em Visita
Cidade de *Santo Amaro* 15 de Feve
reiro de 1846 //
- 13
14 (Rubrica ilegível)
- 76rº 1 [EM BRANCO]
- 76vº 1 Mandarã participar ao Senhor Procurador
Geral o dia das festas pequenas isto he a Missa
de devoção *que* cada huma tiver.
E *quando* for pela Quaresma principia por *Quarta* feira de Sinza, e
5 todas as Sextas feiras e taõ bem na quinta *feira* véspera
de passos, sexta feira de passos e Domingo de ramo athe
Domingo de Pascoa se farã huma participação inteira
por obrigação
- 10 Quando haver de morrer alguma para nesta *Caza* se de
fazer avizo logo ao Procurador Geral *para* ele vir a *qual* hora
que for certa assitir aos officio de corpo presente isto he
a encomendar-se o corpo
- 15 Logo que tiver de entrar neste Recolhimento algu
ma Recolhida ou Menina Porcionista se dará parte
ao Procurador Geral *por* pulitica.
- 20 Digo *que* falo só aqui nas festas pequenas por
a festa Geral [+ ↑principal] já está apontado nos Estatutos
- 77rº 1 A 2 de *novembro* de 1846 sahio deste Reco
lhimento *por* emferma a Porcionista Anna Roza
filha ligitima de Antonio do Lago Freire e
sua mulher *Dona* Anna Joaquina Freire o Pay ja fa
5 lecido moradores no termo da Freguezia de *Saõ* Jo
ze das Itapororocas
- 10 A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

- A 5 do mesmo mes e anno sahio deste
 Recolhimento *por* ter completado o tempo a Por
 cionista *Dona* Escolastica Bazilica de Seixas filha
 15 ligitima de Raimundo Moraes de Seixas ja faleci
 do e sua mulher *Dona* Anna Joaquina de Seixaz
 Naturais da Freguezia da Cidade do Pará
- A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de JESVS
 20 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
 21
- 77vº 1 A 12 de janeiro de 1848 sahio deste Recolhimento
 As duas Porcionistas Luiza Urçulla com idade de 16 a
 nos, e Anna com idade de 15 filhas ligitimas de
 Pedro Joze Barreto e sua mulher *Dona* Florencia
 5 Urçulla das Virgens Naturaes da Freguezia do
 Pedraõ
- A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
 10 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- A 30 de Maio de 1849 sahio deste Recolhi
 mento a Porcionista Maria da Gloria filha li-
 gitima de Manoel Gregorio da Souza e sua
 15 mulher *Dona* Dorothea de Souza ja falecidos com
 idade de 17 annos moradores na cidade da Ba
 hia
- A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de *Jesus*
 20 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
 21
- 78rº 1 A 12 de Março de 1850 sahio des
 te Recolhimento a Porcionista Melinda com
 11 annos incompletos filha ligitima de Antonio
 Gomes Calmon e sua mulher *Dona* Maria
 5 da Pureza naturais da Freguezia de *Saõ* Joze
 das Itapororocas
- A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de JESVS
 10 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- Aos 26 de *outubro* 1850 sahio deste Recolhimento
 a Porcionista Maria da Pureza de Lima com idade
 de 19 annos filha ligitima de Antonio do Lago
 15 e sua mulher *Dona* Anna Joaquina Naturais da

Freguezia de *Saõ* Joze das Itapororocas

- A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de JESVS
 20 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 78vº** 1 A (...) de Janeiro 1850 sahio deste Recolhimento
 a Porcionista Guinntilianna com 38 annos de idade fi
 lha de Maria Joaquina de Almeida Naturais
 desta Cidade de Santo Amaro da Purificação
 5
 A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de JESVS
 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 10 A 14 de Novembro 1850 sahio deste Recolhi-
 mento a Siminarista Roza Guilhermina filha li-
 gitima de Antonio Alves e sua mulher *Dona* Esme-
 ria Alves sendo o dito ja falecido e tendo ella
 15 annos de idade moradores nesta Cidade de
 Santo Amaro da Purificação
 15
 A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de JESVS
 19 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 79rº** 1 A 10 de Novembro de 1851 sahio deste Re-
 colhimento a Porcionista Maria da Pureza com i-
 dade de 16 annos filha legitima de Joaõ Silverio
 Barboza e sua mulher *Dona* Maria Gertrudes de
 5 Freitas Naturais da Freguezia de *Nossa Senhora* da Oliveira
 dos Campinhos
 10
 A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de JESVS
 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 Aos 9 de Fevereiro de 1852 sahio deste Reco-
 lhimento a Porcionista Anna Clara filha ligiti-
 ma de Joaõ Silverio Barboza e sua mulher *Dona*
 Maria Gertrudes de Freitas Naturais da Freguezia
 de *Nossa Senhora* da Oliveira dos Campinhos
 tendo a dita Porcionista 17 annos d'idade
- 20 A Escrivãa Maria Benta do *Patrocinio*
 A *Regente* Maria da Conceição de JESVS
 21 A *Vice Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze

- 79vº** **1** (...) de Fevereiro 1852 sahio deste Recolhimento a Porcionista Anna Roza com idade de 17 annos filha legitima de Antonio do Lago Freire sua mulher *Dona Anna Joaquina Naturais da Freguezia de Saõ*
- 5** Joze das Itaporocas.
- A Escrivaã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 10**
- Ao primeiro de Abril de 1852 sahio deste Recolhimento a Porcionista Maria das Neves de idade de 24 annos filha legitima do Coronel Manoel JESUS e Araujo e sua mulher *Dona Anna Benedita* ja falecida Naturais da Freguezia do *Santissimo* Coração de JESUS do Pedraõ
- 15**
- A Escrivaã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 20** A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 80rº** **1** Aos 2 de Abril 1852 sahio deste Recolhimento a Siminarista Marianna Joaquina com idade de 16 annos filha legitima de Manoel Joaquim de Mattos e sua mulher *Dona Maria Joaquina Bernardina* ambos ja falecidos Naturais da Freguezia de Nossa Senhora da Oliveira dos Campinhos
- 5**
- A Escrivaã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 10** A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- Ao primeiro de Agosto 1852 sahio deste Recolhimento a Siminarista Maria Delenena com 15 annos de idade filha legitima de Manoel Cezar e sua mulher *Dona Tereza Cezar* moradores nesta cidade de Santo Amaro Freguezia de Nossa Senhora da Purificação
- 15**
- A Escrivaã Maria Benta do Patrocinio
- 20** A Regente Maria da Conceição de JESVS
- 21** A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 80vº** **1** Aos 8 de Agosto 1852 sahio deste Recolhimento a Porcionista Galdina Netto com 13 annos de idade filha legitima de Francisco Joze Neto ja falecido e sua mulher *Dona Humbilina Roza de Sá* Neto

- 5 moradores nesta Freguezia de Nossa Senhora da Purificação
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
10 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- Aos 13 de *outubro* do dito anno, sahio deste Recolhimento a Porcionista Tereza Candida, com idade de 13 annos, filha legitima de Joaõ da Cruz Ribeiro d'Oliveira, e sua mulher *Dona* Tereza Candida de Sá, ja falecida, moradores nesta Cidade de Santo Amaro.
- 15
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
20 A Regente Maria da Conceição de JESVS
21 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 81rº 1 Aos 26 de Janeiro de 1859 sahio deste Recolhimento a Porcionista Joanna das Neves Freire com idade de 14 annos filha legitima de Joaõ Silverio Barboza e sua mulher *Dona* Maria Gertrudes ja falecida moradora na Freguazia de *Nossa Senhora* da Oliveira dos Campinhos
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS
10 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- Aos 26 do mesmo mes e anno sahio deste Recolhimento a Porcionista Maria das Neves Freire com idade de 16 annos filha legitima de Antonio do Lago e sua mulher *Dona* Anna Joaquina ambos ja falecidos moradores no Termo da Freguezia de Saõ Joze das Itaporocas
- 15
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
20 A Regente Maria da Conceição de JESVS
21 A Vice Regente Delfina Roza de Saõ Joze
- 81vº 1 Aos 27 de Fevereiro 1853 sahio deste Recolhimento a Porcionista Roza Angelina de Freitas filha legitima de Joze Justino de Freitas e sua mulher *Dona* Roza Angelica de Freitas, tendo de idade 19 annos do Termo da Freguezia do Rio fundo
- 5
- A Escrivã Maria Benta do Patrocinio
A Regente Maria da Conceição de JESVS

- 10 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 10 A 29 de Maio 1853 sahio deste Recolhimento a Porcionista Maria da Gloria filha legitima de Manoel Jeronimo Tourinho, sua mulher *Dona* Luiza Tourinho moradores na Cidade da Bahia com idade 14 annos
- 15 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 19 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 82rº 1 A 17 de de Agosto de 1839 sahio deste Recolhimento a Porcionista Joanna de Goes co idade de 11 annos filha ligitima de Joaquim Gomes de Araujo Gois, e sua mulher *Dona* Atanazia Maria de Gois naturais da Freguezia por doente para curar-se
- 5 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 10 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 A 31 de *outubro* do memo anno sahio deste Recolhimento a Porcionista Hermelinda Vidigal idade 9, filha ligitima de Joaõ Batista Barboza, e sua mulher *Dona* Maria Joaquina Vidigal moradores na Cidade da Bahia por doente para curar se
- 20 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 21 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 82vº 1 A 22 de Janeiro no anno de 1854 sahio deste Recolhimento a Porcionista Maria da Conceiçãõ Salvadorinha com idade de 22 annos Filha legitima de Salvador Aires de Almeida e Freitas, e sua Mulher *Dona* Anna Izabel de Almeida Gueros moradores na Freguezia de *Nossa Senhora* da Oliveira
- 5 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 10 A 10 de Fevereiro no mesmo anno

- 15 sahio deste Recolhimento a Porcionista
Francisca Candida com idade 12 an-
nos filha legitima de Joze Gabriel ja
falecido, e sua Mulher *Dona* Joanna
Recardina Naturaes da Freguezia
20 de *Nossa Senhora* da Oliveira dos Campinhos
- A Escrivãa Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
24 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 83rº 1 A 14 de Novembro no anno de 1854
sahio deste Recolhimento as Porcionistas
Anna Joaquina com idade de 22 annos
e sua irman Maria da Pureza com idade
5 de 19 para 20 annos filhas legitima de Pedro
Joze Barreto, e sua Mulher *Dona* Florencia
Urçula das Virgens naturaes da Fregue-
zia do Pedraõ
- 10
A Escrivãa Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 A 7 de Janeiro de 1855 de 1855
sahi deste Recolhimento a Porcionista
Emilia Vidigal com idade de 13 annos
filha legitima de João Batista Barboza
ja falecido, e sua mulher *Dona* Maria Joa-
quina Vidigal moradores na Cidade
20 da Bahia
- A Escrivãa Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
25 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 83vº 1 A 7 de Janeiro no ano de 1855
sahio deste Recolhimento a Porcionista
Adelgiza com idade de [†] annos filha
legitima de Manoel Pinto Leite e sua
5 *Dona* Anna Candida de Sá Leite morado-
res na Cidade da Bahia
- A Escrivãa Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
10 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

- 15 A 14 de Setembro no anno 1854 saio deste Recolhimento Roza Maria com 18 annos de idade filha legitima de Joze Gomes Guimarães e sua Mulher *Dona Maria* [†] moradores nesta Cidade de *Santo Amaro* Freguezia de Nossa Senhora da Purificação
- 20 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 21 A *Vice Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- 84rº** 1 A 28 de Outubro no anno de 1854 sahio deste Recolhimento a Porcionista Maria Adelaide com 18 annos de idade filha legitima de Manoel Alves Boa-ventura, e sua Mulher *Dona Antonia* Joaquina Boa-ventura ja falecida naturaes desta Freguezia de Nossa Senhora da Purificação Cidade de *Santo Amaro*
- 5
- 10 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A *Vice Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- 15 A 7 de Março no anno de 1855. sahio deste Recolhimento a Porcionista Elizaria com idade de 16 annos entrou a pedido de seu Padrinho Januario Mendes Batista moradores nesta Freguezia da Purificação
- 20 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 22 A *Vice Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- 84vº** 1 A 11 de Abril no mesmo anno sahio deste Recolhimento Maria da Pureza com 13 annos de idade filha legitima de Joze Antonio Gomes Guimaraes, e sua Mulher *Dona Maria* [†] moradores desta Freguezia da Purificação Cidade de *Santo Amaro*.
- 5
- 10 A Escrivã Gertrudes da *Santissima* Virgem
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A *Vice Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- Aos 26 do Dezembro de 1855 sahio deste Recolhimento a Porcionista Marianna Telles com idade

- 15 de annos filha ligitima do Comandante Superior Manoel de JESUS e Araujo Natural da Freguezia do *Santissimo* Coração de JESUS do Pedraõ
- 20 A Regente Maria Benta do Patrocinio
21 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 85rº 1 A 7 de Janeiro de 1856 sahio deste Recoilhimento a Porcionista Emilia Rodriguez Vaz com 15 annos de idade, filha ligitima do Doutor Francisco Olegario Rodriguez Vaz e sua mulher
5 *Dona* Maria Catharina Vaz Naturais desta Freguezia de Nossa Senhora da Purificação Santo Amaro.
- 10 A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- Aos 30 de Agosto de 1856 sahio deste Recoilhimento Maria Roza com idade de 14 annos a 16 de *setembro* sahio deste Recolhimento a Porcionista Joanna Roza com idade de 15 annos ambas Irmans Naturais da Freguezia do Bom Jardim
- 15
- 19 A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 85vº 1 A 13 de *setembro* sahiraõ deste Recolhimento 2 Porcionistas Maria Francisca com idade de 11 annos e Maria Joanna com idade de dez annos filhas ligitimas do Doutor Inocencio Marquez de Cerqueira e sua mulher
5 *Dona* Maria Francisca ja falecida Naturais desta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação e Cidade de Santo Amaro
- 10 A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- Aos 2 de Março de 1856 sahio deste Recolhimento a Porcionista Francisca de Mello com 14 annos de ~~Mello~~ idade filha ligitima de Frederico Teixeira de Freitas ja falecidos e sua mulher *Dona* Anna de Mello moradores na Freguezia do Bom Jardim
- 15
- 20

- 22 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 86rº 1 Nos fins de dezembro de 1855 sahio d'este Reco-
lhimento a Pencionista Eulalia Netto, com 15 *annos* de
idade filha legitima de Francisco Joze Netto, e
5 sua mulher *Dona* Humbelina Roza de Sá Netto,
com sua Irma Galdina da Purificaçaõ Netto com
idade de 16 *annos* moradores na *Cidade* da Bahia
- A Escrivaã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
10 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- Em *setembro* de 1856 sahio d'este Recolhimento a Pencionista
Joanna Delfina com 12 *para* 13 *annos* de idade, filha
legitima de Manoel Joaqueira de Gois, e sua mulher
15 *Dona* Mequelina de Gois, naturais da Freguezia de *Santa*
Anna do Catú.
- A Escrivaã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
20 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 86vº 1 Em Março de 1857 sahio d'este Recolhimento a Pen-
cionista Maria da Pureza de Freitas com 18 *para* 19 *annos*
de idade, filha legitima de Joze Justino de Freitas, e
5 sua mulher *Dona* Roza Angelica de Freitas natu-
rais da Freguezia de *Nossa Senhora* da *Oliveira* dos Campinhos
- A Escrivaã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
10
- A 2 d'Abril de 1858 sahiraõ d'este Recolhimento
as Pencionistas Joanna de Mello com 15 *annos* de
idade, e sua Irma Gliceria de Mello com 13, filhas
legitima de Antono Joaquim de Andrade,
15 e sua mulher *Dona* Maria da Anumpciaçaõ
de Mello Coitinho, naturais da Freguezia de
Nossa Senhora d'Ajuda do Bom Jardim
- A Escrivaã Maria Carlina Ayres
20 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
21 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 87rº 1 A 27 de Janeiro de 1858 sahio d'este Recolhimento a

- 5 Pencionista Joanna Maria com 18 annos de idade
filha legitima de Joaõ Rodrigues Cabral e Noia, e su-
a mulher *Dona* Guilhermina dos *Santos* Reis morador na
Villa de Belem.
- 10 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A *Regente* Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 A 23 de Julho do *ditto* anno de 1858 sahio d'este Recolhi-
mento a Pencionista Maria da Pureza Carvalhal
com 15 *para* 16 *annos* de idade, filha legitima de Joaquim
Mauricio de Carvalhal, e sua mulher *Dona* Roza
Maria de Carvalhal ja falecida moradores no
termo da Villa da Rainha
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A *Regente* Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 87vº 1 A 25 do *dito* mez e anno de 1858 sahio d'este Re-
colhimento a Orphã Maria Augusta da Natividade com
18 annos de idade, filha legitima de Joze Anacle-
to de Carvalhal, ja falecido, e sua mulher *Dona* Anna
5 de Carvalhal, naturais d'esta Freguezia de *Nossa Senhora*
da Purificaçaõ
- 10 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A *Regente* Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 No *mesmo ditto* mez de Julho de 1858 sahiraõ d'este Re-
colhimento as Pencionistas Francisca Roza de JESUS, e
Maria Humbelina da Paixaõ; a primeira com 12 an-
nos, e a *segunda* com 11, filhas legitimas de Joaquim
Martino de *Santa* Anna, e sua mulher *Dona* Maria
Francisca Maciel, naturais da Freguezia de
Santa Anna do Catú
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A *Regente* Maria Benta do *Patrocinio*
22 A Vice *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 88rº 1 A 16 d'Agosto do *ditto* anno de 1858 sahio d'este
Recolhimento a Pencionista Justina Carolina com 12 *annos*
de idade entrou *por* pedido de seu *Padrinho* Joze Ma-
noel dos *Santos* Pereira, morador n'esta Freguezia de *Nossa*
5 *Senhora* da Purificaçaõ, o *mesmo* a veio receber

- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 10
- A 24 do *ditto* mez, e anno de 1858 sahio d'este Reco-
lhimento a Pencionista Carolina Leopoldina dos *Santos*
com 12 para 13 annos filha legitima de Antonio Fer-
reira dos *Santos* Capirunga, e sua mulher *Dona* Leo-
poldina Carolina dos *Santos* Capirunga, natu-
rais da Cidade da Bahia
- 15
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 20
- 88vº 1 A 13 de *setembro* do mesmo anno de 1858 sahiraõ d'este
Recolhimento as Pencionistas Maria Joze Brandaõ,
e Marianna Brandaõ, a primeira com 13 annos de
idade, a *segunda* com 12, filhas legetimas de Francisco
5 Brandaõ, e sua mulher *Dona* Anna Luiza, ja fa-
licidos, naturais d'esta Freguezia de *Nossa Senhora*
da Purificaçã Cidade de *Santo Amaro*
- A escrivã Maria Carlina Ayres
10 A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- Em *outubro* do *ditto* anno de 1858 sahio d'este Recolhi-
mento a Pencionista Roza Maria de Castro com
15 8 annos de idade filha legitima de Manoel
Antonio da Silva Castro, e sua mulher *Dona*
Antonia de Castro, moradores na Cidade de Va-
lenca
- 20 A escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
22 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 89rº 1 A 15 de *novembro* de 1858 sahio d'este Recolhimento a Pen-
cionista Marianna Calmon com 10 annos de idade, fi-
lha legitima de Joaõ Calmon, e sua mulher *Dona* Ma-
rianna d'Araujo Bulcaõ, naturaiz d'esta Freguezia de
5 *Nossa Senhora* da Purificaçã e Cidade de *Santo Amaro*
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

- 10 A 17 do ditto mez, e anno de 1858 sahio d'este Recolhimento a Pencionista Emelia d'Araujo Gois de idade de 13 annos filha legitima de Manoel Joaquim de Gois, e sua mulher *Dona* Mequelina de Gois, naturais da Freguezia de Santa Anna do Catú
- 15 A Escrivaã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 19 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 89vº 1 A 29 do ditto mez, e anno de 1858 sahio d'este Recolhimento a Pencionista Ritta Maria de Castro com 10 annos de idade, filha legitima de Manoel Antonio da Silva Castro, e sua mulher *Dona* Antonia de Castro, ja falecida, moradores na Cidade de Valença.
- 5 A escrivaã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 10 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 15 A 16 de Dezembro do ditto anno de 1858 sahiraõ d'este Recolhimento as Pencionistas Luiza Urçula Barreto, com 28 annos de idade, e sua Irma Maria da Conceição com 20 annos esta segunda filha legitima de Joaõ de Lima Valverde, e sua mulher *Dona* Florencia das Virgens a primeira ja Orphoã de Pay, naturais da Freguezia do Pedraõ
- 20 A Escrivaã Maria Carina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 22 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 90rº 1 A 26 de Dezembro do mesmo anno de 1858 sahio d'este Recolhimento a Pencionista Maria Francisca de Castro com idade de 14 para 15 annos, filha legitima de Manoel Antonio da Silva Castro, e sua mulher *Dona* Queteria Maria do Sacramento, ja falecida, moradores na Cidade de Valença
- 5 A Escrivaã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do Patrocinio
- 10 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- A 7 de Janeiro de 1859 sahio d'este Recolhimento a Pencionista Eliza Maria do Amparo, com 18 annos de idade, filha legitima de *Dona* Roza Maria, mora-

- 15 dores na Cidade da Bahia
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 19 A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 90vº**
- 1 A 16 de Fevereiro do ditto anno de 1859 sahio d'este Recolhimento a Pencionista Anna Francisca d'Uzeda com 25 annos de idade, filha legitima de *Dom* Rodrigues d'Uzeda e Luna, e sua mulher
- 5 *Dona* Joanna Maria de Santa Anna, moradores no termo d'esta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificaçã, Cidade de *Santo Amaro*
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
- 10 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- A 19 de *setembro* de 1859 sahio d'este Recolhimento a Pencionista Maria Eulalia do Amparo, com 13
- 15 *para* 14 annos de idade, filha legitima de Manoel Luiz Ferreira Santos, e sua mulher *Dona* Roza Maria, ja falecida, moradores na Cidade da Bahia
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
- 22 A vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 91rº**
- 1 A 10 de *novembro* do ditto anno de 1859 sahio d'este Recolhimento a Pencionista Emilia Simões com 18 *para* 19 annos de idade, filha legitima de Joaquim Sinões Ferreira e sua mulher *Dona* Antonia Ferreira moradores na
- 5 Freguezia do Coraçã de Maria
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 10
- A 18 do ditto mez de *novembro* de 1860 sahio d'este Recolhimento a Pencionista Theodolina Francisca da Rocha com 12 annos de idade, filha legitima de Joaquim Ferreira Cãna Brazil, e sua mulher *Dona* Anna Francisca da Rocha, naturais da Freguezia de *Santo Antonio* das Lagoinhas, moradores na Igreja Nova
- 15
- A Escrivã Maria Carlina Ayres

- 20 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
21 A vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- 91vº 1 A 15 de Março de 1861 sahio d'este Recolhi-
mento Maria Guilhermina dos Santos com 11
5 annos de idade, filha legitima de Francisco
dos Santos Silva, e sua mulher *Dona* Guilher-
mina dos Santos naturais d'esta Freguezia de
Nossa Senhora da Purificação e Cidade de *Santo* Amaro
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
10 A vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- A 20 de *outubro* de 1861 sahiraõ d'este Recolhi-
mento as Orphãs Maria Humbelina Ame-
lia com 18 annos de idade, e sua Irma Maria da
15 Conceição com 12 *para* 13 annos, filhas legitimas de
Joaõ, e sua mulher *Dona* Maria Joaquina
da Conceição, moradores na Cidade das
Bahia
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
22 A vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- 92rº 1 A 29 de Dezembro do mesmo anno de 1861
sahio d'este Recolhimento a Pencionista Anna Joa-
quina Calmon com 16 annos de idade, filha le-
gitima de Francisco Moreira de Pinho Calmon, e
5 sua mulher *Dona* Anna Joaquina de Pinho Calmon
naturais d'esta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purifi-
cação e Cidade de *Santo* Amaro.
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
10 A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- A 19 d'Abril d' 1863 sahio deste Reco-
lhimento a Pencionista Leolina Candida da
15 Silva Mello, com 16 *para* 17 annos, filha legi-
tima de Joze Ferruge da Silva Mello, na-
tural d'esta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purifi-
cação
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
22 A vice Regente Delfina Roza de *São* Joze

- 92v^o 1 A 19 de *setembro* do *ditto* anno sahio deste Re
colhimento a Pencionista Maria Adelaide
Calmon com 20 annos d'e idade filha le
getima de Manoel Cavalcante e sua
5 mulher *Dona* Luiza Calmon naturaes des-
ta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
10 A Vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- A 30 de *novembro* do *ditto* anno sahiraõ deste
Recolhimento as Pencionistas Maria
Sara, e sua Irmã Eufrozina d'Assump
15 çãõ a *primeira* de 15 *para* 16 annos, a *segunda* de 14 *para*
15, filhas legitimas de Joze Jacintho Tho-
maz, e sua mulher *Dona* Pulqueria Tho-
maz naturaes da *Cidade* da Bahia
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
22 A Vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- 93r^o 1 A 15 de Maio do anno d'1864 sahio
d'este Recolhimento a Pencionista Maria Be-
nedicta Tellez com idade de 16 *para* 17 annos,
filha legetima de Pedro Ribeiro d'Arau-
5 jo e sua mulher *Dona* Anna Maria d'
Araujo, naturais da Freguezia de *Nossa Senhora*
da *Oliveira* dos Campinhos
- 10 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Benta do *Patrocinio*
A Vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- A 16 de *novembro* do *ditto* anno sahio a Pencio-
nista Maria Bernardina da Pureza
15 com 17 annos de idade, *para* a companhia
de seu Tutor Pedro *Ferreira* Vianna Ban-
deira naturaes da *Cidade* da Bahia
- 20 A Escrivã Maria Carlina Ayres
A Regente Maria Bento do *Patrocinio*
21 A Vice Regente Delfina Roza de *São* Joze
- 93v^o 1 A 8 de Dezembro do *ditto* anno sahio deste Recolhi

- 94v°** **1** A de Janeiro do anno de 1866 sahio
d'este Recolhimento a Pencionista Maria Emi
lia de Araujo Argollo com idade de 21 annos
natural desta Freguezia de Nossa Senhora
5 da Purificação.
- A Escrivã Maria Carlina Ayres
- A 28 de Dezembro sahio deste Reco
10 lhimento a Pencionista Carolina Leopoldina
11 Menezes com idade 12 annos filha legitima
- 95r°** **1** A de janeiro de 1870 sahiraõ deste
Recolhimento as Pencionistas Maria Anna
Calmon e Anna Ritta Calmon huma com
idade de 20 annos a menor com 14 annos
5 filhas legitimas do Capitaõ Joaõ Calmon do Pim
e Almeida e sua mulher *Dona* Marianna Bulçaõ
Calmon, naturaes d'esta Freguezia de *Nossa Senhora*
da Purificação
- 10** A Escrivã Maria Carlina Ayres
- A 1° de Fevereiro de 1870 sahio deste Recolhimento
a Pencionista Ignacia Calmon de Goes com
idade de 16 annos filha legitima do *Doutor*
15 Joze d'Goes Siqueira e sua mulher *Dona* Emi
lia Calmon d'Abrêo naturaes da Cidade da
Bahia
- 19** A Escrivã Maria Carlina Ayres
- 95v°** **1** [EM BRANCO]
- 96r°** **1** [EM BRANCO]
- 96v°** **1** [EM BRANCO]
- 97r°** **1** [EM BRANCO]
- 97v°** **1** [EM BRANCO]
- 98r°** **1** [EM BRANCO]

98v ^o	1	[EM BRANCO]
99r ^o	1	[EM BRANCO]
99v ^o	1	[EM BRANCO]
100r ^o	1	[EM BRANCO]
100v ^o	1	[EM BRANCO]

5.4.2 Transcrição do *Livro de Assentos de Entradas*

fl.	linha	Texto
1r ^o	1	Livro de Termo de recebimentos, e despedidas das meninas Pencionistas, e igualmente das Recolhidas, que entrarem neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, <i>para nelle serem educadas.</i>
	5	Cidade de <i>Santo Amaro</i> 7 de Agosto de 1871
1v ^o	1	[EM BRANCO]
2r ^o	1	A 6 de Agosto do anno de 1871 entraraõ neste Reco= lhimento as Siminaristas Maria da Conceiçaõ, e Maria Jozé huma com idade de 7 annos e a outra com 6 completos, filhas ligitimas de Manoel Jozé Porfirio e sua mulher <i>Dona</i>
	5	Maria Theodora Suares orfhães de Pai; naturaes da Freguezia do Bom Jardins
		A Escrivã Maria Germana Calmon A Regente Delfina Rosa de <i>Saõ</i> Joze
	10	A Vice Regente Augusta Sofia d' <i>Araujo</i>
		A 3 de <i>novembro</i> do ditto anno, entraraõ neste Recolhimento <i>para</i> serem educadas a titulo de pensionista Anna Maria Vieira com idade de 13 annos e sua Irmã Ig= nez de JESUS Vieira com idade de 9 <i>annos</i> filhas li= gitimas do <i>Capitam</i> Joaquim Jozé Vieira e sua mulher <i>Dona</i> Anna Cardoza Vieira naturaes da Freguezia do Bom Jardim.
	15	

- 20 A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia d' Araujo
- A 6 de Janeiro de 1872 entrou neste *Recolhimento*
25 para ser educada a seminarista Maria Joaquina =
- 2vº 1 Doria com idade de 7 annos completos filha ligi-
tima do *Senhor* Joaõ Doria e sua mulher *Dona* Joaqui-
na Sabina Calmon natural da Freguezia do Bom
Jardim.
- 5 A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo
- 10 A 10 de Fevereiro do dito anno entraraõ neste
Recolhimento para serem educadas a titulo de orphães,
Maria dos Santos Campello, e Maria do Paraizo
Campello, huma com idade de 10 *annos* e a outra com 9
ambas já completos, filhas legitima do *Senhor* Fran-
15 cisco de Assis Campello e sua mulher *Dona* Maria
Joaquina d' Araujo; naturaes da Freguezia de *Nossa Senhora*
da Oliveira dos Campinhos
- A Escrivã Maria Germana Calmon
20 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
21 A Vice Regente Augusta Sofia d' Araujo
- 3rº 1 A 22 de Março do ditto anno entrou neste *Recolhimento* para
ser educada a titulo de pencionista, Odilia Freitas Paranhos,
com idade de 12 annos, filha ligitima do *Baraõ* da Palma
e sua mulher *Dona* Maria Jozé Freitas Paranhos, natural
5 da Cidade da Bahia.
- A Escrivã Maria Germana Calmon.
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia d' Araujo
- 10 A 7 de Abril do dito anno entrou neste *Recolhimento*
como Orfhã Maria da Assumpção Suares com idade
de 30 filha ligitima do *Senhor* Braz Rodrigues Suares,
e sua mulher *Dona* Maria Angelica natural da Fregue-
15 zia dos Afflijidos. No mesmo dia entrou neste *Recolhimento*
para ser educada como orphã Maria Magdalena dos
Anjos com idade de 16 annos, filha legitima de Mar-
tinho Domiense Pereira e sua mulher *Dona* Roza Ange-

- lica natural da ditta Freguezia
- 20** A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 23** A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo
- 3vº** **1** A 13 de Agosto de 1872 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de pensionista Maria Luiza de Castro Cezar, com idade de 6 annos, filha legitima do *Doutor* Olegario Cezar Cabussú e sua mulher
- 5** *Dona* Maria Joanna Cezar Cabussú; natural da Cidade da Bahia.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 10** A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo
- A 23 de Novembro do ditto anno entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de pensionista Emilia Rosa, com idade de 8 annos completos filha
- 15** do *Senhor* Joaquim, por emtermedio do *Reverendissimo* *Senhor* Padre Vigario desta Cidade de *Nossa Senhora* da Purificaçãõ: Natural da Freguezia do Barracaõ.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
- 20** A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 21** A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo
- 4rº** **1** A 5 de Maio de 1873 entrou neste Recolhimento para ser educada a titulo de pensionista Izabel Moreira de Almeida com idade de 13 annos protegida do *Senhor* Major Antonio Manoel Moreira de Almeida
- 5** naural desta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificaçãõ
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo
- 10** A 22 de Dezembro entrou neste Recolhimento no ditto anno para ser educada a titulo de pensionista Eliza da Silva Rego com idade de 13 annos, protegida do *Excelentissimo* *Senhor* Visconde do Subaé, natural da Freguezia do Rio Fundo.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 19** A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo

- 4vº**
- 1** A 29 de Dezembro de 1873 entrou neste Re=colhimento *para* ser educada a pensionista Jesui=na da Virgens Valverde com idade de 14 *annos* completos, filha legitima do *Senhor* Manoel de Lima Valverde, e sua mulher *Dona* Anna Seraphina Simões Valverde; natural da Freguezia do *Santissimo* Coração de JESUS do Pedraõ
- 5**
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
A *Vice Regente* Augusta Sofia de *Araujo*
- 10**
- A 14 de Março de 1874 entrou neste Reco=lhimento *para* ser educada a pensionista Maria Izabel Doria, com idade de 8 *annos* completos, fi=lha legitima do *Senhor* Joaõ Doria, e sua mu=lher *Dona* Joaquina Sabina Calmon; natural da Freguezia do Bom Jardim.
- 15**
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Roza de *Saõ* Joze
A *Vice Regente* Augusta Sofia de *Araujo*
- 20**
- A 11 de Maio do ditto anno entrou neste
- 25** *Recolhimento para* ser educada a pensionista =
- 5rº**
- 1** Clara Maria Lopes Ferreira, com idade de 7 *annos* com=pletos filha legitima do *Senhor* Antonio Lopes Ferreira e de sua mulher *Dona* Ignez Moreira; natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade.
- 5**
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Rosa de *Saõ* Joze
A *Vice Regente* Augusta Sofia d' *Araujo*
- 10**
- A 24 do Novembro do ditto anno entrou neste *Recolhimento para* ser educada a pensionista Cherobina Arlinda, com idade de 6 *annos* completos, filha de *Dona* Jozepha Maria da Conceição; natural da fre-guezia do Capim Groço.
- 15**
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Rosa de *Saõ* Joze
A *Vice Regente* Augusta Sofia d' *Araujo*
- 20**
- A 7 de dezembro do ditto anno, entrou neste *Recolhimento para* ser educada a pensionista Maria Jozé Pinto, com idade de 13 *annos* incompletos,

- filha legitima do *Senhor* Miguel Pinto, e sua
mulher *Dona* Joanna Maria de JESUS Pinto,
25 natural da Freguezia Igreja Nova.
- 27 A Escrivã Maria Germana Calmon
- 5vº 1 A *Regente* Delfina Rosa de *São* Jose
A *Vice Regente* Augusta Sofia d' Araujo
- 5 A 13 de Junho de 1874 entrou neste Re=
colhimento a pensionista Theodolina do Lago
filha legitima do *Senhor* Antonio Rodrigo do
Lago, e sua mulher *Dona* Guelermina de Souza
Velho, com idade de 15 annos completos,
natural da Freguezia de *Nossa Senhora* da Puri=
10 ficação desta Cidade.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Rosa de *São* Joze
A *Vice Regente* Augusta Sofia d' Araujo
15
- A 7 de Março de 1875 entrou neste Reco=
lhimento para ser educada Maria da Gloria, com
idade de 10 annos completos, filha legitima do
Senhor Miguel de Faria, e sua mulher *Dona* Emilia
20 Francisca Chavier, natural da Freguesia de
Nossa Senhora da Purificação desta Cidade.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
25 A *Vice Regente* Augusta Sofia d' Araujo
- 6rº 1 A 31 de Março do ditto anno entraraõ neste Reco=
lhimento as pensionistas Maria Joze Basto, e Ma=
ria Emilia Basto, filhas legitimas do *Senhor* Pedro
Rodrigo da França Basto; e sua mulher *Dona*
5 Maria Constança de Pinho Basto, huma com ida=
de de 11 annos e a outra com 9 naturaes da Fre=
guezia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
10 A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
A *Vice Regente* Augusta Sofia d' Araujo
- A 17 de Julho do ditto anno entrou neste Reco=
lhimento a pensionista Maria das Doris Senna
com idade de 13 annos complectos filha lejitima
15 do *Senhor* Vicente de Senna, e sua mulher *Dona* Ma=

ria Izabel Alvez de *São* Boaventura, natural da freguezia de *Nossa Senhora da Oliveira dos Campinhos*

- 20 A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
22 A *Vice Regente* Augusta Sofia d'Araujo

- 6v^o 1 As 9 de Janeiro de 1876 entrou neste Reco=
lhimento, a pensionista Maria Gulhermina
do Lago, com idade de 13 annos completos,
filha legitima do *Senhor* Antonio Rodrigo do
5 Lago, e sua mulher *Dona* Guilhermina de Souza
Velho; natural da Freguezia de *Nossa Senhora*
da Purificação desta Cidade

- A Escrivã Maria Germana Calmon
20 A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
A *Vice Regente* Augusta Sofia de Araujo

- A 29 de Janeiro do ditto anno entraraõ nes=
re *Recolhimento* as pensionistas Maria da
15 Conceição d'Araujo Goes, e Maria Benedita
de Araujo Goes, filhas ligitimas do *Senhor*
Joaõ d'Araujo Froz, e sua mulher *Dona* Meque=
lina de Araujo Goes, com idade de 15 annos
a menor com 12 naturaes da Freguezia do
20 *Santissimo* Coração de JESUS do Pedraõ.

- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
24 A *Vice Regente* Augusta Sofia de Araujo

- 7r^o 1 A 25 de Março do ditto anno, entrou neste
Recolhimento a *Senhora* *Dona* Anna Maria de Allelu-
ia, com idade de 55 annos, filha legitima do
Senhor Joaõ Emidio Ribeiro, e sua mulher *Dona*
5 Maria Joaquina do Coração de JESUS, natural
da Freguesia de *Nossa Senhora* da Purificação des-
ta Cidade.

- A Escrivã Maria Germana Calmon
10 A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
A *Vice Regente* Augusta Sofia de Araujo

- A 8 de Dezembro do ditto anno entraraõ nes=
te *Recolhimento* para serem educadas as Orphães
15 Izabel Rosa Moreira, e Guelhermina Rosa
Moreira, huma com idade de 12 annos comple=

tos e a outra com 10, filhas ligítimas do *Senhor* Venancio Esteves Moreira, e sua mulher *Dona* Candida Rosa Nobre, naturaes da Chapada.

20

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

23

A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo

7vº

1

A 10 de Dezembro de 1876 entrou neste recolhimento a pensionista Amelia Marinho, com idade de 18 *annos* completos filha legitima do *Senhor* Joaõ Marinho de Mello Coitinho e sua mulher *Dona* Virginia Aurelia Coitinho; natural da Freguesia do Bom Jardim.

5

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

10

A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo

15

A 17 de Fevereiro de 1877 entrou neste Recolhimento a pensionista Maria Rosa d'Almeida com idade de 6 *annos* completos por pedido do *Senhor* Douctor Manoel Bernardo Calmon, natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade

20

A Escrivã *Maria* Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

21

A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo

8rº

1

A 7 de Dezembro do *mesmo* anno entrou neste Recolhimento para ser educada a pensionista Maria Senhorinha com idade de 9 *annos* a pedido do *Senhor* Coronel Fernaõ Alvaro da Camara Paim, natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da Oliveira dos Campinhos

5

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

10

A 4 de Fevereiro de 1878 entrou neste Recolhimento a Seminarista Olimpia Telles, com idade de 9 *annos* completos, filha ligítima do *Senhor* José Telles, e sua mulher *Dona* Maria Francisca Telles; natural da Freguesia de *Nossa Senhora* do Monte

15

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

A 3 de Março do ditto anno entrou neste Reco-

- 20 lhimento a pensionista Maria Jozé das Neves com idade de 8 annos, orphã de Pay e May, a pedido do seu Padrinho o *Senhor* Polycarpo Alves Normanha, natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade.
- 25 A Escrivã Maria Germana Calmon
26 A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- 8vº 1 A 10 de Novembro de 1878 entraraõ neste Recolhimento as pensionistas, Maria das Dores de Brito, e Maria do Rosario de Brito, uma com idade de 8 annos e a outra com 6 incompletos.
5 Naturaes da Freguesia do Bom Jardim.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- 10 A 21 do ditto mez e anno entrou neste Recolhimento, como Orphã Maria Francisca o *Espirito Santo* com idade de 7 annos completos, filha da *Senhora Dona* Maria Joaquina do *Espirito Santo*; Natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade.
15
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- 20 A 8 de Fevereiro de 1879 entrou neste Recolhimento para ser educada Maria da Gloria Telles de Araujo com idade de 7 annos, filha legitima do *Senhor* Manuel Ribeiro d'Araujo, e sua mulher *Dona* Marianna Telles, natural da Freguesia do Rio Fundo.
25
- 9rº 1 A Escrivã Maria Germana Calmon.
A *Regente* Delfina Rosa de *São* Joze
- 5 A 28 de Outubro do dito anno entraraõ neste Recolhimento as pensionista Cecilia da Costa Pinto, de idade de 11 annos, e Lydia da Costa Pinto, com idade de 8 annos, protegidas do *Senhor* Visconde de Sergemerim, naturaes da Freguesia do Bom Jardim.
- 10 A Escrivã Maria Germana Calmon
A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- A 29 de Agosto do anno de 1880 entrou nes-

- 15 te Recolhimento *para* ser educada como Orphã
 Maria Francisca Ayres de Almeida, com ida-
 de de 4 annos, filha ligitima do *Senhor* José
 Carlos Ayres, e sua mulher *Dona* Maria Luisa
 Ayres natural desta Freguezia de *Nossa Senhora*
 da Purificação
- 20 A Escrivã Maria Germana Calmon
- 22 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 9vº 1 A 13 de Janeiro de 1881 entrou neste
 Recolhimento como Orphã *para* ser educa-
 da Maria Izabel de Carvalho, filha legi-
 tima do *Senhor* Vivaldo de *Carvalho* e sua mulher *Dona*
 5 Maria da Conceição Carvalho, natural da
 Freguezia do Rio Fundo digo do Bom Jardim
- A Escrivã Maria Germana Calmon
 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Jozé
- 10 A 8 de Março de 1881 entrou neste
 Recolhimento como pencionista *para* ser
 educada, Anna do Coração de Jesus
 Nogueira Portella, filha legitima do
 15 *Senhor* Joaõ Nogueira Portella e sua mu-
 lher *Dona* Maria Leopoldina de Campos
 natural da Freguezia do Pedraõ.
- A Escrivam Maria Germana *Calmon*
 20 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Jozé
- A oito de Março de 1881 entrou neste
 Recolhimento como pencionista *para* ser edu-
 cada Maria da Pureza Nogueira, filha
 25 legitima do *Senhor* Manoel Nogueira Por-
 26 tella e sua mulher *Dona* Maria da Puresa
- 10rº 1 Nogueira Portella: natural da Freguesia
 do Pedraõ.
- 5 A Escrivã Maria Germana Calmon.
 A Regente Delphina Roza de *Saõ* Jozé
- A treze de Junho de 1881 entrou neste Re-
 colhimento como pencionista *para* ser edu-
 cada Maria Julia de Araujo Goes [↑ com idade de 20 annos], fi-
 10 lha legitima do *Senhor* Jozé Manoel de

- Araujo Goes e sua mulher *Dona* Roza Victorina de Jesus: natural da Freguesia do Catú.
- 15** A Escrivã Maria Leonor Palma
A Regente Delphina Roza de *Saõ* Jozé.
A Vice Regente Maria Germana Calmon
- 20** A vinte e cinco de Janeiro de 1882 entrou neste Recolhimento a pensionista Maria das Dores da Silva Guimares [↑ com idade de 18 annos], filha legitima do *Senhor* Caetano Alberto da Rocha Guimarães e sua mulher *Dona*
- 25** Maria Joaquina da Silva Guimarães:
26 natural da Freguezia de Santo Amaro
- 10vº** **1** com idade de 18 annos.
- A Escrivam Maria Leonor Palma.
A Regente Delphina Roza de *Saõ* Jozé.
- 5** A Vice Regente Maria Germana Calmon.
- No dia 8 de Março de 1883 entrou n'este Recolhimento como pensionista para ser educada Maria de *Saõ* Jozé Nogueira Portella, com idade de 9 annos filha legitima do *Senhor* Joaõ Nogueira Portella, e sua mulher *Dona* Maria Leopoldina de Campos: natural da Freguezia do Pedraõ.
- 10**
- 15** A Escrivã Maria Leonor *Palma*
A Regente Maria Germana Calmon.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles
- 20** No dia 1 de Março de 1884 entrou n'este Recolhimento como Orphã para ser educada Maria da Puresa da Silva Guimarães com idade de 11 annos completos, filha legitima do *Senhor* Caetano Alberto da Rocha Guimarães, e sua mu-
- 25**
- 11rº** **1** lher *Dona* Maria Joaquina da Silva Guimarães: natural da Freguesia de Santo Amaro.
- A escrivam Maria Leonor *Palma*
- 5** A Regente Maria Germana Calmon du Pin Almeida
A vice Regente Maria da Conceição Telles

- 10 Entrou neste Recolhimento no dia 2 de Março de 1884 como pensionista para ser educada Maria da Puresa Nunes, com idade de 8 annos, filha legitima de *Senhor* Joaquim de Sousa Nunes, e sua mulher *Dona* Idalia Nunes: natural da Freguesia de Santo Amaro.
- 15 A escrivam Maria Leonor Palma
A *Regente* Maria Germana Calmon
A vice *Regente* Maria da Conceição Telles.
- 20 No dia 8 de Março de 1884 entrou neste Recolhimento como pensionista para ser educada Maria Candida de Araujo Nobre com idade de 10 annos, filha legitima de *Senhor* Antonio Jovencio Pereira Nobre e sua mulher *Dona* Maria Candida de Araujo Nobre natural da Freguesia de Santo Amaro.
- 25 A escrivam Maria Leonor
A *Regente* Maria Germana Calmon
29 A *Vice Regente* Maria da Conceição Telles.
- 11vº 1 No dia 2 de Maio de 1884 entrou n'este Recolhimento como pensionista, Feliciano de Magalhães, para ser educado com idade de 11 annos, filho do *Senhor* Angelo Custodios Magalhães, e Vicencia Maria de Jesus; natural da Freguesia de *São* Filipe de Maragogipe.
- 5 A escrivam Maria Leonor.
10 A *Regente* Maria Germana Calmon.
A *Vice-Regente* Maria da Conceição Telles.
- 15 No dia 7 de Janeiro de 1885 entrou n'este Recolhimento como pensionista, Julia Gonçalves da Cruz para ser educada com idade de 10 annos completos, filha legitima do *Senhor* Francisco Gonçalves da Cruz, e sua mulher *Dona* Maria Jesuina da Cruz: natural da Freguezia digo da Capital
- 20 A Escrivam Maria Leonor.
A *Regente* Maria Germana Calmon
24 A *Vice-Regente* Maria da Conceição Telles

12rº **1** No dia 10 de Maio de 1885 entrou n'este
 Recolhimento como pensionista Lucinda dos
 Santos Monteiro para ser educada, com
 idade de 7 annos, filha legitima do *Senhor*
5 José Marques de Almeida Monteiro,
 e sua mulher *Dona* Luisa Monteiro; na-
 tural de Portugal.

10 A Escrivam Maria Leonor
 A Regente Maria Germana Calmon
 A Vice-Regente Maria da Conceição Telles

15 No dia 14 de Maio do dito anno en-
 traraõ pela segunda vez n'este Recolhi-
 mento as educandas Maria Angelica
 Teixeira dos Santos, e Virginia Augusta
 Teixeira dos Santos a *primeira* com idade de 49
 annos e a segunda com 47 naturaes da
 Freguesia de *Nossa Senhora* da Purificação des-
20 ta Cidade.

24 A escrivam Maria Leonor
 A Regente Maria Germana Calmon
 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles

12vº **1** No 1º de Outubro do dito anno entrou n'es-
 te Recolhimento como pensionista Anna
 Rita Calmon para ser educada com
 idade de 17 annos, filha legitima do
5 *Senhor* Beltraõ Calmon de Siqueira,
 e *Dona* Maria do Patrocinio Calmon
 de Siqueira, natural da Freguezia
 do Bom Jardim.

10 A Escrivam Maria Leonor
 A Regente Maria Germana Calmon
 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles

15 No mesmo dia e anno entrou n'este
 Recolhimento por vocação a educan-
 da Pulcheria Gomes de Menezes [\uparrow + com idade de 36 *annos*] fi-
 lha legitima do *Senhor* João José Gomes
 de Menezes, e sua mulher *Dona* Fran-
 cisca de Almeida Gomes de Mene-
20 zes; natural da Freguezia de *Nossa Senhora*
 da Purificação desta Cidade de Santo Ama-
 ro.

A escrivam Maria *Leonor*
 25 A Regente Maria Germana Calmon
 26 A Vice-Regente Maria da Conceição Telles

13rº 1 No dia 20 de Fevereiro de 1886 entraraõ
 n'este Recolhimento as pensionistas Etelvina
 Adelia da Maia Pitombo e Abeina da
 Maria Pitombo para se educarem, a pri-
 5 meira com 11 annos completos, e a outra
 com 7, filhas legitimas do *Senhor* Rogerio
 Cornelio da Maia Pitombo, e sua mu-
 lher *Dona* Josepha Amelia da Cunha
 Pitombo; naturaes da Freguesia do Bom
 10 Jardim.

A Escrivam Maria Leonor Palma.
 A Regente Maria Germana Calmon
 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

15 No dia 22 de Junho de 1887 entrou n'este Reco-
 lhimento a pensionista Davina Pinto da Silva para
 se educar com 11 annos de idade filha legitima
 do *Senhor* Joaquim Pinto da *Silva*, e sua mulher *Dona*
 20 Marianna d'Ascensãõ Pinto da Silva ambos
 fallecidos; natural da Freguesia da Igreja Nova.

A Escrivam Maria Leonor Palma.
 A Regente Maria Germana Calmon.
 25 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles

13vº 1 No dia 2 de Março de 1887 entrou n'es-
 te Recolhimento como orphã para ser educa-
 da, Maria José do Sacramento, com idade de 6
 annos filha legitima do *Senhor* Bellarmino Mari-
 5 nho Vinhas, e sua mulher *Dona* Antonia da Conceição
 Costa: natural da Freguesia do Coração de Maria

A escrivam Maria Leonor Palma.
 A Regente Maria Germana Calmon.
 10 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

15 No dia 20 de Agosto de 1887 entrou pela segun-
 da vez n'este Recolhimento a pensionista Ma-
 ria Candida de Araujo Nobre para comple-
 tar a sua educação com idade de 13 annos, fi-
 lha legitima do *Senhor* Antonio Juvencio Pe-
 reira Nobre, e sua mulher *Dona* Maria Candi-
 da de Araujo Nobre: natural da Freguesia de

Nossa Senhora da Purificação d'esta Cidade

20

A escrivam Maria Leonor Palma.

A *Regente* Maria Germana Calmon.

23

A Vice=*Regente* Maria da Conceição Telles.

14rº

1

No dia 7 de Setembro de 1887 n'este Recolhimento como orphã para ser educada, Arlinda Rosa Ferreira com idade de 11 annos completos filha legitima do Senhor Joaõ Ferreira Capirunga, e sua mulher *Dona* Joanna Maria Noya Capirunga; natural da Freguesia de Nossa Senhora da Oliveira.

5

10

A escrivam Maria Leonor Palma.

A *Regente* Maria Germana Calmon.

A Vice=*Regente* Maria da Conceição Telles.

15

No dia 22 de Novembro de 1887 entrou n'este Recolhimento como pensionista para ser educada Thereza de Jesus Nogueira, com idade de 7 annos filha legitima do Senhor Joaõ Nogueira Portella e sua mulher *Dona* Maria Leopoldina de Campos, natural da Freguesia do Pedraõ.

20

A escrivam Maria Leonor Palma

A *Regente* Maria Germana Calmon

22

A Vice=*Regente* Maria da Conceição Telles

14vº

1

No dia 3 de Julho de 1888 entrou n'este Recolhimento como pensionista para ser educada Maria Affonsa de Sousa, com idade de 8 annos filha legitima do Senhor Manoel de Sousa e sua mulher *Dona* Maria do Carmo de Jesus

5

10

A escrivam Maria Leonor Palma

A *Regente* Maria Germana Calmon

A Vice=*Regente* Maria da Conceição Telles.

15

No dia 31 de Dezembro de 1888 entrou n'este Recolhimento como orphã para ser educada Anizia Evangelina Baraúna, com idade de 12 annos completos filha legitima do Senhor Professor Theofilo Augusto Baraúna, e sua mulher *Dona* Joanna Augusta Baraúna, natural da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação d'esta Cidade de Santo Amaro.

20

A escrivam Maria Leonor Palma.
A Regente Maria Germana Calmon.
23 A Vice Regente Maria da Conceição Telles.

15r°

1 No dia 30 de Dezembro de 1889 entrou n'este
Recolhimento como pensionista para ser educada,
Adelia de Carvalho Telles, com idade de 7 annos
filha legitima do Senhor Juvencio Telles de
5 Araujo e sua mulher *Dona Amelia Augus-*
ta de Carvalho Telles, natural da Freguezia
do Bom Jardim.

10

A Escrivam Maria Leonor
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice Regente Maria da Conceição Telles

15

No dia 3 de Janeiro de 1890 entraraõ n'este
Recolhimento para serem educadas co-
mo pensionistas, Augusta de Oliveira
Mendes de idade de 12 annos, e sua Irmã
Thereza de Oliveira Mendes com 10 an-
nos, filhas legitimas do Senhor José Car-
los de Oliveira Mendes, e sua mulher
20 *Dona Anna Borges de Oliveira Mendes:*
naturaes da Freguesia do Rozario d'es-
ta Cidade.

25

A Escrivam Maria Leonor
A Regente Maria Germana Calmon

15v°

1 A Vice Regente Maria da Conceição Telles

5

No dia 6 de Abril de 1890 entraraõ n'este
Recolhimento para serem educadas como pensio-
nistas, Maria Angelica de Senna filha
legitima do Senhor Manoel da Invenção
Senna, e sua mulher *Dona Clotildes Honora-*
ta de Senna, com idade de 12 annos, e Ma-
ria Isabel da Rocha, e sua Irmã Clotildes
10 Flaviana da Rocha, a primeira com 12
annos e a outra com 10, filhas legitimas
do Senhor Joaquim da Rocha de *Dona Flavi-*
ana Francisca da Rocha: todas tres na-
turaes da Freguesia de *Nossa Senhora da*
15 Purificação d'esta Cidade de Santo Ama-
ro.

A Escrivã Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice Regente Maria da Conceição Telles

20 A 21 de Junho de 1890 entrou n'este Reco-
lhimento a pensionista Maria da Concei-
24 ção da Rocha Guimarães, com idade de

16rº 1 9 annos incompletos filha legitima do Professor
Caetano Alberto da Rocha Guimarães e sua
mulher *Dona Emilia Augusta da Rocha Gui-*
5 *marães*, natural da Freguezia de Nossa Se-
nhora da Purificação d'esta Cidade de San-
to Amaro.

A Escrivã Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice Regente Maria da Conceição Telles

15 A 13 de Setembro do dito anno 1890 entraraõ
n'este Recolhimento, as pensionistas Maria
José de Oliveira Mendes com 24 annos com-
pletos, Anna Constança de Oliveira
Mendes com idade de 21 annos, Luisa
Augusta de Oliveira Mendes com ida-
de de 15 annos incompletos, filhas legiti-
mas do *Senhor Doutor José Egidio Oliveira*
20 *Mendes*, e sua mulher *Dona Porcina Cons-*
tança da Silva Mendes, naturaes da Freguesia
de *Nossa Senhora da Purificação*

A Escrivã Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice Regente Maria da Conceição Telles

16vº 1 No dia 9 de Julho de 1891 entrou n'es-
te Recolhimento como pensionista para
completar sua educação Maria Innocen-
cia de Senna, filha legitima do Senhor
5 Francisco Gonçalves de Senna e sua mu-
lher *Dona Innocencia da Conceição Ferreira*
de Carvalho, com idade de 13 annos, na-
tural da Freguesia da Mata de *Saõ*
Joaõ.

A Escrivã Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice Regente Maria da Conceição Telles

- 15 No dia 5 de Fevereiro de 1892 entrou n'este
Recolhimento como pensionista para ser educa-
da Julia Amelia de Freitas, com idade
de 9 annos filha legitima do Senhor An-
tonio Joaquim Ribeiro e sua mulher *Dona*
20 Rosa Angelica de Freitas Paim, natu-
ral da Freguesia do Bom Jardim.

A Escrivã Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
25 A Vice Regente Maria da Conceição Telles

- 17rº 1 No dia 3 de Março de 1892 entraraõ n'este Reco-
lhimento como pensionistas para serem educadas
Isaltina de Lima Valverde com idade de 11 an-
nos e sua Irmã Ermelinda de Lima Valverde
5 com 7 annos filhas legitimas do *Senhor* Manoel
Severiano de Lima Valverde e sua mulher
Dona Isabel Jardimilina de Lima Valverde natu-
raes da Freguesia do Pedraõ.

10 A escritvã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

- 15 No dia 18 de Abril de 1892 entrou n'este
Recolhimento como pensionista para ser edu-
cada Isaura Rios de Carvalho com idade
de 12 annos, filha legitima do Senhor
Gaspar *Ferreira* de Carvalho e sua mulher
Dona Maria Rios de Carvalho, natural
20 da Freguesia da Mata de *São* Joaõ.

A escritvã Maria Leonor.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
24 A Regente Maria Germana Calmon

- 17vº 1 No dia 4 de Maio de 1892, entrou neste
Recolhimento a pensionista Anna Maria
de Jesus, com idade de 15 annos para com-
pletar a sua educação, filha da Senhora
5 *Dona* Filismina Maria de Jesus; natural da
Freguesia de Nossa Senhora da Purificação
desta Cidade.

A Escrivã Maria Leonor Palma
10 A Vice Regente Maria da Conceição Telles

A Regente Maria Germana Calmon

No dia 19 de Julho de 1892, entrou n'este
 15 Recolhimento como pensionista para ser edu-
 cada Maria das Dôres Amado de Sousa,
 com idade de 14 annos, filha legitima do
 Senhor Manoel Amado de Sousa e sua
 mulher *Dona* Joanna Rosa de Sousa; natu-
 20 ral da Freguesia de Maragogipe.

20

A Escrivã Maria Leonor Palma
 A Vice Regente Maria da Conceição Telles
 23 A Regente Maria Germana Calmon

18rº 1 No dia 1 de Setembro de 1892 entrou n'este Recolhi-
 mento como pensionista para ser educada Maria
 Isabel dos Reis Lessa, com idade de treze annos, filha
 legitima de Senhor Francisco dos Reis Lessa e sua
 5 mulher *Dona* Umbelina dos Reis Lessa, natural
 da Capital.

10

A escrivã Maria Leonor Palma
 A Vice Regente Maria da Conceição Telles
 A Regente Maria Germana Calmon

No dia 20 de Março de 1893 entrou n'este
 Recolhimento como pensionista para ser
 educada Maria do Sacramento da Ro-
 15 cha Guimarães, com idade de 8 annos,
 filha legitima do Professor Caetano
 Alberto da Rocha Guimarães e sua mulher
Dona Emilia Augusta da Rocha Guimarães,
 natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da
 20 Purificação desta Cidade de Santo Amaro.

24

A escrivã Maria Leonor
 A Vice Regente Maria da Conceição Telles
 A Regente Maria Germana Calmon

18vº 1 No dia 1 de Setembro de 1893 entraraõ
 n'este Recolhimento como pensionistas para
 serem educadas, Aura Brandaõ de Carva-
 lho de idade de 12 annos, e Menervina
 5 Brandaõ de Carvalho [↑+ de 11 annos] filhas legitimas
 do *Senhor* Gaspar Ferreira de Carvalho
 e sua mulher *Dona* Maria Rios de Car-
 valho, naturaes da Freguesia da Ma-
 ta de *São* Joaõ.

10

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

15 No dia 13 de Setembro de 1893 entrou
n'este Recolhimento como pensionista pa-
ra ser educada, Laurentina de Almei-
da Vieira de idade de 12 annos filha
legitima do Senhor Manoel José

20 Vieira e sua mulher *Dona* Amelia de
Almeida Vieira, natural da Freguezia
de Sant'Anna de Lustoza.

25

A Escrivã Maria Leonor Palma
A Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon.

26

19r°

1 No dia 26 de Janeiro de 1894 entrou n'es-
te Recolhimento como pensionista para ser
educada, Josephina Augusta Torres de
idade de 13 annos incompletos filha do

5 Senhor Tranquilino Torres e sua mulher
Dona Anna Rosa Borges da Silva, na-
tural de Pernambuco.

10

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

15 No dia 10 de Fevereiro de 1895 entrou neste Recolhi-
mento como pensionista para ser educada, Tercilia
Leonor Torres de idade de 9 annos filha do Senhor
Bellarmino Silvestre Torres e sua mulher *Dona* Fran-
cisca Benta de *São* José, natural de Condeúba.

20

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

25 No dia 15 de Janeiro de 1897 entrou n'es-
te Recolhimento como pensionista para ser
educada, Leonidia Militina Torres de idade

19v°

1 de 9 annos incompletos, filha do Senhor Bellar-
mino Silvestre Torres e sua mulher *Dona* Fran-
cisca Benta de *São* José, natural da Cidade
de Condeúba.

5

A Escrivã Maria Leonor Palma
A Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon

10 No dia 3 de Abril de 1897 entrou neste Reco-
lhimento para ser educada, Maria Amalia
Ribeiro de Araujo com idade de dez annos,
filha legitima de *Senhor* Joaõ Ribeiro de
Araujo e sua mulher *Dona* Anna Benedicta,
15 natural da Freguesia do Rio Fundo.

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon

20

No dia 3 de Dezembro de 1897 entrou neste
Recolhimento para ser educada, Alice de Car-
valho Telles com idade de doze annos, filha
legitima de *Senhor* Juvencio de Araujo Telles
25 e sua mulher *Dona* Amelia Augusta de Car-

20rº

1 valho Telles, natural da Freguesia do Rio Fundo.

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
5 A Regente Maria Germana Calmon.

No dia 29 de Dezembro de 1897 entrou neste Recolhi-
mento para ser educada, Maria Isabel Ribeiro de
Araujo com idade de doze annos, filha legitima de
10 *Senhor* Joaõ Ribeiro de Araujo e sua mulher *Dona* An-
na Benedicta de Araujo, natural da Freguesia
do Rio Fundo.

15

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

No dia 7 de Setembro de 1897 entrou neste Reco-
lhimento por vocação a educanda Maria da Pu-
20 reza de Oliveira Mendes, filha legitima de
Senhor Doutor José Egidio de Oliveira Mendes e
sua mulher *Dona* Porcina Constança da Silva
Mendes, com idade de 39 annos, natural da Fre-
guesia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cida-
25 de, dando-os dous contos de reis para seu pa-

20vº **1** trimonio como marca o estatuto.

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

5

10 No dia 8 de Setembro de 1897 entrou neste Re-
colhimento por vocação a educanda Maria Fran-
cisca Calmon com idade de trinta e seis annos,
filha legitima de *Senhor Doutor* José Gabriel Cal-
mon du Pin e Almeida e sua mulher *Dona* Cla-
ra Maria de Goes Calmon, natural da Fre-
guesia de Nossa Senhora do Rosario desta Ci-
dade, dando os dous contos de reis para seu Pa-
15 trimonio como marca o estatuto.

A escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

20

24 No dia 19 de Fevereiro de 1898 entrou neste
Recollimento como pensionista para ser edu-
cada Maria Joanna de Araujo Goes com
idade de onze annos filha legitima de

21rº **1** *Senhor* Alexandre de Luna Araujo Goes e sua mulher
Dona Maria Joanna de Araujo Goes natural da Fre-
guesia de Sant'Anna do Catú.

5

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

10 No dia 13 de Fevereiro de 1899 entraraõ neste Reco-
lhimento para serem educadas a titulo de orphã-
es Aida e Betina Machado Pedreira, a
primeira de idade de 14 annos e a segunda
com 13 annos, filhas legitimas do *Doutor* José
Machado Pedreira e sua mulher *Dona* Ma-
15 ria Carolina Pedreira, naturaes da Cida-
de de *Saõ* Gonçalo dos Campos.

A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon.

20

No dia 24 de Março de 1899 entrou neste
Recollimento a Senhora *Dona* Maria Francis-
ca Garcez de Argollo, viúva, com idade de

- 25 71 annos filha legitima de *Senhor* Manoel
- 21v^o 1 Garcez dos Santos e sua mulher *Dona* Maria Francisca Perpetua Garcez, natural da Freguezia de Sant' Anna do Catú.
- 5 A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
- 10 No dia 19 de Março de 1898 entrou neste Recolhimento a educanda Elvira Camilla de Araujo com idade de 17 annos, filha legitima do *Senhor* Augusto Porphirio de Araujo e sua mulher *Dona* Catharina de Oliveira Araujo, natural da Freguesia
- 15 de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade de Santo Amaro.
- 20 A Escrivã Maria Leonor Palma.
A vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon
- 25 No dia 6 de Julho de 1898 entrou neste Recolhimento para ser educada a Seminarista Francisca Theodora dos Santos com idade de 12 annos filha legitima do *Senhor* Francisco José
- 22r^o 1 dos Santos e sua mulher *Dona* Maria José de Sant' Anna, natural da Freguesia de *São* Sebastião.
- 5 A Escrivã Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
- 10 No dia 16 de Agosto de 1899 entrou neste Recolhimento para ser educada com pensionista Maria José Senna, filha legitima de *Senhor* Manoel da Invenção Senna e sua mulher *Dona* Clotilde Honorata de Senna, com idade de 12 annos natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade de Santo Amaro.
- 15 A escrivã Maria Leonor Palma
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
- 20 No dia 16 de Setembro de 1899 entrou neste Recolhi-

- 25 mento por vocação a Senhora *Dona* Maria Francisca de Araujo Goes, filha legitima do Barão de Araujo Goes e sua mulher *Dona* Maria Francisca Calmon, com idade de 56 anos natural da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação desta Cidade de Santo Amaro.
- 22vº 1 A escritã Maria Leonor Palma
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
5 A Regente Maria Germana Calmon.
- 10 No dia 1 de Março de 1900 entrou neste Recolhimento para ser educada como pensionista, Auréa Juvita Campello, filha legitima de Senhor Manoel Mauricio Campello e sua mulher *Dona* Maria Francisca Campello, com idade de 10 anos, natural da Freguezia de *Nossa* Senhora da Oliveira dos Campinhos.
- 15 A Escrivã Maria Leonor Palma.
Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
- 20 No dia 15 de Outubro de 1900 entraraõ neste Recolhimento para serem educadas como orphães, Olympia Fernandes Vinhas e Joanna Fernandes Vinhas, a primeira com a idade de 12 anos e a segunda com 11 anos incompletos, filhas legitimas do Senhor Fabio Fernandes Vinhas e *Dona* Gliceria Marinho
- 25
- 23rº 1 Vinhas, naturaes da Freguezia de *Nossa* Senhora d' Ajuda do Bom Jardim
- 5 A Escrivã Maria Leonor Palma.
Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
- 10 No dia 12 de Dezembro de 1900 entrou neste Recolhimento para ser educada como pensionista Maria Georgina Gonçalves, filha natural de *Dona* Augusta Gonçalves com idade de 11 anos incompletos.
- 15 A Escrivã Maria Leonor Palma.
Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon

- 20 No dia 30 de Março de 1901 entrou neste Recolhimento para ser educada como pensionista Isabel Nogueira com oito annos de idade filha legitima de *Senhor* Joaõ Nogueira Portella e sua mulher *Dona* Maria Leopoldina de Campos, natural da Freguesia do Pedraõ.
- 25
- 26 A Escrivã Maria Leonor Palma
- 23v° 1 Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.
- 5 No dia 5 de Outubro de 1901 entrou neste Recolhimento para ser educada Erotildes Campelle, com idade de 10 annos, filha legitima de *Senhor* Manoel Mauricio Campello e sua mulher *Dona* Maria Francisca Campello, natural da Freguezia de Nossa Senhora da Oliveira dos Campinhos
- 10
- A escrivã Maria Leonor Palma
Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
- 15
- 20 No dia 28 de Setembro de 1901 entrou neste Recolhimento para ser educada como orphã, Anna Fernandes Vinhas com idade de 9 annos, filha legitima de *Senhor* Fabio Fernandes Vinhas e *Dona* Glyceria Marinho Vinhas, natural da Freguezia de *Nossa Senhora* da Ajuda do Bom Jardim.
- 25 A escrivã Maria Leonor Palma
Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
- 26
- 24r° 1 No dia 12 de Novembro de 1901 entrou neste Recolhimento para ser educada Elisa de Britto Cunha com idade de 10 annos por pedido de seu Tio o *Senhor* Eusebio de Britto Cunha.
- 5
- A escrivã Maria Leonor Palma.
Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon
- 10 No dia 20 de Abril de 1902 entrou neste

Recolhimento para ser educada Etelvina Maria da Silva com idade de 10 annos por pedido de sua Mãe a Senhora Justina da Silva natural de Alagoinhas

15

A escrivã Maria Leonor Palma
Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon.

20 No mesmo dia 20 de Abril de 1902 entrou a menina Maria Laura Capirunga, como orphã para ser educada, por pedido de sua Avó *Dona* Joanna Maria Noya Capirunga

25

A escrivã Maria Leonor
Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon

28

24vº 1 No dia 22 de Abril de 1902 entrou neste Recolhimento para ser educada como pensionista, Maria José da Maia Pitombo com 9 annos de idade, filha legitima do *Senhor* Rogerio Cornelio da Maia Pitombo e sua mulher *Dona* Josephia Amelia da Cunha Pitombo, natural da Freguesia do Bom Jardim.

5

A escrivã Maria Leonor Palma.
Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

10

15 No dia 11 de Agosto de 1902 entrou n'este Recolhimento para ser educada como pensionista, Maria Alvina da Costa Liborio com 12 annos de idade, filha legitima do *Senhor* Ricardo Pedro Liborio e sua mulher *Dona* Cecilia Costa Pinto Liborio, natural da Freguezia do Bom Jardim.

20

A escrivã Maria Leonor Palma
Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon

24

25rº 1 No dia 30 de Agosto de 1902 entrou n'este Recolhimento por vocação a *Senhora* *Dona* Elvira Gaspar, filha legitima do *Senhor* *Doutor* Thomaz d'Aquino Gaspar e sua mulher *Dona* Maria Joaquina de Oliveira

5 Gaspar, com idade de [†]5 annos natural do Estado da Bahia.

Escrivã Maria Leonor Palma.
Vice Regente Maria da Conceição Telles.
10 A Regente Maria Germana Calmon.

No dia 2 de Dezembro de 1903 entrou n'este Recolhimento para ser educada como pensionista Julita da Rocha Sampaio com 6 annos de idade, filha legitima do *Senhor* Lidio Sampaio e sua mulher *Dona* Elvira da Rocha Sampaio, natural da Cidade do Camisaõ.

15

A escrivã Maria Leonor Palma
20 Vice Regente Maria da Conceição Telles.
A Regente Maria Germana Calmon.

No dia 28 de Abril de 1904 entrou neste Recolhimento para ser educada como pensionis-

24

25vº 1 ta Brazilina Cruz Torres com 9 annos de idade, filha do *Senhor* Bellarmino Silvestre Torres e sua mulher *Dona* Francisca Benta de Saõ José, natural da Cidade de Condeúba

5

A escrivã Maria Leonor Palma
Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon

10 No dia 24 de Dezembro de 1904 entrou neste Recolhimento como orphã para ser educada, Alexandrina de Jesus com idade de 14 annos dos Pais e de onde é natural não se sabe.

15

A escrivã Maria Leonor
Vice Regente Maria da Conceição Telles
A Regente Maria Germana Calmon

20 No dia 18 de Setembro de 1905 entrou neste Recolhimento para ser educada como pensionista Ormindia Pinheiro com idade de onze annos por pedido de seu Protetor o *Senhor* Bibiano A. Pi-

24

26rº 1 nheiro

A escritã Maria Leonor Palma
 Vice Regente Maria da Conceição Telles
 A Regente Maria Germana Calmon

5

No dia 19 de Maio de 1906 entrou n'este Reco=
 lhimento para ser educada como pensionista,
 Odilia da Silva Freitas com 13 annos de idade,
 10 filha legitima do *Senhor* Octavio da Silva Freitas
 e sua mulher *Dona* Felicidade d'Almeida Freitas,
 natural da Freguezia de Barreira

15

A escritã Maria José Mendes.
 A vice Regente Maria Leonor Palma.
 A Regente Maria Germana Calmon.

No dia 11 de Novembro de 1906 entrou n'este
 Recolhimento para ser educada como pensionista,
 20 Alice Alves de Sant'Anna com 15 annos de
 idade, filha legitima do *Senhor* Francisco Cas=
 22 siano de Sant'Anna e sua mulher *Dona* Candi=

26vº

1 da Alves de Azevedo, natural da Freguezia de
 Nossa Senhora da Oliveira dos Campinhos.

5

A escritã Maria José Mendes.
 A vice Regente Maria Leonor Palma
 A Regente Maria Germana Calmon

No dia 13 de Março de 1907 entraram n'este
 Recolhimento para serem educadas como pen=
 10 sionistas, Maria José Pitombo Siqueira de
 idade de 12 annos, e sua irmã Constança
 Pitombo Siqueira com 9 annos incompletos,
 filhas legitimas do *Senhor* Demetrio Cal=
 mon de Siqueira, e sua mulher *Dona* Etelvina
 15 Pitombo Siqueira; naturaes da Freguezia do
 Bom Jardim

A escritã Maria José Mendes
 A vice-Regente Maria Leonor Palma
 20 A Regente Maria Germana Calmon

27rº

1 No dia 21 de Março do dito anno entrou n'este
 Recolhimento para ser educada como pensionista
 Clara Maria Calmon com idade de 9 annos, fi=
 lha legitima do *Senhor Doutor* Manuel Bernardo
 5 Calmon du Pin e Almeida e sua mulher
Dona Maria Amelia Pedreira Calmon, natural

da Freguezia de São Gonçalo dos Campos.

10 A escritã Maria José Mendes.
A vice Regente Leonor Palma.
A Regente Maria Germana Calmon.

15 No dia 17 de Abril do mesmo anno entrou
pela segunda vez n'este Recolhimento a pensio=
nista Izabel Nogueira, com 16 annos de ida=
de filha legitima de *Senhor* Joaõ Nogueira Por=
tella e sua mulher *Dona* Maria Leopoldina de
Campos, natural da Freguezia do Pedraõ; ella veio
para completar a educação.

20
23 A escritã Maria José Mendes.
A vice Regente Maria Leonor Palma.
A Regente Maria Germana Calmon

27vº 1 No dia 24 de Maio de 1907 entrou neste
Recolhimento para ser educada como orphã,
Felisbella Amalia de Vasconcellos com idade
de 14 annos, filha legitima do *Senhor* Julio
5 Ribeiro de Vasconcellos e sua mulher *Dona*
Maria Prima de Vasconcellos, natural da
Freguezia do Patrimonio.

10 A escritã Maria José Mendes.
A vice Regente Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon

15 No dia 14 de Setembro do mesmo anno entrou
neste Recolhimento como pensionista a educanda
Maria Augusta Teixeira de Freitas, com idade de
28 annos; filha legitima do *Senhor* Augusto Teixei=
ra de Freitas e sua mulher *Dona* Carolina Teixei=
ra de Freitas, natural da Freguezia de Saõ Gon=
çalo.

20
23 A escritã Maria José Mendes.
A vice Regente Maria Leonor Palma.
A Regente Maria Germana Calmon.

28rº 1 No dia 5 de Outubro do mesmo anno en=
trou n'este Recolhimento como pensionista
a educanda Anna de Carvalho Valverde,
com idade de filha legiti=
5 ma do *Senhor* Fabiaõ de Lima Valverde e sua
mulher *Dona* Deolinda de Carvalho Valverde,

natural da Freguezia de Olhos d'Agua.

10 A escritã Maria José Mendes.
A vice Regente Maria Leonor Palma.
A Regente Maria Germana Calmon.

15 No dia 29 de Janeiro de 1908 entrou n'este
Recolhimento para ser educada como pensio=
nista Anna da Conceição de Andrade Cal=
mon, com idade de 12 annos completos
filha legitima do *Senhor* Gustavo Calmon de
20 Siqueira e sua mulher *Dona* Maria das Do=
res de Andrade Calmon, natural da Freguezia
de Bom Jardim

24 A escritã Maria José Mendes.
A vice Regente Leonor Palma
A Regente Germana Calmon.

28vº 1 No dia 22 de Fevereiro de 1908 entrou
n'este Recolhimento para ser educada
Beatriz Campello, com edade de 10 annos
completos, filha legitima de *Senhor* Ma=
5 noel Mauricio Campello e sua mulher
Dona Maria Francisca Campello, natural
da Freguezia de Nossa Senhora da
Oliveira dos Campinhos.

10 A escritã Maria José Mendes.
A vice Regente Maria Leonor Palma.
A Regente Maria Germana Calmon.

15 No dia 5 de Julho de 1908 entrou n'este
Recolhimento para ser educada Mara Ale=
xandrina Guimarães, com edade de 10 annos
completos, filha legitima do *Senhor* José Tor=
quato da Rocha Guimarães e sua mulher
20 *Dona* Anna Joaquina Guimarães, natural da Fre=
guesia de Nossa Senhora da Purificação.

24 A escritã Maria José Mendes.
A Regente Maria Leonor Palma

29rº 1 No dia 6 de Outubro de 1908 entrou n'este
Recolhimento para ser educada a pensionis=
ta Annita Correia Garcia, com 10 annos
incompletos, filha legitima do *Senhor* Ma=

5 rio Correia Garcia e sua mulher *Dona* Eugenia Dias Garcia natural da Bahia

A escritã Maria José Mendes.

10

A Regente Maria Leonor Palma.

No dia 11 de Março de 1909 entraram n'este Recolhimento para serem educadas as pensionistas Edelvira Gomes Pedreira, com 13 annos [↑in]comple-

15

tos, filha legitima do *Senhor* Francisco José Pedreira e sua mulher *Dona* Etelvina Gomes Pedreira; Alice Alves Barreiros com 13 annos incompletos, filha legitima do *Senhor* Tiburcio Alves Barreiros e sua mulher Maria Gui-

20

Ihermina Barreiros; Quintina Alves Barreiros [↑com 13 annos incompletos] filha legitima do *Senhor* Philippe Alves Barrei-

22

ros e sua mulher Malvina das Neves Bar-

29vº

1 reiros, naturaes da Freguezia de São Gonçalo dos Campos.

A escritã Maria José Mendes.

5

A Regente Maria Leonor Palma.

No dia 12 de Junho de 1909 entrou neste Recolhimento para ser educada Maria da Gloria da Fonseca, com idade de 15 annos filha legitima de *Senhor* Isidio Francisco da Fonceca e sua mulher *Dona* Emilia da Fonceca natural da Cidade de Sergipe

15

A escritã

A Regente Maria Leonor Palma.

No dia 5 de Agosto de 1910 entrou neste Recolhimento para ser educada como pensionista, Galdina Rodrigues d'Utra, filha legitima de *Senhor* Francisco Rodrigues d'Utra e sua mulher *Dona* Joanna, com seis annos incompletos, natural

20

24

30rº

1 da Freguezia de Nossa da Purificaçã (sic)

A escritã Maria José Mendes.

5 A Regente Maria Leonor Palma.

No dia 13 de Agosto do mesmo anno entrou neste Recolhimento para ser educada Guiomar Farias, com idade de sete annos completos por pedido da Superiora do Bom Pastor.

A Escrivã Maria José Mendes.

15 A Regente Maria Leonor Palma

No dia 9 de Outubro do mesmo anno entrou neste Recolhimento para ser educada Maria de Lourdes de Freitas Costa com idade de oito annos incompletos filha legitima de *Senhor* Pedro Albino Costa e *Dona* Rosa Angelica de Freitas Costa sua mulher; natural da Freguesia da Oliveira.

25 A vice-Regente Joanna da Puresa
A Regente Maria Leonor Palma

30vº 1 No dia 19 de Março de 1911 entraraõ neste Recolhimento para serem educadas como órfãs Maria Valdeliz Calmon de Oliveira com idade de 11 annos e Maria Eulina Calmon de Oliveira com idade de 9 annos filhas legitimas de *Senhor* Rosendo Felix de Oliveira e sua mulher já fallecida *Dona* Maria Magdalena Calmon de Oliveira, naturaes da Cidade de Santo Amaro.

5
10 A Vice Regente Madre Joanna da Puresa
A Madre Regente Maria Leonor Palma

15 No dia 25 de março de 1911 entrou neste Recolhimento por vocação a educanda Tude Moniz Barretto com idade de quarenta e sete annos, filha legitima do Professor Gustavo Cezareo Moniz Barretto e sua mulher *Dona* Maria Magdalena de Amaral Barretto, natural da Villa de Santarem

20
23 A vice Regente Madre Joanna da Puresa
A Madre Regente Maria Leonor Palma

31rº 1 No dia 12 de Novembro de 1911 entrou nes-

- te Recolhimento para ser educada Maria
Brazilia Costa com idade de 12 annos, fi-
lha legitima do fallecido Antonio Martins
- 5 da Costa e sua mulher *Dona* Alexan-
drina Domitila Oliveira da Costa,
natural desta Cidade de Santo Amaro.
Esta menina sahio expulsa do Recolhimento
- 10 A vice Regente *Madre* Joanna da Puresa
A Regente *Madre* Maria Leonor Palma
- No dia 11 de Abril de 1911 entrou
neste Recolhimento para ser educada
- 15 a menina Maria Elisa Carvalho
por pedido de sua Mãe *Dona* Maria
Isabel de Carvalho tendo 11 annos
de idade natural da Freguesia
do Bom Jardim.
- 20 A vice Regente *Madre* Joanna da Puresa
22 A Regente *Madre* Maria Leonor Palma.
- 31vº 1 No dia 9 de Setembro de 1912 entrou nes-
te Recolhimento para ser educada a
menina Anathilde Teixeira de Frei-
tas com idade de 11 annos filha legi-
5 tima de *Senhor* Camerino Teixeira de
Freitas e sua mulher *Dona* Anna Ca-
rolina Gomes Freitas natural da Villa
de *Saõ* Francisco.
- 10 A vice-Regente *Madre* Joanna da
Puresa.
A Regente *Madre* Maria Leonor Palma
- No dia 18 de Janeiro de 1913 entrou neste
- 15 Recolhimento para ser educada a me-
nina Helena de Pinho Barros com
idade de 13 annos filha legitima de *Senhor*
Carlos de Pinho Barros e sua mu-
lher *Dona* Epiphania Freire de Lima
- 20 Barros, natural da Freguezia do
Bom Jardim.
- 24 A vice Regente *Madre* Joana da Puresa
A Regente *Madre* Maria Leonor Palma.
- 32rº 1 No dia 23 de janeiro de 1913 entrou neste

5 Recolhimento para ser educada a menina
 Maria José Pinto da Cunha com idade de
 sete annos filha legitima de *Senhor* Joaõ Pin-
 to da Cunha e sua mulher *Dona* Maria
 Carolina Pinto da Cunha natural da
 Villa de *Saõ* Francisco

10 A vice *Regente Madre* Joanna da Puresa
 A *Regente Madre* Maria Leonor Palma

15 No dia 25 de Janeiro de 1913 entrou
 neste Recolhimento para ser educada a
 menina Adelia de Araujo Froes com
 idade de nove annos filha legitima
 de *Senhor* Pedro Ribeiro de Araujo Froes
 e sua mulher *Dona* Emilia de Araujo
 Froes natural da Freguesia do Bom
 Jardim.

20 A vice *Regente Madre* Jo-
 anna da Puresa
 23 A *Regente Madre* Maria Leonor Palma

32vº 1 No dia 26 de Janeiro de 1913 entrou neste Recolhi-
 mento para ser educada a menina Iracema
 de Vasconcellos com idade de oito annos filha
 legitima de *Senhor* José Medeiros de Vascon-
 5 cellos e sua mulher *Dona* Francisca de Vas-
 concellos natural do Rio Grande do Norte

10 A vice *Regente* Joanna da Puresa
 A *Regente Madre* Maria Leonor Palma

15 No dia 26 de Março de 1913 entraraõ neste
 Recolhimento como pensionistas as meninas
 Maria Luisa e Genoveva com idade de
 13 annos ambas por serem gemes, por
 pedido do protector dellas o *Senhor Doutor*
 Falcaõ Paim.

20 A Vice *Regente* Joanna da Puresa
 A *Regente Madre* Maria Leonor Palma

25 No dia 28 de Abril de 1913 entrou neste
 Recolhimento para ser educada a menina
 Maria Catharina de Carvalho com ida-
 de de nove annos incompletos filha legi-
 tima de *Senhor* Secundino de Carvalho

5 Thereza de Jesus com 11 annos de idade, por pedido de seu protector o Professor Caetano Alberto da Rocha Guimarães.

A vice *Regente* Joanna Maria da Puresa
A *Madre Regente* Maria Leonor Palma.

10 No dia 11 de Janeiro de 1914 entrou neste Recolhimento para ser educada a menina Sabrina Martins Barbosa [↑com 12 annos de idade,] filha legitima de *Senhor* José Martins Barbosa e sua mulher *Dona* Candida Barbosa, da Cidade
15 de Maragogipe. Esta menina sahio expulsa.

A vice *Regente* Joanna da Puresa
A *Madre Regente* Maria Leonor Palma.

20 No dia 23 de Março de 1914 entrou neste Recolhimento para ser educada a pensionista Perilla Bulcão com idade de 12 annos por pedido de seu protector
25 *Senhor* Antonio Bulcão.

25
26

A *Madre Regente* Maria Leonor Palma.

34v^o 1 No dia 11 de Junho de 1914 entrou neste Recolhimento para ser educada a pensionista Esther Moraes por pedido de seu Protector
5 *Doutor* Pedro Tenorio Carneiro de Albuquerque tendo de idade 12 annos completos

A vice *Regente Madre* Joanna da Puresa
A *Regente Madre* Maria Leonor Palma

10 No dia 1^o de Julho de 1914 entrou neste Recolhimento para ser educada a menina Maria Luiza Pinto com idade de 13 annos filha legitima de *Senhor* Christovão José Pinto e sua mulher *Dona* Maria Francisca de Almeida Pinto.
15

A vice *Regente Madre* Joanna da Puresa
A *Regente Madre* Maria Leonor Palma

20 No dia 6 de Fevereiro de 1915 entrou neste Recolhimento para ser educada
22 a pensionista Izaltina de Oliveira

5 A Regente Madre Maria Leonor Palma.

No dia 9 de Abril de 1917 entrou neste Re-
colhimento para ser educada a pensionista
Maria Constança das Mercês com ida-
de de treze annos

10

A Regente Madre Maria Leonor Palma.

No dia 8 de Setembro de 1917 entrou
neste Recolhimento por vocação, a moça
Brasília Bahia com idade de 25 an-
nos filha legitima de *Senhor* Cornelio
José Bahia e sua mulher Carolina
Bahia natural da Bahia.

20

Madre Maria Leonor Palma.
Regente

22

36vº 1 Entrou neste Recolhimento para ser educada
a pensionista Antonietta Pedreira no dia
22 de fevereiro de 1918 com idade de 15
annos natural de *Saõ* Gonçalo dos Cam-
pos. Seu pai o *Senhor* Anibal Pedreira.

5

A Regente Madre Maria Leonor Palma.

Entrou neste Recolhimento para ser edu-
cada a pensionista Maria Magdale-
na Paranhos no dia 1º de Março de
1918 natural da Freguezia da Oliveira.
Seus pais *Senhor* Isidorio da Rocha
Paranhos e sua mulher *Dona* Amelia
Cordeiro Paranhos.

10

15

A Regente Madre Maria Leonor Palma.

Entrou neste Recolhimento segunda vez
por vocação a educanda Olympia Fer-
nandes Vinhas no dia 2 de Agosto
de 1918 com idade de 30 annos

20

24

A Regente Madre Maria Leonor Palma.

37rº 1 Maria Francelina Froes entrou depois
de ter estado no asylo da Feira no dia
18 de Setembro de 1903.

- 5** Entrou neste Recolhimento a pensionista Antonia Alves Borges no dia 26 de Fevereiro de 1919 com idade de 17 annos da Freguezia de *Saõ* Gonçalo dos Campos. Seus paes *Senhor* José Augusto Alves e *Dona* Maria Alves Borges.
- 10**

A Regente Madre Maria Leonor Palma.

- 15** Entrou no dia 3 de Março do dito anno as pensionistas Maria Rocha de Lima Valverde e Maria Rosa de Lima Valverde a 1º com idade de 11 annos e a 2º com 10 annos, filhas legitimas de *Senhor* Benjamin de Lima Valverde e sua
- 20** mulher *Dona* Adalgisa da Rocha Valverde.

*Madre Maria Leonor Palma.
Regente*

- 25** Entrou neste Recolhimento para ser educada a menina Celecina Paranhos no dia 28 de Fevereiro de 1920 Natural da freguezia de Oliveira.
- 30** Filha legitima do *Senhor* Izidorio

- 37vº** **1** Paranhos e sua mulher *Dona* Amelia Paranhos. 10 annos

- 5** Vice regente *Madre* Elvira Gaspar *filha* Maria *Madre Maria /Francisca*/ Calmon.
Regente*

- 10** Entrou neste Recolhimento *para* ser educada a menina Maria da Conceição Pedreira, filha do *Doutor* Carlos de Lima Pedreira. Com 9 annos de idade. Natural da Cidade de *Saõ* Gonçalo dos Campos. Pensionista 8 de Abril de 1920.

- 15** Vice regente *Madre* Elvira Gaspar *filha* de *Maria* A madre *Regente* *Maria /Francisca*/ Calmon.*

- 20** Entrou neste Recolhimento *para* ser educada a menina Claudionor Pereira da Cunha filha de Maria da Conceição da Cunha. Com 10 annos de idade. Natural da Capital.

2 de Março de 1921.

25 Vice regente Madre Elvira Gaspar filha Maria
26 A Madre regente Maria /Francisca*/ Calmon

38r° 1 Entrou neste Recolhimento para ser educada a
menina Odélia Pedreira, filha legitima do Senhor
Theophilo Pedreira. Com 14 annos de idade.
Natural da cidade de São Gonçalo dos
5 Campos. Pensionista.
30 de Março de 1921.

Vice regente Madre Elvira Gaspar. filha Maria
A Regente Madre Maria /Francisca*/ Calmon

10 Entrou neste Recolhimento no dia 28 de
Abril de 1921, para ser educada a orphã
Maria Camara de Bittencourt, filha legiti-
ma do Senhor Julio Camara Bittencourt e Dona Ca-
15 etana Camara Bittencourt. Orphã
Idade 9 annos. Natural da freguezia
do Rio Fundo.

20 Vice-regente Madre Elvira Gaspar. filha de Maria
Madre Maria /Francisca*/ Calmon
Regente

25 Entrou neste Recolhimento no dia 30 de
Março de 1921, por vocação, a Senhora Dona
Anna de Mello Henriques, filha legitima
do Senhor Raymundo de Mello Henriques e
sua senhora Dona Maria Rosa de Mello
28 Henriques. Com 42 annos de idade.

38v° 1 Natural do Estado de Sergipe.
30 de Março de 1921.

5 Vice-regente Madre Elvira Gaspar. filha de Maria
A Regente Madre Maria /Francisca*/ Calmon.

10 No dia 31 de Maio de 1921 entrou neste Re-
colhimento para educar-se a menina
Judith Medeiros de Vasconcellos, com 10 an-
nos de idade, filha legitima do Doutor Au-
gusto Medeiros de Vasconcellos e sua Senhora
Dona Eliza Mutti de Vasconcellos. Natu-
ral de Santo Amaro. 31 de Maio de 1921.

15 Vice-regente *Madre Elvira Gaspar. filha de Maria*
A Regente *Madre Maria /Francisca*/ Calmon.*

No dia 28 de Março de 1922 entrou
neste Recolhimento *para* educar-se a me-
20 nina Luiza Lacerda filha legitima,
do *Illustrissimo Senhor* Laudelino Peixoto de
Lacerda e sua Senhora *Dona Anizia*
Alves de Lacerda. Idade 10 annos.
24 Natural da Cidade de *Saõ Gonçalo*

39rº 1 dos Campos. Pensionista.
Santo Amaro 28 de Março de 1922.

5 Vice regente *Madre Elvira Gaspar. filha de Maria*
Madre Maria /Francisca/ Calmon.*
Regente

No dia 8 de abril de 1922 enternou-
se neste Recolhimento *para* educar-se a me-
10 nina Avany de Oliveira Passos com 12 an-
nos de idade, filha legitima do *Senhor Wen-*
ceslaú de Oliveira Passos e Dona Amancia
de Oliveira Passos. Natural de *Saõ Gonça-*
lo dos Campos. Pensionista.
15 Santo Amaro 8 de Abril de 1922.

Vice regente *Madre Elvira Gaspar. filha de Maria*
Madre Maria /Francisca/ Calmon* Regente

20 No dia 29 de Abril de 1922 enternou-
se neste Recolhimento *para* ser educa-
da a menina *Maria de Lurdes Cal-*
mon de Siqueira com 14 annos de ida-
de, filha legitima do *Senhor Demetrio Calmon*
25 de Siqueira e sua senhora *Dona Etelvina*

39vº 1 Pitombo Calmon de Siqueira. Natu-
ral da freguezia do Bom Jardim.
Não paga pensão, o pae della
obrigou-se a dar o *que* ella precisar.
5 O *Excelentissimo e Reverendissimo Senhor* Arcebispo conce-
deo a devida licença.

Vice-regente *Madre Elvira Gaspar. filha de Maria*
Regente *Madre Maria /Francisca*/ Calmon.*
10 No dia 14 de Fevereiro de 1923 entrou neste Recolhimento

- para ser educada a menina Berenice Oliveira Borges com idade de 15 annos incompletos, filha legitima de *Senhor* Joaõ de Oliveira e sua mulher *Dona* Amelia Pedreira Borges, natural da Freguezia de Saõ Gonçalo dos Campos.

A Regente Madre Maria José Mendes.

- 20 No dia 27 de fevereiro de 1923 entrou neste Recolhimen=
to para ser educada a menina Almerinda Ribeiro
22 Pedreira com idade de 14 annos, filha legitima de *Senhor*

- 40rº 1 Prisco Ribeiro Pedreira e sua mulher *Dona* Maria da Paz
Neves Pedreira, natural da Freguezia de Saõ Gonçalo dos Campos

A Regente Madre Maria José Mendes.

- 5
No dia 19 de Março de 1923 entrou neste Recolhimento a meni=
na Francisca Caribé com idade de annos, filha legitima
do *Senhor* Fabriciano Caribé e sua mulher *Dona* Esmeralda Cari=
bé, a pedido de *Dona* Maria Francisca Fernandes.

- 10
A Regente Madre Maria José Mendes.

- No dia 10 de Maio de 1923 entrou neste Recolhimento a
menina Clarice Daltro com edade de 15 annos, filha de
15 *Senhor* Annibal Pedreira, natural da Freguezia de Saõ Gon=
çalo dos Campos.

A Regente Madre Maria José Mendes.

- 20 No dia 23 de Agosto de 1923 entrou neste Recolhimento para

- 40vº 1 ser educada a menina Clara Ribeiro Costa com idade
de 8 annos, filha legitima de *Senhor* Joaquim Ribeiro
Costa e sua mulher *Dona* Candida Ribeiro Costa

- 5
A Regente Madre Maria José Mendes.

- No dia 31 de Agosto de 1922 entrou neste Recolhi=
mento por vocação a educanda Helena Teixeira
Cornelio com idade de 31 annos filha legitima
10 de *Senhor* Francisco Teixeira Cornelio e sua mu=
lher *Dona* Amelia Teixeira Cornelio, natural da Fre=
guezia de Nossa Senhora da Purificação desta Ci=
dade de Santo Amaro.

- 15
A Regente Madre Maria José Mendes.

No dia 20 de Fevereiro de 1924 entrou neste recolhimento para educar-se a menina Edith Barbosa f (sic) com idade de 13 annos completos, filha legitima de *Senhor* Cid José Barbosa e sua mulher *Dona* Simyramis Castro Barbosa

41r° 1 natural da Freguezia de Cruz de Alma.

A *Regente* Madre Maria José Mendes.

5 No dia 5 de Março do mesmo anno entraram neste Recolhimento para se educarem as meninas Aurea Medeiros de Vasconcellos e sua irmã Maria José Medeiros de Vasconcellos, uma com 11 annos completos e a outra com 10 incompletos, filhas legitimas de *Senhor* José Medeiros de Vasconcellos e sua mulher *Dona* Thereza Vasconcellos, natu=

10 raes da Freguezia de Nossa Senhora do Rosario

A *Regente* Madre Maria José Mendes.

15
16 No dia 23 de Janeiro de 1925 (sic)

41v° 1 No dia 10 de Maio de 1924 entraram neste Recolhimento para serem educadas as meninas Dejanira Pinheiro e Lindaura Pinheiro uma com idade de 8 annos e a outra com 7, filhas legitimas de *Senhor* Manoel Pinheiro e sua mulher *Dona* Flora Alexandrina Pinheiro Santo Amaro 10 de Maio de 1924.

5

A *Regente* Madre Maria José Mendes.

10 No dia 23 de Janeiro de 1925 entrou neste Recolhimento a menina Julieta Ribeiro Costa com idade de 9 annos, filha legitima do *Senhor* Joaquim Ribeiro Costa e sua mulher *Dona* Candida Ribeiro Costa. Natural de Jacuype. Santo Amaro 23 de Janeiro de 1925.

15

18 A *Regente* Madre Maria José Mendes.

42r° 1 No dia 23 de Fevereiro de 1925 entrou neste Recolhimento como pensionista a menina Eglantina Castro Hayne com idade de 9 annos, filha legitima do *Senhor* José Hayne e sua mulher *Dona* Maria da Gloria de Castro Hayne.

5 Natural da Cidade de Ruy Barbosa.
Santo Amaro 23 de Fevereiro de 1925.

A Regente Madre Maria José Mendes.

10 No dia 10 de Abril de 1925 entraram neste Recolhi=
mento como pensionistas as meninas Maria de
Lourdes Alencar e sua prima Adalice Motta Alen=
car; a 1ª filha legitima do *Senhor* Cicero de Alencar e
Sousa e sua mulher *Dona* Laurinda Rocha Alencar,
15 a 2ª filha legitima do *Senhor* Antonio de Alencar e
Sousa e sua mulher *Dona* Iynesia Motta Alencar.
Uma com 10 para 11 annos e a outra com 10 in=
completos. Naturaes da Cidade de Ruy Barbosa.
19 Santo Amaro 10 de Abril de 1925.

42vº 1 A Regente Madre Maria José Mendes.

No dia 3 de Maio de 1925 entrou neste Reco=
lhimento a menina Maria Augusta Mattos
5 com 10 annos de idade, filha legitima do *Senhor*
Archimínio de Mattos e sua mulher *Dona* Maria
do Sacramento Guimarães de Mattos.
Natural da Cidade de Santo Amaro
Santo Amaro 3 de Maio de 1925

10 A Regente Madre Maria José Mendes.

No dia 21 de Maio de 1925, entrou neste
Recolhimento para ser educada a menina
15 Gildeth Martins, com 9 annos de idade, filha
legitima do *Senhor* Pedro Celestino Martins e
17 sua mulher *Dona* Almerinda Martins, natu=

43rº 1 ral da Freguezia de Nossa Senhora da Purificação.
Santo Amaro, 24 de Maio de 1925

A Regente Madre Maria José Mendes.

5 No dia 1ª de Maio de 1926 entrou neste Recolhimento pe=
la 2ª vez, por vocação a noviça Maria Catharina de
Carvalho Luna com idade de 24 annos, filha legitima
do *Senhor* Secundino de Carvalho e sua mulher *Dona* Maria
10 Amelia de Carvalho, natural da Freguezia de Bom Jardim.

A Regente Madre Maria José Mendes.

No dia 15 de Maio de 1926 entrou neste Recolhi=

reira, com 12 annos completos, filha legitima do *Senhor* Luiz Ferreira e Adelina de Almeida Ferreira.
Natural da Freguezia de Oliveira dos Campinhos

20

21

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

44vº

1

A 11 de Fevereiro de 1927 entraram neste Recolhimento para educarem-se as meninas Maria de Lourdes Pinheiro e Maria da Gloria Mattos; a 1ª com 12 annos, filha legitima do *Senhor* Pedro Pinheiro e Maria da Conceição Guimarães Pinheiro a 2ª com 6 annos incompletos, filha legitima do *Senhor* Archimínio de Mattos e Maria do Sacramentos Guimarães de Mattos. Naturaes da Cidade de Santo Amaro.

5

10

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

Aos 14 de Fevereiro de 1927 entrou neste Recolhimento a menina Possidonia Alves de Oliveira, com 13 annos, filha legitima do *Senhor* João Alves de Oliveira e Maria Anna Alves de Oliveira.
Natural da Cidade de Itabuna

15

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

20

21

No dia 16 de Março de 1927 entrou neste Recolhi-

45rº

1

mento para educar-se a pensionista Alda Motta Alencar com 9 annos, filha legitima do *Senhor* Antonio de Alencar e Souza e Synesia Motta Alencar.
Natural da Cidade de Ruy Barbosa.

5

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

Aos 30 de Abril de 1927 entrou neste Recolhimento a menina Maria Augusta Araujo de Oliveira, com 13 annos de idade, filha legitima do *Doutor* Joaquim Ribeiro de Oliveira e *Dona* Augusta Araujo de Oliveira

10

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

15

Em Janeiro de 1927 entrou neste Recolhimento para educar-se a menina Virginia Calmon de Oliveira com 10 annos de idade, filha legitima do *Senhor* João Calmon de Oliveira e *Dona* Maria Emilia Calmon de Oliveira; natural da Freguezia de Bom Jardim

20

21 A Regente Madre Maria José Mendes.

45v^o 1 (visto)³
 Aos 20 de Novembro de 1928 entrou neste Recolhimento a moça Edith Mathilde de Sant'Anna com 17 annos incompletos, filha legitima do *Senhor* Primo Manoel de Sousa e Maria Joanna de Sant'Anna, da Freguesia de Saõ Sebastiaõ

5 1929 1⁴ A Regente Madre Maria José Mendes.

10 Aos 11 de Janeiro de 1929 entrou neste Recolhimento a menina Hildeth Guimarães com 14 annos, filha legitima do *Senhor* Honorio Araujo Guimarães e Ritta Uzêda Guimarães: natural da Bahia, Freguezia de Nazareth.

15 2⁵ A Regente Madre Maria José de Oliveira Mendes.

20 Aos 26 de Janeiro de 1929 entrou neste Recolhimento a menina Juracy Leal Mattos com 13 annos, filha legitima do *Senhor* Pedro Cordeiro Mattos e Maria da Gloria Leal Mattos, da Capital.

25 3⁶ A Regente Madre Maria José Mendes.

30 Aos 27 de Abril de 1929 entrou neste Recolhimento a menina Laurinda de Freitas Barros para se educar com 11 annos incompletos, filha legitima do *Senhor* Jovino de Freitas Barros e Jovina Freitas Barros natural da Freguezia de Bom Jardim

33 A Regente Madre Maria José Mendes.

46r^o 1 4
 Aos 9 de Maio 1929 entrou neste Recolhimento a menina Eunice Gonçalves Mattos para se educar com 9 annos filha legitima do *Senhor* Justo Gonçalves Mattos e Adeline Cardoso Mattos, natural da Freguezia de Bom Conselho

1929 Fim

A Regente Madre Maria José Mendes.

³ Anotação posterior feita a lápis.

⁴ Anotação posterior feita a lápis.

⁵ Anotação posterior feita a lápis.

⁶ Anotação posterior feita a lápis.

- 10 1
Aos 10 de Março de 1930 entrou neste Recolhimento para se educar a pensionista Maria das Dores Ribeiro filha legitima do *Senhor* Joaquim Ribeiro e Erethianna Ribeiro com 10 annos incompletos
- 15 da Freguezia de Rio Fundo
- 2 A Regente Madre Maria Julia de Freitas
- 20 A 7 de Abril de 1930 entrou neste Recolhimento a menina Romualda Rocha com 9 annos incompletos filha legitima do *Senhor* Athanasio Rocha e Anna Rocha natural de Rio Fundo.
- 25 3 A Regente Madre Maria Julia de Freitas
- 25 No dia 17 de Dezembro 1930 entrou neste Recolhimento a menina Lourdes Rosario com 4 annos, filha legitima do *Senhor* Socrates Rosario e a *Senhora* Maria José Rosario Natural de Maragogipe
- 30
31 A Regente Madre Maria Julia de Freitas
- 46v° 1 No dia 22 de Julho de 1927 entrou neste Recolhimento por vocação Maria Hayte Landirana Alvarez com 39 annos, filha legitima do *Senhor* Pedro Pascoal Alvarez e Anna Lucina Landirana Alvarez, natural da
- 5 Bahia, Freguezia de Sant'Anna
- A Regente Madre Maria José Mendes
- 10 A 23 de Setembro de 1927 entrou para educar-se a menina Lindomar Alves de Mattos com 12 annos completos, filha legitima do *Senhor* Altino Alves de Mattos e Elvira Alves de Mattos.
- 15 A Regente Madre Maria José Mendes
- 15 No dia 29 de Novembro de 1927 entrou neste Recolhimento a menina Elisabeth da Silva Cunha com 7 annos completos, filha de *Senhor* Bernardo da Silva Cunha e Isabel da Silva Cunha, natural de Alagoinhas.
- 20 A Regente Madre Maria José Mendes.
- 1⁷ Nos meados de Janeiro de 1928 entrou para educar-se Maria Bernadette Oliveira com 12 annos completos

⁷ Anotação posterior feita a lápis.

25 tos, filha legítima do *Senhor* Franklin de Oliveira

47r^o 1 e Julia da Costa Oliveira, natural de Jacuype.

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

5 2⁸ No dia 21 de Janeiro de 1928 entrou para educar-se a menina Olga Vicente Ross com 10 anos incompletos, filha legítima do *Senhor* Vicente Ross.

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

10 3⁹ No dia 22 de Janeiro de 1928, entrou neste Recolhimento a menina Guilhermina de Senna Britto com 7 anos completos, filha legítima de João de Britto e Brasi-
lia de Britto, natural da Freguesia de Bom Jardim.

15

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

20 4¹⁰ No dia de [↑10] Abril de 1928 entrou neste Recolhimento para educar-se a menina Alzira Pereira com 10 anos completos, filha legítima do *Senhor* Patricio de Souza Pereira e Maria Emilia de Souza Pereira, da Freguesia Bom Jardim

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

25 5¹¹ No dia 14 de Maio de 1928 entrou neste Recolhimento para ser educada a menina Jovina Dias Guimarães com 12
27 anos completos, filha legítima do *Senhor* Manoel Guimarães

47v^o 1 e Julia Dias Guimarães, natural de Cachoeira, Freguesia de Gamelleira dos Machados. [↑6]¹² Neste mesmo dia entrou a orphãzinha Maria de Lourdes Araujo com 6 anos de idade, natural da Bahia.

5

A *Regente Madre* Maria José Mendes.

10 7¹³ No dia 24 de Setembro de 1928 entraram para serem educadas as meninas Maria da Conceição e Maria de [↑8]¹⁴ Lourdes Braga, uma com 9 anos e a outra com 4 anos completos, filhas legítimas do *Senhor* Domingos

⁸ Anotação posterior feita a lápis.

⁹ Anotação posterior feita a lápis.

¹⁰ Anotação posterior feita a lápis.

¹¹ Anotação posterior feita a lápis.

¹² Anotação posterior feita a lápis.

¹³ Anotação posterior feita a lápis.

¹⁴ Anotação posterior feita a lápis.

Gonçalves Braga e Consuelo de Oliveira Braga,
natural da Cidade de Nazareth das Farinhas.

15 A Regente Madre Maria José Mendes.

9¹⁵ No dia 12 de Março de 1928 entrou neste Recolhi-
mento para educar-se a pensionista Almira da
Motta Alencar com 10 annos completos, filha legi=
20 tima do *Senhor* Antonio de Alencar e Sousa e Synesia
da Motta Alencar, natural da Cidade de Ruy
Barbosa.

24 A Regente Madre Maria José Mendes.

48r^o 1 A 4 de Agosto do anno de 1871 sahio deste Reco-
lhimento a Pencionista Amelia Siqueira filha do
falecido Antonio de Siqueira de idade de 28 annos
natural desta Freguezia de *Nossa Senhora* da Purifica-
5 ção.

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Rosa de *São* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia d' Araujo

10 A 9 de Maio de 1872 sahio deste Recolhimento
a pencionista Philomena Gil Garcia Pedreira filha
legitima de *Dona* Joanna Gil Garcia Pedreira com ida-
de de 13 annos. Natural desta Freguezia de *Nossa*
15 *Senhora* da Purificação.

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Rosa de *São* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia d' Araujo

20 Ao 3 de Julho do ditto anno sahio deste Recolhimento
a Orphã Maria Roza de JESUS Souza, por moles-
tia filha legitima de Jozé Joaquim de Souza e sua
mulher *Dona* Thedora Constança Pereira de Souza com
25 idade de 24 annos. Recolhimento de *Nossa*

48v^o 1 *Senhora* dos Humildes Cidade de *Santo* Amaro

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *São* Joze
5 A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo

¹⁵ Anotação posterior feita a lápis.

- 10 A 18 de Agosto do ditto anno sahio deste Reco-
lhimento a Orphã Jezuina Patricia de Brito, por
molestia com idade de 35 annos, natural da Cida-
de da Bahia.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo
- 15 A 31 de Agosto do ditto anno sahio deste reco-
lhimento a Educanda Caetana Leopoldina Biten-
curt com idade de 19 annos, natural da Freguezia
de *Saõ* Miguel.
- 20 A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo
- 25 A 22 de Setembro de 1872 sahio deste Recolhimento
a Orphã Joaquina da Costa com idade de 18 an-
nos, natural da Freguesia do *Santo* Antonio do Rio
Fundo.
- 30 A Escrivã Maria Germana Calmon
- 49rº 1 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
- 5 A 14 de Dezembro do ditto anno sahio deste Recolhimento
a pensionista Marianna das Virgens com idade de 16 annos
Natural da Freguesia do Bom Jardim.
- A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo
- 10 A 24 de *setembro* de 1873 sahio deste Recolhimento
pensionista Odilia Freitas Paranhos por moléstia
com idade de 14 annos filha legitima do Barão da
Palma e sua mulher *Dona* Maria Jozé Paranhos natural
da Cidade da Bahia.
- 15 A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo
- 20 A 27 de *novembro* do ditto anno sahio deste Recolhimento
a pensionista Jozephina Cuêlho da Silva por já estar
educada com idade de 20 annos natural da Cidade
de Pernambuco. (sic)

25

A Escrivã Maria Germana Calmon
 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
 A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo

27

49vº

1 A 1º de Março de 1875 sahiraõ deste
 Recolhimento as pencionista, Maria de
 Castro Cabussú, e Maria Amelia Cabus-
 sú, huma com idade d 14 annos e a outra de
 5 11 naturaes da Cidade da Bahia

A Escrivã Maria Germana Calmon
 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
 A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo

10

A 9 de Dezembro do ditto anno, sahio deste
 Recolhimento a pencionista Maria Luiza Castro
 Cabussú com idade de 9 annos completos, filha
 legitima do *Doutor* Olegario Cezar Cabussú, e sua
 15 mulher, *Dona* Maria Joanna Cezar Cabussú natu-
 raes da Cidade da Bahia.

A Escrivã Maria Germana Calmon
 A Regente Delfina de *Saõ* Joze
 A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo

20

A 12 do ditto anno e mez sahio deste Recolhimento
 a pencionista, Maria Luiza de Freitas Barros
 com idade de 15 annos.

25

A Escrivã Maria Germana Calmon
 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

27

50rº

1 A 15 do ditto anno e mez sahiraõ deste Reco=
 lhimento as pensionistas, Anna Maria Vieira,
 Ignez de JESUS Vieira, filhas legitimas do *Capitam*
 Joaquim Joze Vieira, e sua mulher *Dona* Anna Car=
 5 doza de JESUS Vieira, naturaes da Freguesia do Bom
 Jardim.

A Escrivã Maria Germana Calmon.
 A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze
 A Vice Regente Augusta Sofia d'Araujo

10

A 19 de Março de 1876 sahiraõ deste Reco=
 lhimento as pencionistas Themocleia Pinto
 Leite, e Carmosina Pinto Leite, com idade hu-
 15 ma de 17, e a outra de 16 naturaes da Ci-

dade da Bahia

20 A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *São* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo

25 A 29 de Janeiro de 1877 sahiraõ deste Reco-
lhimento as pensionistas Julia Gonçalves, e Amelia
Gonçalves, huma com idade de 24 *annos* e a outra com
15, naturaes da Freguesia de *Nossa Senhora* da Puri-

50v° 1 ficação desta Cidade.

5 A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *São* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo

10 A 5 de Fevereiro do ditto anno, sahio deste
Recolhimento a pencionista Izabel Moreira, com
idade de 17 annos, natural da Freguesia de *Nossa*
Senhora da Purificação desta Cidade.

15 A 19 de Junho do ditto anno sahio deste Re=
colhimento a Orphã Maria Jozé Porfíria, por mo-
lestia, com idade de 12 *annos* natural da Fregue-
zia do Bom Jardim.

20 A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *São* Joze
A Vice Regente Augusta Sofia de Araujo

25 A 10 de Fevereiro de 1878 sahio deste Recolhi-
mento a Siminarista, Maria do Paraizo Cam
26 pello, com idade de 16 annos completos, *por* ter

51r° 1 completado a sua educação, natural da Freguezia de *Nossa Senhora*
da Oliveira dos Campinhos.

5 A Escrivã Maria Germana Calmon.
A Regente Delfina Roza de *São* Joze

10 A 4 de Abril do *mesmo* anno sahio deste Recolhimento
a pencionista Maria Guelhermina do Lago, com
idade de 15 *annos* completos, *por* ter acabado os seus
aprendimentos, natural da Freguezia de *Nossa Senhora*

da Purificação, desta Cidade.

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

15

A 17 de Março do mesmo anno sahio deste *Recolhimento* a Orphã Maria Leolina de Araujo; *por* molestia com idade de 16 annos, natural da Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade.

20

A Escrivã Maria Germana Calmon.
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

25

A 14 de Outubro do ditto anno sahio deste *Recolhimento* *por* molestia a pencionista Leonôr Geraldo Calmon,

51vº

1

com idade de 29 annos natural da Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação desta Cidade.

5

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

10

A 18 de Abril de 1879 sahio deste *Recolhimento* a pencionista Jesuina das Virgens Valverde, *por* ter acabado a sua educação, filha legitima do *Senhor* Manuel de Lima Valverde, e sua mulher *Dona* Anna Seraphina Simões, naturaes da Freguesia *Santissimo* Coração de JESUS do Pedraõ.

15

A Escrivã Maria Germana Calmon.
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

20

A 5 de Junho do ditto anno, sahio deste *Recolhimento* a pencionista Amelia Marinho, com idade de 20 annos completos, filha legitima do *Senhor* Joaõ Marinho de Mello Coitinho, e sua mulher *Dona* Virginia Coitinho, naturaes da Freguezia do Bom Jardim.

25

A Escrivã Maria Germana Calmon
A Regente Delfina Roza de *Saõ* Joze

52rº

1

A 18 de Junho do ditto anno, sahio deste *Recolhimento* a educanda Maria Joaquina Campelo, *por* molestia com idade de 16 annos, filha legitima do *Senhor* Francisco d'Assis Campelo e sua mulher *Dona* Maria Joaquina d'Araujo Campelo, naturaes da Freguesia de *Nossa Senhora* da Oliveira dos Campinhos.

5

- A Escrivã Maria Germana Calmon.
A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- 10** A 11 de Janeiro de 1880 sahio deste *Recolhimento* a pensionista Maria Benedita Froes, por ter completado a sua educação, com idade de 16 annos, natural da Freguesia do *Santissimo* Coração de JESUS
- 15** do Pedraõ.
- A Escrivã Maria Germana Calmon.
A *Regente* Delfina Roza de *São* Joze
- 20** A 1 de Setembro do ditto anno, sahio deste *Recolhimento* a pensionista Eliza da Silva Rego, com idade de 20 annos, por ter completado a sua educação, natural da Freguesia do Bom Jardim.
- 25**
- 26** A Escrivã Maria Germana Calmon.
- 52vº** **1** A 19 de Outubro de 1880 sahio deste *recolhimento*, a orphã Maria Adelaide de *São* Jorge, por molestia com idade de 26 annos. natural da Freguezia do Bom Jardim.
- 5**
- A Escrivã Maria Germana Calmon
- A 2 de fevereiro de 1881 sahio deste *Recolhimento* a pensionista Maria José Basto, com idade de 17 annos, por ter completado a sua educação, natural da Freguezia de *Nossa Senhora* da Purificação.
- 10**
- A Escrivã Maria Germana Calmon.
- 15**
- No dia 1 de Outubro de 1882 sahio deste *Recolhimento* a pensionista Emilia Roza da Silva, com idade de 18 annos por motivo de molestia era natural da Freguesia do Barracaõ.
- 20**
- 23** A escrivam Maria Leonor
A *Vice Regente* Maria Germana Calmon.
- 53rº** **1** No dia 15 de Janeiro de 1883 sahio deste *Recolhimento* a pensionista Cherubina Arlinda com 15 annos de idade por ter

5 completado sua educação era natural da Freguesia do Capim Grosso.

A escrivam Maria Leonor Palma.
A Vice Regente Maria Germana Calmon

10 No dia 31 de Outubro de 1883 sahiraõ deste Recolhimento Cecilia da Costa Pinto, e Lydia da Costa Pinto uma com idade de 15 annos, e a outra com 13 por terem completado sua educação, eraõ naturaes da

15 Freguesia do Bom Jardim.

A escrivam Maria Leonor.
A Regente Maria Germana Calmon.
A Vice-Regente Maria da Conceição Telles

20 No dia 17 de Março de 1882 sahio deste Recolhimento a pensionista Antonia Joaquina de Sousa com idade de 35 annos por motivo de molestia era natural da

25 Freguezia do *Santissimo* Coração de Maria

27 A Escrivam Maria Leonor.

53vº 1 No dia 10 de Março de 1884 sahio deste Recolhimento a *Senhora Dona* Anna Maria d'Alleluia por molestia com idade de 63 annos natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da Purificação.

5

A Escrivam Maria Leonor
A Regente Maria Germana Calmon.
A Vice-Regente Maria da Conceição Telles.

10 No dia 1º de Julho de 1885 sahio deste Recolhimento a pensionista Maria Senhorinha de Jesus por molestia com idade de 16 annos natural da Freguesia de *Nossa Senhora* da Oliveira dos Campinhos.

15

A escrivam Maria Leonor
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice=Regente Maria da Conceição Telles

20

No dia 27 de Outubro de 1884 sahio d'este Recolhimento por molestia a pensionista Feliciano Magalhães com

25 a idade de 12 annos natural da Fre-

54r^o 1 guesia de *Saõ* Filippe de Maragogipe

A escrivam Maria Leonor
A Regente Maria Germana Calmon
5 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

No dia 6 de Fevereiro [↑de 1886] sahio d'este Reco-
lhimento a pensionista Maria Candida
de Araujo Nobre com idade de 12 an-
10 nos natural da Freguezia de Santo Ama-
ro.

A escrivam Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
15 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

No dia 14 de Fevereiro de 1886 sa-
hio a pensionista Lucinda dos San-
tos Monteiro por causa de seus pais mu-
20 darem-se desta Cidade com idade
de 8 annos natural de Portugal.

A Escrivam Maria Leonor.
A Regente Maria Germana Calmon
25 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

27 No dia 7 de Agosto de 1887 sahio d'este Re-

54v^o 1 colhimento a Orphã Maria Francisca do Espiri-
to Santo com idade de 16 annos, por ter comple-
tado a sua educação, natural da Freguesia
de *Nossa* Senhora da Purificação d'esta Cidade

5 A escrivam Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice=Regente Maria da Conceição Telles

10 No dia 7 de Janeiro de 1888 sahio d'este Re-
colhimento a pensionista Maria da Pureza Nu-
nes com idade de 12 annos, por ter completado a
sua educação, natural da Freguesia de *Nossa* Se-
nhora da Purificação d'esta Cidade.

15 A escrivam Maria Leonor Palma.
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice=Regente Maria da Conceição Telles

20 No dia 5 de Fevereiro do dito anno sahio pela segunda vez deste Recolhimento a pensionista Maria Candida Nobre com idade de 14 annos.

25 A Escrivam Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
27 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

55rº 1 No dia 26 de Fevereiro de 1888 sahio deste Recolhimento a pensionista Maria José das Neves, com idade de 18 annos por ter completado a sua educação, é natural da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação desta Cidade.
5

A escrivam Maria Leonor Palma.
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

10 No dia 3 de Dezembro do dito anno sahio deste Recolhimento a educanda Maria Epiphania da Silva Ribeiro com idade de 40 annos por não ter vocação, é natural da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação desta Cidade.
15

A escrivam Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

20 No dia 7 de Janeiro de 1889 sahio deste Recolhimento a pensionista Maria de São José Nogueira Portella, com idade de 15 annos por estar sofrendo em sua saude, natural da Freguezia do Pedraõ.
25

A escrivam Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
29 A Vice=Regente Maria da Conceição Telles.

55vº 1 No dia 27 de Novembro de 1890 sahiraõ d'este Recolhimento as pensionistas Etelvina Adelia da Maia Pitombo e Alcira da Maia Pitombo por terem completado a sua educação, a primeira com 15 annos, a segunda com 11, naturaes da Freguezia do Bom Jardim.
5

- A Escrivã Maria Leonor.
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
- 10
- 15 No dia 15 de Janeiro de 1891 sahio d'este
Recolhimento a pensionista Anna do Cora-
ção de Jesus Nogueira por ter completado a
sua educação, com idade de 21 annos,
natural da Freguezia do Pedraõ.
- A Escrivã Maria Leonor
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
- 20
- 25 No dia 22 de setembro de 1891 sahio
d'este Recolhimento a pensionista Ma-
ria Innocencia de Senna por motivo
26 de molestia, com idade de 13 annos
- 56r° 1 natural da Freguesia da Mata de Saõ Joaõ.
- A escrivã Maria Leonor Palma
A Regente Maria Germana Calmon
A Vice Regente Maria da Conceição Telles.
- 5
- 56v° 1 [EM BRANCO]
- 57r° 1 [EM BRANCO]
- 57v° 1 [EM BRANCO]
- 58r° 1 [EM BRANCO]
- 58v° 1 [EM BRANCO]
- 59r° 1 [EM BRANCO]
- 59v° 1 [EM BRANCO]
- 60r° 1 [EM BRANCO]

60vº 1 [EM BRANCO]

61rº 1 [EM BRANCO]

61vº 1 [EM BRANCO]

62rº 1 [EM BRANCO]

62vº 1 [EM BRANCO]

63rº 1 [EM BRANCO]

63vº 1 [EM BRANCO]

64rº 1 [EM BRANCO]

64vº 1 [EM BRANCO]

65rº 1 [EM BRANCO]

65vº 1 [EM BRANCO]

66rº 1 [EM BRANCO]

66vº 1 [EM BRANCO]

67rº 1 [EM BRANCO]

67vº 1 Recolhidas

5 *Madre Ex- Regente Maria Germana Calmon. fallecôo*
Madre Regente Maria Leonor Palma – morta.
Madre Vice Regente Joanna Maria da Puresa. morta -
Mestra Directora Madre Maria José Mendes
Mestra da Aula Madre Elvira Gaspar – morta -

- Sachristã *Madre* Maria Emilia Goes – morta -
 Porteira de cima *Madre* Maria Francisca Calmon
 10 Porteira de baixo *Madre* Pulcheria – morta
 Mestre de custura *Madre* Francisca dos Santos [↑morta]
Mestre Maria Candida Doria
Mestre Maria das Neves de Jesus. morta
Mestre Maria Francisca Telles. morta
 15 *Mestre* Maria Belmira da Fonseca. morta
Mestre Julia de Freitas
Mestre Francisca Zeferina Soares. morta
Mestre Maria Garcez. morta
Mestre Thereza Mendes. morta
 20 *Mestre* Maria Augusta de Freitas. morta
Mestre Maria da Pureza G.
Mestre Tude Barretto – morta
 23 *Mestre* Brazilia Bahia

- 68r° 1 1914.
- Eufrasia completou agora a 19 de Março
 de 1914 a idade de 37 annos.
- 5 Joanna de Jesus está com 40 annos
- Petronilla de Sant'Anna com 33 annos. Sahio
- 10 Maria Adeodata fez 9 annos em Janeiro
 de 1914 nasceo no dia 5 de Janeiro de 1905
 e entrou em Março de 1914. Sahio.
- 15 Maria das Virgens entrou em 5 de De-
 zembro de 1916 com idade de 26 an-
 nos. Sua Mãi Mequelina de
 Sant'Anna.
- 20 Juvina Ricardina da Silva en-
 trou no Recolhimento em 19 de
 Outubro de 1917 com 32 annos de
 idade *filha* legitima de Expesidiaõ
 Angelo da *Silva* e Maria Candida
 da *Silva*
- 25 Maria Ignez da Silva entrou para
 o Recolhimento em 8 de Setembro de
 1918 com idade de 26 annos *filha*
 legitima de Casimiro da *Silva* e
- 30 Tranquilina Pinto da *Silva*
- 1919

35 Joanna Laura de Oliveira filha legítima de José Belchior de Oliveira e Souza Maria de Jesus Oliveira,

68v° 1 46 annos de idade. Freguezia de Nossa Senhora da Oliveira dos Campinhos.

5 Joanna Iva da Silva filha natural de Paulina Pires de Oliveira. 19 annos de idade. Freguezinha (sic) de Bom Jardim de monte verde.

10 Maria Guilhermina do Espirito Santo, filha de Maria Innocencia, 28 annos de idade. Freguezia de Cachoeira. Belem

15 Julia de Almeida Santa Rosa, filha legítima de Joviniano de Santa Rosa e sua mulher Ignacia de Almeida Santa Rosa. 20 annos de idade. Freguezia da Freira de Sant'Anna.
17

69r° 1 Aos 11 [↑1]¹⁶ de Janeiro de 1929 entrou neste Recolhimento a menina Hildeth Guimarães, com 14 annos, filha legítima do *Senhor* Honorio Araujo Guimarães e Bitta Uzeda Guimarães, natural da Bahia, Freguezia de Nazareth.
5

A Regente *Madre* Maria José *Oliveira* Mendes.

10 Aos 20 de Novembro de 1928, entrou neste Recolhimento a moça Edith Mathilda de Sant'Anna com 17 annos, filha legítima do *Senhor* Primo Manoel de Souza e Maria Joanna de Sant'Anna, da Freguezia de São Sebastião.

15 A Regente *Madre* Maria José de *Oliveira* Mendes

20 ~~Aos 26 de Janeiro de 1929 entrou neste Recolhimento a menina com 13 annos, filha legítima do *Senhor* Pedro Cordeiro Mattos e Maria da Gloria Leal Mattos natural da Bahia~~

2 errado¹⁷

A Regente *Madre* Maria José de *Oliveira* Mendes

¹⁶ Anotação posterior feita a lápis.

¹⁷ Anotação posterior feita a lápis.

25 ^{3¹⁸} Aos 27 de Abril de 1929 entrou neste Recolhimen-
to Laurinda de Freitas Barros com 11 anos, fi-
27 lha legítima do *Senhor* Jovino de Freitas Barros e Jovi-

69v^o 1 na Freitas Barros, natural da Freguezia de
Bom Jardim.

A Regente *Madre* Maria José Mendes

5 ^{4¹⁹} No dia 9 de Maio de 1929 entrou neste reco-
lhimento Eunice Gonçalves Mattos filha do
Senhor Justo Gonçalves Mattos e Adelina Gonçal
ves Mattos com 10 anos, natural da Fregue
10 zinha de Bom Conselho.

A Regente *Madre* Maria José Mendes

15 No dia 10 de Março de 1930 entrou neste
Recolhimento para educar-se a pensionista
Maria das Dores Ribeiro, filha do *Senhor* Joaquim
Ribeiro e de Erethiana Ribeiro.

19 A Regente *Madre* Maria José Mendes

70r^o 1 [EM BRANCO]

70v^o 1 [EM BRANCO]

5.4.3 Transcrição do *Livro Ceremonial 2*

fl.	linha	Texto
1r ^o	1	[EM BRANCO]
1v ^o	1	[EM BRANCO]
2r ^o	1	<S>/C\eremonial. Para se lançar o Habito as Recolhi=

¹⁸ Anotação posterior feita a lápis.

¹⁹ Anotação posterior feita a lápis.

das de Nossa Senhora dos Humildes, e de como serãõ recebidas.

5

Capitulo 1º

Estará a Igreja aceada, A capella Mór ornada com todo decencia. A *Senhora* dos Humildes estará patente no seu Throno, e
 10 illuminada com a<†>/q\uellas luzes, que lhe quizerem pôr. A credencia do lado da Epistola estará coberta com huma colxa, e sobre esta huma toalha emgomada; sobre ella huma salva de prata com a corôa, ou capella; e
 15 uma Bandeja taõbem de prata com o Habito, Cordaõ, e Véo. Junto a Grade do Commungatorio se porá huma cadeira d'encosto, sobre pequeno estrado coberto de alcatifa. Estará a Sachristia da Communidade aceadamente preparada, e o plano coberto de alcatifa. Junto a Grade do Commungatorio da parte de baixo estará huma cadeira d'encosto sobre pequeno estrado, coberto de alcatifa, na qual se hade sentar a *Madre Regente*, e a
 25 baixo della tamborêtes razos para as *que* tiverem sido Regentes. Da parte de <s>/c\ima

2vº

1 junto a mesma grade, outra para a Vice Regente, e no meio desta outra para a Entrante. A hum, e outro lado se porãõ assentos para toda a Communidade. Da parte de <s>/c\ima, junto a Cadeira da *Madre Regente* se porãõ duas bancas cobertas com suas colxas, e toalhas emgomadas. Em huma, estará hum Menino DEOS ricamente ornado com suas luzes accezas, que não
 5 serãõ menos de quatro, seos ramos de flores. Na outra, huma Salva de prata vazia e huma Bandeja, *que* serviraõ para se lançarem as joias e vestidos da Entrante.

15

Capitulo 2º

O *Reverendo* Capellaõ, ou outro Sacerdote *que* fizer o seu lugar, estará paramentado com a Sobrepelliz Estola e capa d'Asperges, e acompanhado do Sachristaõ que estará paramentado com Sobrepelliz, e com a caldeirinha hiraõ ambos para
 20 a porta da Igreja a esperar pela Entrante. Chegando a Entrante o *Reverendo Padre* a receberá na porta da Igreja, e fazendo=lhe uma venia lançará sobre ella agua benta, e a fará

- 25 conduzir para a Capella Mor onde ella se po=
rá de joelhos junto ao primeiro degráo a fa=
zer Oração e o Reverendo Padre fazendo-lhe huma venia
28 subirá logo para <s>/c\ima/, e se porá no lugar da
- 3r^o 1 Epistola para benzer o Habito, e o mais can=
tando em tom ferial as seguintes orações.
 Benção do Habito.
 Sacerdote.
5 Adjuntorium nostrum in nomine Domini.
 Côro
 Qui fecit Celum et terram.
 Sacerdote. Dominus Vobiscum.
 Côro Et cum spiritu tuo.
10 Oremus.
 Deus, eternorum bonorum fidelissime promis=
sor, certissime per solutor, qui vestimentum
salutis, et indumentum etern<e>/o\ jucanditatis
tuis fidelibus promisisti, clementiam teram
15 suppliciter exoramus; ut h<o>/e\c indumenta
humilitatem cordis, et contemptum mun=
di significantia: quibus famula tua,
Sancto, visibiliter, est informanda pro=
posito, bene † dicas; ut beato castitatis ha=
bitum, quem; te inspirante suscipit, te pro=
20 tegente, cu<z>/s\todiat; et quam veneranda vestibus
promissionis induis temporaliter; beata facias
immortalitate vestiri. Per Christum et Côro.
Amem.
25 Oremus.
 Domine Deus bonarum virtutum dator,
27 et omnium benedictorum largus infusor, te
- 3v^o 1 <†>/o\bnixis precibus de precamur: ut has vestes
benedicere † et sancti † ficare digneris,
quas famula tua proindicio cognocend<o>/e\
Religionis induere cupit, ut inter reliquas
5 feminas tibi cognoscatur dicata. Per=
Christum et *coetera* Coro Amem.
 Oremus,
 Exaudi, Omnipotens Deus, preces nos=
tra et h<y>/a\ vestes, quas famula tua ad=
10 seia& seipsam operienda<õ>/m\ exposcit uberri=
mo bene † dictionis imbre per funde, sicut
per findisti oram vestimentorum A ar<†>/a\m
benedictione unguenti perfluentis acapi=
te in barbam: et sicuti benedixisti ves=
15 tis omnium Religiosorum tibi per omnia

- placentium, ita eas benedi ☩ cere; et sancti ☩ ficare digneris; ac presta clementissime Pater, ut supradicta famula tua sint ha vestes salutis protectio, h<o>/a\ cognitio Religionis, h<o>/a\ initium sanctitatis, h<o>/a\ contra omnia tela inimici robusta defensio, ut centesimi muneris opulentia, perseverante continentia, d<i>/e\letur. Per Christum Dominum nostrum.
- 20
- 25 Coro. Amem
E logo lançará agua benta no Habito
- 27 em forma de cruz.
- 4r^o 1 Benção do Véo.
Oremus.
Suppliciter te, Domine, rogamus, ut super hanc vestem ancilla tuo capiti imponendam bene ☩ dictio tua benigna descendant: et sit hac vestis benedicta consecrata, immaculata, et Sancta. Per Christum. et *coetera* Coro. Amem.
- 5 Benção da Corôa.
Oremus.
- 10 Caput omnium fidelium, Deus, totius Corporis Salvator, hoc operimentum velaminis, quod famula tua, propter tuum, tua que Genitricis Beatissima Virginis Maria, amorem suo Capiti est impositura, dextera tua Sanctifica ☩ et hoc, quod per illum<t>/d\ mystice datur intelligi, tua semper custodia corpore pariter, et anima incontaminato custodiat, ut quando ad perpetuam sanctorum remunerationem venerit, cum prudentibus et ipsa virginibus pro parata, te perducente ad sempiterno felicitatis nuptias introire mareatur; Qui vevis et regnas Deus in secula seculorum. Coro. Amem.
- 15 E logo lançará agua benta sobre o véo e Corôa
- 20 em forma de cruz.
- 25 Acabada a benção do Habito se sentará logo o *Reverendo Padre* Capellaõ em huma cadeira, que *para* isso estará já prompta no mes=
- 28
- 4v^o 1 mo lugar da Epistola; e a Entrante se sentará taõbem no mesmo lugar, honde está de joêlhos; e os <s>/c\ircunstantes nos seos respectivos assentos: e logo subirá o Pregador *para* o Pulpito a fazer a sua exhortaçãõ.
- 5

Capitulo 3º

- Acabada qual seja a exhortação do Pregador, logo se levantará o *Reverendo Padre* e da mesma sorte a Entrante a quem se entregará huma vella acêza, que receberá com a mão direita. O Sachristaõ tomará a Salva, ou bandeja, que estiver com o habito e posto com ella nas mãos adiante da Entrante, e o *Reverendo Padre* atraz ficará ella entre hum e outro tendo aos dous lados das *Senhoras* ornadas, que faraõ o lugar de Mádrinhas e com todos os <s>/c\ircunstantes em duas Alas a faraõ conduzir pela rua em forma de procissão para a Portaria a qual estará fechada.
- 10
- 15
- 20
- 25
- 27
- 10
- 15
- 20
- 25
- 27
- 5rº
- 1
- 5
- 10
- 15
- 20
- 25
- 27
- vontade da *Senhora Madre* Regente R. Sim Senhor.
- Com voz clara fará a entrante as perguntas seguintes, e ella hirá respondendo como estaõ abaixo escriptas.
- Pergunta* com que tenção p<†>/re\tende entrar neste Recolhimento.
- Resposta* Com tenção de servir a DEOS, e a sua *Santissima* May.
- Pergunta* Tem dado palavra de casamento a alguem.
- Resposta* Não Senhor.
- Pergunta* Tem algum achaque encoberto ou algum mal contagiozo. *Resposta* Não Senhor.
- Pergunta* Tem feito voto de Professar em algum Convento Religiozo. *Resposta* Não Senhor.
- Acabadas estas perguntas baterá logo a Entrante na porta trez vezes, e na ultima se lhe abrirá, e não na primeira nem na segunda.
- Aberta a porta estará junto a ella a *Madre Regente* e com ella toda a *Comunidade* com as suas capas e velas accezas nas mãos: logo a Entrante se porá de joelhos aos péz da *Mestre* Regente a qual dando=lhe os seos braços a

- 20 Bem aventurada Sempre Virgem Maria
e a minha *Madre* Regente, guardar os vossos
Divinos Mandamentos de baixo das re=
gras deste Recolhimento em quanto n'el=
le estiver, vivendo em Obediencia Po=
25 breza e Castidade, e em tudo o *que* determi=
naõ os seos Estatutos: (fazendo voto
de castidade só em quanto nelle estiver.)
28 Acabada a Protestaçã a *Madre Regente* lhe po=
- 6v^o 1 rá logo o véo na cabeça, e o *Reverendo Padre* dirá o
seguinte. Soror mea N. accipe velum
hoc et memento, quod in hunc locum
in gressa est ad contemnendum mundum
5 et ad dandos fructus vocationis, et ad vi=
vendum justa spiritum hujusce intitulo
sequendo veraciter, et humiliter Dominum
Nostrum Jesum Christum, qui te tuatur
ab omnibus malis, et perducatur ad vitam
10 æternam. In nomine Patris, et Filii ✠
et spiritus Sancti Amem.
Agora porá a *Madre Regente* a Corôa na
cabeça da Entrante e a Sachristã lhe en=
tregará o Menino Deos, e a vela acceza.
15 A entrante hirá dar paz em forma de
abraço a *Comunidade*, principiando pela
Madre Regente, depois a *Vice Regente*, e a *mesma*
Comunidade. Acabada a paz na forma
dita se tocando o Orgão hiraõ todas *para* o
20 Coro; entretanto, vem o *Reverendo Padre* Capellaõ
para o Altar Mor tira o *Santissimo* Sacramento
faz insenço, insença e canta-se o Te De=
um. Acabado o Te-Deum diz
os verços e Orações seguintes.
25 *Verso* Benedictus es Domine Deus Patrum-
26 nostrorum
- 7r^o 1 *Regente* Et laudabilis et gloriosus in sæcula.
Vice Benedicamus Patrem et Filium cum
Sancto Spiritu.
Regente a Laudemus et superexaltemus eu in
5 sæcula.
Vice Benedictus es Domine Deus in firma=
mento coeli.
Regente Et laudabilis, et gloriosus, et super-ex=
allatus in Sæcula.
10 *Vice* Benedic anima mea Domino.
Regente Et noli oblivisci omnes retributiones

ejus.

Vice Domine exaudi orationem meam

Regente Et clamor meus ad te veniat.

15 *Vice Dominus* Vobiscum.

Regente Et cum Spiritu tuo.

Oremus.

20 Deus cujus misericordia non est numerus, et bonitatis infinitus est thesaurus, piissima ma<g>/j\estati tua procolatis donis gratias agimus tuam semper clementia exorantes; ut qui petentibus postulata concedis, e <†>/os\dem non deserens ad præmia

25 fectura disponas.

27 Deus qui corda fidelium Sancti spiritus illustratione docuiste: da nobis ind eodem

7vº

1 Spiritu recta Sapere, et de ejus semper consolatione gaudere.

5 Deus qui neminem inter sperantem nimium affligi permittis, sed pium precibus pr<o>/e\stas auditum, pro postulationibus nostris, votis que susceptis, gratias agimus, te piissime de precantes; ut acunetis semper muniamus adversis. Per Dominum nostrum Jesum Christum Fili-

10 um tuum et *coetera*. Amem.

Segue=se Tantum ergo; faz insenço insença e diz o Verço e Oração, depois de tudo lança a benção com o *Santissimo* e toca o orgaõ e se retira. Larga a capa d' Asperges, e vem dar os parabens.

8rº

1 Recebimento do novo *Reverendo* Capellaõ.

Avizado da falta de Capellaõ ao *Illustrissimo* e *Reverendissimo* Senhor Prelado, tendo a *Madre* Regente noticia, ser chegado o novo Capellaõ avizará ao Procurador Geral, e este imediatamente o hirá vizitar, e por parte da *Mestre* Regente e de toda *Communitate* dar-lhe o parabem, e offerecerem-se a tudo o que necessitar; no dia seguinte se juntará no Commungatorio a *Communitate* e avizado o *Reverendo* Capellaõ, este apresentará e lerá a sua Provizaõ presente taõbem o Procurador e perguntará a *Communitate* se estaõ contentes, responderaõ *que* sim, e pondo-se de joelhos

		pediraõ a Santa Bençaõ, e que por Nossa Senhora dos Humildes e o <i>Santissimo</i> Sacramento as queira ajudar a servir e amar perfeitamente a <i>Nossa Senhora</i> dos Humildes, conforme
	20	as intenções dos Fundadores deste Recolhimento. Logo a <i>Madre</i> Regente lhe entregará as chaves da Igreja, e Sachristia
	23	e se despedirá.
8v ^o	1	[EM BRANCO]
9r ^o	1	[EM BRANCO]
9v ^o	1	[EM BRANCO]
10r ^o	1	[EM BRANCO]
10v ^o	1	[EM BRANCO]

5.4.4 Transcrição do *Documento de Entradas*

fl.	linha	Texto
1r ^o	1	Papel Cópia
1v ^o	1	[EM BRANCO]
2r ^o	1	14 de maio de 1885, entraram pela 2 ^a vez, no Recolhimento as educandas Maria Angelica Teixeira dos Santos, com 49 anos e Virginia Augusta Teixeira dos Santos com 47 anos, naturais da <i>Freguezia</i> de <i>Nossa Senhora</i> da Purificação desta cidade.
	5	1 ^a de outubro de 1885, entrou como pensionista, Ana Rita Calmon, com 17 anos, filha de <i>Senhor</i> Beltraõ Calmon de Siqueira e <i>Maria</i> do Patrocinio Calmon de Siqueira
		1 ^o de outubro de 1885, entrou por vocação, com 36 anos de idade a educanda Pulcheria Gomes de Menezes, filha de Joaõ José Gomes de Menezes e Francisca de Almeida Gomes de Menezes, natural
	10	da <i>Freguezia</i> da Purificação
		13 de setembro de 1890 entraram Maria José de Oliveira Mendes com 24 anos, Ana Constança de Oliveira Mendes com 21 anos e Luisa Augusta de Oliveira Mendes com 15 anos filhas do <i>Doutor</i> José Egidio de Oliveira Mendes e Porcina Constança da Silva Mendes,

15 naturais da *Freguezia* da Purificação

18 5 de fevereiro de 1892, entrou Julia Amelia de Freitas, com 9 anos filha de Antonio Joaquim Ribeiro e Rosa Angélica de Freitas Paim, natural de Bom Jardim.

2vº **1** [EM BRANCO]

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegarmos ao fim dessa longa trajetória, que não significa um encerramento, mas sim um novo recomeço, com novas indagações e questionamentos, reafirmamos satisfeitos a importância dos estudos paleográficos para a pesquisa em fontes primárias. Através da leitura desses documentos atravessamos o Recôncavo Baiano e fomos conhecer a história do Recolhimento dos Humildes, suas funções, seu funcionamento e o que as suas paredes históricas escondem nos seus arquivos, seus documentos, sua memória.

Sendo assim, essa dissertação constitui-se de uma edição dos documentos *Cerimonial para se lançar o Habito e serem recebidas as Recolhidas de Nossa Senhora dos Humildes, extrahido do cerimonial das Recolhidas do Senhor Bom Jesus dos Perdoes* (de 1808 a 1869); o *Livro de Assentos de Entradas* (de 1871 a 1928); o *Livro Cerimonial* e o *Documento de Entradas* (1885, 1890 e 1892), esses são documentos emanados das próprias recolhidas do Recolhimento dos Humildes e redigidos por elas, sendo todos de circulação interna e restrita e mostram, a princípio, como funciona a admissão e a saída de uma jovem na instituição e quais e quantas meninas e moças por ali passaram, mas ao olharmos atentamente para eles, vendo o que está escrito e o não está, percebemos que há muito mais do que registros de entradas e saídas. Há história, muita história!

Para bem entendermos e analisarmos os documentos, fizemos sua descrição e determinamos critérios que balizaram o estabelecimento dos textos; fizemos um levantamento grafemático de todas as escritas que escreveram os documentos ao longo dos anos, além do levantamento das abreviaturas neles presentes para caracterizar detalhadamente cada uma das mãos que passaram pelas páginas hoje amareladas dos documentos que estávamos lendo. Optamos por fazer todos esses estudos acompanharem a edição dos textos aqui transcritos.

Tendo realizado todos esses processos acima, fica nítido que o trabalho não pode se encerrar, pois muitos outros diálogos ainda podem ser considerados. O papel da documentação produzida pela instituição é indispensável para a compreensão da sua memória. Desta forma, oferecer à própria instituição, à comunidade acadêmica e aos interessados de modo geral uma edição cuidadosa e conservadora é uma forma genuína de ajudar a manter viva essa história e divulgá-la para as gerações futuras. Apresentar estas informações, através de suas edições, é dar a oportunidade de acesso a esses conteúdos a outras áreas do conhecimento, garantindo a divulgação e a preservação de todas estas informações. A edição desses manuscritos é de inquestionável relevância para a história da própria instituição, para a

história de Santo Amaro e da região do Recôncavo e levantar esses dados históricos e linguísticos contidos nesses manuscritos únicos e imprescindível para a contínua descoberta, que é a essência do trabalho de todo pesquisador.

REFERÊNCIAS

- ACCIOLI, Vera Lúcia Costa. *A escrita no Brasil colonial: um guia para leitura de documentos manuscritos*. Recife: EDUFPE; Fund. Joaquim Nabuco; Massangana, 1994.
- ACIOLI, Vera Lúcia Costa. *A Escrita no Brasil Colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos*. UFP; Fundação Joaquim Nabuco, Massangana, 1994.
- ALGRANTI, Leila Mezan. *Livros de devoção, atos de censura: ensaios de história do livro e da leitura na América Portuguesa (1750-1821)*. São Paulo: HUCITEC, 2004.
- ALMADA, Márcia. *Das artes da pena e do pincel: caligrafia e pintura em manuscritos no século XVIII*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- ALMEIDA, Jane Soares de. *Ler as letras: por que educar meninas e mulheres*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo: Campinas: Autores Associados, 2007.
- ANDRADE, Maria José de Souza. Recolhimentos Femininos na Bahia. In: *Anais da XIV Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica*. Salvador: 1994. p. 117-121.
- ANDRADE, Marla Oliveira. 2010. Uma porta para o passado: edição de documentos dos séculos XVI e XVII do Livro I do Tombo do Mosteiro de São Bento da Bahia, 2009. 342 f. + DVD Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal da Bahia.
- ANDREOTTI, Azilde L. *Acervo de Fontes de Pesquisa para a História da Educação Brasileira: características e conteúdo*. In: <www.histedbr.fae.unicmap.br>. 2005.
- ARAÚJO, Emanuel. A arte da sedução: sexualidade feminina na Colônia. In: DEL PRIORI, M. (Org.). *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto: Editora da Unesp, 1997.
- AZZI, Riolando (Org.). *A vida religiosa no Brasil: enfoques históricos*. São Paulo: Edições Paulinas, 1983.
- BARRETO, Elba. *Mulher brasileira: bibliografia anotada*. v. 1. São Paulo: Brasiliense; Fundação Carlos Chagas, 1991. Apud CUNHA, Washington Dener dos Santos; SILVA, Rosemaria J. Vieira. A educação feminina do século XIX: entre a escola e a literatura, *Revista Gênero*, Niterói, v. 11, n. 1, p. 97-106, 2. sem. 2010.
- BARRÊTTO, Bruna Helena. *A relação da comunidade de Santo Amaro com o Museu dos humildes e seu patrimônio*. 52f. 2010. Monografia. (Bacharelado em Museologia). Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Cachoeira.
- BELLINI, Lígia. Vida monástica e práticas da escrita entre mulheres em Portugal no Antigo Regime. In: *Revista Campus Social*, 2006/2007, 3/4, p. 209-218.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. *Noções de Paleografia e de Diplomática*. 4. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2012.

BERTO, João Paulo. *As especificidades das Bibliotecas e Arquivos eclesiásticos no Brasil: apontamentos históricos para uma política de gestão integrada*. Disponível em: <http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=alunos&id=429#_edn1>. Acesso em 01 dez. 2015.

BURKE, Peter. *A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989)*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

CASTILLO GÓMEZ, A.; SAEZ, C. (1994). Paleografia versus alfabetización: Reflexiones sobre historia social de la cultura escrita. *Signo: Revista de Historia de la Cultura Escrita*, 1: 133-168.

CASSARES, Norma Cianflone. *Como Fazer Conservação preventiva em Arquivos e Bibliotecas*. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa oficial, 2000. (formato digital)

CASTANHO, Sérgio E. M. E educação escolar pública e a formação de professores no Império brasileiro. In: LOMBARDI, José Claudinei e NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org.). *Fontes, história e historiografia da educação*. Campinas: autores Associados; HISTEDBR; Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); Palmas: Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná (UNICS); Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2004. (Coleção Memória da Educação)

CASTRO, Dinorah d'Araujo Berbert de. *A mulher submissa: teses da Faculdade de Medicina da Bahia no século XIX*. Salvador: Press Color, 1996.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

CUNHA, Washington Dener dos Santos; SILVA, Rosemaria J. Vieira. A educação feminina do século XIX: entre a escola e a literatura, *Revista Gênero*, Niterói, v. 11, n. 1, p. 97-106, 2. sem. 2010.

CRUZ, António. *Observações Sobre o Estudo da Paleografia em Portugal*. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/9400/3/artigo512000066053.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

DADOS biographicos do Pe. Inacio Teixeira dos Santos Araujo. Fundador do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes. [Autoria desconhecida, texto datiloscrito].

DEL PRIORE, Mary (Org.). *História das crianças no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

DIAS, João José Alves et alli. *Álbum de Paleografia*. Lisboa: Estampa, 1987.

DOSSE, François. *A história*. Tradução: Maria Elena Ortiz Assumpção. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. Pesquisa, memória e documentação: desafios de novas tecnologias. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). *Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a história da educação*. Campinas: Autores Associados; Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2000.

FERREIRA, Teresa Duarte; SANTANA, Ana Cristina. *O tratamento documental de manuscritos ao serviço da investigação: a experiência da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, [2009?].

FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Abreviaturas: manuscritos dos Séculos XVI ao XIX*. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2008.

GUERIOS, Alexander João. *Os Annales e a Micro-História: um viés historiográfico pelas obras do historiador italiano Carlo Ginzburg*. Disponível em: <http://www.historia.ufpr.br/monografias/2011/2_sem_2011/resumos/alexander_joao_guerio_g.pdf> . Acesso: 12 abr. 2017.

HARRIS, David. *A arte da caligrafia: um guia prático, histórico e técnico*. São Paulo: Ambientes e Costumes, 2009.

IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. *Pesquisa Básica e Pesquisa Aplicada*. Disponível em: <<http://ibmec.org.br/geral/pesquisa-basica-e-pesquisa-aplicada/>>. Acesso em: 20 maio 2018.

LAGE, Ana Cristina Pereira. Mulheres de véu preto: letramento religioso das irmãs Clarissas na América Portuguesa. In: *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 60, p. 107-131, jan./jun. 2014. Editora UFPR

LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. p. 8.

LEAL, Herundino da Costa. *História de Santo Amaro*. Imprensa Oficial da Bahia, 1964.

LIMA, Silmara Dos Santos. PALEOGRAFIA E MANUSCRITOS: do passado ao contemporâneo, 2014. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Arquivologia. Universidade Federal da Paraíba.

LOSE, Alícia Duhá. A Crítica textual e as novas tecnologias. In: TEIXEIRA, Maria da Conceição Reis; QUEIROZ, Rita de Cássia; SANTOS, Rosa Borges dos (Org.). *Diferentes perspectivas dos estudos filológicos*. Salvador: Quarteto, 2006. p. 63-78.

LOSE, Alícia Duhá; MAZZONI, Vanilda Salignac. Arquivos eclesiásticos: a filologia como porta de entrada. In: TELLES, Célia Marques; BORGES, Rosa (Org.). *Filologia, críticas e processos de criação*. Curitiba: Appris, 2012. p. 185-200.

- LOSE, Alícia Duhá; MAZZONI, Vanilda Salignac de Souza. *Manuscritos do Antigo Recolhimento dos Humildes: documentos de uma história*. Salvador: Memória & Arte, 2016. (Série Uma história escrita à mão, v. 2).
- LOSE, Alícia Duhá. Edições de documentos históricos: a quem interessam? a quem se destinam? *Revista da ABRALIN*, v. 16, n. 2 p. 71-86, jan./abr., 2017. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/52000/32041>>. Acesso em: 12 Abril 2018.
- LOSE, Alícia Duhá; DUARTE, Rosinês. O filólogo e o editor de textos: posturas e decisões. In: LOSE, Alícia Duhá et al. (Org.). *Filologia, Cultura Escrita e Estudos Culturais*. Feira de Santana, BA: EduEFS, 2018.
- MARCÍLIO, M.L. *História social da criança abandonada*. São Paulo: Hucitec. 1998.
- MARÍN MARTÍNEZ, Tomás; RUIZ ASECIO, José Manuel (Dir.). *Paleografía y Diplomática*. Tomo I e II. Madrid: UNED, 1996.
- MARTINS, Ana Maria. *Documentos portugueses do noroeste e da região de Lisboa. Da produção primitiva ao século XVI*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2001.
- MARTINS, Wilson. *A Palavra Escrita: História do livro, da imprensa e da biblioteca*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- MASSINI-CAGLIARI, Gladis. *Cancioneiros medievais galego-portugueses: fontes, edições e estrutura*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MAZZONI, Vanilda Salignac de Sousa. *Arquivo 37: a história das monjas beneditinas no Brasil*. Ilhéus: Editus, 2010.
- MENDES, Ubirajara Dolácio. *Noções de Paleografia*. 2. ed. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.
- MOTT, Luís. *Rosa Egípcia: uma santa africana no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand. 1993.
- NOTAS históricas do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes. Santo Amaro, 193-?. [Texto impresso]
- NUÑEZ CONTRERAS, Luis. *Manual de Paleografía: fundamentos e historia de la escritura latina hasta el siglo VIII*. Madrid: Catedra, 1994.
- OLIVEIRA, Nelson Henrique Moreira de. *Oficina de Paleografia III*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/127070655/Oficina-de-Paleografia-III-Tecnica-paleografica-Tipos-Caligraficos-e-Documentais>>. Acesso em: 12 nov. 2017.
- PAIM, Zilda. *Isto é Santo Amaro*. 3. ed. Salvador: Academia de Letras, 2005. (Coleção José Silveira, v. 2)
- PEDREIRA, Pedro Tomás. *Memória Histórico-Geográfica de Santo Amaro*. Brasília, DF: [s.n.], 1977.

PETRUCCI, A. *Alfabetismo, escritura, sociedad*. [S.l.]: Gedisa Editorial, 1999.

PEÑAILILLO, Perla A. Os manuscritos da Biblioteca Dourada do Convento de São Francisco da Bahia: Primeiras Notícias. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS FILOLÓGICOS, 5. *Anais...*, 2010. Salvador: Faculdade São Bento da Bahia, 2011 (formato digital).

RAMALHO, Simone Maria. *A Educação feminina no Convento dos Perdões*. Disponível em: <<https://bahia3ucsal.wordpress.com/temas/a-educacao-feminina-no-convento-dos-perdoes-1890/>>. Acesso em: 20 maio 2018.

ROMAN BLANCO, Ricardo. *Lâminas de Paleografia*. São Paulo: EDUSP, 1956.

SÁNCHEZ PRIETO, Ana Belén. *Aportación de la Paleografía y la diplomática a las ciencias de la documentación, la filología y la archivística*. In: Primer Congreso 70 Universitario de la Documentación, 2000. Disponível em: <<http://www.ucm.es/info/multidoc/revista/num10/paginas/pdfs/absanchez.pdf>>. Acesso em: 12 Abril 2016.

SANTOS, Maria José Ferreira dos. Marcas de água e história do papel a convergência de um estudo. *Cultura – Revista de História e Teoria das Ideias*, v. 33, p. 11-29, dez. 2014.

SCHELLENBERG, T. R. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*. 6.ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

SCHIMITT, Jean-Claude. Ritos. In: LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. (Coord.). *Dicionário temático do ocidente medieval*. São Paulo: Edusc, 2002. p. 415-430. Apud ANDRADE, Marla Oliveira. 2010. Uma porta para o passado: edição de documentos dos séculos XVI e XVII do Livro I do Tombo do Mosteiro de São Bento da Bahia, 2009. 342 f. + DVD Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal da Bahia.

SILVA, Edith Maria da. Conservação e restauração de livros e documentos. *Cadernos Fundap*. São Paulo, ano 4, n. 8, p. 49-55, abr. 1984.

SOBRAL, Maria das Graças Telles. 2007. Abreviaturas: uso e função nos manuscritos, 2007. 121 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal da Bahia.

TAVARES, Luís Guilherme. *Revista da Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia*, Salvador, maio, 1980.